

FAMÍLIA CRISTÃ

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Gibson, Stephen K.

Família cristã [livro eletrônico] / Stephen K. Gibson ; [tradução Rodrigo Lombardi Moraes]. -- Porto Alegre, RS : Editora Selá, 2024.

PDF

Título original: Christian family. ISBN
978-65-985068-0-3

1. Família - Aspectos religiosos - Cristianismo
2. Literatura devocional I. Título.

24-232543

CDD-242

Índices para catálogo sistemático:

1. Literatura devocional : Cristianismo 242

Eliete Marques da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9380

Shepherds Global Classroom existe para equipar o corpo de Cristo ao prover um currículo para líderes cristãos ao redor do mundo. Nosso objetivo é multiplicar programas de treinamento aos nativos e entregar um currículo de 20 cursos como ferramenta nas mãos de professores espirituais em todos os países do mundo.

Este curso está disponível para download gratuito em <https://www.shepherdsglobal.org/courses>

Autor: Dr. Stephen K. Gibson

Copyright 2023 Shepherds Global Classroom
Traduzido em Português da Primeira Edição em Inglês.
ISBN: 978-65-985068-0-3

Todos os direitos reservados.

Materiais de terceiros estão sob o copyright dos seus respectivos donos e são compartilhados sob diversas licenças.

A não ser que indicado, todas as citações bíblicas são da Nova Versão Internacional (NVI)™ © 1993, 2000. Copyright por International Bible Society. Usado com permissão.

Observação sobre permissão:

Este curso poderá ser impresso e distribuído livremente no formato físico e digital sob as orientações seguintes: (1) O conteúdo do curso não poderá ser alterado de nenhuma forma; (2) Os livros não poderão ser vendidos para obtenção de lucro; (3) Instituições de educação são livres para usar /imprimir este curso, mesmo se cobrarem taxas de inscrição; e (4) O curso não poderá ser traduzido sem a permissão e a supervisão da Shepherds Global Classroom.

A não ser que indicado, todas as citações bíblicas são da Nova Versão Internacional (NVI)™ © 1993, 2000. Copyright por International Bible Society. Usado com permissão.

Índice

Visão Geral do Curso	5
(1) Criado Para Relacionamentos	7
(2) Uma Família Bíblica	17
(3) O Conceito Bíblico de Casamento	31
(4) Questões de Sexualidade	41
(5) Solteirice	61
(6) Preparação Para o Casamento	73
(7) Cultivando um Casamento Forte	85
(8) As Cinco Linguagens do Amor — Parte 1	97
(9) As Cinco Linguagem do Amor – Parte 2.....	109
(10) A Questão da Ausência de Filhos	125
(11) O Desenvolvimento e Cuidado de um Filho	137
(12) Criação de Filhos com Propósito	145
(13) Questões de Criação dos Filhos	157
(14) Parentalidade Durante a Adolescência	169
(15) O Jovem Adulto	181
Apêndice A: Respeito Pelas Mulheres	193
Apêndice B: Controle de Natalidade	197
Fontes Recomendadas	201
Registro de Atividades	203

Visão Geral do Curso

Descrição do Curso

Este curso ensina os princípios de Deus para os diversos estágios da vida e para os relacionamentos familiares, especialmente o casamento e a criação de filhos. Através deste estudo, os alunos serão equipados para honrar a Deus em seu momento atual de vida e em seus relacionamentos. Eles serão preparados para ensinar princípios bíblicos a outros e as aplicações práticas desses princípios. Os alunos serão motivados a se engajarem com as suas igrejas locais e a causarem um impacto de piedade nas famílias da sua sociedade e comunidade.

Entre outras coisas, os alunos irão aprender sobre o discipulado familiar de crianças e adolescentes. A lição 12, tarefa 3, instrui os pais que estão fazendo este curso a planejar um tempo de devocional diário com suas famílias. A Shepherds Global Classroom produziu um livro de discipulado familiar, *Ferramentas de Ensino Para a Família*, o qual os pais poderão usar durante os devocionais domésticos. Este livro também está disponível para download em shepherdsglobal.org.

Orientações Para os Líderes de Classe

As **questões para discussão** ou **atividades em classe** são indicadas pelo sinal ►. Nas questões para discussão, o líder de classe deve fazer a pergunta e dar aos alunos tempo para discutirem a resposta. Se o mesmo aluno geralmente responde primeiro, ou se alguns alunos não falam, o líder pode direcionar a pergunta para alguém: "Igor, como você responderia a esta questão?".

Cada lição termina com diversas opções de questões para discussão em grupo. O líder de classe pode escolher quais questões serão discutidas com o grupo.

Muitas **referências bíblicas** são usadas neste curso. As passagens que devem ser lidas em voz alta na aula são indicadas pela flecha ►. Todos do grupo devem conferir na Bíblia, enquanto um aluno lê em voz alta. Em outros momentos, as referências são dadas entre parênteses no texto. Por exemplo: (Efésios 6:1). Essas referências são apoios do texto. Não é necessário ler sempre as passagens em parênteses.

Discussões breves de dois tópicos especiais estão inclusos no fim deste curso. Esses tópicos não estão totalmente relacionados às lições e não são exatamente lições completas. Porém, eles são importantes para serem compreendidos através de um ponto de vista cristão. Depois de ver a lição 3, a classe deve estudar e discutir o Apêndice A; e deve estudar o Apêndice B após o estudo da lição 10. Lembretes são dados ao final dessas duas lições.

Cada lição termina com **tarefas**. As tarefas devem ser realizadas e entregues antes do dia da próxima lição. Se um aluno não terminar uma tarefa, poderá fazê-la depois. Porém, o

líder deve encorajar os alunos a se manterem em dia, para que eles aprendam mais nas aulas. Além de completarem as tarefas de cada lição, os alunos devem ler a lição seguinte em preparação para a aula posterior.

Se os alunos desejam **receber um certificado da Shepherds Global Classroom**, eles devem comparecer as aulas e realizar as atividades. Um formulário é fornecido ao final do curso para o registro das tarefas realizadas.

Lição 1

Criado Para Relacionamentos

Objetivos da Lição

Ao final desta lição, o aluno deverá:

- (1) Compreender e valorizar o relacionamento que Deus deseja ter conosco.
- (2) Entender e valorizar a imagem de Deus em cada pessoa.
- (3) Compreender que nós somos responsáveis diante de Deus pelas escolhas que fazemos em nossos relacionamentos.
- (4) Saber que a Bíblia é o nosso manual para relacionamentos piedosos e que nós devemos imitar Deus em nossos relacionamentos.

Relacionamento com Deus

Nas Escrituras, nós aprendemos que Deus é um Deus pessoal, o qual tem relacionamentos e se comunica com os outros (Hebreus 1:1-2). A Bíblia nos mostra que Deus Pai, Deus Filho e Deus Espírito Santo estão em um relacionamento uns com os outros por toda a eternidade.¹

Deus criou o céu, a terra, o mar e tudo o que neles existe (Êxodo 20:11). Salmos 8:3-8 nos mostra que a humanidade foi a Sua melhor e mais importante criação. Deus fez as pessoas como seres relacionais, assim como Ele é um ser relacional. Por toda a Bíblia, Deus convida as pessoas a um relacionamento vivificante com Ele.²

Quão maravilhoso é compreender que Deus — o Criador do universo — deseja ter um relacionamento com você e comigo!

► Um aluno deve ler Gênesis 3:8-9 para o grupo.

Pare por um momento, feche os seus olhos e imagine a cena que você acabou de ler. Use a sua imaginação para fazer esses versículos criarem vida. Parado no jardim mais bonito na parte mais fresca do dia, sinta uma deliciosa brisa no seu rosto. Ouça os passos de Deus e a resposta silenciosa das suas duas criaturas amadas; então Deus pergunta: "Onde vocês estão?".

¹ Por exemplo, estas passagens mostram o relacionamento entre Pai, Filho e Espírito Santo: João 17:22-24; João 14:16, 26; e João 15:26. Embora esses versículos não falem sobre como o Espírito Santo é eterno, nós sabemos por outros versículos (como Hebreus 9:14) que Ele também é eterno.

² Por exemplo, veja Isaias 55:3, João 1:12-13, João 3:36, João 17:3, 2 Coríntios 6:16-18, 1 João 1:3, Apocalipse 3:20.

Você pode imaginar como foi aquele momento, enquanto Deus chama o homem e a mulher para ter comunhão? Pare novamente para considerar o coração de Deus. Deus deseja — e busca — comunhão com Adão e Eva, com você e comigo!

Ainda que nós tenhamos nos separados de Deus pela nossa desobediência a Ele (Isaías 59:2), Deus ainda deseja um relacionamento com cada pessoa. Lucas 19:10 nos mostra que Ele está buscando todo pecador. Deus ainda está perguntando: “Onde vocês estão?”. Porque Jesus morreu por nós, podemos voltar a ter um relacionamento correto com Ele (Efésios 2:13, 19). Você e eu fomos criados para um relacionamento com Deus.

O Projeto do Nosso Criador

Aqueles que não acreditam na criação amorosa e proposital de Deus têm dificuldade em criar a sua própria identidade e propósito. É impossível entender corretamente a humanidade quando se está fora do relacionamento com Deus. Uma pessoa que vive pelo conselho da sabedoria mundana (busca pela felicidade centrada no homem) não consegue realmente entender a vida.

Para verdadeiramente entendermos a nossa identidade (quem nós somos), o nosso propósito (por que nós existimos) e como somos projetados, nós devemos conhecer o propósito do nosso Criador, que é encontrado na Bíblia Sagrada. Deus já estabeleceu a nossa identidade; isso não é algo que nós criamos. Ele nos criou com propósito e nos projetou intencionalmente. É apenas quando entendemos o Seu plano para a nossa vida e para os nossos relacionamentos que podemos ser quem devemos ser e podemos cumprir o Seu propósito para a nossa existência.

Ser feito à imagem de Deus significa que as pessoas foram criadas de forma única para relacionamentos. Assim como Deus é relacional, Ele fez as pessoas como seres relacionais. Deus projetou a alma, o espírito e o corpo de cada pessoa para um relacionamento com Deus e com os outros.

O Nosso Manual Para Relacionamentos Humanos

O fato de que Deus projetou as pessoas para que tivessem relacionamentos indica que Ele tem princípios e diretrizes para os nossos relacionamentos. O fabricante de um produto escreve um manual que explica como ele foi feito e como ele deve ser usado. Da mesma forma, Deus nos deu a Sua Palavra, a Bíblia, a qual explica a nossa criação e como a nossa vida e os nossos relacionamentos podem proceder apropriadamente.

A Bíblia claramente descreve os papéis ordenados por Deus para os relacionamentos humanos. Ela aborda as funções e os relacionamentos entre maridos e esposas; pais, mães e filhos; irmãos e irmãs; avós; amigos; inimigos; vizinhos; governantes e cidadãos; e empregados e empregadores. Os princípios da Palavra de Deus nos ensinam o Seu projeto para nós, não importando as nossas circunstâncias ou ambiente. A Bíblia nos ensina a vontade de Deus para nós em todos os estágios da vida.

As sociedades e culturas humanas refletem o projeto de Deus, mesmo que de forma imperfeita. As culturas descrevem o comportamento normal para todos os relacionamentos e situações. Cada cultura tem as suas próprias maneiras de criar os filhos e de manter um relacionamento conjugal. As culturas demonstram uma grande diversidade de tradições, ambientes, genética e eventos-chave; mas toda cultura compartilha uma moralidade básica. Por exemplo, toda cultura tem uma forma de casamento. Porém, todo comportamento deve ser avaliado pelos princípios bíblicos, não pelas normas culturais. A Bíblia é a nossa autoridade; a cultura não é (Romanos 12:2).

Os detalhes culturais não são necessariamente neutros, e não devemos esperar que eles sejam (Efésios 2:2). As culturas são desenvolvidas por pessoas caídas, as quais são moldadas por desejos errados e pelo egocentrismo. Uma sociedade pode ter algum conhecimento da verdade bíblica, ainda assim, nenhuma sociedade está consistentemente conformada com os padrões de Deus sobre certo e errado. Nada deve ser justificado meramente por ser cultural. Somente a Bíblia nos mostra perfeitamente o padrão de Deus (Salmos 19:7-11).

Se você visitar a Líbia e observar que os libaneses dirigem sem nenhuma preocupação com a segurança, você pode pensar: "Esta é apenas a cultura deles; o seu estilo de direção funciona para eles". É verdade que eles desenvolveram o seu próprio estilo cultural de direção; porém, a Líbia tem a maior taxa de fatalidades no trânsito no mundo. A sua taxa é duas vezes maior do que o país que está na segunda posição no ranking mundial de fatalidades no trânsito. Obviamente, a sua cultura não desenvolveu um bom estilo de direção.

Deus sabe como a vida deve ser e nos deu regras. Nós não devemos simplesmente experimentar e explorar. Nós não devemos apenas fazer o que parece nos dar o que queremos. Nós não devemos apenas tentar alcançar o que imaginamos que será uma vida feliz. Nós devemos seguir o projeto de Deus para os relacionamentos.

A beleza está no fato de que a obediência às instruções de Deus é algo bom para nós. Deus nos deu mandamentos, porque Ele nos ama (Deuteronômio 6:24). Ao cumpri-los, nós desfrutamos de bons resultados e somos protegidos de muitas más consequências. O nosso Projetista sabe o que é melhor para nós e, quando seguimos o Seu plano, somos abençoados.

Responsabilidade Diante de Deus em Nossos Relacionamentos

- ▶ Como o nosso comportamento em relação às outras pessoas afeta o nosso relacionamento com Deus?
- ▶ Os alunos devem ler as passagens a seguir para o grupo. Brevemente discuta o que Deus exige nestes relacionamentos humanos e como a obediência afeta o nosso relacionamento com Deus. Como a desobediência às instruções de Deus afeta o nosso relacionamento com Ele?

O Nosso Relacionamento com os Outros e com Deus			
Passagem Bíblica	Pessoa / Posição	O que Deus Exige no Relacionamento Humano	Efeito no Relacionamento com Deus
1 Pedro 3:7	Marido	Seja compreensivo e honre a sua esposa.	As orações do marido não são interrompidas.
Eféios 5:22, 24, 33; 1 Pedro 3:1-6	Esposa	Seja submissa ao seu marido.	É assim que uma esposa é submissa a Deus. Deus valoriza essa atitude e comportamento nela.
Colossenses 3:20	Filho	Obedeça aos pais em tudo.	Esse comportamento agrada a Deus.
Mateus 6:12-15	Todos	Perdoe aqueles que pecaram contra nós.	Deus pode nos perdoar.
Romanos 13:1-5	Todos	Submeta-se às autoridades terrenas.	É assim que obedecemos a Deus.
1 Pedro 2:18-20	Servo	Pacientemente suporte o tratamento injusto.	O servo encontra o favor de Deus.

Nós somos criaturas morais, o que significa que nós entendemos que algumas ações são erradas e algumas são corretas, e somos responsáveis diante de Deus pelas nossas escolhas. Isso nos dá um grande potencial e uma grande responsabilidade, pois as nossas escolhas afetam o nosso relacionamento com Deus. A obediência às instruções de Deus sobre relacionamentos não é apenas uma questão prática de como podemos ser felizes e obter o melhor da vida. Nós somos responsáveis diante de Deus pelas nossas decisões e pelo nosso comportamento nos relacionamentos (Romanos 14:10, 12).

Deus nos chama para tratarmos os outros justamente e para agirmos em amor e misericórdia (Miqueias 6:8). O problema é que, por causa do pecado de Adão, todos os seus descendentes nascem com uma natureza pecaminosa (Romanos 5:12, 19). Por causa disso, nós não podemos consistentemente agir em amor, misericórdia e de maneira justa (Romanos 7:15-24). Mas a graça de Deus nos transforma quando nascemos de novo. O Espírito Santo nos capacita para cumprirmos os mandamentos de Deus (Romanos 8:3-4).

O Valor de Cada Pessoa

► Os alunos devem ler Isaías 44:24, Salmos 139:13-16, Gênesis 9:6 e Tiago 3:9 para o grupo. O que esses versículos nos dizem sobre o valor de cada vida? O que dá valor a uma pessoa?

Para termos um relacionamento saudável com os outros, nós devemos valorizar as pessoas como Deus valoriza. **Toda pessoa é feita à imagem e semelhança de Deus e já é valiosa por isso.** Todo indivíduo é uma criação única de Deus, seja homem seja mulher; saudável ou doente; inteiro, mutilado ou aleijado; jovem ou velho; rico ou pobre (Provérbios 14:31); já nascido ou ainda no útero da sua mãe; qualquer que seja o tom da sua pele; e não importa as suas habilidades ou limitações mentais ou físicas (Êxodo 4:11).

Existem culturas onde os idosos são esquecidos, as mulheres são tratadas como menos valiosas do que os homens, ou as crianças são consideradas como um incômodo. Em algumas culturas, os mutilados são considerados amaldiçoados e são escondidos ou rejeitados pela sociedade. Ao redor do mundo, o racismo é comum — uma tribo ou um grupo étnico se considera superior e trata o outro de forma vergonhosa. Cada uma dessas atitudes desvaloriza a pessoa, a qual é a mais preciosa de todas as criações de Deus. Para termos relacionamentos saudáveis que honram a Deus, nós devemos primeiro pensar em todas as pessoas como elas são: possuidoras da imagem de Deus.

Criado Para Deus, Criado Para Os Outros

Apocalipse 4:11 nos diz que Deus criou todas as coisas para si. Isso certamente inclui a humanidade. Nós fomos criados por Deus e para Deus. Tudo o que nós fazemos, devemos fazer para a glória de Deus (1 Coríntios 10:31, 1 Pedro 2:12). Nós também fomos criados para o benefício das outras pessoas.

Nós fomos criados para trabalharmos com outras pessoas, a fim de cumprirmos os propósitos de Deus. O casamento é um exemplo do projeto de Deus para as pessoas trabalharem juntas. Logo depois de Deus ter criado o primeiro homem, Ele disse: “Não é bom que o homem esteja só; farei para ele alguém que o auxilie e lhe corresponda” (Gênesis 2:18). A mulher é similar ao homem em maneiras importantes, mas diferente em outras maneiras importantes. Juntos eles podem cumprir os propósitos de Deus para a sua existência. Deus deu a eles — juntos — a obra que deveriam fazer (Gênesis 1:26-28).

A igreja é outro exemplo do projeto de Deus para as pessoas trabalharem juntas. O Apóstolo Paulo usou a ilustração das partes do corpo (1 Coríntios 12:12-26). Uma pessoa não deve pensar que ela pode cumprir o propósito sozinha ou que não precisa de outras pessoas. O casamento e a igreja são apenas dois dos muitos exemplos do projeto de Deus para as pessoas trabalharem juntas.

Nós somos criados para servir as outras pessoas (Gálatas 5:13-14). Nós somos criados para relacionamentos amorosos, nos quais nós nos doamos para beneficiar os outros.

► Os alunos devem ler Provérbios 17:17, Gálatas 6:2 e Filipenses 2:4 para o grupo.

Nós fomos criados para Deus e para as outras pessoas. Todo requisito que Deus deu a nós em Sua Palavra está relacionado ao nosso relacionamento com Ele, ou ao nosso relacionamento com os outros, ou a ambos os relacionamentos. Na verdade, Jesus disse

que tudo o que Deus exige de nós pode ser resumido pelos mandamentos de amar a Deus com tudo o que somos e amar ao próximo como a nós mesmos.

► Um aluno deve ler Mateus 22:36-39 para o grupo.

Nós somos criados para Deus e somos criados para os outros; esses fatos estão intimamente relacionados. Uma das principais áreas onde glorificamos a Deus e refletimos à Sua imagem é em nossas interações com os outros. O caráter e as ações de Deus nos obrigam a sermos como Ele (1 Pedro 1:16, Mateus 5:48). Todas as pessoas são feitas à imagem de Deus, mas nós refletimos a natureza e o caráter dEle quando agimos como Ele age.

Quando alguém mostra misericórdia ao necessitado, a sua compaixão é uma cópia da compaixão de Deus e o seu ato de misericórdia é uma imitação da obra de Deus. Isso é verdade independentemente se quem está mostrando misericórdia é crente ou incrédulo. Porém, nós imitamos melhor a Deus depois de sermos reconciliados a Ele e termos o seu Espírito trabalhando dentro de nós.

► Um aluno deve ler 2 Pedro 1:2-11 para o grupo.

Essa passagem explica o maravilhoso plano de Deus para cada seguidor de Cristo. A partir dessa passagem, nós aprendemos que:

1. Pela Sua glória e bondade, Jesus nos chamou e nos deu maravilhosas promessas (versículos 3-4).
2. Através dessas promessas, aqueles de nós que conhecem a Cristo podem ter a natureza divina de Deus em si (versículo 4).
3. Através do relacionamento com Deus Pai e Jesus, nós temos tudo o que precisamos para a vida e para a piedade (versículo 3).
4. Por causa dessas coisas, nós podemos viver como Jesus viveu e como Deus nos chamou para viver (versículos 5-8).

► Como é possível o fato de podermos refletir o caráter e a natureza de Deus em nossos relacionamentos?

► Um aluno deve ler 2 Coríntios 4:4 para o grupo. Quem é a perfeita imagem de Deus?

► Um aluno deve ler 2 Coríntios 3:18 para o grupo.

O Espírito Santo transforma os crentes para que eles reflitam cada vez mais a glória do Senhor. Ao olharmos para Jesus, nós nos tornamos mais e mais como Ele em nossas atitudes e comportamentos. Esta é a beleza do evangelho. Através do poder de Deus Pai, Jesus e do Espírito Santo, nós podemos refletir e imitar o caráter de Deus.

Em nossos relacionamentos com os outros, Deus nos chama para imitá-Lo (Efésios 5:1). Assim como uma criança olha e imita os seus pais ou irmãos mais velhos, nós devemos olhar para o exemplo de Jesus e então copiar as suas atitudes, perspectivas e ações enquanto interagimos com os outros (Filipenses 2:5-7, Efésios 5:2).

► Os alunos devem ler cada uma das passagens a seguir para o grupo. Tome notas sobre (1) o caráter ou a obra de Deus e (2) a expectativa de Deus para nós. (Notas para as duas primeiras passagens já foram escritas como exemplo. Ao final desta lição, a Tarefa 2 é uma continuação deste estudo.)

Como os Relacionamentos Humanos Refletem a Glória de Deus		
Passagem Bíblica	O que Deus Faz/ O que Cristo Fez	As Nossas Ações que Refletem Deus
Filipenses 2:3-8	Desistiu dos seus direitos. Tornou-se um servo. Foi completamente humilde e obediente.	Desistir dos nossos direitos. Estar atento aos interesses dos outros. Ser humilde.
João 13:3-5, 12-15	Serviu os seus discípulos, atendendo a uma necessidade prática.	Servir outros crentes.
Efésios 4:32-5:2		

Nenhum de nós naturalmente demonstra o amor de Deus, porque nascemos com uma natureza egoísta. Deus fornece a graça para nos restaurar ao Seu projeto para nós. Uma oração humilde de rendição pode levar uma pessoa a essa transformação.

Conclusão

A Bíblia revela que Deus amorosamente projetou as pessoas para relacionamentos: relacionamento com Ele e relacionamentos com os outros.

Porque Deus é o Criador das pessoas e o projetista de relacionamentos, nós devemos:

1. Obter a Sua perspectiva em nossos relacionamentos humanos.
2. Compreender a nossa responsabilidade diante dEle sobre as escolhas que fazemos nos relacionamentos.
3. Aceitar e seguir o Seu plano para os nossos relacionamentos.

Este curso irá o ajudar a fazer essas coisas e irá equipá-lo para ensinar a outros a vontade de Deus para os relacionamentos humanos.

Para Discussão em Grupo

- ▶ Por que a cultura é insuficiente como guia para os relacionamentos humanos?
- ▶ Qual conceito nesta lição é novo para você? Por que ele é importante? De que forma entendê-lo irá o ajudar nos seus relacionamentos? Como entendê-lo irá afetar o seu ministério?
- ▶ Como você espera crescer por estar estudando este curso?

Oração

Pai celestial,

Obrigado por me criares à tua imagem com um propósito para a minha vida.

Obrigado por me projetares para ter um relacionamento contigo e torná-lo possível através da morte de Jesus pelos meus pecados.

Obrigado pelo tesouro da tua Palavra, a qual me ensina como me relacionar contigo e como te glorificar em meus relacionamentos com os outros.

Através da tua Palavra e do teu Espírito, ensina-me a aceitar a vida que planejaste para mim.

Ajuda-me a corretamente refleti-lo em tudo ao meu redor, para que os outros possam vir a te conhecer.

Amém.

Tarefas da Lição

(1) Explique como a verdade da criação à imagem de Deus dá valor a cada pessoa e como a negação da criação retira o valor humano.

(2) Leia cada uma das passagens bíblicas a seguir. Tome nota sobre (1) o caráter ou a obra de Deus e (2) a expectativa de Deus para nós.

Como os Relacionamentos Humanos Refletem a Glória de Deus		
Passagem Bíblica	O que Deus Faz/ O que Cristo Fez	As Nossas Ações que Refletem Deus
Salmos 68:5; Tiago 1:27		
2 Pedro 3:9; Tito 3:1-5		
Mateus 5:43-48, 1 Tessalonicenses 5:14-15		
João 13:1, 34; 1 João 4:7-8, 11-12		

(3) Olhando para a tabela da Tarefa 2 e para a que foi dada ao final desta lição, tire um momento para examinar a sua vida:

- Você está atualmente refletindo a imagem de Deus de uma forma que honra e glorifica a Ele?
- Existe alguma desobediência que deve ser confessada, para que a sua vida se alinhe mais clara e poderosamente com o propósito de Deus para a sua vida?
- Qual passo Deus quer que você tome para se tornar mais como Jesus?

Escreva uma oração de um parágrafo em resposta a este estudo. (Não é exigido que você compartilhe este parágrafo com o seu líder de classe, mas simplesmente relate que você fez a tarefa.)

Lição 2

Uma Família Bíblica

Objetivos da Lição

Ao final desta lição, o aluno deverá:

- (1) Entender como o casamento deve refletir os relacionamentos na Trindade.
- (2) Compreender a perspectiva de Deus sobre ter filhos.
- (3) Entender como a Queda afetou os relacionamentos nos casamentos e famílias.
- (4) Apreciar como o propósito redentor de Deus é cumprido apesar das falhas humanas.
- (5) Compreender que obedecer ao plano de Deus pode ajudar qualquer família a ser uma família redimida.

Efeitos dos Relacionamentos Familiares

Neste curso, nós iremos aprender principalmente sobre a família que vive junta em uma única residência. Muitas diferentes combinações de pessoas formam os grupos que vivem juntos em uma mesma casa e são chamados de famílias. Existem famílias com um dos pais, famílias divididas pelo divórcio, famílias formadas por um segundo casamento, famílias que adotaram uma criança, famílias com diversas gerações e famílias que estão temporariamente abrigando uma criança ou adulto.

Cada um de nós tem um conceito mental do que *família* significa. As discussões sobre família criam diferentes emoções em nós, dependendo de nossas experiências pessoais.

Como a Infância Nos Afeta

Talvez você tenha memórias maravilhosas da sua infância, ou talvez você lute com a raiva por causa das suas experiências na infância. Talvez os membros da sua família frequentemente ajudam e encorajam um ao outro, ou talvez eles se evitam e só têm conflitos quando estão juntos. Você pode sentir que a sua família tem sido um grande fundamento e ajuda para a sua vida, ou talvez a sua casa se pareça com um ambiente aprisionador e doloroso do qual você está ansioso para escapar. Talvez, ver famílias que parecem melhores do que a sua faz você sentir que a sua família falhou com você.

A nossa compreensão sobre a nossa família é importante, porque isso influencia o nosso entendimento de vida e de quem Deus é. A Bíblia fala sobre Deus ser o Pai do Seu povo. O nosso relacionamento com os nossos pais — especialmente com o pai — molda o nosso conceito sobre o Pai celestial. Se o nosso pai humano foi ausente, abusivo, negligente, exigente, manipulador, indiferente, ou ofensivo em qualquer forma, o nosso conceito de

Deus como Pai provavelmente será danificado. Até nos familiarizarmos com Deus através da Sua Palavra, da vida de Jesus e da nossa caminhada pessoal com Ele, nós poderemos encontrar dificuldade em vê-Lo como um **bom** Pai. Ele realmente é um bom Pai, o qual ativamente protege e provê para os Seus filhos. Ele ouve e fala com os Seus filhos, guia-os e se deleita em seu bem estar. Deus pode nos ajudar a remoldar o nosso entendimento sobre Ele enquanto o conhecemos mais.³

Como as Diferenças Espirituais nos Afetam

Alguns de nós foram rejeitados pelas suas famílias por seguirem a Cristo. Jesus disse que devemos saber que poderá haver perseguição de membros incrédulos da família por causa da nossa devoção a Ele. Em muitos lugares os crentes são traídos, humilhados, negligenciados, abusados, ou mortos por seus próprios parentes que rejeitaram a Cristo.

► Um aluno deve ler Mateus 10:21-22, 28, 32-39. Depois de ler esses versículos, discuta as seguintes questões:

- De acordo com essa passagem, o que o crente deve esperar que aconteça?
- Quais promessas são dadas aqui?
- Como os crentes devem pensar sobre a perseguição?

Outros de nós podem não ter experimentado a perseguição de familiares, mas ainda experimentam dificuldades no relacionamento por causa da fé. Talvez os relacionamentos na nossa família sejam tensos, distantes, ou limitados, porque como crentes, a nossa vida é muito diferente da vida desses familiares. Nós podemos ser desrespeitados ou mal compreendidos. Parentes podem tentar impedir o nosso ministério. Até mesmo Jesus experimentou essas dificuldades (Marcos 3:21, João 7:3, 5), então não devemos ficar surpresos se também passarmos por isso.

Sua Família e Você

Em alguns minutos, você irá se apresentar para os seus colegas de classe, mas não dirá somente o seu nome; você irá compartilhar quem você é no contexto da sua família.

Primeiro, pense sobre todos os diferentes títulos que você tem na sua família, tais como filho ou filha; marido ou esposa; pai ou mãe; tio ou tia; avô ou avó. Você consegue pensar em títulos adicionais? Você provavelmente tem muitos títulos.

Quais outros papéis ou lugares você ocupa em sua família? Você é o mais velho ou o mais novo? É o provedor financeiro? É quem toma conta da casa? É um cuidador de uma pessoa idosa ou deficiente? Pense em outros papéis e responsabilidades que você tem na sua família.

³ Para aprender mais sobre como você pode renovar o seu entendimento de quem Deus é, veja a Lição 4 do curso *Formação Espiritual*, de Shepherds Global Classroom.

► Apresente-se para os seus colegas de classe e liste os seus diversos títulos e papéis na sua família.

► Agora, tire um momento para pensar sobre como os seus títulos e papéis influenciam (1) a sua visão de si mesmo e (2) como você vê os outros da sua família.

Apesar de como você possa se sentir em relação aos seus parentes próximos ou distantes, eles são seus. Talvez a sua família esteja quebrada, carregando marcas de dor e sofrimento. Talvez as pessoas tenham inveja da sua família porque vocês parecem ser perfeitos: você tem um bom casamento, filhos inteligentes e saudáveis e uma casa preenchida com amor, paz e risadas.

Quer a sua família pareça fraca, quer pareça forte, Deus está interessado e envolvido na sua família. Ele tem um plano para a *sua* família.

► Escreva os nomes dos membros da sua família (pelo menos 3-4 gerações). Por exemplo, os nomes dos seus avós (1º geração), os nomes dos seus pais (2º geração), o seu nome e dos seus irmãos (3º geração), os nomes dos seus filhos ou sobrinhas e sobrinhos (4º geração).

Desenhe uma estrela ao lado dos nomes daqueles com quem você tem um relacionamento próximo e bom. Desenhe um triângulo ao lado dos nomes de quem você tem um relacionamento limitado e um quadrado ao lado dos nomes daqueles que você está desconectado por qualquer que seja o motivo.

Há pessoas que você considera como parte da sua família, embora não sejam realmente parentes: pessoas que comparecem em todas as reuniões familiares e celebrações como se fossem da família? Escreva seus nomes e os circule.

A Primeira Família Humana

► Mantenha a sua Bíblia aberta em Gênesis enquanto estudamos a vida de Adão, Eva, Abraão e Sara.

O Primeiro Casamento

Adão e Eva foram a primeira família humana: um marido e uma esposa, um macho e uma fêmea, uniram-se em casamento. No primeiro casamento, Adão declarou: "Esta, sim, é osso dos meus ossos e carne da minha carne! Ela será chamada mulher, porque do homem foi tirada" (Gênesis 2:23).

O próximo versículo dá a definição bíblica de casamento: "Por essa razão, o homem deixará pai e mãe e se unirá à sua mulher, e eles se tornarão uma só carne" (Gênesis 2:24). Essa mesma frase é repetida no Novo Testamento em Mateus 19:5 e Efésios 5:31. **A união de um homem e de uma mulher para ser uma só carne é um comprometimento incondicional, uma promessa diante de Deus e dos homens, a qual deve durar por toda a vida.**

O casamento é um milagre triplo. É um milagre biológico pelo qual duas pessoas se tornam uma carne; é um milagre social através do qual duas famílias são enxertadas juntas; é um milagre espiritual no qual o relacionamento conjugal representa a união de Cristo com a Sua noiva, a igreja.⁴

O Casamento Reflete os Relacionamentos na Trindade

O casamento é projetado para refletir o caráter de Deus e os Seus relacionamentos. Deus Pai, Deus Filho e Deus Espírito Santo sempre estiveram e sempre estarão se relacionando uns com os outros. Cada um é único em Seu papel, mas todas as pessoas da Trindade são permanentemente Um e têm Uma essência. No relacionamento entre as pessoas da Trindade, nós vemos unidade, intimidade, fidelidade e amor constante. O casamento bíblico é padronizado a partir desse maravilhoso relacionamento. O plano de Deus é que cada marido e cada mulher sejam puros em seu amor e compromisso um com o outro por toda vida.

“O casamento é uma... demonstração do caráter de Deus como alguém que faz alianças e as cumpre. Em uma aliança, os elementos cruciais são fidelidade e integridade, não emoções.”

- Robertson McQuilkin,
An Introduction to Biblical Ethics

O relacionamento do casamento humano deve refletir o relacionamento entre a Trindade nestas três formas:

1. O casamento deve ser um compromisso incondicional e exclusivo com o outro.
2. O casamento deve ser um relacionamento de amor doador.
3. O casamento deve ser um relacionamento frutífero.

O Primeiro Mandamento

Durante o primeiro casamento, que foi conduzido pelo próprio Deus,

Deus os abençoou, e lhes disse: “Sejam férteis e multipliquem-se! Enchem e subjuguem a terra! Dominem sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu e sobre todos os animais que se movem pela terra” (Gênesis 1:28).

Frutificar e multiplicar é o primeiro mandamento dado por Deus na Bíblia. **O casamento é projetado para ser um relacionamento frutífero de amor doador.** A reprodução no casamento glorifica o Criador quando marido e mulher *juntos* avançam a obra criativa de Deus e trazem mais pessoas para o relacionamento familiar. Que privilégio e que responsabilidade!

► Um aluno deve ler Salmos 127:3-5 para o grupo. Essa passagem usa metáforas para descrever os filhos. Quais são elas? Baseado nessas metáforas, o que nós devemos pensar sobre os nossos filhos?

⁴ *The Woman's Study Bible*, (Thomas Nelson, Inc., 1995), 9.

A Bíblia nos mostra que os filhos são um presente, uma herança preciosa. Não se deve pensar neles meramente como resultados de uma relação sexual. Quer as circunstâncias ao redor da concepção de um filho sejam ou não desejadas ou certas, o Doador da Vida é intencional na concepção e no nascimento de cada filho, incluindo você e eu. Deus tem um propósito para cada pessoa; não importa as circunstâncias do seu nascimento.

Sim, filhos são um presente de Deus, mas eles também são um presente dos pais para Deus.

Não foi o Senhor que os fez um só? Em corpo e em espírito eles lhe pertencem. E por que um só? Porque ele desejava uma descendência consagrada. Portanto, tenham cuidado: Ninguém seja infiel à mulher da sua mocidade (Malaquias 2:15).

Filhos são uma confiança sagrada. Deus espera que os pais criem seus filhos para cumprir o Seu próprio propósito. Deus quer usar os nossos filhos para promover o Seu reino (Gênesis 18:19). Deus confiou a nós a preparação dos nossos filhos para uma vida de servidão a Ele (Deuteronômio 6:2). Nós não estamos os criando para nos servirem ou para cumprirem os nossos sonhos. Nós devemos vê-los como flechas a serem atiradas para acertar o alvo que Deus tem para eles.

A Queda e a Ruptura da Família Humana

Em Gênesis 3, a única família perfeita a existir caiu em um estado de ruptura e absoluta necessidade de um Salvador. Adão e Eva pecaram, e a maldição da morte caiu sobre toda a humanidade. O relacionamento entre Adão e Eva foi permanentemente danificado, e eles foram separados de Deus.

Homem e mulher sofreram maldições adicionais:

- O parto seria doloroso.
- Os maridos iriam abusar da autoridade.
- As esposas seriam desafiadoras e desrespeitosas.
- O trabalho seria frustrante e difícil.⁵

O plano perfeito de Deus para a família foi distorcido, porque as pessoas aceitaram as mentiras de Satanás.

Gênesis 4 continua a revelar a ruptura da família humana caída.

Leia Gênesis 4:1: a primeira gravidez e o primeiro nascimento. Esse versículo cobre um período de nove meses — o tempo entre a concepção de uma criança e o seu nascimento. Pare para imaginar como devem ter sido esses nove meses de gravidez de Eva, enquanto ela tentava compartilhar seus medos e alegrias com Adão. Não havia ninguém para dar

⁵ É importante pontuar que o **parto** não era parte da maldição. A **dor** no parto é o resultado da maldição, mas o parto em si sempre foi um plano maravilhoso de Deus para produzir a próxima geração. O **trabalho** também não era uma maldição, mas a **difficuldade** do trabalho foi uma maldição. Na verdade, os outros mandamentos que Deus deu para Adão e Eva em Gênesis 1:28 indicam que nós somos feitos para o trabalho. O trabalho é uma das formas de refletirmos a imagem de Deus.

conselhos a ela, ninguém para responder as suas perguntas. Sua barriga crescendo, os chutes do seu bebê e o processo de nascimento com as suas contrações e dores eram a primeira experiência para qualquer mulher. Não é de se surpreender com o que Eva disse no nascimento de Caim: “Com o auxílio do Senhor tive um filho homem” (Gênesis 4:1).

O tempo passou, e no versículo seguinte nós aprendemos sobre uma segunda gravidez e um segundo nascimento. Agora Adão e Eva têm uma família de quatro. A segunda metade do mesmo versículo é um resumo sobre as profissões dos seus filhos. No versículo 3, os meninos são homens crescidos, e nos versículos seguintes lemos a trágica história do primeiro assassinato. O filho mais velho de Adão e Eva matou o seu irmão em um ato de raiva e inveja. Você pode imaginar o choque, a tristeza, as dúvidas, a mágoa e a dor?

A sua resposta para essas perguntas pode ser: “Sim! Eu posso imaginar. Na verdade, eu experimentei algo parecido!”. Deixe-me encorajá-lo: você não está sozinho. A sua família é resgatável! Existem boas notícias para todas as famílias.

Gordon Weham escreve:

... A mensagem do Gênesis... é uma história da graça triunfante apesar do pecado humano, da graça triunfante mesmo em famílias quebradas pelo pecado. O livro começa no topo com a criação do mundo culminando com a criação da humanidade à imagem de Deus e Deus declarando que tudo o que Ele fez era muito bom... É apenas no capítulo 3 que as coisas começam a dar errado, com desobediência, [conflito] e morte substituindo a obediência, a harmonia e a vida. As coisas ficam piores no capítulo 4... e alcançam o seu [ponto mais baixo no] capítulo 6, onde é dito que a terra está cheia de violência (Gênesis 6:11, 13).⁶

Ruptura na Família de Abraão

Mais à frente em Gênesis, nós lemos sobre Abraão, o pai da nação dos hebreus (Gênesis 11:27-25:11).⁷ Foi através da família de Abraão que Deus trouxe o Salvador à família humana.

Esterilidade⁸

Gênesis 11 lista a genealogia de Abrão, que foi um descendente de Sem, filho de Noé. Gênesis 11:30 nos diz que Sarai, a esposa de Abrão, não era capaz de ter filhos. Esse versículo é um versículo de lágrimas, angústia, mágoa, frustração, futilidade, raiva e pesar para muitos que o leem. Se você pode colocar o seu nome no lugar de Sarai, saiba que você não está sozinho.

⁶ Gordon Wenham escreveu em *Family in the Bible*, editado por Richard S. Hess e M. Daniel Carroll R., Grand Rapids, MI: Baker Academic, 2003, 29

⁷ Deus mudou os nomes de Abrão e Sarai para Abraão e Sara em Gênesis 17:5, 15.

⁸ Veja a Lição 10 para mais detalhes sobre este tópico.

Para aqueles que amariam ter filhos, mas estão experimentando a infertilidade, ler passagens como Gênesis 1:28 e Salmos 127:3-5 causa grande dor e tristeza. É natural sentir que a falta de filhos é uma punição ou uma maldição.

A verdade é: você não é menos importante para Deus porque você não tem filhos. Você não foi esquecido. A sua infertilidade não significa que a sua família é falha. Outros também experimentaram essa mesma tristeza profunda.

A maneira em que um casal lida com a infertilidade, juntos e como indivíduos, é muito importante. Escolhas insensatas podem levar a mais problemas, como vamos ver na vida de Abrão e Sarai.

Esperando Por Uma Promessa

Após a morte de seu pai, Abrão se tornou o patriarca de sua família. Deus prometeu fazer de Abrão uma grande nação (Gênesis 12:2) e prometeu dar aos seus descendentes a terra de Canaã (Gênesis 12:7). Abrão tinha agora 75 anos (Gênesis 12:4), e Sarai era dez anos mais jovem (Gênesis 17:17). Ela era uma mulher de 65 anos com uma beleza incomum (Gênesis 12:11), ainda estéril, e já havia passado dos anos de fertilidade.

Os anos continuaram a passar e ainda não havia filhos, embora a promessa de Deus tenha sido claramente renovada em Gênesis 13:14-17. Abrão parecia já ter desistido da possibilidade de ser pai de um filho de sangue, porque em Gênesis 15:2-3 ele diz a Deus que seu servo é o seu herdeiro. O Senhor respondeu: "Seu herdeiro não será esse.

Deus está trabalhando para nos tornar como Jesus. Algumas vezes Deus nos faz esperar, porque através do tempo de espera, ele pode trabalhar em nosso coração, pois de outra forma isso não seria possível.

Um filho gerado por você mesmo será o seu herdeiro" (Gênesis 15:4). Então, Deus deu a Abrão uma segunda imagem da promessa de inúmeros descendentes, e Abrão creu no Senhor (Gênesis 15:6).

Pense em como devem ter sido esses anos de espera para Sarai:

Por mais doloroso que o julgamento dos outros tenha sido para Sarai, foi a sua própria decepção [aguda] que mais machucou. Ela provavelmente desejou não apenas a realização de ser mãe, mas também a honra e o respeito dedicado às mães em uma sociedade onde, de outra forma, a mulher não valia muito. Nós sabemos que a infertilidade masculina pode ser a causa da falha na concepção, mas não havia esse tipo de conhecimento biológico no mundo de Sarai. A identidade de Sarai como mulher, como alguém de valor, dependia da sua concepção e amamentação de bebês. Ela não ganhava valor aos olhos dos homens ao ser uma pessoa justa e fiel, mas ao produzir herdeiros masculinos para o seu marido. Um útero vazio significava uma vida vazia.⁹

⁹ David e Diana Garland, *Flawed Families of the Bible*, Grand Rapids, MI: Brazos Press, 2007, 21-22

Soluções Humanas e Resultados Dolorosos

Quando Abrão tinha 85 anos de idade, Sarai teve uma ideia — uma solução de como Abrão poderia ter um filho. A serva de Sarai poderia ser a mãe biológica do seu filho! (Gênesis 16:1-4). Mas o que Abrão e Sarai esperavam ser uma solução perfeita destruiu a paz em sua casa quando Hagar engravidou. O que parecia tão certo havia sido muito errado. Quando as pessoas falham em confiar nos planos e no tempo de Deus, relacionamentos quebrados e sentimentos feridos são as consequências naturais.

Nos anos que seguiram, tensão, feridas, desentendimentos, problemas de comunicação, raiva, abandono e desespero se multiplicaram (Gênesis 16-21), não apenas na casa de Abrão e Sarai, mas na família do seu sobrinho Ló.

“Deus tem razões santas para esperar enquanto nós estamos suplicando, assim como fez com Isabel (Lucas 1:7, 13), e ir em frente antes de nós estarmos prontos, como ele fez com Maria (Lucas 1:34). Enquanto nós o obedecemos e o adoramos, Ele direciona, educa e provê para o Seu plano, que nunca é limitado pelo que nós não podemos imaginar.”

- Adaptado de Shauna Letellier,
Remarkable Advent

Famílias Imperfeitas

Abrão foi escolhido por Deus para ser o pai de uma grande nação — a linhagem sanguínea através da qual Jesus nasceria! Parece que Abrão estava arruinando o plano de Deus, bem como os outros membros da sua família! O exemplo deles era de uma família muito imperfeita.

Em Gênesis 49:33, Abraão e Sara, Isaque e Rebeca, Jacó e suas esposas já haviam morrido. Juntos com os filhos de Jacó, eles foram uma família de falhas desastrosas e imperfeições. Brigas, discussões, favoritismo, engano, abandono, rivalidade entre irmãos, estupro e incesto foram parte da história da família. Nenhuma dessas palavras descreve uma família próspera e pacífica.

Infelizmente, essa história pode ser repetida ao longo da Bíblia e por todo o mundo nos séculos desde então. É claro, mesmo nessas famílias houveram momentos de alegria, belas histórias de amor e até mesmo alguns homens justos.

Mas em tudo isso, Deus nunca abandonou o Seu plano de redimir a humanidade, nem mesmo mudou o Seu propósito para a família. Se você continuar lendo o Antigo Testamento, irá descobrir um lindo tema de redenção através da história da família hebreia. Muitos eventos apontaram para Jesus: Abraão oferecendo Isaque; a Páscoa e a fuga dos israelitas da escravidão no Egito; o livramento de Raabe do julgamento e a sua inclusão no povo de Deus; e muitos outros acontecimentos lindamente ilustraram a promessa de que um Salvador viria para redimir a humanidade.

A Obra Redentora de Deus nas Famílias

Efésios 5 nos diz que Deus projetou o casamento para ser uma imagem do relacionamento entre Cristo e a Sua noiva — a igreja. Assim como Cristo, o cabeça, doa-se pela igreja, cada

marido, como cabeça do lar, deve se doar pela esposa. Da mesma forma, cada esposa deve seguir o exemplo da igreja. Assim como esta se submete a Cristo, cada esposa deve se submeter ao seu marido.

A queda da humanidade desfigurou o projeto original de Deus para as famílias e trouxe consequências destrutivas para o relacionamento conjugal. Toda família encara as consequências da queda da humanidade no pecado. Porém,

Jesus veio para redimir todas as coisas, incluindo o casamento. Ele veio para redimir e restaurar tudo o que o pecado danificou e estragou. Onde nós não conseguimos viver o plano de Deus corretamente para o casamento, Jesus perfeitamente cumpriu o padrão de Deus. Jesus amou a Igreja o suficiente para morrer por ela. Ele se submeteu perfeitamente ao plano de Deus Pai. Jesus é o completo e perfeito cumprimento do projeto de Deus e do que os nossos casamentos falham em fazer: amar e submeter-se.¹⁰

► De que forma Jesus é um exemplo da atitude que uma pessoa casada deve ter?

Jesus não apenas cumpre a vontade de Deus em Sua própria submissão perfeita e amor perfeito, mas Ele capacita maridos e esposas a superarem as tendências destrutivas que são naturais da humanidade caída. Pela Sua graça, maridos e esposas podem cumprir o projeto de Deus para o casamento quando eles vivem pelo poder do Espírito Santo (Efésios 5:18).

Nenhuma família é perfeita, mas Deus deseja redimir cada família. A graça de Deus pode trabalhar nas famílias, capacitando os indivíduos para se tornarem o que Deus originalmente quis que eles fossem. Enquanto os membros das famílias escolhem obedecer às instruções de Deus, a sua obediência ajuda a superar alguns dos defeitos e deficiências que são naturais para todas as famílias. As consequências da Queda que afetam os relacionamentos humanos são diminuídas quando nós nos submetemos à vontade de Deus.

Por exemplo: quando um marido piedoso obedece às instruções de Deus em Efésios 5, ele supera a sua tendência natural de usar a sua autoridade sobre a esposa de forma egoísta. A sua obediência a Deus é redentora, porque ela diminui os efeitos danosos da Queda. Essa obediência pode, possivelmente, motivar a sua esposa a submeter-se a ele.

Quando uma esposa se submete ao seu marido em obediência à instrução de Deus (Efésios 5:24), ela está superando a sua tendência pecaminosa de resistir à autoridade do marido. A sua obediência a Deus é redentora, o que ajuda o seu relacionamento a ser mais como o que Deus deseja para o casamento (1 Coríntios 11:3, 1 Pedro 3:1-7).

O fato de Deus ter dado instruções redentoras às famílias cristãs nos mostra que os relacionamentos familiares são muito importantes para Deus.

¹⁰ Christina Fox, “Redeeming Marriage”. Retirado de <https://cbmw.org/2013/08/29/redeeming-marriage/> em 29 de novembro de 2022.

A Responsabilidade Bíblica da Família

As Responsabilidades dos Pais e Avós

Existem muitas passagens nas Escrituras que falam da necessidade dos pais e avós ensinarem os seus filhos e netos nos caminhos de Deus. Nós iremos brevemente considerar três delas.

► Um aluno deve ler Efésios 6:4 para o grupo. O que esse versículo está dizendo?

É o plano de Deus para os pais que eles ensinem os seus filhos a conhecerem e a obedecerem a Deus. A forma como os pais lideram, instruem, corrigem e capacitam os seus filhos deve refletir a forma como Deus faz essas coisas para os Seus filhos.

► Um aluno deve ler Salmos 78:1-8 para o grupo. Resposta as seguintes perguntas:

- Quantas gerações da família são mencionadas nessa passagem?
- Qual é a responsabilidade de cada geração?
- O que as gerações mais velhas devem ensinar às gerações mais novas?

O Salmo 78 transborda com a incrível graça e misericórdia de Deus. Esse capítulo fala da Sua obra na família de Israel do tempo em que eles deixaram o Egito até o reinado do Rei Davi. Esse salmo deve dar esperança aos leitores nas circunstâncias de suas famílias.

► Um aluno deve ler Deuteronômio 6:1-9 para o grupo. Olhando nessa passagem, quais são algumas exigências feitas a nós para cumprirmos como povo de Deus?

Essa passagem é parte do discurso de Moisés para os israelitas, pouco antes de entrarem na Terra Prometida, a qual Deus estava os dando. Eles estavam aprendendo como ser o povo de Deus e o que significa pertencer a Deus. As verdades nesses versículos ainda são fundamentais para vivermos como povo de Deus.

Deus nos ordena a ouvirmos a Sua Palavra em obediência — a fazer o que Ele exige de nós! (Versículos 3-4.)

Nós devemos:

1. Amar o Senhor com todo o nosso coração, alma e força (versículo 5).
2. Guardar a Palavra de Deus em nosso coração (versículo 6).
3. Diligentemente ensinar os nossos filhos a seguirem a Palavra de Deus (versículo 7).
4. Guardar constantemente a Palavra de Deus em nosso coração e em frente de nós (versículos 8-9).

Observe que esses mandamentos são para todas as gerações (versículo 2). Deus coloca os pais e avós como responsáveis por ensinarem os seus filhos e netos a viverem para Ele. Por quanto tempo? Todos os dias da sua vida (versículo 2). Deus nos diz que os pais devem ensinar aos seus filhos os Seus caminhos ao longo do dia, todos os dias, por todos os lugares que forem e em tudo o que fizerem (versículos 7-9).

A educação espiritual dos filhos era responsabilidade dos pais. O ensinamento seria diário através do exemplo dos pais, bem como através da repetição da Lei. A importância desse mandamento é vista na extensão de até onde os pais deveriam ir para ensinar os seus filhos. Isso era mais do que ensinar os fatos da Lei; era para ser uma demonstração de um estilo de vida tecido na tapeçaria da vida cotidiana. A criatividade foi necessária para ensinar a perceber Deus enquanto se estava envolvido em tarefas cotidianas da família.¹¹

Os pais não devem apenas ensinar a sua mente aos seus filhos, mas também o seu coração. Eles não devem apenas ensinar os seus filhos os fatos sobre Deus, mas também a aplicação prática de como viver em um relacionamento com Deus e em obediência a Ele. Os pais ensinam os seus filhos com instruções verbais e com exemplos de vida. Ambos são essenciais.

Essa passagem pode parecer simples, mas também é muito importante. Essas verdades e mandamentos fornecem propósito e direção aos indivíduos e às famílias. Assim como os pais continuamente buscam conhecer melhor a Deus e obedecer completamente a Ele em todas as coisas, eles ensinam os seus filhos a fazerem o mesmo. Os pais devem ter uma atitude de aprendizado e obediência ao longo da vida. Esse é um exemplo para os seus filhos e isso dá a eles uma fome por Deus.

► Quais são algumas formas práticas em que os pais podem disciplinar os seus filhos no dia a dia?

Família — Campo de Treinamento Para Amar os Outros

► Um aluno deve ler 1 João 4:7-13, 19 para o grupo.

O tema dessa passagem é o amor. Para conhecer a Deus na riqueza de quem Ele é, nós devemos amar uns aos outros. *Um ao outro* inclui a nossa família. Uma das razões pela qual Deus nos deu uma família é para que possamos aprender a amar os outros. Enquanto aprendemos a mostrar amor para os membros de nossa família (mesmo quando é difícil), nós nos tornamos mais parecidos com Deus — porque Deus é amor! (Versículo 8.)

Quando membros da família — seja espiritual, seja biológica — amam uns aos outros, eles provam que nasceram de Deus (versículo 7). Enquanto amam uns aos outros, o amor de Deus é aperfeiçoado neles (versículo 12).

Deus não apenas exige que amemos os outros; Ele nos amou primeiro (versos 9-11, 19). Ele nos amou ao enviar Jesus para ser o sacrifício pelos nossos pecados (versículo 10). O amor de Deus por nós é a motivação para o nosso amor pelos outros (versículo 11).

¹¹ *The Woman's Study Bible*, Thomas Nelson, Inc. 1995, 292

Amar a família pode ser fácil para alguns e extremamente difícil para outros, mas todos nós podemos ter o que precisamos para obedecer ao mandamento de Deus — Deus permanecendo em nós através do Espírito Santo (versículos 12-13).

Deus nos chama para amarmos uns aos outros, incluindo os nossos pais, cônjuges e filhos. Amar a nossa família não significa aprovar o errado e o mal. Não significa que nós não exigimos responsabilidade. Significa que queremos o que é melhor para os membros da nossa família e estamos dispostos a nos doarmos pelo seu bem.

Para Discussão em Grupo

- ▶ Com suas próprias palavras, explique algumas das formas em que o casamento reflete o relacionamento na Trindade.
- ▶ Fale sobre como Deus redimiou o casamento danificado pelo pecado.
- ▶ Explique por que seguir as instruções de Deus no casamento é redentor.

Oração

Separe um momento para orar e agradecer a Deus pela sua família. Ore pela sua família. Ore sobre as dores e falhas, celebrações e alegrias. Personalize as palavras de Deuteronômio 6:4-9, fazendo delas uma oração de submissão e súplica.

Tarefas da Lição

(1) Memorize Deuteronômio 6:4-9. No início da próxima aula, escreva ou recite a passagem de memória.

(2) Em Deuteronômio 6:1-9, Deus exige quatro coisas de nós. Em oração e honestidade, avalie-se em cada uma destas quatro áreas.

Nós devemos:

- Amar o Senhor com todo o nosso coração, alma e força (versículo 5).
- Guardar a Palavra de Deus em nosso coração (versículo 6).
- Diligentemente ensinar os nossos filhos a seguirem a Palavra de Deus (versículo 7).
- Guardar constantemente a Palavra de Deus em nosso coração e em frente de nós (versículos 8-9).

Escreva um parágrafo pessoal de oração sobre cada tópico. (Não é exigido que você compartilhe esse parágrafo com o seu líder de classe, mas simplesmente relate que você fez a tarefa.)

(3) Nós aprendemos sobre longos períodos de espera com a vida de Abraão e Sara. Pense sobre estas questões:

- Quando você precisou esperar pelo tempo de Deus? O que você aprendeu com esses tempos de espera?
- Quão bem você confia nas promessas da Palavra de Deus? Você está lutando por causa de uma promessa agora? Essa luta está impactando a sua família? Como?
- Você já tentou dar um jeito em algo para si ou para a sua família sem confiar em Deus? Quais foram os resultados?
- Como a impaciência e a falta de fé impactam negativamente as famílias?

Escreva um total de três parágrafos em resposta a este exercício. (Não é exigido que você compartilhe esse parágrafo com o seu líder de classe, mas simplesmente relate que você fez a tarefa.)

Lição 3

O Conceito Bíblico de Casamento

Objetivos da Lição

Ao final desta lição, o aluno deverá:

- (1) Comprometer-se com o projeto e propósito de Deus para o casamento.
- (2) Comprometer-se com uma obediência pessoal aos princípios de Deus para um casamento cristão.
- (3) Estar equipado para ensinar os outros sobre o casamento bíblico.

Robertson McQuilkin, Um Cumpridor da Promessa

O Dr. Robertson McQuilkin serviu como missionário no Japão por 12 anos. Mais tarde, ele se tornou o presidente da Universidade Columbia International e ficou muito conhecido como escritor, palestrante e educador. A sua esposa, Muriel, sofreu de uma doença cerebral que afeta a habilidade de pensar, lembrar e comunicar. Quando a doença progrediu para uma condição onde Muriel precisava de cuidados constantes, o Dr. McQuilkin renunciou à presidência da universidade para cuidar da sua esposa. Ele disse que estava mantendo a promessa que fez a ela quando eles se casaram. Ele acreditava que cuidar da sua esposa era mais importante do que manter a posição de presidente da universidade.

A Instituição do Casamento por Deus

O casamento foi instituído por Deus para o primeiro homem e mulher que Ele criou. O casamento foi criado por Deus para ser exatamente o que as pessoas precisam. Ele foi projetado exatamente para a natureza humana. Em tudo o que Deus cria e em tudo que exige, Ele sempre quer o melhor para nós (Deuteronômio 6:24). Deus quis que o Seu plano para o casamento fornecesse para cada cônjuge o melhor bem-estar emocional, relacional e espiritual.

Deus disse que no casamento, o homem e a mulher deixam os seus pais e se unem. O casamento coloca duas pessoas em uma amizade e parceria que são mais fortes e mais íntimas do que qualquer outro relacionamento humano. O casamento não é apenas duas pessoas juntas em uma parceria limitada. As suas vidas foram mescladas para que, de uma forma, eles sejam como uma pessoa. Isso não é uma eliminação das suas personalidades individuais, mas uma união especial.

O Casamento Bíblico

O casamento bíblico é algo lindo; porém, os casais que querem experimentar essa beleza e provar da sua bondade devem examinar o que as Escrituras ensinam sobre isso, e então buscar obedecer ao que aprenderam. Um casamento satisfatório exige esforço e sacrifício.

O Casamento Bíblico é Comunhão

Gênesis descreve a criação de Deus do casamento. Todas as partes da descrição dão dignidade ao casamento.

Então o Senhor Deus declarou: “Não é bom que o homem esteja só; farei para ele alguém que o auxilie e lhe corresponda”. (Gênesis 2:18)

Assim como Deus Pai, Filho e Espírito Santo estão em comunhão, Deus nos projetou para sermos sociais. Nós fomos feitos para conversar; fomos criados para ter intimidade e comunhão. Deus disse que estar sozinho não é bom!

Deus tomou uma costela do homem e fez uma bela mulher, outra pessoa — igualmente feita à imagem de Deus, igual em valor, mas criada de outra forma — que completasse o homem. Ela “é feita com uma honra especial para o homem como a última e mais perfeita obra do Criador”.¹²

O casamento deve ser uma união alegre

Quando Adão disse: “Esta, sim, é osso dos meus ossos” (Gênesis 2:23), ele estava expressando respeito e prazer. Adão não falou: “Finalmente, uma escrava! Agora eu tenho alguém para lavar minha louça, fazer minha comida, massagear as minhas costas e fazer as minhas tarefas!”. Não, Adão disse: “Finalmente, uma ajudadora que me completa!”.

O casamento deve ser uma união de iguais

... alguém que o auxilie e lhe corresponda (Gênesis 2:18).

Deus projetou a mulher para perfeitamente corresponder e completar o homem.

Matthew Henry nos lembra: “A mulher foi feita de uma costela do lado de Adão; não foi feita da sua cabeça para governá-lo, tampouco dos seus pés para ser pisada por ele, mas do seu lado para ser igual a ele, debaixo do seu braço para ser protegida e perto do seu coração para ser amada”.¹³ A mulher não era inferior ou superior ao homem, mas era comparável a ele.

¹² Charles Ellicot, ed., *Ellicot's Commentary for English Readers*. (Notas de Gênesis 2:22). Retirado de <https://biblehub.com/genesis/2-22.htm#commentary> em 29 de dezembro de 2020.

¹³ Matthew Henry, *Matthew Henry's Commentary on the Whole Bible*. (Notas de Gênesis 2:21-25). Retirado de <https://studylight.org/commentaries/eng/mhm/genesis-2.html> em 31 de julho de 2023.

O casamento deve ser uma união de aliança

Por essa razão, o homem deixará pai e mãe e se unirá à sua mulher, e eles se tornarão uma só carne (Gênesis 2:24).

Casamentos fortes não dependem de sentimentos românticos constantes (sentimentos não são constantes), de prazer (embora casamentos saudáveis tragam alegria), ou de realização pessoal (embora casamentos fortes sejam gratificantes). Os maravilhosos benefícios do casamento não *causam* um casamento forte; eles são *resultados* de um casamento forte. O casamento é estabelecido na fundação inabalável da aliança — um homem e uma mulher exclusivamente comprometidos um com o outro por toda vida.

O casamento deve ser um relacionamento transparente de confiança e aceitação: “O homem e sua mulher viviam nus, e não sentiam vergonha” (Gênesis 2:25). Uma vez que o pecado ainda não havia corrompido a inocência do primeiro casal, o seu casamento não tinha julgamentos, não tinha vergonha e não tinha medo. O Novo Testamento nos diz: “O casamento deve ser honrado por todos; o leito conjugal, conservado puro” (Hebreus 13:4).

Não existe casamento forte onde há insegurança, desconfiança, suspeita ou medo; onde os cônjuges não estão certos do comprometimento um do outro no casamento. Casamentos fortes exigem uma promessa, a qual termina apenas quando um dos cônjuges morre (Romanos 7:1-2).

A intenção de Deus é que o casamento seja um pacto por toda a vida entre um homem e uma mulher (Mateus 19:3-6). Paulo disse que os crentes não estão debaixo de servidão quando os seus cônjuges incrédulos se separam deles (1 Coríntios 7:15), mas o crente não deve buscar a separação de um cônjuge incrédulo (1 Coríntios 7:12-14, 16). Paulo previamente escreveu que o Senhor disse o mesmo: os crentes não devem escolher deixar/se separar dos seus cônjuges, mas se isso acontecesse, não deveriam se casar com outra pessoa (1 Coríntios 7:10-11, Mateus 5:31-32, Mateus 19:9).

A aliança amorosa é doadora, respeitosa e embelezadora, mesmo quando o relacionamento é difícil (1 Coríntios 13). O comprometimento fraco produz uma tentativa de esforço, desconexão emocional, afastamento e tentação.

O marido está vivendo o pacto amoroso quando ele nunca desiste da sua mulher, mesmo quando ela não corresponde ou é desrespeitosa ou está doente. A esposa está vivendo o pacto amoroso quando ela escolhe respeitar e obedecer ao seu marido, por amor a Cristo, mesmo quando ele não está amando-a.

O amor dele ganha o respeito dela, e o respeito dela ganha o amor dele. E eles continuam crescendo!

► Quais são os problemas que acontecem quando pessoas casam pensando que depois poderão mudar sua decisão se estiverem infelizes com o casamento? Qual é a diferença que o comprometimento total faz quando a pessoa acredita que o seu casamento é permanente?

O Casamento Bíblico é o Lugar Para Realização Sexual e Procriação

Deus fez o sexo totalmente agradável e unicamente poderoso. É um ato com intenção de trazer a unidade física, emocional e espiritual. Uma vida sexual saudável não é apenas emoção e unidade, ela nutre o relacionamento matrimonial. Para aqueles que querem seguir a ética sexual bíblica, o sexo é um presente de Deus dado para ser totalmente aproveitado dentro do casamento.¹⁴

► Os alunos devem ler 1 Coríntios 7:1-5 e Hebreus 13:4 para o grupo.

Os versículos em 1 Coríntios nos dizem que um dos propósitos do casamento é satisfazer os desejos sexuais. O marido e a esposa se doaram um ao outro e abriram mão de serem donos de seus próprios corpos. Isso significa que uma pessoa casada não deve esperar ter relações sexuais apenas quando ela quiser, mas também ser sensível aos desejos do seu cônjuge. Os versículos não nos dizem que uma pessoa pode exigir satisfação contra a vontade do cônjuge. Em vez disso, os versículos estão dizendo a cada um para serem sensíveis às necessidades um do outro.

Essa passagem nos diz que uma pessoa casada não deve privar a outra desse privilégio. Um pequeno período de abstinência sexual juntamente com o jejum é legítimo, mas separações prolongadas irão causar tentações por causa de desejos não saciados. Algumas vezes, os casais escolhem estar separados por muitos meses, porque um deles vai trabalhar ou estudar em um lugar distante. Antes de tomar esse tipo de decisão, eles devem considerar se esse plano se encaixa ou não no plano de Deus. Eles podem sofrer problemas por causa da longa separação.

Algumas pessoas preferem seguir um estilo de vida que não inclui filhos, mas a Bíblia ensina que Deus se agrada quando pais tem filhos piedosos (Malaquias 2:15). É importante notar que não é apenas a reprodução que Deus deseja, mas filhos *piedosos*. Os pais são chamados por Deus para ensinarem os seus filhos a seguirem a Cristo.

O Casamento Bíblico é Para Cristo

► Os alunos devem ler 1 Pedro 3:1-7 e Efésios 5:22-33 para o grupo. A classe deve manter essas passagens abertas para examinarem durante a discussão.

Em Efésios 5:30-32, o Espírito Santo revela o significado mais profundo do casamento, escondido até a vinda de Jesus. O casamento é uma figura terrena — um reflexo — do relacionamento entre Jesus Cristo e a Sua igreja.

Paulo começa essa seção exortando os crentes a serem cheios do Espírito (Efésios 5:18). É nesse contexto que ele oferece a seguinte instrução para o casamento.

¹⁴“Spiritual Health and Porn Addiction,” retirado de <https://thefreedomfight.org/health/porn-addiction-and-spiritual-health/> em 31 de julho de 2023.

A noiva cheia do Espírito irá *se submeter* ao noivo (sua “cabeça”) no Senhor da mesma forma que os crentes se submetem a Jesus (Efésios 5:24, 32; veja também 1 Pedro 3:1). Essa é a forma pela qual ela mostra respeito a Jesus e ao seu marido. A esposa deve aceitar a liderança do seu marido, mesmo se ele não é crente. Se ela fizer isso, é mais provável que seu marido incrédulo se converta.

É importante que toda esposa tenha o Senhor em mente na sua submissão. É a Ele e por Ele que ela se submete e não apenas por seu marido. Os seus olhos estão em Jesus, o único que não tem falhas. A disposição da esposa em se submeter ao seu marido é um ato de adoração a Jesus.

A submissão bíblica, assim como o amor, não pode ser forçada. A submissão bíblica é um presente que as esposas oferecem aos seus maridos em reverência a Cristo (Efésios 5:33). A submissão em tudo é um ato de adoração a Jesus.¹⁵

A submissão da esposa ao seu marido é um ato de respeito (Efésios 5:33) a ele, como parte da vida cheia do Espírito (Efésios 5:18-21). Essa honra vinda de um espírito gentil e calmo é muito precioso para Deus (1 Pedro 3:4).

O noivo cheio do Espírito irá *amar* a sua noiva como Jesus ama a Sua igreja (Efésios 5:25). O noivo deve amá-la como ele ama o seu próprio corpo (Efésios 5:28-29). Ele deve manifestar o mesmo sacrifício cheio do Espírito como Jesus manifestou à Sua igreja quando se entregou por ela. Esse é o seu ato de submissão a Deus (Efésios 5:21). Um comentarista colocou desta forma:

Assim como ele (Jesus) se entregou para sofrer na cruz para salvar a igreja, nós devemos estar dispostos a negarmos a nós mesmos e carregar [o trabalho duro e as dificuldades], para que possamos promover a felicidade da esposa. É o dever do marido [trabalhar diligentemente] para ajudá-la; prover para as suas necessidades; negar-se o descanso e conforto, se necessário, para atendê-la quando estiver doente; ir adiante dela no perigo; defendê-la se ela estiver em [uma situação perigosa]; ter paciência com ela quando estiver irritada; abraçá-la quando ela estiver o empurrando para longe; orar com ela quando estiver com problemas espirituais; e estar pronto para morrer para salvá-la. Por que não deveria ser assim? Se eles estiverem naufragando e existe apenas uma tábua onde a segurança pode ser garantida, ele não deve estar disposto a colocá-la nela e vê-la a salvo, apesar de todos os perigos a si mesmo? Mas tem mais... o marido deve sentir que deve ser um grande objetivo da sua vida buscar a salvação da sua esposa. Ele deve fornecer tudo o que ela precisa para a sua alma... e ele deve ser o exemplo; aconselhá-la se ela precisar de conselho; e fazer o caminho da salvação o mais fácil possível para ela. Se o marido tem o

¹⁵ Para explorar mais sobre o tópico de submissão bíblica, veja a Lição 10 de *Formação Espiritual*, disponível em [Shepherds Global Classroom](#).

Espírito e a abnegação do Salvador, ele não irá considerar nenhum sacrifício grande demais se ele puder promover a salvação da sua família.¹⁶

O noivo deve buscar a pureza da sua noiva, assim como Cristo purificou a Sua noiva: a igreja (Efésios 5:26-27).

1 Pedro 3:7 diz que o marido deve viver com a sua esposa com entendimento, ou seja, ele deve fazer o seu melhor para compreendê-la. Ele deve estudá-la para entender as suas necessidades. A mulher é chamada de “parte mais frágil” nesse versículo. A esposa necessita da consideração do seu marido. Ele deve protegê-la não apenas de danos físicos, mas também de preocupações e estresses emocionais.

O marido deve prover todos os meios necessários para o florescimento da sua esposa: fidelidade, amor incondicional, compreensão, oração, conselho, ensino e bondade.

Quando o marido trata a sua esposa com tal amor, ele será recompensado com felicidade. Paulo diz: “Quem ama sua mulher, ama a si mesmo” (Efésios 5:28). Maridos que amam as suas esposas nessa forma sacrificial serão mais que recompensados pelo Senhor e, provavelmente, mais recompensados pelo respeito, afeição e fidelidade das suas esposas.

► Quais são as coisas específicas que o marido deve fazer para fornecer um suporte espiritual para a sua esposa?

É importante lembrar como os mandamentos nesses versículos são dados. Não é dito para o marido impor a sua autoridade sobre a sua esposa. É dito que a esposa deve obedecer ao seu marido, mas não é dito ao marido para fazê-la obedecê-lo. É dito ao marido para amar a sua esposa e sacrificar o que for necessário para cuidar dela. Da mesma forma, não é dito à esposa para exigir o cuidado do seu marido; é dito a ela para respeitá-lo.

Manter a sua autoridade não deve ser a prioridade do marido, mas prover um cuidado amoroso. Exigir o cuidado para si não deve ser a prioridade da esposa, mas respeitar o seu marido.

O Apóstolo Pedro alerta os maridos dizendo que as suas orações serão prejudicadas se eles não cuidarem apropriadamente das suas esposas. Pelas palavras de Paulo e Pedro, podemos ver que um homem que não cuida da sua esposa como deveria não ama a Deus como deveria. Uma mulher que não respeita o seu marido não respeita a Deus como deveria. **O nosso comportamento no casamento afeta o nosso relacionamento com Deus.**

A Permanência no Casamento

Deus projetou o casamento para ser permanente. No casamento, um homem e uma mulher prometem ser fiéis um ao outro pelo tempo em que ambos estiverem vivos.

¹⁶ Albert Barnes, *Barnes' Notes on the Whole Bible*. (Notes on Ephesians 5:25). Retirado de <https://studylight.org/commentaries/eng/bnb/ephesians-5.html> o em 31 de julho de 2023.

A Bíblia registra as palavras de Jesus sobre o casamento, ditas em uma conversa com os fariseus.

► Um aluno deve ler Mateus 19:3-8 para o grupo.

Jesus disse que Deus fez o casamento para ser permanente. Ele disse que o divórcio foi instituído para aqueles que não estão seguindo a Deus.

Existem muitas razões pelas quais Deus projetou o casamento para ser permanente, algumas delas foram comentadas na última seção. Outra razão pela qual o casamento deve ser permanente é para o bem dos filhos. A obediência ao plano de Deus para o casamento cria o melhor ambiente para a criação de uma criança. Enquanto os pais honram a Deus ao obedecerem aos Seus princípios em seus casamentos e famílias, eles irão ser capazes de criar filhos piedosos (Malaquias 2:15).

Deus projetou a vida humana de uma forma que os filhos levam muitos anos para crescer até serem adultos. Durante esse tempo, os filhos são dependentes dos pais para proteção, provisão e treinamento. Isso é diferente dos animais, os quais amadurecem em um ou dois anos; já as pessoas precisam de mais tempo para desenvolver um caráter maduro. Deus projetou a família como o meio de criar filhos. Muitos dos problemas na sociedade vêm de famílias cujos pais não são fiéis.

O casamento exige que as pessoas façam um comprometimento um com o outro para toda a sua vida. Todas as culturas têm formalidades e uma cerimônia para mostrar que o casamento é um compromisso sério. A cerimônia é uma forma em que o homem e a mulher declaram publicamente que eles estão fazendo esse compromisso por toda a vida.

A maioria dos governos mantém registros dos casamentos. As leis sobre o casamento afetam a posse de uma propriedade, a custódia dos filhos e a herança.

Aqui está um exemplo de votos de casamento que tem sido usado em muitas cerimônias:

Eu o/a aceito como meu/minha [marido/esposa], para ter e manter, a partir deste dia em diante, no melhor, no pior, na riqueza, na pobreza, na doença ou na saúde, para amar e cuidar, até que a morte nos separe, de acordo com a ordenança de Deus; para isso eu me comprometo com você.

Sentimentos românticos não serão constantes o tempo todo. O casamento não pode ser baseado em sentimentos pessoais mutáveis. Os votos de casamento significam que um homem e uma mulher estão prometendo serem fiéis um ao outro enquanto os dois estiverem vivos, e essa promessa não depende de nenhuma condição.

Por causa da permanência no casamento, os cristãos nunca devem fazer declarações que possam implicar que eles estão dispostos a terminarem o seu casamento devido a problemas de relacionamento. Uma pessoa não deve dizer: "Eu gostaria de não ter casado com você", ou, "Talvez nós devêssemos nos separar". Algumas vezes, essas declarações são uma tentativa de manipular o outro para que mostre que ele se importa com o

casamento. A pessoa pensa que o outro pode tentar agradar mais o seu cônjuge por causa dessa declaração dura, mas isso raramente acontece. Em vez disso, a outra pessoa se defende dizendo: "Ok, nós podemos nos divorciar se você quiser". Então ambos indicaram que estão dispostos a terminar o seu casamento por causa dos seus próprios desejos... e o relacionamento só piora.

- Por que o casamento começa com votos e não apenas com uma declaração de amor?
- Alguém gostaria de compartilhar sobre como se casou esperando por benefícios, mas não entendia que um comprometimento era necessário?

Casamento Como Uma Parceria Cristã

- Um aluno deve ler 2 Coríntios 6:14-18 para o grupo.

Esses versículos nos dizem que o compromisso de um crente é prejudicado se ele estiver muito próximo de incrédulos. Assim como um crente não pode adorar com uma pessoa que adora Satanás, ele não pode seguir o estilo de vida e as prioridades dos incrédulos. Esse alerta pode ser aplicado em vários tipos de relacionamentos, incluindo parcerias de negócios.

O casamento é a parceria humana mais íntima. O crente não deve nem mesmo considerar se casar com alguém que não é um crente comprometido (1 Coríntios 7:39). O crente que casar com um incrédulo terá uma experiência de muitas tristezas e muitas dificuldades na criação dos filhos e na tomada de decisões sobre estilo de vida.

Se um marido e uma esposa são crentes, mas vêm de diferentes igrejas, eles devem garantir que estejam de acordo em importantes questões espirituais. Eles devem planejar ser parte da mesma igreja local depois de estarem casados.

Maneiras Em Que Os Casais Podem Fortalecer O Seu Casamento

(1) Eles devem celebrar o projeto original de Deus e apreciar as suas funções únicas dentro do casamento.

O marido deve lembrar que a sua esposa é um presente de Deus, uma ajudadora que o completa. Ele deve entregar a sua vida pela sua segurança, seu bem-estar espiritual, emocional e físico. Ele deve escolher ter gratidão por ela e amá-la, mesmo quando ela não merecer tanto, entendendo que apenas Deus pode mudar o que precisa ser mudando nela. Deus irá honrar a sua obediência e fé.

A esposa deve honrar a escolha de Deus de colocar seu marido como cabeça, mostrar a ele respeito em tudo que puder e honrar a sua liderança. Ela deve escolher a submissão e respeitá-lo, mesmo quando ele cometer erros e não merecer tanto, orando para que Deus mude o que precisar ser mudado nele. Deus irá honrar a sua obediência e fé.

(2) Casais casados devem cultivar uma intimidade espiritual e física verdadeira.

Eles devem buscar *conhecer* um ao outro sem medo, críticas, comparações com outros, abuso, luxúria egoísta, ou degradação. Eles devem viver com transparência e integridade diante de Deus e do outro.

(3) Casais casados devem seguir o exemplo da graça de Deus quando eles não conseguem estar à altura.

Quando Adão e Eva caíram no pecado e sentiram vergonha e arrependimento, Deus revelou o Seu poder para redimir as suas falhas. Ele sacrificou animais para fazer roupas para Adão e Eva a fim de cobrir a sua nudez (Gênesis 3:21). Esse ato amoroso de Deus foi uma demonstração da graça e da promessa de redenção através de Jesus. Cristo nos capacita para sermos perdoados e restaurados. Através de Cristo, os casais podem voltar à intimidade sem ter vergonha, mesmo depois de terem falhado.

Conclusão

O casamento é criação de Deus, não dos homens. Portanto, nós devemos ir até Deus para sermos instruídos, não ao mundo ou à cultura. Apenas Ele sabe como fazer o nosso casamento ser mais forte, duradouro e recompensador; mas nós nunca seremos o cônjuge que devemos ser sem o Espírito Santo!

Para Discussão em Grupo

- ▶ Qual é a verdade sobre o casamento que muitas pessoas parecem esquecer?
- ▶ Explique os princípios que a igreja deve ensinar para fortalecer os casamentos. Qual entendimento em especial está faltando no seu ambiente?

Oração

Pai celestial,

Obrigado por nos dares o maravilhoso presente do casamento. Obrigado por teres projetado o casamento de forma tão bela. Ajuda-nos a fazer o compromisso necessário para que possamos experimentar o casamento da maneira que planejaste.

Ajuda-nos a demonstrar um amor como o amor entre Cristo e a igreja.

Ajuda-nos a irmos além das suposições da nossa cultura sobre o nosso respeito em relação ao outro.

Obrigado pela obra do Espírito Santo, que torna possível relacionamentos mais alegres e fortes.

Amém

Tarefas da Lição

(1) Escolha dois princípios ensinados nesta lição que foram novos para você. Escreva um parágrafo explicando cada um deles com suas próprias palavras.

(2) Prepare uma breve apresentação sobre um dos tópicos listados abaixo. (O líder de classe irá designar um tópico para cada aluno.) Compartilhe a apresentação no início da próxima aula.

- O projeto de Deus para a união no casamento.
- Os propósitos bíblicos para o casamento.
- As funções dadas por Deus no casamento e a importância de ser cheio do Espírito para cumprir essas funções.
- A permanência no casamento.

(3) Se você não é casado, mas planeja se casar no futuro, escreva dois parágrafos se comprometendo a ser obediente aos princípios de Deus no seu futuro casamento. Se você é casado, escreva dois parágrafos se comprometendo a ser obediente aos princípios de Deus no seu casamento.

Respeito Pela Mulher

Antes de prosseguir para a Lição 4, a classe deve estudar e discutir o Apêndice A. Esta é uma breve discussão sobre o respeito pela mulher, um tópico importante relacionado ao casamento e à família.

Lição 4

Questões de Sexualidade

Objetivos da Lição

Ao final desta lição, o aluno deverá:

- (1) Descrever como a Queda afetou a natureza humana e os desejos sexuais.
- (2) Explicar a identidade pessoal e como ela se relaciona com as éticas pessoais.
- (3) Adotar uma perspectiva bíblica em relação à sexualidade humana e à imoralidade sexual.
- (4) Encontrar a libertação do pecado e experimentar a vitória durante a tentação à imoralidade.
- (5) Estar equipado para ministrar àqueles que precisam de ajuda e vitória.

Christopher Yuan

Christopher cresceu em uma família americana-asiática nos Estados Unidos. Quando ele era adolescente, sentiu atração por homens em vez de por mulheres. Os seus pais ficaram chocados e envergonhados com o interesse do seu filho. Já como um jovem adulto, ele esteve em vários relacionamentos com homens e esperava encontrar amor verdadeiro e compromisso; mas todos os relacionamentos falhavam em algum momento. Ele começou a ter relacionamentos imorais sem cuidado com muitos homens. Tudo começou a mudar para Christopher quando a sua mãe se converteu e lhe mostrou amor e aceitação, o que ele nunca havia experimentado antes. Ele começou a perceber que a sua identidade principal é ser uma pessoa à imagem de Deus. Ele se arrependeu e submeteu todos os aspectos da sua vida a Deus, encontrando realização e propósito em seu relacionamento com Deus.

A Natureza Humana Caída e os Desejos Pecaminosos

Quando Deus criou Adão e Eva, Ele os fez perfeitos em todas as formas, sem defeitos ou deficiências (Gênesis 1:31). A sua natureza apenas desejava o que era certo e bom. A sua mente e corpo funcionavam perfeitamente. Então Adão escolheu desobedecer ao mandamento de Deus. Quando ele fez isso, a natureza humana se tornou corrompida (Romanos 8:20-23). O corpo e a mente humana foram afetados. Mesmo a pessoa mais saudável e mais inteligente é afetada pelos resultados do pecado. O pecado danificou permanentemente o que havia sido perfeito. Nenhuma criação será completamente curada até a volta de Cristo (1 Coríntios 15).

Com o dano que foi feito na nossa natureza humana e no corpo físico, nós não devemos esperar que os desejos naturais do nosso corpo sejam sempre certos e equilibrados. O fato é que muitos dos nossos desejos estão fora de equilíbrio. As pessoas naturalmente desejam o que é errado. Jesus observou a natureza pecaminosa da humanidade quando listou todos os tipos de pecados que vêm do coração (Marcos 7:21-22).

Nesta lição, nós estamos falando sobre as questões da sexualidade. De todos os desejos humanos, os desejos sexuais podem ser os mais poderosos.

Desejos sexuais incorretos parecem naturais para aqueles que os sentem. Eles podem pensar que não devem ser culpados por agir de acordo com os seus desejos. Porém, toda pessoa deve resistir às suas inclinações naturais para fazer o certo. Uma pessoa pode ter uma inclinação natural a mentir ou roubar, ou ser violenta, preguiçosa ou impaciente. As pessoas não são responsáveis por nascerem em uma condição imperfeita, mas são culpadas quando seguem os seus desejos naturais e pecam.

Algumas vezes, o abuso infantil ou outras condições do ambiente fazem com que uma pessoa lute contra impulsos homossexuais ou outros impulsos sexuais errados. No entanto, os desejos sexuais errados não podem ser considerados diferentes de outros desejos pecaminosos. A pessoa precisa da mesma graça para libertação e purificação de Deus, quaisquer que sejam as causas em que esteja envolvida.

O fato de que desejos errados parecem normais para algumas pessoas não deve ser uma surpresa. O pecado em geral parece normal e natural para aquele que experimenta o desejo de pecar.

Nós somos por natureza filhos da ira (Efésios 2:3). Isso significa que estamos naturalmente inclinados a pecar e nos levamos à condenação ao cometermos o pecado que é natural para nós. O fato de que uma pessoa nasce com uma inclinação pecaminosa em particular não significa que essa inclinação deve ser seguida, mesmo que pareça normal para ela.

► Por que nós não devemos obedecer a todos os nossos desejos naturais?

A Bíblia diz que nós somos chamados para sermos conforme à imagem de Cristo (Romanos 8:29). Devemos nos revestir do Senhor Jesus Cristo. Os nossos desejos carnis não podem se tornar as bases da vida. Em vez disso, nós devemos submeter os nossos impulsos errados à autoridade de Deus (Romanos 13:14).

► O que significa submeter os nossos impulsos errados à autoridade de Deus?

Os seus desejos sexuais devem ser submetidos ao seu propósito principal: glorificar a Deus mostrando a imagem de Deus. Uma vida que segue a Cristo é uma vida consistente com a imagem de Deus que você tem.

Identidade Humana

Um Entendimento Correto da Identidade Humana

Muitos acreditam incorretamente que podem confiar na sua natureza humana para liderá-los no caminho certo. Parece-lhes razoável que os desejos vindos da sua própria natureza devem levá-los à satisfação. Eles não compreendem que não podem confiar na sua natureza, pois ela está danificada pelo pecado. Os desejos naturais de uma pessoa não irão levá-la à satisfação — porque os seus desejos estão distorcidos —, e os desejos naturais da pessoa, separados de Deus, não irão levá-la a fazer o que é moralmente correto.

As pessoas acreditam que elas devem seguir os seus próprios desejos e emoções para criar o seu próprio propósito de vida. Elas pensam que é importante ter uma identidade pessoal, a qual não é definida ou limitada por nenhuma autoridade ou exigência moral. Elas pensam que os indivíduos devem decidir o que é certo e valioso para eles mesmos e confiam em sua própria natureza para direcioná-los no caminho certo. Elas não gostam de instituições ou regras que limitam o seu comportamento. A natureza humana corrupta se torna um padrão de ética no lugar da Palavra de Deus.

Uma vez que a sexualidade é uma parte poderosa da natureza humana, muitas pessoas consideram os desejos sexuais como sendo o centro da sua identidade. Também pensam que devem seguir os seus desejos sexuais para verdadeiramente serem elas mesmas. As pessoas acreditam que a sexualidade não é apenas o que elas **querem** ou **fazem**, mas é o que elas **são**. Elas fazem disso a sua identidade.

Em contraste ao pensamento mundano, **a Bíblia nos diz que nós fomos criados à imagem de Deus, projetados para o propósito do relacionamento com Deus. Essa é a nossa verdadeira identidade como seres humanos.**

Nada na nossa existência terrena pode nos dar a nossa identidade verdadeira. As características da nossa existência terrena são simplesmente as condições nas quais estamos agora, mas elas não nos fazem ser quem somos. A nossa etnia, posição social, ou posição econômica não são a nossa **identidade**; são a nossa **condição**. Pode-se ser um doutor, uma estrela do entretenimento, ou um líder nacional, mas diante de Deus, somos uma criatura dEle feitos à Sua imagem — e essa identidade é a mais importante.

A nossa sexualidade é uma parte poderosa da nossa condição. Nós temos inclinações sexuais, desejos e frustrações; mas essas coisas não são a nossa identidade; elas fazem parte da nossa condição.

Nós nascemos com uma natureza pecaminosa, porque o pecado de Adão separou a humanidade de Deus (Romanos 5:18). Mas mesmo a nossa pecaminosidade não é a nossa identidade; é a nossa condição, a qual pode ser mudada pela graça e poder de Deus (Romanos 5:19).

► Qual é a diferença entre a *identidade* e a *condição* de uma pessoa?

Identidade Humana e Ética Pessoal

A identidade é importante, porque a pessoa baseia a sua ética em sua identidade. Ética é os princípios que identificam um comportamento como certo e errado. Se uma pessoa pensa que a sua sexualidade é a sua identidade, então ela irá acreditar que é *certo* seguir a suas inclinações sexuais.

Algumas vezes, isto é dito: “Eu nasci assim; para mim, é natural fazer isto; portanto, não é errado para mim”. Mas a Bíblia ensina que todos nós nascemos com uma natureza pecaminosa (Romanos 5:12, Efésios 2:3). Não é certo seguir a nossa natureza pecaminosa apenas porque ela parece natural para nós.

A nossa natureza pecaminosa não é quem somos; ela é a nossa condição. A nossa sexualidade não é a nossa identidade. Na verdade, a nossa identidade é que somos criaturas feitas à imagem de Deus. Se reconhecemos essa realidade, compreendemos que Deus decide o que é certo e o que é errado e nós somos responsáveis diante dEle. A nossa identidade nos ajuda a entender o padrão correto de comportamento santo.

► Como o entendimento de uma pessoa sobre a sua identidade afeta a sua ética?

O Entendimento Correto Sobre Gênero

Nós estamos familiarizados com o fato de que os seres humanos e os animais são separados em macho e fêmea. Nós poderíamos pensar que Deus também é macho ou fêmea, mas isso seria errado. Deus é um ser com uma natureza maior do que o gênero, existindo antes do gênero existir. Ambos os gêneros humanos vieram da imagem de Deus (Gênesis 1:27) e ambos são expressões da imagem de Deus.

A imagem de Deus não é apenas algo que está incluso como uma parte da natureza humana. A imagem de Deus não é apenas certas características dadas a nós, tais como a habilidade de amar, apreciar a beleza e um entendimento do certo e errado. Toda a natureza humana é um reflexo da imagem de Deus. Nada além da Sua imagem pode ser considerada como essência do nosso ser. Nós somos principalmente criaturas à imagem de Deus. Não deveria ser permitido que nenhum detalhe da nossa condição humana se tornasse a nossa identidade principal ou a base para a nossa ética.

A escolha de Deus do gênero de cada pessoa faz parte do Seu plano sobre como aquela pessoa irá apresentar a imagem de Deus. Algumas pessoas se recusam a aceitar o gênero que Deus deu a elas e podem tentar viver como uma pessoa do gênero oposto. Algumas delas podem até mesmo tentar mudar o seu corpo físico com cirurgias. Isso é um dano trágico na criação de Deus, porque não se pode realmente mudar o gênero com uma mudança no corpo físico. Cada pessoa é macho ou fêmea em toda a sua natureza — não apenas fisicamente. Deus quer que glorifiquemos a Ele e reflitamos a Sua imagem no gênero que Ele nos deu.

O Padrão Moral de Deus

► Um aluno deve ler Hebreus 13:4 para o grupo.

Esse versículo nos diz que o casamento deve ser muito respeitado. O pecado sexual é um desrespeito ao casamento, e Deus irá julgar a imoralidade sexual.

► Um aluno deve ler 1 Coríntios 6:18 para o grupo.

Os pecados sexuais incluem fantasias lascivas, fornicação, adultério, incesto, estupro, abuso infantil, homossexualidade e o uso de pornografia.

- **Fantasias lascivas:** intencionalmente imaginar atividades sexuais com qualquer outra pessoa que não seja o cônjuge.
- **Fornicação:** atividade sexual entre pessoas que não são casadas.
- **Adultério:** atividade sexual que inclui uma pessoa que é casada com outra pessoa.
- **Incesto:** atividade sexual com um parente próximo que não é o cônjuge.
- **Estupro:** abuso sexual; forçar alguém a ter relação sexual contra a sua vontade.
- **Abuso infantil:** atividade sexual com uma pessoa que não tem maturidade para tomar tal decisão ou gerenciar desejos sexuais.
- **Homossexualidade:** atividade sexual entre pessoas do mesmo gênero.
- **Pornografia:** escritos, imagens e vídeos criados para causar reações sexuais ao mostrar nudismo ou atividade sexual.

Todos esses pecados são violações do relacionamento no casamento.

Lembre-se: toda a fome que nos seduz na carne é uma exploração de uma necessidade que pode ser melhor satisfeita em Deus. O único contexto para o sexo piedoso é o sexo conjugal. O sexo ilícito é... imediatamente bom, mas é algo que irá envenenar o nosso apetite espiritual até que nós desejemos aquilo que finalmente irá nos destruir. O sexo ilícito não fará nada, a não ser diminuir a nossa sensibilidade em relação à santidade, à justiça e à presença de Deus em nossa vida.¹⁷

Em muitos versículos, Provérbios nos avisa que a imoralidade sexual destrói a vida de uma pessoa e a leva à morte (por exemplo, Provérbios 2:16-19 e Provérbios 6:24-29, 32-33).

Robertson McQuilkin escreve que:

[Os propósitos de Deus para a sexualidade humana] são violados mentalmente tão severamente quanto seriam pelo próprio ato. Ele não criou simplesmente homem e mulher; ele os criou um para o outro em uma íntima e permanente união do

¹⁷ Gary Thomas, *Casamento Sagrado* (Editora Evangélica Esperança, 2022).

casamento; uma unidade moldada de acordo com a sua própria natureza. Para que esse propósito maior seja cumprido, a intimidade deve ser exclusiva e o comprometimento permanente, caso contrário, não haverá unidade. A fidelidade é o mais importante na mente. Intimidade exclusiva, comprometimento permanente e confiança mútua são violados primeiro na mente.¹⁸

► Os alunos devem ler 1 Coríntios 6:9-11, 15-20 e Mateus 5:27-30 para o grupo.

Toda sociedade tem suas visões culturais sobre o relacionamento entre o homem e a mulher. Essas visões culturais têm padrões mais baixos do que os padrões bíblicos de moralidade. Muitas culturas têm apenas as regras necessárias para manter a ordem na sociedade. Elas toleram os pecados sexuais desde que sejam cuidadosamente gerenciados o suficiente para evitar consequências ruins ou escândalos. O padrão bíblico de moralidade é diferente.

Infelizmente, algumas igrejas seguem a moralidade da sua cultura no lugar da moralidade da Bíblia. Elas punem as pessoas cujos pecados se tornaram óbvios e descuidados, mas toleram aqueles que são mais cuidadosos para esconder os pecados ou gerenciar as suas consequências.

Esses versículos nos dizem que as pessoas que estão cometendo esses pecados não são crentes e não irão para o céu. Alguns dos crentes de Corinto haviam cometido esses pecados no passado, mas haviam sido salvos disso.

Qualquer doutrina que dá justificativas a qualquer um desses pecados em crentes professos é uma falsa doutrina. Se uma pessoa alega ser seguidor de Cristo, mas ainda comete pecados sexuais, as Escrituras exigem que a igreja remova essa pessoa da comunhão e não a considere como crente (1 Coríntios 5:11-13).

Os líderes da igreja devem dar bons exemplos de comportamento. Quando uma igreja permite que líderes de adoração se vistam inadequadamente ou permite formas sensuais de dança na igreja, deixa-se implícito que desejos sexuais errados são normais e que o pecado sexual não é sério.

O estilo de vestimenta de uma sociedade pode sugerir que a pessoa não está bem vestida se não houver uma exposição física para causar atração sexual. Os membros da igreja algumas vezes caem nesse erro, especialmente em ocasiões especiais. Eles pensam que não estão bem vestidos, a menos que sigam a moda da sua sociedade. A igreja deve ensinar que isso é errado. O crente não deve desejar causar desejos errados em outros. 1 Timóteo 2:9-10 nos diz que os crentes devem se vestir e agir de tal forma que qualquer um que os veja saiba que eles estão vivendo uma vida cuidadosa, pura e não desejam pecar ou fazer os outros pecarem.

¹⁸ Robertson McQuilkin, *An Introduction to Biblical Ethics*, 2nd ed. (Wheaton, IL: Tyndale House Publishers, Inc., 1995), 216.

Pornografia

A pornografia pode ter forma escrita, imagens, ou vídeos projetados para causar reações sexuais ao mostrar nudismo ou atividade sexual.

A internet está tornando a pornografia facilmente acessível ao redor do mundo. Muitos pastores antigos e líderes não encararam essas mesmas tentações, porque a internet não estava disponível quando eram jovens. Eles mal podem entender o que a nova geração está enfrentando. Mas as pessoas devem ser ensinadas a aplicarem os princípios bíblicos nas escolhas de entretenimento.

Consumir **pornografia é errado**, porque ela é projetada para fazer com que a pessoa imagine ações de fornicção, adultério e muitas outras formas de perversão sexual. Isso é atrativo para quem tem desejos pecaminosos. A pornografia convida e autoriza uma pessoa a participar em ações imorais que Deus condena. Jesus disse que escolher imaginar essas coisas é pecado (Mateus 5:28).

A pornografia também é ruim porque ela desvaloriza as pessoas e os relacionamentos. Ela os reduz à atividade sexual egoísta, tratando as pessoas como objetos a serem usados para o prazer pessoal, em vez de valorizá-las como criaturas à imagem de Deus, feitas para relacionamentos saudáveis.

A pornografia é viciante. A pornografia, como o pecado em geral, escraviza (João 8:24, 2 Pedro 2:19). A pessoa que assiste à pornografia sente uma forte necessidade por isso. Ela dificilmente consegue imaginar viver sem o conteúdo. Parece que a vida seria vazia e desinteressante sem as imaginações que ela obtém através da pornografia. Assim como em qualquer outro vício, o desejo se torna consumidor, e o usuário começa a sacrificar as coisas boas em sua vida.

A pornografia é progressiva. O usuário precisa de material que seja cada vez mais explícito e pervertido. Ele irá começar a ter prazer em imaginações que antes o deixariam enojado e aterrorizado.

A pornografia é prejudicial. O usuário se torna cada vez menos capaz de aproveitar um relacionamento normal. O seu desejo se torna tão anormal que ele nunca pode ser satisfeito. Ele se torna insensível ao abuso de outros e está disposto a fazer os outros sofrerem para ter prazer.

Alguns Efeitos da Pornografia

Imaginar as ações pecaminosas retratadas na pornografia afeta a mente e o corpo de quem as visualiza como se estivesse fisicamente fazendo aquelas ações.

"Satanás quer 'roubar, matar e destruir' (João 10:10) a sua satisfação sexual, e a pornografia é a sua ferramenta escolhida. A pornografia promete a satisfação sexual, mas na verdade, tira a nossa habilidade de aproveitar o ato real."

- The Freedom Fight

A pornografia apresenta situações irreais que fazem com que o cérebro tenha respostas de prazer maiores do que ele teria em qualquer encontro sexual natural.¹⁹ O cérebro se adapta a esse alto nível anormal de hormônios do prazer. Por causa disso, o cérebro continuamente demanda uma maior quantidade de pornografia, e uma pornografia cada vez mais perversa, para que o usuário continue a sentir prazer. As mudanças químicas no cérebro podem, em algum momento, levar a pessoa a se tornar incapaz de fisicamente ter ou aproveitar uma experiência sexual natural na vida real. A parte do cérebro que nos capacita a tomar decisões também é danificada por causa da presença de hormônio do prazer em excesso.

Deus planejou as experiências sexuais para serem um vínculo nos relacionamentos. A liberação de hormônios no cérebro durante a experiência sexual une emocionalmente os participantes, fortalecendo o seu relacionamento. Esse é um presente maravilhoso dentro do casamento. Porém, assistir à pornografia une emocionalmente a pessoa com a própria pornografia.

A culpa e a vergonha do uso da pornografia isolam as pessoas, impedindo-as de serem capazes de se conectar com outras pessoas em um relacionamento saudável. Isso também destrói a confiança no relacionamento conjugal.

Considerando que ela causa um desequilíbrio químico no cérebro, o uso da pornografia pode levar o usuário a uma depressão.

As cenas retratadas na pornografia, algumas vezes, levam à violência e ao abuso nos relacionamentos sexuais da vida real.

Pastores e pais devem advertir os jovens sobre os perigos da pornografia. Os pais não devem dar aos seus filhos acesso irrestrito à internet quando existe falta de maturidade para resistir à tentação. Qualquer um que luta com a tentação de assistir à pornografia deve regularmente relatar as suas vitórias e fracassos para uma pessoa piedosa de confiança. Encontros regulares com um crente maduro podem ajudar a pessoa a manter um compromisso de purificação e a obter vitórias consistentes.

► Quais práticas você deve recomendar a uma pessoa para ajudar a protegê-la do vício em pornografia? Como a igreja pode ajudar?

Abuso Infantil/Estupro

Abuso infantil é ter atividades sexuais com uma criança. Isso é uma perversão do sexo. Essa prática é perversa por muitos motivos, como por exemplo:

- Despreza a boa intenção de Deus para a sexualidade dentro da aliança do casamento (Hebreus 13:4).

¹⁹ Todas as informações neste parágrafo e nos próximos quatro parágrafos são adaptadas de <https://thefreedomfight.org>, um recurso baseado na Bíblia, recomendado para aqueles que desejam ser libertos da escravidão do uso da pornografia.

- Rouba a inocência da criança — ela agora tem experiência com coisas que ainda não deveria ter.
- Rouba a virgindade da criança (1 Tessalonicenses 4:3-7).
- Dá a criança uma falsa sensação de culpa; a criança está em uma atividade errada, mas ou não é capaz de fazer uma escolha de verdade ou não tem permissão para escolher.
- Faz com que a criança tome decisões sobre sexualidade sem que esteja madura para isso.
- Faz com que se torne mais provável que a criança escolha comportamentos imorais no futuro por se sentir suja ou desvalorizada (Mateus 18:6).
- Aumenta a tentação para a criança se envolver em comportamentos imorais ou atividades abusivas no futuro.
- Abusa daqueles que são vulneráveis ou não podem se defender.
- Machuca alguém que foi feito à imagem de Deus, que possui valor infinito (Gênesis 1:27).

Algumas vezes, o abuso infantil acontece nas famílias e entre amigos. Isso pode não parecer suspeito, porque os membros da família e os amigos são de confiança, e a criança tem medo de contar para alguém sobre o que aconteceu.

Estupro é forçar fisicamente uma pessoa (seja adulto seja criança) a ter atividade sexual sem o seu consentimento. O estupro é perverso por muitos dos mesmos motivos pelos quais o abuso infantil é perverso (Deuteronômio 22:25-27).

Outra forma de abuso sexual é o tráfico sexual. Por todo o mundo, crianças e jovens são sequestrados por estranhos ou vendidos por membros da família e usados na prostituição ou para fazerem pornografia. Famílias pobres, algumas vezes, falham em proteger os seus filhos desse negócio maligno, porque se sentem desesperados por dinheiro. Alguém lucra, e a criança não é apenas machucada fisicamente, mas também é ferida mentalmente e emocionalmente de forma terrível. Isso é uma opressão pecaminosa dos pobres e vulneráveis, a qual Deus irá julgar (Provérbios 14:31).

Esses pecados contra as crianças quebram o coração de Deus (Mateus 18:10-14, Salmos 146:7-9). Aqueles que cometem tais pecados não irão ficar impunes (1 Tessalonicenses 4:6, Ezequiel 7:8-9). Os crentes devem compartilhar o amor e a compaixão do coração de Deus e trabalhar para defender, resgatar e curar os que estão escravizados (Provérbios 24:11-12, Jó 29:12-16, Salmos 72:12-14).

Masturbação

Masturbar-se é estimular a própria genitália para ter prazer ou alívio da tensão sexual.

A Bíblia não condena especificamente a masturbação em si como imoral. Porém, a sua prática pode levar ao pensamento lascivo, ao uso da pornografia e à fornicação, os quais são atos pecaminosos (Mateus 5:27-28, Mateus 15:19-20).

Praticar a masturbação é imprudente também porque é viciante: quanto mais você pratica, mais você sente que deve praticar.

A masturbação compulsiva algumas vezes aponta para um problema mais profundo, como problemas emocionais ou relacionais, ou abuso sexual no passado.

► Os alunos devem ler 1 Coríntios 6:12-13, 18-20 e 1 Tessalonicenses 4:1-8 para o grupo.

Deus projetou a união física no casamento para ajudar a unir o marido e a esposa emocionalmente e espiritualmente (1 Coríntios 6:16-20, Malaquias 2:15).

Muitos... presumem que a masturbação pode ajudá-los a lidar com o fato de estarem solteiros até que eles se casem. Contudo, eles falham em compreender que, quando a prática se torna habitual, ela pode ameaçar a beleza e a intimidade do sexo matrimonial no futuro.

A masturbação fornece uma experiência sexual que perde o propósito essencial do sexo: a junção dos dois para se tornarem uma só carne, fisicamente e emocionalmente... A masturbação não deve ser usada como um substituto de uma atividade sexual saudável e normal no casamento.²⁰

O que uma pessoa solteira deveria fazer quando a masturbação é um problema em sua vida? Mesmo se alguém estiver se masturbando apenas com o propósito de aliviar a tensão sexual, ainda assim é melhor evitar a prática, porque as tentações estão presentes e a masturbação não cumpre os propósitos de Deus para a sexualidade.

Se existe algum tipo de imoralidade na sua vida, esse pecado deve ser confessado e abandonado. Deve-se regularmente e frequentemente prestar contas das vitórias e falhas a um mentor piedoso e mais velho, o qual irá orar e aconselhar.

Se a masturbação é o resultado de problemas emocionais ou relacionais ou de um abuso sexual do passado, buscar conselho de um profissional cristão é apropriado.

O que a Bíblia Diz Sobre a Homossexualidade

Deus projetou o casamento para ser um relacionamento comprometido por toda a vida entre um homem e uma mulher. Deus viu que Adão precisava de uma ajudadora (Gênesis 2:18). A palavra ajudadora significa alguém que corresponde ao outro, sendo um auxílio por ser diferente de maneiras úteis. Deus criou uma mulher, e não outro homem, para ser a ajudadora de Adão (Gênesis 2:22). A conclusão da história da criação dá o princípio geral

²⁰ Dr. Tim Clinton e Dra. Diane Langberg, *Guia prático para o aconselhamento de mulheres: 40 tópicos, insights espirituais e etapas de ação fáceis de usar*, (Editora Esperança, 2019).

do casamento para toda a humanidade: no casamento, um homem e uma mulher se tornam um de forma única (Gênesis 2:24).

Jesus falou sobre o projeto de Deus no casamento (Mateus 19:4-6). Ele se referiu a essa passagem em Gênesis e declarou que homem e mulher se juntam para se tornarem um em um relacionamento permanente e único.

O Apóstolo Paulo fez muitas declarações sobre o casamento. Ele disse que o casamento é uma ilustração que nos ensina sobre o relacionamento entre Cristo e a igreja (Efésios 5:22-33). Ao longo dessa passagem de Efésios, ele fez declarações sobre o relacionamento entre os homens e suas esposas. Ele citou a declaração de Gênesis e Mateus sobre o relacionamento especial entre um homem e a sua esposa (Efésios 5:31). Fica óbvio nessa passagem que o casamento é um relacionamento entre um homem e uma mulher.

O livro de Levítico dá aplicações detalhadas da lei de Deus para Israel. Ele declara que, se um homem se deitar com outro homem como se fosse uma mulher, isso é abominação (Levítico 18:22). A penalidade para a atividade homossexual era a morte para ambos os participantes, porque ambos cometeram uma abominação (Levítico 20:13).

Algumas pessoas dizem que as regras de Levítico não se aplicam às pessoas modernas. É verdade que alguns dos mandamentos em Levítico tinham um significado cerimonial. Porém, os mandamentos em Levítico 18-20 proíbem outras perversões sexuais, tais como incesto, zoofilia e a prostituição de uma filha. Outros mandamentos nesse capítulo proíbem o sacrifício de crianças, roubo, adoração a ídolos, maltratar pessoas surdas ou cegas, oprimir o pobre, maltratar estrangeiros e o uso de balanças falsas. É óbvio que esses mandamentos são aplicações dos padrões morais e da justiça de Deus cabíveis a todas as pessoas, em todos os lugares, em todo o tempo.

► Um aluno deve ler Romanos 1:18-32 para o grupo.

Essa passagem começa com a declaração de que o julgamento de Deus virá sobre todas as pessoas que conscientemente se rebelam contra Deus. A passagem diz que depois que elas rejeitaram o conhecimento do único e verdadeiro Deus, O Criador, tornaram-se idólatras, adorando as coisas criadas.

A sua rejeição da verdade os levou ao pecado sexual, até mesmo levando à extensão da atividade homossexual. A passagem declara que o sexo entre pessoas do mesmo gênero é antinatural. Algumas pessoas disseram que essa passagem está se referindo ao estupro homossexual, mas a passagem diz que as pessoas *juntas* fizeram o que é errado e receberam o julgamento por isso, portanto, ela se refere ao ato voluntário conjunto. A passagem continua a listar muitos tipos de pecado e descreve uma atitude de rebelião contra Deus.

O Apóstolo Paulo listou a atividade homossexual com outros pecados que Deus condena (1 Coríntios 6:9-10, 1 Timóteo 1:9-10).

As Responsabilidades da Igreja

Algumas igrejas têm lutado para encontrar uma maneira de demonstrar amor às pessoas que estão em pecado sexual. Algumas igrejas têm justificado várias formas de pecados sexuais como normais, naturais e inevitáveis.

► Quais são algumas das responsabilidades da igreja em relação aos problemas de imoralidade sexual?

Ensinar e Amar a Justiça

Algumas vezes, a igreja parece estar despreocupada com formas de imoralidade sexual que elas pensam ser menos prejudiciais e menos pervertidas. Por exemplo, elas podem presumir que muitos jovens solteiros terão atividades sexuais em vez de ensiná-los a vencer a tentação. Os crentes devem defender o padrão de Deus de vida santa e reservar a atividade sexual para o casamento.

A mensagem da igreja deve ser clara como as declarações da Bíblia. Deus irá julgar aqueles que têm atividades sexuais fora do casamento (Hebreus 13:4). Os crentes não devem admirar uma pessoa pela sua atividade sexual imoral. Os seguidores de Cristo não devem fazer piadas sobre imoralidade sexual. O mundo ensina que o pecado sexual deve ser gerenciado cuidadosamente para evitar uma gravidez ou uma doença, mas a mensagem da igreja é mais importante. A igreja deve ensinar que o pecado sexual leva à tristeza, a famílias destruídas, ao aumento de tentações e de descontentamento e à culpa.

Compartilhando o Evangelho

A igreja deve amar todos os pecadores e oferecer a graça e o perdão de Cristo.

Não é pecado ser tentado; até mesmo Cristo foi tentando, ainda assim, não pecou (Hebreus 4:15). A igreja não deve fazer a pessoa se sentir condenada e sem esperança por causa das tentações, mesmo sendo tentações de atos sexuais pervertidos. Os desejos errados não são os mesmos para todos, mas todos nascem com uma natureza pecaminosa e com defeitos espirituais que causam desejos errados.

Um pastor pode sentir que ele não foi treinado especificamente para ajudar uma pessoa com desejos errados, mas ele pode aconselhar e ajudar a pessoa com esse problema da mesma forma que ajuda alguém com qualquer outro pecado. (As próximas duas seções desta lição oferecem mais conselhos específicos para ajudar os crentes a terem vitória sobre a tentação de imoralidade sexual.)

► Como a igreja deve agir quando um membro comete imoralidade sexual?

Restaurando o Pecador

Gálatas 6:1 diz que a igreja deve tentar restaurar o membro que pecou. Isso não significa que a pessoa deve manter a posição ministerial ou ser rapidamente colocada de volta em uma posição ministerial depois de haver pecado. A restauração significa ser aceito de volta

na comunhão e no cuidado da igreja. Se o membro realmente se arrepende, ele é perdoado por Deus e pela igreja, e esta deve prover a prestação de contas espiritual para ajudá-lo a se manter vitorioso e se tornar espiritualmente forte. Considerando que o crente restaurado vive nessa prestação de contas, ele pode gradualmente reconstruir a confiança da sua família da fé.

Se uma menina solteira engravida, a igreja não deve excluí-la do convívio e do cuidado da igreja sem tentar restaurá-la espiritualmente. Se ela se arrepender e se submeter ao discipulado, ela será perdoada. O seu pecado não é pior do que o pecado do homem envolvido. Algumas vezes, a menina é tratada severamente simplesmente porque os resultados do pecado são visíveis nela.

Em alguns lugares, a igreja trata uma criança de forma diferente por ter nascido de uma relação fora do casamento, mas isso é errado, porque não foi culpa da criança. O fato de que a igreja ama e aceita a criança não significa que ela ignora o pecado.

Protegendo o Vulnerável

Em algumas sociedades, os pais que sentem vergonha por causa da gravidez da sua filha solteira são tentados a matar o bebê ainda não nascido para salvar a reputação da família. Porém, nunca existirá um bom motivo para o assassinato (Êxodo 20:13). Mesmo ainda não nascidos, são feitos à imagem de Deus (Gênesis 9:6, Salmos 139:13-14). O bebê da menina deve ser protegido, amado e nutrido.

Providenciando Alternativas na Pobreza

A igreja é uma família de fé, e não é suficiente condenar os pecados; a igreja deve cuidar dos seus membros. Por exemplo, uma pessoa apoiada financeiramente por uma atividade pecaminosa pode precisar de ajuda para desenvolver um apoio financeiro alternativo.

Por exemplo: várias meninas estavam frequentando uma grande igreja e cantavam no coral. As suas famílias eram pobres, e as meninas estavam em relacionamentos imorais com homens para ganhar dinheiro e ajudar as suas famílias. O que a igreja deve fazer nessa situação?

► O que a sua igreja deve fazer para ajudar as pessoas a deixarem seus estilos de vida pecaminosos?

Ajuda Para Aqueles que Resistem à Tentação

Nós discutimos diversos tópicos difíceis nesta lição. É provável que vários daqueles que leram a lição tenham lutado com algum desses problemas. Alguns leitores são líderes da igreja que precisam saber como aconselhar outros crentes que estão enfrentando tentações.

Não importa o tipo de tentação, existem certos comportamentos e padrões de pensamentos que podem ajudar o crente a ser vitorioso.

O seguidor de Cristo será ajudado ao:

1. **Estar totalmente comprometido com o seu relacionamento com Cristo (Mateus 16:24-27).** A tentação à imoralidade sexual, como toda a tentação, é um ataque satânico a sua alma (1 Pedro 2:11). Ele quer apenas roubar, matar e destruir (João 10:10). Você deve fugir do pecado (2 Timóteo 2:22).
2. **Confiar que Jesus se importa (Salmos 139:1-3, 1 Pedro 5:6-10).** Ele se importa com a sua fé, com as suas necessidades físicas e com a sua pureza. Em Sua humanidade, Ele enfrentou vitoriosamente as tentações físicas e mentais que nós enfrentamos, e Ele tem a graça que precisamos para sermos vitoriosos (Hebreus 4:14-16).
3. **Não acreditar nas mentiras do diabo (João 8:44).** O diabo poderá dizer: "Jesus não se importa, senão tiraria o desejo sexual que é tão frustrante para você". 1 Pedro 5:7-8 nos diz que Jesus se importa, e o diabo é aquele que deseja nos destruir. Ele poderá falsamente o acusar de ser pecador por ter desejos sexuais (Apocalipse 12:10).
4. **Focar no próprio Jesus e louvá-Lo por quem Ele é (Salmos 105:3-4).** O diabo adoraria destruir a sua fé e o seu relacionamento com Deus através dessa provação (João 10:10). Mas o propósito de Jesus para essa provação é que a sua fé seja fortalecida e que você seja capaz de glorificá-Lo ainda mais (1 Pedro 1:5-9). Quando você focar em adorar a Jesus, Ele estará presente para ajudá-lo (Salmos 46:1).
5. **Meditar na Palavra de Deus (Salmos 119:9).** Ler, ouvir e meditar na Palavra de Deus irá ajudá-lo a se manter vitorioso no tempo de tentação. Quando Jesus foi tentando, Ele usou a Palavra para triunfar (Mateus 4). Nós devemos fazer o mesmo.
6. **Agradecer a Jesus pelo seu desejo sexual, mesmo enquanto ora pela força para vencer a tentação (2 Coríntios 12:7-9).** Você pode ser grato pelos seus desejos naturais, porque eles são parte do projeto de Deus para a humanidade e eles o forçam a depender de Jesus e buscar a Sua força. A sua fraqueza traz uma oportunidade de amadurecer na sua caminhada com Ele.
7. **Continuar prestando contas a pelo menos uma pessoa madura e piedosa (Gálatas 6:2).** Ser aberto e honesto com alguém (do mesmo gênero), que está mais adiantado na jornada da fé, será de muita ajuda. Essa pessoa será capaz de orar por você e aconselhá-lo. Falar sobre as suas lutas irá ajudá-lo a manter a pureza e mantê-lo encorajado em sua fé.
8. **Servir aos outros e focar nas necessidades deles (Filipenses 2:3-5).** Lutar contra a preocupação excessiva sobre as suas próprias necessidades e desejos ao servir outras pessoas.
9. **Casar com a pessoa certa no tempo de Deus (Provérbios 5:15, 18-19).** (As próximas lições discutem como fazer a escolha certa para o casamento.)

► Quais dessas ideias são novas para você? Quais delas você achou úteis para a sua própria vida?

► Quais outros comportamentos ou padrões de pensamentos têm sido úteis para você?

Pureza Moral Antes do Casamento

Os jovens enfrentam fortes tentações antes de se casarem. É importante para eles se lembrarem que precisam de um parceiro de vida, o qual possa ser fiel.²¹ Não se deve considerar um relacionamento com uma pessoa que queira ter prazer rápido sem o casamento. Não se deve considerar ter um relacionamento com uma pessoa que não é um crente comprometido (1 Coríntios 7:39). Só se deve considerar alguém que será um parceiro fiel no casamento e um bom pai ou mãe.

O jovem que deseja ter um bom casamento deve ser um seguidor fiel e comprometido de Cristo para que o tipo certo de pessoa seja atraído (Provérbios 3:4-8). Uma pessoa demonstra bom caráter com um comportamento apropriado e roupas adequadas (1 Timóteo 2:9-10). Aqueles que se comportam de maneira descuidada com pessoas do gênero oposto indicam que estão dispostos a ter um relacionamento baseado nos desejos errados (1 Tessalonicenses 4:1-7). A pessoa que se veste de forma a causar desejos errados atrai quem deseja ter prazer sem comprometimento (Provérbios 7).

Deus deu pais, pastores e outros líderes cristãos para que fornecessem orientações sobre comportamento, vestimentas e escolhas de relacionamentos. Enquanto o jovem se submete a esses líderes em obediência a Deus, ele terá as maiores bênçãos de Deus e será protegido de muitas dores e tentações.

► Um aluno deve ler 1 Pedro 5:5 e Hebreus 13:17 para o grupo.

É responsabilidade das crianças e jovens se submeterem à sabedoria e à liderança dos seus pais e das autoridades espirituais. É responsabilidade desses líderes ajudar os jovens a viver vitoriosamente sobre a tentação.

► Um aluno deve ler Romanos 13:14 e 1 Coríntios 10:13 para o grupo.

Deus não permite que os crentes estejam em situações de tentação além do que são capazes de resistir e escapar, **se** estiverem dispostos a isso. Os jovens são responsáveis por fugir da tentação (2 Timóteo 2:22). Porém, os pais devem impedir o máximo possível que os seus jovens experimentem tentações desnecessárias. Existem pelo menos três maneiras para os pais fazerem isso:

- 1. Dar instruções específicas** sobre o que os filhos devem ou não devem fazer, com quem eles devem estar e aonde eles devem ir (Efésios 6:1-4). Os pais não devem permitir que os seus filhos estejam em situações onde a sua maturidade não será suficiente para protegê-los da tentação. Por exemplo, se um homem jovem e uma

²¹ Veja Provérbios 31:11-12, 1 Timóteo 3:11-12, Malaquias 2:14-16 e Provérbios 2:16-17.

mulher jovem estiverem sozinhos em um lugar privado, eles provavelmente serão tentados a terem um comportamento errado.

- 2. Manter os seus jovens prestando contas em suas áreas de tentação.** O pai e a mãe devem orar com o jovem e fazer perguntas sobre a sua vida. A efetividade da prestação de contas irá depender da força do relacionamento entre os pais e o filho. Se o filho não confia nos pais para serem amorosos, receptivos e apoiadores, ele não irá querer admitir nenhuma falha.
- 3. Dar aos jovens conselhos bíblicos.** Os pais devem ajudar os seus jovens a aprenderem a ponderar as situações com os princípios bíblicos em mente (Provérbios 4:1-9, Provérbios 7:1, 4-5). Os pais devem conversar com os seus jovens sobre os perigos que eles veem e ajudá-los a considerarem as várias escolhas que terão que fazer. Eles podem ajudá-los a pensar preventivamente sobre como evitar a tentação e o que fazer quando tiverem tentações.

A igreja deve ser diferente da sua cultura quando defende a moralidade bíblica. Muitas culturas não consideram o pecado sexual como sério, mas esperam que os jovens solteiros tenham relações sexuais antes do casamento. A igreja não pode se comprometer com o pecado. A igreja não deve presumir que o pecado sexual entre os jovens é normal. Deus diz que aqueles que são imorais não herdarão o reino de Cristo (Efésios 5:5).

- Como a igreja pode ajudar os jovens que estão lutando com as tentações do mundo?
- Um aluno deve ler Efésios 5:3-7 e Hebreus 13:4 para o grupo.

O tempo de relacionamento anterior ao casamento não é um tempo para começar a relação sexual. Em vez disso, esse é um tempo em que o homem e a mulher terão certeza de que compartilham das mesmas prioridades bíblicas e espirituais. É um tempo para desenvolver um entendimento sobre o outro, que os capacita a confiar no parceiro o suficiente para fazer um compromisso permanente. Se eles não são capazes de chegar a essa confiança no caráter do outro, devem terminar o relacionamento e não casar.

As pessoas em algumas sociedades adiam o casamento, porque as suas culturas esperam que a festa seja cara e elaborada. Muitas vezes, os casais vivem juntos por anos e têm filhos enquanto adiam o casamento. Para alguns casais, o custo do seu casamento os prejudica financeiramente por muito tempo depois da festa, porque gastaram tudo o que tinham na cerimônia e podem até pegar dinheiro emprestado. A igreja deve ser uma comunidade de fé, a qual fornece um modelo diferente de casamento. O casamento cristão é para um homem e uma mulher que estão comprometidos um com o outro e com Deus, não devendo exigir grandes gastos que adiam o casamento ou prejudicam o futuro do casal.

- Quais são algumas maneiras em que o casamento cristão deveria ser diferente dos costumes de casamentos da sociedade?

Ensinando as Crianças os Propósitos e as Regras de Deus Para o Sexo

As crianças veem e ouvem referências ao sexo. Elas ouvem opiniões de pessoas sobre o que é certo e errado. As crianças irão, em algum momento, ter sentimentos, desejos e tentações sexuais; então é muito importante que os pais expliquem o que Deus diz sobre o sexo. As crianças não devem saber detalhes sobre a relação sexual, porque elas não têm idade suficiente para estarem casadas, e o conhecimento traria tentações desnecessárias a elas.

As crianças devem saber os planos de Deus e as suas responsabilidades em obedecê-Lo, entendendo que elas irão enfrentar tentações. Elas precisam estar preparadas para obedecer a Deus e controlar os seus próprios desejos sexuais até que estejam casadas.

O material a seguir é útil para ensinar as crianças a visão cristã da sexualidade, sem falar sobre os detalhes da atividade sexual. Isso está escrito de uma maneira simples, na forma em que você falaria com crianças.

Falando Com Uma Criança

► Leia Gênesis 2:7, 18-24 com a criança.

Essa passagem nos diz como Deus criou o primeiro homem e a primeira mulher e os colocou em um relacionamento especial.

Deus projetou o casamento para ser um relacionamento especial entre um homem e uma mulher. O casal tem um amor especial um pelo outro. Parte do seu relacionamento é um prazer especial que eles têm quando ficam com os seus corpos juntos de forma privada em uma ação chamada sexo. Deus projetou o sexo para dar ao marido e à mulher prazer e, algumas vezes, fazer com que a mulher tenha um bebê.

Porque o sexo dá um prazer especial, o homem e a mulher têm o desejo natural de ver e tocar o corpo do outro e aproveitar a atenção do outro.

Na Bíblia, Deus nos diz que o sexo é bom e correto para o casal, mas Deus também nos diz que o sexo é muito errado para quem não é casado. Deus nos deu regras sobre a relação sexual por pelo menos quatro razões:

(1) O prazer sexual é projetado para o casamento.

Deus projetou o sexo para ser uma parte especial no relacionamento matrimonial. Embora seja possível que qualquer homem e qualquer mulher tenham prazer juntos dessa forma, o prazer é mais especial no casamento, porque a pessoa se entrega completamente somente para uma outra pessoa. Para aqueles que não são casados, o sexo não tem esse significado e eles não podem ter um relacionamento completo como Deus desejou. Portanto, uma pessoa que é muito jovem para ser casada não deve ter relações sexuais. As pessoas não devem fazer sexo até que tenham se comprometido no matrimônio e tenham uma

cerimônia de casamento pública. A pessoa deve se relacionar sexualmente apenas com o seu próprio cônjuge.

(2) Os desejos sexuais são muito fortes.

Não é errado ter desejos sexuais, porque Deus os criou; porém, é errado aumentar o desejo intencionalmente para fazer algo que Deus não deseja. Por causa disso:

- Exceto no casamento, a pessoa não deve tomar atitudes que fortaleçam os desejos sexuais, tais como propositalmente olhar ou pensar sobre o corpo de alguém.
- Exceto no casamento, a pessoa não deve tocar outra pessoa de uma forma que irá aumentar o seu desejo por sexo.
- A pessoa não deve escolher se imaginar fazendo coisas erradas.
- Não se deve olhar fotos ou vídeos para ter prazer vendo pessoas fazendo coisas erradas.
- A pessoa não deve se vestir de uma forma que possa causar nos outros a vontade de fazer ou imaginar coisas erradas.
- A pessoa não deve se comportar ou falar de uma forma que pareça que ela quer fazer coisas erradas.

(3) Os nossos desejos não podem nos guiar.

Os animais são controlados pelos seus sentimentos e desejos. Nós não somos animais; somos criaturas feitas à imagem de Deus. Por causa disso, nós devemos pensar sobre o que *devemos* fazer e, então, tomar as decisões certas. Nós não devemos ser controlados pelos nossos sentimentos e desejos. Algumas vezes, é certo fazer o que queremos; algumas vezes não é. Os nossos desejos não devem nos dizer quando o sexo é certo. Em vez de obedecer aos nossos sentimentos, devemos seguir as direções bíblicas de Deus com a ajuda do Espírito de Deus.

(4) O sexo algumas vezes gera bebês.

O projeto de Deus é que os bebês sejam gerados no relacionamento de amor. Ele planejou as crianças para precisarem de muitos anos para crescer em uma família que as ama e as cuida. Um bebê cujos pais não são casados geralmente não tem ambos os pais para o cuidar até que se torne adulto.

Compreendendo os quatro fatos listados acima, as pessoas que desejam agradar a Deus e ter a melhor vida seguirão as Suas direções. Elas irão estabelecer hábitos que lhes ajudarão a resistir à tentação de desobedecer a Deus.

A Oração da Criança

Querido Deus,

Obrigado por me fazeres um(a) (menino ou menina). Obrigado pelo Teu plano especial e bom para o casamento. Por favor, ajuda-me a amar e obedecer a Ti por toda a minha vida. Tu vês tudo o que eu faço e sabes tudo o que eu penso. Por favor, ajuda-me a sempre obedecer às Tuas direções para a vida. Eu quero que meus pensamentos e ações Te agradem. Ajuda-me a ajudar os meus amigos a obedecerem a Ti, sendo um bom exemplo para eles. No tempo certo, quando eu for adulto, ajuda-me a ser (o marido ou a esposa) que desejas que eu seja. Eu te amo, Deus!

Amém

Oração

Pai celestial,

Obrigado por nos fazeres a Tua imagem, dando propósito e significado à nossa vida. Obrigado por criares os dois gêneros para nos ajudar a refletir a Tua imagem.

Obrigado pelo Teu bom projeto e propósito para a sexualidade humana no casamento.

Nós nos arrependemos das maneiras em que desobedecemos a Tua Palavra. Por favor nos lave, perdoe e santifique, em nome de Jesus (1 Coríntios 6:11). Liberta-nos da escravidão do pecado (Romanos 6:6-7). Agora nós apresentamos o nosso corpo a Ti, com o compromisso de fazer o que é certo diante de Ti (Romanos 6:13-14).

Capacita-nos a aprender hábitos de pensamentos e comportamentos justos (1 Timóteo 4:7, Salmos 23:3). Que os nossos pensamentos e ações sejam sempre agradáveis diante de Ti (Salmos 19:14). Obrigado por prometeres nos dar a vitória todas as vezes em que formos tentados (1 Coríntios 10:13).

Amém.

Tarefas da Lição

(1) Leia Gálatas 5:16-6:9 enquanto considera os tópicos discutidos nesta lição. Responda as seguintes questões por escrito:

- Qual é a diferença entre os desejos da carne (5:16) e as ações da carne (5:19)?
- Quais são as duas promessas para aquelas que cometem as ações da carne (5:19-21, 6:7-8)?
- Como o crente pode ter a força para não obedecer aos desejos da carne (5:16, 22-23, 25)?
- Quais são algumas verdades que os crentes devem lembrar durante os tempos de tentação, as quais irão ajudá-lo a superá-los? (Nomeie pelo menos quatro a partir dessa passagem.)
- O que os crentes são instruídos a fazer a partir dessa passagem? (Nomeie pelo menos quatro a partir desta passagem.)
- Quais são as responsabilidades dos crentes uns com os outros (Gálatas 6:1-2, 6)?

(2) Leia Romanos 6:1-23. Responda as seguintes perguntas:

- O que essa passagem diz ser verdade sobre todos os crentes? (Liste 6-8 verdades).
- Quais são as escolhas que os crentes devem fazer por causa da verdade sobre eles? (Liste 6-8 escolhas.)
- Por que o crente pode esperar ser vitorioso no tempo da tentação do pecado? (Escreva um parágrafo.)

(3) Leia Romanos 8:1-14. Escreva uma oração baseada nas verdades dessa passagem.

(4) Memorize Romanos 6:11-14 e Colossenses 3:5-7. No começo da próxima aula, escreva ou recite essas passagens de memória.

Lição 5

Solteirice

Objetivos da Lição

Ao final desta lição, o aluno deverá:

- (1) Entender o tempo de solteiro com uma perspectiva bíblica.
- (2) Identificar as prioridades bíblicas para as escolhas relacionadas ao casamento e ao tempo de solteiro.
- (3) Fazer um compromisso de pureza moral, caráter piedoso e serviço frutífero nesse período da vida.
- (4) Entregar-se a Jesus como seu Senhor e se tornar completo nEle.

Adorando a Jesus, Solteiro ou Casado

Estêvão e Sara estavam tentando discernir se o casamento era a vontade de Deus para eles. Sara sabia que se ela se casasse com Estêvão — que era um missionário —, a sua vida iria mudar em muitas maneiras. Ela se mudaria para um novo país, aprenderia uma nova língua e se ajustaria em uma nova cultura. Ela sabia que iria deixar o que era familiar e confortável. Haveria frustrações e sacrifícios. O casamento não seria apenas um compromisso de amor ao seu marido, mas também um ato de fé e amor por Jesus.

Ainda em tempo, Estêvão e Sara entenderam que eles não eram compatíveis e que não deveriam se casar. Sara sentiu-se desapontada, então orou sobre o seu desapontamento. Ela orou para que Deus a ajudasse a ser frutífera para Ele durante esse período da sua vida. Enquanto orava, ela compreendeu que essa entrega à vontade de Deus era um ato de fé e amor por Jesus, assim como o seu casamento teria sido.

Solteirice

Neste curso nós exploramos o projeto de Deus para o casamento. Nas Escrituras, nós aprendemos sobre os propósitos de Deus para o casamento. Nós discutimos as instruções de Deus e as maneiras práticas para fortalecer os nossos casamentos. Nós vemos a bondade do plano de Deus para o matrimônio.

O casamento é a vontade de Deus para a maioria das pessoas, mas muitas pessoas vivem diversos anos como adultos solteiros antes de se casar. Algumas vezes, esse tempo de solteiro é longo. Algumas pessoas experimentam outro período de solteirice após a morte do seu cônjuge, ou depois de um divórcio, e outros nunca se casam.

Uma pessoa pode estar solteira por causa de um ou mais destes motivos:

- Preferência pelas vantagens de ser solteiro no lugar das vantagens do casamento.
- Preocupações sobre o casamento, porque não conheceu bons relacionamentos matrimoniais.
- Atualmente o foco está em objetivos como a educação ou a carreira.
- Não sente uma necessidade emocional ou física para o casamento.
- Falta de uma oportunidade para um bom casamento.

Tendo em vista que as escolhas de uma pessoa solteira afetam grandemente os relacionamentos com Deus e com os outros, o foco desta lição está na vida do crente solteiro.

O Que Jesus e Paulo Falaram Sobre o Tempo de Solteiro

Os fariseus perguntaram a Jesus sobre o divórcio. Depois de ouvirem a resposta, os Seus discípulos concluíram que seria melhor não casar (Mateus 19:10). Jesus, que ficou solteiro e celibatário por toda a Sua vida na terra, respondeu que a maioria das pessoas precisa se casar e apenas alguns são dotados da capacidade de aceitar a solteirice no longo prazo (Mateus 19:11-12).

O Apóstolo Paulo — que ou nunca havia se casado, ou era um viúvo — tinha um conselho parecido para os crentes solteiros em Corinto. Por causa da tentação à imoralidade sexual, a maioria das pessoas deveria se casar (1 Coríntios 7:2, 8-9). Paulo sabia que Deus havia criado a intimidade sexual no casamento como um bom presente (1 Coríntios 7:7, 1 Timóteo 4:1-5, Hebreus 13:4). Ele disse que a atividade sexual não deveria acontecer fora do casamento (1 Tessalonicenses 4:3-4).

Paulo descreveu uma vantagem da vida de solteiro. Os crentes solteiros podem focar o seu tempo, energia e esforço em agradar ao Senhor e servir no ministério (1 Coríntios 7:32-35).

Paulo permaneceu solteiro (1 Coríntios 9:5). Ele escolheu permanecer solteiro para que pudesse focar no trabalho missionário que Deus tinha para ele. Ele considerou a solteirice um presente (1 Coríntios 7:7-8) e enfrentou muitos sofrimentos em seu ministério (2 Coríntios 11:23-28). Esse sofrimento foi mais fácil de enfrentar, uma vez que ele não tinha a responsabilidade com uma esposa ou filho (1 Timóteo 5:8).

Embora Paulo soubesse que a solteirice era uma vantagem para o seu ministério, também existem formas em que o casamento é uma vantagem para o ministério.

► Como você vê o tempo de solteiro como uma vantagem para o ministério? Como você vê o casamento como uma vantagem para o ministério?

Paulo disse que as pessoas devem levar muitas coisas em consideração quando estiverem decidindo se devem ou não se casar:

- A sua capacidade ou incapacidade pessoal de viver em celibato (1 Coríntios 7:9, 36-37).
- Circunstâncias atuais difíceis, tais como a perseguição (1 Coríntios 7:26).
- As responsabilidades do casamento (1 Coríntios 7:27-28, 32-35).

Prioridades Certas

Nem a solteirice nem o casamento é melhor ou mais espiritual do que o outro. **Em cada etapa existem tentações únicas, dificuldades, bênçãos e oportunidades.** Cada fase é apropriada em tempos diferentes e para pessoas diferentes.

Em última análise, a realização pessoal e a plenitude de alguém devem vir do seu relacionamento com Deus, seja casado, seja solteiro (Salmos 73:25, Salmos 107:8-9). Além disso, todos os crentes — casados e solteiros — devem manter o seu foco na eternidade, porque a vida é curta, e a eternidade é certa (1 Coríntios 7:31).

► Um aluno deve ler Mateus 6:26-33 para o grupo.

Nessa passagem, Jesus explica que os valores e as prioridades do mundo são muito diferentes dos valores dos crentes. O maior objetivo dos crentes é participar do reino de Deus, e a sua primeira prioridade é viver uma vida de justiça pela graça de Deus. Em Mateus 6:33, Deus promete prover nas necessidades físicas e materiais dos Seus filhos quando eles estão obedecendo às palavras de Jesus.

Quando um homem cristão deve se casar? Quando o casamento for ajudá-lo a servir melhor o reino de Deus; quando o casamento for ajudá-lo a viver uma vida mais frutífera, vitoriosa e justa.

Quando um homem cristão deve permanecer solteiro? Quando a busca pelo casamento ou o casamento em si poderá distraí-lo do seu papel no reino de Deus; quando ele pode ser mais frutífero espiritualmente como um homem solteiro; quando ele pode ser vitorioso espiritualmente e manter a pureza moral sem ter a intimidade sexual provida no casamento.

► Se você está solteiro, pare para um momento de reflexão pessoal sincera.

- Você está vivendo em obediência à Palavra de Deus?
- O que Deus lhe deu para fazer em Seu reino neste momento?
- O que você pensa que Deus o chamou para fazer com a sua vida no longo prazo?
- Você acha que o casamento ajudaria ou prejudicaria o seu relacionamento com Deus e o seu trabalho para Ele no mundo?

Aceitar as prioridades de Deus ajuda os crentes solteiros a decidirem buscar ou não o casamento. Isso também molda o nosso entendimento sobre o que devemos buscar em um potencial cônjuge. Todo crente que deseja se casar deve buscar alguém que está colocando Deus em primeiro lugar, vivendo em obediência à Palavra de Deus e buscando expandir o reino de Deus.

► Um aluno deve ler Efésios 4:17-24 e 1 João 2:15-17 para o grupo.

As pessoas do mundo vivem para si. Elas escolhem fazer o que o seu corpo e mente desejam (Efésios 2:3) e estão dispostas a desobedecer à Palavra de Deus. As pessoas em pecado muitas vezes fazem o que parece bom, o que é mais conveniente, ou fazem com que os outros prestem atenção nelas. A sua prioridade é agradar a si mesmas. Elas podem criar um relacionamento romântico com alguém apenas porque são fisicamente atraentes; podem estar em um relacionamento com alguém apenas porque há sentimentos emocionantes quando estão juntos.

Indivíduos egoístas poderão não querer se comprometer com o relacionamento abnegado do casamento. Podem até estar dispostos a ter relações sexuais sem o casamento, mesmo que Deus tenha dito que esse tipo de relacionamento é errado (1 Coríntios 6:9-11).

Pessoas egoístas que se casam poderão desistir do seu cônjuge quando o casamento se tornar difícil. Elas poderão se divorciar do seu cônjuge e seguir para um novo relacionamento com outra pessoa. Deus tem algo muito melhor para aqueles que obedecem às instruções da Sua Palavra (Salmos 19:8,11, Deuteronômio 6:24).

Jesus nos chama para agradar a Deus em tudo (Mateus 16:24, 2 Coríntios 5:9, Colossenses 1:10). Como somos seguidores de Cristo, a prioridade da nossa vida deve ser o reino de Deus e a sua justiça. Além disso, a prioridade na nossa busca pelo casamento deve ser o reino de Deus e a justiça. Nós devemos honrar a Deus em nossos motivos para o casamento e na forma em que buscamos o casamento. Nós devemos ouvir Jesus sobre os Seus valores e obedecer ao que Ele diz que é certo e bom. Portanto, nós devemos honrar a Deus, obedecendo às Suas expectativas para nós como maridos e esposas.

Existe um Tempo Para Tudo

O início da fase adulta é o melhor momento para a maioria das pessoas buscarem o casamento (Provérbios 5:18, Malaquias 2:15, Tito 2:4). Como jovem adulto, a pessoa já deveria estar treinada e preparada para a vida. O homem e a mulher devem ser maduros e capazes de ter responsabilidade e tomar decisões sábias (1 Timóteo 4:12). Idealmente, jovens adultos estão prontos para as responsabilidades do casamento e da criação de filhos. O corpo também está pronto para a gestação e, na maioria dos casos, há fortes desejos sexuais e a necessidade de ter a intimidade matrimonial.

Hoje em muitas culturas está se tornando comum que os jovens adultos adiem o casamento até que tenham completado sua educação ou se tornem estáveis em suas carreiras. Outros jovens adultos não estão interessados no casamento porque querem viver sem responsabilidade.

Muitos jovens adultos vivem uma vida de imoralidade sexual antes do casamento. Eles têm fortes desejos sexuais e, em termos emocionais, desejam uma companhia íntima. Porém, eles não desejam se comprometer com o casamento e criar uma família por causa dos seus objetivos de vida ou da sua falta de vontade de ter essas responsabilidades.

Os jovens adultos cristãos que estão adiando o casamento devem cuidadosamente considerar as suas prioridades. Eles devem garantir que estejam vivendo de forma pura e piedosa, seguindo a vontade de Deus. Alguns precisam considerar a importância que Deus coloca no casamento e na criação de filhos piedosos.

Casais Que Vivem em União Estável

Algumas vezes, um homem e uma mulher vivem juntos em um relacionamento íntimo, mas adiam o casamento. Eles podem estar comprometidos um com o outro, mas não fizeram um pacto de casamento. As pessoas têm diferentes motivos para isso:

1. Algumas vezes, as expectativas culturais de festas de casamento elaboradas e caras impedem casais pobres de terem um casamento aceitável.
2. Algumas vezes, o casal não se compromete com o casamento por causa do medo de que seu casamento falhe. Eles podem pensar que a separação seria menos desastrosa se não estiverem casados e esperam que o seu relacionamento se torne mais forte enquanto vivem juntos.

Deus reservou a intimidade sexual para o casamento (Hebreus 13:4). O casal que está vivendo junto, mas não é casado, é culpado de desobedecer à Palavra de Deus. A sua intimidade nunca pode ser tudo o que deveria ser por causa da falta do compromisso permanente e exclusivo um com o outro e a falta de confiança mútua.

Os crentes não devem seguir o exemplo dos ímpios, mas devem obedecer à Palavra de Deus. A igreja deve defender as expectativas de Deus sobre moralidade e oferecer apoio prático para ajudar os casais a seguirem o plano bíblico para o casamento. Por exemplo, quando um casal não é capaz de ter uma festa cara, a família da igreja deveria ajudar a fazer uma festa simples. Isso ajudaria os casais a obedecerem ao padrão de Deus de moralidade ao se casarem. Também ajudaria o casal a não começar o seu casamento com dívidas financeiras. Os cristãos devem se lembrar de que o casamento é muito mais importante do que a própria cerimônia. Ainda assim, um compromisso definitivo de casamento deve ser feito.

► Um aluno deve ler Romanos 12:2 e Filipenses 2:15-16 para o grupo. Discuta como o compromisso de moralidade dos crentes pode mudar a cultura ao redor deles.

Solteirice Saudável

Uma Questão de Entrega

Todo filho de Deus deve entregar os seus desejos a Jesus. Jesus é Senhor. Ao longo da vida, todo crente será testado em sua devoção a Jesus como seu Senhor. Alguma coisa difícil irá acontecer... ou alguma coisa boa que nós desejamos *não* irá acontecer... e Jesus irá perguntar a nós, os seus

"Contentamento é a satisfação que vem de saber que Deus é soberano sobre as minhas circunstâncias e está me dando o que é melhor para mim."

- Phil Brown

seguidores: “Eu sou o seu Senhor? Você irá confiar na minha bondade? Você irá crer que eu tenho o plano perfeito? Você irá me obedecer? Você irá se entregar a mim? Você irá se submeter ao que eu estou fazendo? Você irá me glorificar nisto?”.

Alguns solteiros estão felizes em permanecer solteiros, mas aqueles que desejam casar e não tiveram uma boa oportunidade para isso devem humildemente aceitar a escolha de Deus de reter o casamento.

Homens e mulheres cristãos... compreendem que se o desejo de Deus para eles é que se casem, ele irá deixar claro em seu próprio tempo e modo perfeitos. Mas ele sempre deve vir primeiro e ele deve sempre ter [total confiança].²²

Deus é bom e digno de confiança. Existe uma obra que Ele quer fazer no coração e na vida dos crentes solteiros. Deus sempre irá permitir o que é o melhor para os Seus filhos e, mais importante, o que irá glorificar mais a Jesus. Em todas as coisas, Deus está trabalhando para nos fazer mais como Jesus em nosso caráter (Romanos 8:28-29) e nos capacita para adorarmos a Ele, como devemos, por toda a eternidade (1 Pedro 1:6-7).

Deus é perfeitamente capaz de prover cônjuges piedosos para os Seus filhos. Ele pode ajudar um homem cristão a encontrar uma esposa piedosa, enquanto o homem busca uma mulher virtuosa que honra a Deus com a sua vida (Provérbios 18:22, Provérbios 19:14, Provérbios 31:10).

A mulher solteira que está vivendo para Cristo pode confiar em Deus para tomar conta das suas necessidades da melhor forma, trazendo ou não um homem para ser casar com ela. Ela pode viver uma vida plena e espiritualmente frutífera por causa da provisão e fidelidade de Deus.

Se a solteirice é a escolha de Deus, ela irá descobrir que Deus é um amante, provedor, protetor e líder perfeito. Jesus pode ser o marido do seu coração (Isaías 54:5). Ela pode amar, honrar, submeter-se e obedecer a Ele, em vez de a um marido terreno.

Se o casamento se tornar a escolha de Deus para ela, o seu tempo solteira terá lhe ensinado a confiar em Deus (que é o *único* amante, provedor, protetor e líder perfeito), mesmo enquanto ela aprende a amar, honrar e se submeter a um marido humano imperfeito.

²² Adaptado de Leslie Ludy, *Sacred Singleness* (Eugene, OR: Harvest House Publishers, 2009), 24.

Plenitude em Cristo

Todos os crentes devem encontrar a sua plenitude máxima em Cristo, não em uma companhia humana. Mesmo se alguém preferir estar casado, a solteirice prolongada dá a oportunidade de garantirmos que somos totalmente plenos em Jesus. O tempo de solteiro dá a oportunidade de provar que Jesus é suficiente (Filipenses 4:11-13).

O fato de que Deus criou o casamento, e que nós devemos estimá-lo como uma instituição santa, está evidente ao longo das Escrituras... Não era bom para Adão estar só, mas isso se dava porque o próprio Deus não era suficiente para preencher as necessidades de Adão? Certamente não! Como a Bíblia explica, Deus criou Eva porque Adão precisava de uma *ajudadora*, uma companhia para fazer o trabalho na terra que Deus tinha o chamado para fazer. Sim, existiram muitas bênçãos e benefícios que vieram a Adão e Eva através do seu companheirismo, mas o seu casamento nunca foi feito para tomar o lugar de Deus. Ele ainda era Deus e ainda deveria ser o primeiro e principal alvo do amor e da adoração deles.²³

Uma Oração

"Eu sou teu, Senhor.
Esta é a minha
identidade, meu
chamado, minha
segurança, meu
conforto, meu
propósito, minha
alegria e minha
recompensa. Eu
preciso de ti. Tu és
suficiente. Tu me
preenches. Tu és a
minha fonte. Tu me
completas."

Pode acontecer de uma pessoa aprender a experimentar mais do amor de Deus quando ela não tem um cônjuge ou uma família para prover afeição física e emocional. Versículos como Salmos 73:25-26 são encorajamentos em tempos de prova emocional e tentação física:

A quem tenho nos céus senão a ti? E na terra, nada mais desejo além de estar junto a ti. O meu corpo e o meu coração poderão fraquejar, mas Deus é a força do meu coração e a minha herança para sempre.

Como Leslie Ludy escreve:

Davi, o salmista, teve muitas companhias femininas em sua vida. Mas é o íntimo relacionamento de Davi com Deus que traz a ele a perfeita satisfação retratada nesses versos.²⁴

O crente solteiro irá descobrir que Jesus é suficiente; um relacionamento com Deus satisfaz.

Oportunidades de Serviço

Quando crentes solteiros encontram a sua satisfação em Cristo, Ele faz com que esse tempo seja uma oportunidade para servir os outros. Em vez de focarem em suas próprias necessidades e se sentirem descontentes, eles podem aprender a perceber e satisfazer as necessidades dos outros. Ajudar pessoas é uma das melhores formas de ter uma vida

²³ Leslie Ludy, *Sacred Singleness*, 66-67.

²⁴ Leslie Ludy, *Sacred Singleness*, 67. Leslie Ludy estava se referindo a Salmos 16:11, Salmos 73:25 e Salmos 107:9.

frutífera e plena. O caráter desenvolvido nesse tempo da vida irá ajudá-los a continuar dando bons frutos por toda a vida.

► Um aluno deve ler Filipenses 2:3-4 e Tito 3:8, 14 para o grupo.

Como declarado anteriormente, situações diferentes de vida fornecem oportunidades únicas. Em todos os estágios da vida, existem coisas que a pessoa pode fazer e outras que ela não pode fazer. Uma jovem solteira fez esta lista do que ela é capaz de fazer especialmente *porque* está solteira. Outros homens e mulheres que estão solteiros terão coisas diferentes para colocar em suas listas.

“Se você está solteiro, lembre-se de que você não foi chamado para desperdiçar o seu tempo e liberdade em buscas egoístas, mas para servir a igreja e o mundo.”

- Adaptado de Paul Lamicela

Porque eu sou uma jovem solteira, é muito mais fácil para mim:

- Visitar os idosos e passar tempo com eles.
- Fazer e servir comida para os desabrigados.
- Fazer um estudo bíblico e preparar lições bíblicas para as crianças.
- Ministrando para as mulheres e meninas na minha casa.
- Passar tempo ininterrupto em oração intercessora.
- Aprender uma habilidade nova.
- Escrever cartas e cartões de encorajamento.
- Me voluntariar para ajudar outras pessoas com seus projetos.
- Rapidamente ajustar o meu calendário quando uma necessidade especial ou evento aparecem repentinamente.

Cada pessoa terá oportunidades ou responsabilidades específicas por causa do seu momento de vida. A lista que a mãe de filhos pequenos escreveria poderia incluir exemplos de coisas que ela está ensinando aos seus filhos ou as formas em que ela está capacitando-os. Porque ela é mãe, Deus deu a oportunidade e a responsabilidade de servir nessas formas. (Ao final desta lição você irá fazer a sua própria lista pessoal.)

Companheirismo

É muito importante que as pessoas que não estão casadas construam relacionamentos saudáveis com os outros. Como discutido em lições anteriores, Deus fez as pessoas para se relacionarem com Ele e com outras pessoas.

- Os solteiros precisam se relacionar com pessoas que eles possam servir: crianças, jovens ou idosos.
- Os solteiros precisam de mentores maduros e mais velhos para aconselhá-los e para haver prestação de contas.
- Os solteiros precisam de amigos que estejam em um lugar parecido na vida, para que possam se encorajar no Senhor e ter comunhão juntos.

- Os solteiros precisam ser amigos de pessoas casadas e com famílias. Existem muitas bênçãos mútuas nessas amizades.

Ter uma grande variedade de relacionamentos dá ao solteiro muitas oportunidades de servir. Amizades fornecem o apoio emocional e espiritual que a pessoa solteira precisa. Amizades ajudam a preencher a sua necessidade por uma família, especialmente quando não vivem próximos da sua própria família.

Dois cuidados devem ser mencionados:

1. A pessoa que não está casada deve ser cuidadosa para evitar formar relacionamentos imprudentes ou imorais por causa das emoções e necessidades físicas.
2. A pessoa solteira deve priorizar o relacionamento com Deus acima de qualquer relacionamento humano.

Vida de Pensamento

Todos os crentes devem trabalhar para manter a sua vida de pensamento pura através da graça capacitadora de Deus (Provérbios 4:23). Salmos 19:14 é uma oração, pedindo a Deus para nos ajudar a viver cuidadosamente para Ele em nossas palavras e em nossos pensamentos. Essa oração nos lembra de que somos responsáveis diante de Deus pelos nossos pensamentos e falas intencionais.

Nós escolhemos aquilo que colocamos em nossa mente (Filipenses 4:8): o que assistimos, ouvimos ou lemos. Se queremos honrar a Deus, devemos escolher o alimento mental que é puro, que irá nos levar para mais perto dEle e irá nos ajudar a obedecê-Lo (Romanos 12:2, Romanos 13:14).

Os seguidores de Cristo não devem se entreter com os pecados dos outros (Salmos 101:3, 1 Coríntios 15:33). Gostar de assistir a um comportamento imoral é participar no pecado do outro (Romanos 1:32). Assistir ou ouvir irá dessensibilizar o crente em relação ao pecado, levando-o a perder o seu foco em agradar ao Senhor (Provérbios 13:20). A Palavra de Deus enfatiza a nossa necessidade de reverenciar o Senhor em todo o tempo (Provérbios 23:17) e detestar o mal assim como Ele detesta (Provérbios 8:13). Quando tememos o Senhor e nos desviamos do mal, somos abençoados (Salmos 111:10).

Quando nós desobedecemos às instruções de Deus sobre o que colocamos em nossa mente e no que meditamos, devemos confessar o nosso pecado e parar de ter essa atitude. Mesmo em casos quando podemos acidentalmente ouvir ou ver algo ruim, devemos intencionalmente substituir os pensamentos sobre essas coisas com pensamentos bons e piedosos.

► Um aluno deve ler Salmos 19:14, Salmos 1:1-2, Filipenses 4:6-8 e Efésios 5:25-27 para o grupo.

Os versículos do livro de Filipenses nos dizem que Deus deseja proteger o nosso coração e mente, mas devemos cooperar com Ele ao intencionalmente meditarmos no que é correto. Meditar nas Escrituras é muito importante para um coração e uma vida de pensamentos puros. Efésios nos diz que a Palavra de Deus nos limpa, o que certamente inclui a nossa mente e os nossos pensamentos.

► Quais atividades o ajudam a ter uma vida de pensamento que honra a Deus? Quais outros versículos o ajudaram na sua vida de pensamento?

Solteirice e Sexualidade

Se você está estudando esta lição de forma independente do restante do curso, por favor, também estude a Lição 4 onde as questões de pureza e moral são discutidas.

Conclusão

O tempo de solteiro fornece aos crentes oportunidades únicas de crescimento em seu relacionamento com Cristo e de aprendizado sobre servir os outros. Os solteiros devem encontrar a sua plenitude em Cristo enquanto constroem relacionamentos saudáveis com outras pessoas. Eles devem usar as oportunidades da sua solteirice para a glória de Deus e o bem do Seu reino. As prioridades de Deus ajudam os crentes a tomarem as melhores decisões sobre a possibilidade de um casamento.

Para Discussão em Grupo

- Nomeie e discuta as diversas prioridades que devem guiar as decisões sobre os anos de vida de solteiro, a escolha de casar e a busca pelo casamento.
- Como a sua igreja pode ser mais eficiente na ministração aos membros solteiros?
- Como a sua família pode ajudar alguém que é solteiro?
- Se você está solteiro, como você pode contribuir na sua família da igreja? Como você pode ser uma bênção para as pessoas de várias idades e períodos da vida?
- Quais ideias desta lição foram novas para você?
- O que mais você gostaria que fosse discutido nesta lição?
- Discuta como os conceitos desta lição se aplicam aos outros períodos da vida.

Oração

Pai celestial,

Obrigado por seres fiel a nós em todos os períodos da vida. Obrigado pelos exemplos daqueles que vivem na Tua presença e pela Tua glória em seus anos de solteirice.

Ajuda-nos a sermos totalmente rendidos a Ti por toda vida. Ajuda-nos a buscarmos e encontrarmos plenitude em nosso relacionamento contigo. Ajuda-nos a usar as oportunidades que Tu tens nos dado em nosso momento de vida atual.

Capacita-nos para sempre honrarmos o Senhor com as nossas escolhas, nossos pensamentos, nossos relacionamentos e nosso serviço. Faça-nos frutíferos para a Tua glória.

Amém.

Tarefas da Lição

(1) Pense em uma situação em que Jesus pediu para que você se rendesse ao Seu plano. Em pelo menos dois parágrafos, descreva a circunstância e a sua resposta a isso (pode ser uma situação atual ou do seu passado). Como a sua fé foi testada? Como o Senhor o guiou? Você se rendeu ao plano dEle? O que você disse para Ele? Como foi para você obedecer nessa situação?

(2) Quais oportunidades você tem **por causa do** seu estado civil, gênero, ou situação de vida? Por agora, não pense sobre o que você **não pode** fazer. Em vez disso, separe alguns minutos para listar o que você é capaz de fazer a partir do lugar onde Deus o colocou neste exato momento. Escreva: "Porque eu sou _____ eu tenho a oportunidade de...".

(3) Leia e medite em cada uma das passagens abaixo, as quais foram referenciadas na última seção da lição. Peça a Deus para mostrar qualquer coisa que você precisa mudar, para que a sua vida de pensamento seja pura e agrade a Ele. Escreva uma oração de confissão e comprometimento em obedecer.

- Salmos 1:1-2.
- Salmos 19:14.
- Salmos 101:3.
- Salmos 111:10.
- Provérbios 4:23.
- Provérbios 8:13.
- Provérbios 13:20.
- Provérbios 23:17.
- Romanos 1:32.
- Romanos 12:2.
- Romanos 13:14.
- 1 Coríntios 15:33.
- Filipenses 4:6-8.

(4) Escolha três dos versículos da Tarefa 3 para memorizar. No início da próxima aula, escreva ou recite-os de memória.

Lição 6

Preparação Para o Casamento

Objetivos da Lição

Ao final desta lição, o aluno deverá:

- (1) Compreender a importância de escolher um cônjuge sabiamente.
- (2) Descrever o tipo de pessoa que está qualificado para ser o cônjuge de um crente, baseado nas prioridades e princípios bíblicos.
- (3) Aplicar os princípios bíblicos no envolvimento dos pais nos relacionamentos antes do casamento.
- (4) Tomar decisões sábias nas amizades antes do casamento.

Rute e Samuel

Rute foi criada em uma família cristã na Índia. Um dia, a sua família falou para ela sobre um jovem pregador, chamado Samuel, que precisava de uma esposa. Eles também falaram com Samuel sobre a sua filha. Rute disse que não estava interessada em se encontrar com ele. Um dia à tarde, ela chegou em casa e descobriu que Samuel estava esperando lá por muitas horas para conhecê-la. Ela não estava feliz em vê-lo, mas se sentou para permitir que eles conversassem. Ele disse: "Eu sou professor do instituto bíblico e não ganho muito. Eu também viajo para pregar o evangelho em lugares difíceis e, algumas vezes, eu durmo no chão da rua. Você está disposta a sofrer comigo?". Rute começou a chorar enquanto ele falava, porque sentiu que Deus estava dizendo que aquele era o homem com quem deveria se casar. Depois dessa conversa, eles raramente se viram (e nunca sozinhos), até o casamento. Eles já servem por muitos anos juntos no ministério.

A Escolha de um Cônjuge

Escolha com cuidado!

Jesus disse que o casamento é um compromisso para a vida toda, por desígnio de Deus (Mateus 19:6-8). Você não está apenas se casando com alguém para o momento presente, mas para ter essa pessoa como parceiro de vida até que um de vocês morra (Romanos 7:2). Faça uma escolha sábia!

Você não irá apenas compartilhar os bons momentos e alegrias da vida, mas irá compartilhar as dificuldades, mágoas, crises e tragédias da vida. Você não sabe que tipos de tristezas irá enfrentar. Existem muitas bênçãos em estar casado com um parceiro bom e piedoso nos tempos difíceis. Mas os tempos difíceis são piores quando você tem um

cônjuge que não é forte no Senhor. Você está casando com alguém para o resto das suas vidas — em todas as situações. Escolha o seu cônjuge com cuidado!

Você está se casando com a pessoa que irá criar uma família com você. Você está escolhendo o pai ou a mãe dos seus filhos e avós dos seus descendentes. Você está escolhendo alguém cuja vida espiritual irá influenciar grandemente a vida dos seus filhos. Você está escolhendo alguém cujo caráter, hábitos e comportamentos serão imitados pelos seus filhos (Efésios 5:1). Você está escolhendo alguém que irá moldar e treinar os seus filhos através da fala e do exemplo (Provérbios 23:26). Escolha alguém que irá nutrir e valorizar os seus filhos, que irá liderá-los e discipliná-los com cuidado, diligência e amor. Você está escolhendo alguém que irá impactar gerações — para o bem ou para o mal. Escolha sabiamente!

“Você não escolheu
nascer na sua família;
mas você *pode* escolher
com quem você se casa
para criar a sua próxima
família.”

- Gary Thomas,
Busca Sagrada

► Um aluno deve ler Provérbios 14:1, Provérbios 24:3-4, e Provérbios 31:10-12, 30 para o grupo.

A sua escolha de cônjuge é a segunda decisão mais importante que você irá fazer; a primeira é escolher Jesus como o seu Senhor e Salvador. A sua escolha irá mudar o curso da sua vida, mas também irá afetar muitas outras pessoas. Uma escolha sábia irá abençoar você e muitas outras pessoas também. Uma escolha tola irá machucar você e também muitas outras pessoas. Escolha em oração!

Não existe pessoa perfeita no mundo. Você tem problemas, fraquezas e falhas. O seu cônjuge também será imperfeito e permanecerá imperfeito por toda a vida. Então, não procure um cônjuge *perfeito*. Em vez disso, procure por um cônjuge que ame a Deus sem reservas. Procure por alguém que seja humilde o suficiente para admitir e corrigir erros e falhas. Um cônjuge como esse será uma bênção para você, e vocês poderão ajudar um ao outro em áreas de fraqueza.

► Um aluno deve ler Provérbios 11:14, Provérbios 12:15, Provérbios 13:18, e Provérbios 23:22 para o grupo.

Escolha sabiamente. Escolha para toda a vida. Busque conselhos de pessoas piedosas e dos seus pais. Ouça os alertas deles. Não ouça apenas as suas próprias emoções. Essa escolha é muito importante para fazê-la de maneira descuidada.

Não Se Case Com Um Ímpio

Uma das coisas que é muito importante para Deus é que o seu povo se case apenas com companheiros crentes. Isso se dá dessa forma porque o relacionamento de alguém com Deus é a coisa mais importante em toda a vida e eternidade. O casamento — o mais íntimo dos relacionamentos humanos — afeta o relacionamento da pessoa com Deus. É mais difícil para o crente manter uma caminhada próxima e cuidadosa com Deus quando o seu cônjuge é ímpio.

Além disso, o pai ou mãe ímpio influencia grandemente os filhos contra Cristo. Em famílias onde um dos pais é incrédulo, torna-se muito raro que todos os filhos sirvam ao Senhor.

Deus quer que sirvamos a Ele e nos fala para criarmos os nossos filhos com o intuito de servirem a Ele (Gênesis 18:19; Deuteronômio 6:2, 7; Malaquias 2:15).

No Antigo Testamento, não era permitido que os israelitas se casassem com ninguém fora da família da fé.²⁵ Deus sabia que o casamento com um incrédulo iria fazer com que as pessoas adorassem outros deuses, arruinando o seu relacionamento com o único verdadeiro Deus! O Antigo Testamento nos mostra que é exatamente isso o que aconteceu com Israel.²⁶

Ainda hoje, os crentes devem se casar apenas com crentes. Não comprometa isso. Não justifique um relacionamento romântico com um incrédulo.

► Um aluno deve ler 2 Coríntios 6:14-18 e 1 Coríntios 7:39 para o grupo.

Quando o Seu Cônjuge Não é Crente

Deus não deseja que o crente solteiro se case com um ímpio. Isto é certo. Mas quando um dos cônjuges de uma família não cristã se converte a Cristo, ele deve permanecer casado com seu cônjuge incrédulo, a menos que este se recuse a permanecer casado (1 Coríntios 7:12-16). Em alguns casos, os cônjuges incrédulos são salvos por causa da fé do seu cônjuge cristão (1 Coríntios 7:14, 16; 1 Pedro 3:1-2). Porém, os cristãos solteiros nunca devem considerar se casar com alguém que não seja crente.

Características a Serem Consideradas em um Potencial Cônjuge

Na preparação para o casamento, as pessoas devem desenvolver traços de caráter que irão ajudá-los a serem bons cônjuges. Enquanto procuram alguém para se casar, devem buscar uma pessoa que esteja crescendo nas mesmas características.

- 1. Case com alguém cujo relacionamento com Cristo irá encorajá-lo em seu próprio relacionamento com Cristo e fará você crescer espiritualmente** (2 Pedro 1:5-9, 2 Pedro 3:18).

- 2. Case com alguém de bom caráter.** Efésios 5:33 ordena que as esposas respeitem os seus maridos independentemente do seu caráter, mas isso é muito mais fácil de se fazer quando elas são casadas com um homem merecedor de respeito. Bom caráter inclui comportamentos como: praticar o perdão, ter autocontrole, ser humilde, ser diligente, responsável e

O homem e a mulher não devem se comprometer a casar-se um com o outro até que cada um possa dizer sinceramente: "Eu serei mais capaz de servir ao Senhor com você do que estando solteiro."

²⁵ Êxodo 34:11-16, Deuteronômio 7:1-6, Josué 23:11-13, Esdras 9-10.

²⁶ Juízes 3:5-7, 1 Reis 11:1-6, Esdras 9:10-15

ter um espírito ensinável. A pessoa com quem você se casa não é perfeita, mas deve estar evoluindo nesses comportamentos.

Deus tem padrões altos para os líderes da igreja e suas esposas (1 Timóteo 3:2-4, 8-9, 11-12; Tito 1:6-8). Se um líder da igreja está casado com uma pessoa mau-caráter, o ministério será muito prejudicado.

3. **Case com alguém que esteja construindo uma reputação de pureza e bom comportamento** (1 Timóteo 2:9-10, 1 Timóteo 3:7, 2 Timóteo 2:19, Tito 1:15, Tito 2:4-5).
4. **Case com alguém que esteja aprendendo a pensar biblicamente** (Salmos 119:66). Quando desafiados com tentação, medo, uma atitude ou motivação errada, eles estão aprendendo a lembrar, acreditar e obedecer à Palavra de Deus (Provérbios 4:4-6, Josué 1:7-8). Quando desafiados pela necessidade, perigo, aflição, ou problema de qualquer tipo, eles estão aprendendo a focar em Deus e encontrar a ajuda que precisam em Sua Palavra (Salmos 119:50, 92, 114).
5. **Case com alguém que seria um bom pai (ou mãe) para o seu filho:** alguém que ensinará sobre os caminhos de Deus e viverá uma vida cristã consistente diante dEle (Provérbios 6:20-23, Efésios 6:4, 2 Timóteo 1:5, 2 Timóteo 3:14-15).
6. **Case com alguém que escolheu ser influenciado por amigos piedosos e mentores** (Salmos 119:63, 2 Timóteo 2:22).
7. **Case com alguém que é submisso à autoridade.** O homem é sábio quando busca uma mulher submissa para ser a sua esposa (Efésios 5:22). Da mesma forma, a mulher deveria se casar com alguém que é submisso a Deus e àqueles que Deus colocou como autoridade sobre ele na igreja, no seu trabalho e no governo (Romanos 13:1, Efésios 6:5-8, Hebreus 13:17, 1 Pedro 5:5). Enquanto o seu marido se submete a Deus, ela será protegida e abençoada.

► Das características listadas acima, quais são mais importantes para você? Quais exemplos você conhece que mostram a importância dessas características?

Casamentos Arranjados Pelos Pais

Em muitas culturas, é normal que os pais arranjem o casamento dos seus filhos. Por exemplo: em um país grande, os pais encontram um possível cônjuge para o seu filho e falam com os seus pais. Geralmente, eles arranjam para que o filho e a filha se encontrem. Os jovens podem se encontrar uma vez, ou talvez duas ou três vezes, antes de tomarem a decisão se irão ou não se casar. Os filhos podem ter a opção de escolher se desejam ou não aceitar a pessoa escolhida pelos seus pais, mas eles não têm muito tempo para se conhecerem.

Os pais cristãos nessas culturas devem seguir os valores bíblicos enquanto buscam possíveis cônjuges para os seus filhos. Eles devem buscar cônjuges piedosos, sábios e maduros para

os seus filhos. Devem buscar indivíduos que estejam colocando Deus em primeiro lugar nas suas vidas. Essas características devem influenciar a escolha dos pais mais do que a educação, profissão, posição social ou nível financeiro do candidato.

Casamentos Arranjados de Forma Independente

Sabedoria Para os Pais de Filhos Adultos que Estão Buscando um Cônjuge

Em algumas sociedades e culturas, incluindo na Europa e América do Norte, é comum que os jovens adultos escolham os seus próprios cônjuges sem muita direção dos pais.

Os pais cristãos nessas culturas podem pensar que eles têm pouca influência na decisão de casamento que os seus filhos adultos tomam. Os pais podem sentir que não devem intervir, mesmo se não aprovam a pessoa considerada pelo filho para o casamento. Eles podem ficar com medo de que a crítica cause problemas no seu relacionamento com os seus filhos e genro/nora no futuro.

Mesmo quando pais cristãos não arranjam casamentos para os seus filhos, eles devem influenciar a sua escolha de cônjuge. Os pais devem falar sobre esses assuntos com os seus filhos quando eles ainda são jovens e moldar propositalmente os pensamentos e valores deles (Deuteronômio 6:5-9). Como você, sendo pai ou mãe, faz isso?

- 1. Seja você mesmo um bom exemplo de cônjuge e pai/mãe piedoso(a).** A menos que você esteja seguindo os princípios de Deus em sua própria vida, a sua instrução verbal para os seus filhos não terá significado. Se o seu exemplo não se iguala com o que você diz, os seus filhos irão ouvir o seu exemplo, não as suas palavras.
- 2. Enfatize os padrões de Deus para o propósito da vida, o propósito e significado do casamento e o que buscar em um cônjuge (Salmos 34:11-12).** Quando nós assistimos, ouvimos, lemos, ou vemos as normas do mundo, nós ensinamos os nossos filhos que o mundo é o nosso padrão, e não a Palavra de Deus. Em vez de fazer isso, nós devemos cultivar desejos piedosos em nossos filhos ao chamar a atenção deles para as pessoas que seguem os bons planos de Deus. Devemos apontar as boas consequências que essas pessoas desfrutam por obedecerem a Deus.
- 3. Ensine os seus filhos que o caráter importa mais do que qualquer outra coisa quando forem escolher um cônjuge.** Desde o tempo em que seus filhos forem pequenos, ensine-os a observarem e valorizarem o bom caráter nos outros mais do que corpos atraentes ou personalidades. Ensine-os a notar se os seus colegas são responsáveis ou preguiçosos, obedientes ou rebeldes, honestos ou desonestos. Ensine-os a se importarem mais com o seu próprio caráter do que com a sua aparência.

Se os pais querem que os seus filhos os considerem na hora de escolher os seus companheiros de vida, eles devem ensiná-los ainda quando pequenos que é inteligente ouvir o pai e a mãe! (Provérbios 1:8). A adolescência ou idade adulta é tarde demais para ensinar isso; os pais devem ensinar enquanto os filhos ainda são crianças (Provérbios 4:3-9). Ouvir os pais piedosos é a maneira de Deus proteger e abençoar os seus filhos.

Como discutido na Lição 4, os pais são responsáveis diante de Deus por ajudar os seus jovens a conduzirem os seus relacionamentos com pureza moral. Para fazer isso, você já deve ter um relacionamento bom e aberto com os seus filhos, no qual eles, de boa vontade, prestam contas a você e aceitam o seu conselho. Esse tipo de relacionamento é construído nos primeiros anos da infância enquanto você diligentemente ensina, treina, lidera e disciplina os seus filhos pequenos todos os dias.

Sabedoria Para o Jovem Escolher Um Cônjuge

Deus tem sabedoria para os jovens crentes, os quais devem tomar a sua própria decisão sobre o casamento. Aqui estão alguns conselhos sábios para tomar boas decisões:

(1) Rejeite opções não bíblicas.

Por exemplo: nós sabemos que não é da vontade de Deus que os crentes se casem com ímpios; então, não devemos nem mesmo considerar um relacionamento romântico com um incrédulo.

(2) Ore por sabedoria (Provérbios 2, Tiago 3:13, 17).

Quando nós buscamos o entendimento de Deus com todo o nosso coração, Ele fica feliz em nos dar sabedoria. A sabedoria é encontrada no estudo cuidadoso e na obediência à Palavra de Deus. Ele também nos dá sabedoria através dos conselhos de pessoas piedosas. Aceitar a sabedoria de Deus nos protege do pecado e do mal. A Sua sabedoria nos dá bênçãos e a oportunidade de experimentar o Seu melhor plano para a nossa vida. Mais importante: quando nós tomamos decisões sábias, glorificamos o nosso Pai celestial.

(3) Siga a liderança do Espírito Santo (Salmos 119:133, Provérbios 3:5-7, Jeremias 10:23).

O Espírito Santo nunca vai nos levar a desobedecer à Palavra de Deus. Ao invés disso, Ele fielmente nos lembra dela (João 14:26, João 16:13-14). Ele guarda os filhos obedientes de Deus do pecado e recompensa-os com vida e paz (Romanos 8:5-6, 13-14; Gálatas 5:16, 22-25). Você pode nem sempre saber os detalhes da vontade de Deus em todas as situações, mas você deve seguir aquilo que você com certeza já sabe. Você sabe que Deus quer que você seja fiel espiritualmente e moralmente. Você sabe que Ele deseja que você evite algumas coisas e siga outras. Faça o que você sabe que é certo enquanto ora pela direção de Deus.

(4) Observe atentamente os conselhos das pessoas piedosas.

Jovens cujos pais são piedosos devem buscar a sabedoria deles. Eles devem ser honestos com os seus pais sobre as suas considerações a respeito do casamento. Devem também prestar bastante atenção em quaisquer preocupações que os seus pais tenham. Deus deu os pais para ajudar a proteger os filhos do mal e prover o que é bom. Os jovens não devem desperdiçar a oportunidade de serem abençoados nessa forma.

Muitos jovens cristãos não têm a opinião de um parente piedoso mais velho na família. Eles certamente deveriam buscar conselhos de pessoas de caráter piedoso que demonstraram a habilidade de tomar decisões sábias cujos resultados foram bons.

Porém, os jovens não devem ignorar a opinião dos seus pais, mesmo se eles não estiverem servindo ao Senhor. Pode haver algum caso no qual o jovem tenha de ir contra os desejos dos seus pais ímpios para obedecer a Deus, mas isso nunca deve ser feito em rebelião (1 Samuel 15:23) ou desrespeito (Êxodo 20:12). Independentemente do compromisso dos pais com Deus, Ele é capaz de abrandar os seus corações para que eles deem a sua bênção para o casamento do seu filho ou filha. Orar e esperar que Deus mude o coração dos pais irá testar e fortalecer a fé desse filho.

► Discuta os princípios ou exemplos bíblicos a respeito do envolvimento paterno ou materno na decisão do casamento. O que os pais devem fazer para influenciar o processo de seleção do cônjuge? Qual deve ser a atitude de um adulto cristão com relação aos seus pais na decisão sobre o casamento?

A Amizade do Casal Antes do Casamento

Se um período de namoro é possível, será melhor que o homem e a mulher passem tempo juntos em vários ambientes. Isso capacita-os a aprender como a outra pessoa se comporta, interage com os outros, responde a circunstâncias inesperadas e lida com situações diferentes. Esse tempo juntos pode ajudá-los a entender se serão ou não um casal compatível.

Comprometimento Com a Pureza

► Um aluno deve ler 1 Tessalonicenses 4:1-8 e 2 Timóteo 2:19-22 para o grupo.

Deus amorosamente criou o homem e a mulher com desejos e capacidades para a intimidade física e emocional. Por causa desses desejos, amigos que estão buscando um possível futuro casamento devem propor que serão cuidadosos em seu relacionamento. Deus pretende que esses desejos sejam satisfeitos dentro — e exclusivamente — da aliança vitalícia do casamento.

Se o homem e a mulher não se comprometerem intencionalmente com o cuidado e a pureza, é muito provável que eles venham a desobedecer a Deus ao seguirem os seus impulsos no momento da tentação. Desobedecer às exigências de Deus para a pureza moral é prejudicial em muitas maneiras e afeta muitas pessoas, não apenas o próprio casal. A desobediência

resulta em arrependimentos, escravidão, culpa, vergonha, medo, desconfiança e relacionamentos quebrados.

Existem muitas bênçãos para aqueles que seguem o plano de Deus para a pureza. Aqueles que honram a Deus através da obediência podem experimentar todo o bem que Ele planejou para eles. Em vez das consequências da desobediência, eles irão ter alegria e paz. O casal será capaz de confiar um no outro e de ter um relacionamento rico com o Senhor e com o outro.

Obedecer a Deus é confiar que ele sabe e quer o que é melhor para você.
(Veja Provérbios 3)

Essas bênçãos são uma forte motivação para seguir o plano de Deus em relação à pureza. Porém, a grande motivação do crente para ser cuidadoso nessa área deve ser o seu desejo de honrar o Senhor Jesus em todas as partes da sua vida. Um casal de namorados deveria se perguntar: "Como nós podemos honrar **melhor** a Deus em nosso relacionamento? Como nós podemos glorificar **mais** a Jesus?".

Para evitar ações impuras, o casal de namorados deve ser cauteloso a respeito de qualquer aumento de contato físico. Eles devem evitar passar longos períodos de tempo sozinhos em lugares onde acham que mais ninguém saberá o que eles estão fazendo. Os casais lutam com a tentação quando o contato físico se torna mais importante no seu relacionamento do que a comunicação. Eles podem se tornar incapazes de lidar

O seu autocontrole hoje é um presente para o seu futuro cônjuge. O seu cônjuge se sentirá protegido e honrado por causa da sua escolha em obedecer a Deus.
O seu cônjuge irá se sentir amado.

bem com os problemas espirituais e relacionais, uma vez que a sua mente e coração estão dominados pelo desejo físico. No começo do relacionamento, decidam juntos coisas específicas que vocês irão fazer (e não irão fazer) em seu relacionamento antes do casamento. O seu plano deve protegê-los do pecado, ajudá-los a amar o futuro cônjuge e capacitá-los a honrar a Deus. Comprometam-se com o plano. Prestem contas a mentores piedosos e ouçam os seus conselhos e alertas. Passem tempo com amigos e membros piedosos da família.

Atividades que Promovem Crescimento

O namoro é um tempo para o casal se conhecer, mas também pode ser um tempo de crescimento. Aqui estão algumas ideias de atividades que um casal pode fazer juntos:

- Fazer projetos de trabalho.
- Aprender uma habilidade que seja nova para os dois.
- Ler e discutir bons livros.
- Estudar ou memorizar as mesmas passagens bíblicas e então discuti-las.
- Planejar e conduzir juntos as atividades ministeriais.
- Cuidar de crianças juntos.
- Passar tempo com a família um do outro.

Essas atividades irão:

- Ajudar o casal a se conhecer melhor.
- Ajudá-los a saber se eles são companheiros compatíveis um para o outro.
- Aumentar as suas habilidades de comunicar-se bem um com o outro.
- Ajudá-los a crescer.

► Quais desses princípios e ideias para o namoro são novas para você? Como os crentes no seu contexto aplicam os princípios bíblicos de pureza e honram a Deus em seus relacionamentos antes do casamento?

Tópicos Para Discussão Antes do Casamento

Em culturas onde o casal se conhece como parte do processo de decisão, existem questões importantes que devem ser discutidas antes do casamento.

Em algumas culturas, os casamentos arranjados não permitem conversas tão profundas antes do casamento. O ideal é que os pais compartilhem informações para garantir que o jovem casal seja compatível.

Em casos onde aqueles que estão casando se conhecem pouco, eles trabalham nessas questões depois de casados; mas essas questões não podem influenciar a escolha, uma vez que já fizeram um compromisso um com o outro e com o Senhor.

Quanto mais similares forem as crenças do homem e da mulher — a origem, cultura, objetivos de vida e valores —, mais compatíveis poderão ser no casamento. Se possível, o casal que está considerando casar deve passar tempo discutindo:

- Os seus objetivos de vida.
- Os valores que são importantes para cada um deles.
- As suas próprias infâncias e a forma em que foram criados.
- Os seus relacionamentos com seus pais e outros familiares.
- As suas crenças doutrinárias e práticas de fé, tais como disciplinas espirituais pessoais, frequência na igreja, atos de serviço e ministério.
- Os seus entendimentos e crenças sobre os detalhes da criação de filhos, incluindo educação, treinamento, disciplina e ensinamentos sobre conhecer e obedecer a Deus.
- As suas visões sobre finanças, como gastos, poupança e a vivência em tempos difíceis.
- Qualquer problema ou deficiência que tenham de saúde física ou mental, e problemas de saúde comuns em suas famílias.

Durante essa fase do relacionamento, você deve falar sobre tópicos de vida difíceis e complicados. Uma vez que você fez promessas a Deus e ao outro, você está casado na alegria e na tristeza. No casamento, o marido e a mulher compartilham tudo o que eles são um com o outro, então a comunicação honesta que antecede o casamento é muito importante. As discussões devem ser cada vez mais abertas e mais profundas. Se a pessoa com quem você pretende se casar não está disposta a falar sobre esses temas importantes, esse é um sério sinal de perigo.

Pouco antes do casamento, o casal deve discutir as suas crenças, expectativas e desejos sobre a relação sexual dentro do casamento. Discutir sexo no início do relacionamento pode causar uma tentação desnecessária, mas é importante falar sobre isso antes do casamento.

- É melhor quando o homem e a mulher que se casam:
- São semelhantes intelectualmente.
- Têm expectativas semelhantes para a vida de casado.
- Têm crenças doutrinárias e práticas espirituais semelhantes.
- Têm valores e práticas semelhantes no uso de dinheiro e tempo.
- Têm entendimento similar sobre os detalhes da vida e criação de filhos.

Sinais de Perigo no Namoro

John Drescher lista oito problemas que devem fazer a pessoa considerar seriamente terminar um relacionamento:²⁷

- 1. Você e o seu namorado(a) discutem frequentemente.**
- 2. Você evita discutir assuntos sensíveis** porque tem medo de machucar emocionalmente o seu namorado(a). Se você diz a si mesmo: “É melhor não falar sobre isto” — isso é um sinal de perigo. Casamento significa que você precisará discutir muitas coisas com confiança e amor.
- 3. O seu relacionamento está se tornando cada vez mais físico.** Quanto mais fisicamente envolvido você estiver enquanto está apenas no namoro, menos você aprenderá a se comunicar com palavras, tons de voz, expressões faciais e linguagem corporal. Tocar mais e falar menos pode ser um sinal real de perigo.
- 4. Você sente que continua no relacionamento por causa de algum medo.** Por exemplo: “Eu gostaria de terminar o relacionamento, mas eu não quero desapontar ninguém”.
- 5. O seu namorado(a) não é capaz de aceitar críticas construtivas.** Quando o seu namorado(a) está errado, ele/ela se recusa a se desculpar? Isso é destrutivo agora e será ainda mais destrutivo depois, se vocês se casarem.

²⁷ Adaptado de John Drescher, *For Better, For Worse: A Premarital Checklist*, (Morgantown, PA: Masthof Press, 1999), 30-31.

6. Pais ou amigos próximos têm objeções sobre o seu relacionamento e o seu potencial casamento. Isso definitivamente pode ser um sinal de perigo e deve fazer você considerar o término do relacionamento. É verdade que você não casa apenas com uma pessoa, mas se casa com uma família, a qual terá muito impacto na segurança e sucesso do seu casamento.
7. **O seu namorado(a) é muito ciumento ou desconfiado.** Por exemplo, se ele/ela questiona a sua palavra, ou em outras formas não confia em você, este é um sinal de perigo. Falta de confiança irá matar qualquer casamento. Então, se o outro é muito ciumento ou desconfiado, termine o relacionamento enquanto você pode.
8. **Você tem uma sensação desconfortável sobre o relacionamento** (particularmente quando vocês estão sozinhos). Você pensa ou tem a impressão de que “alguma coisa está errada”. Preste atenção na falta de paz interior!

Conclusão

Provérbios 24:3-4: “Com sabedoria se constrói a casa, e com discernimento se consolida. Pelo conhecimento os seus cômodos se enchem do que é precioso e agradável”.

A escolha de um cônjuge é uma das escolhas mais importantes que alguém pode fazer. Deus se alegra em ajudar os Seus filhos a fazerem escolhas sábias enquanto eles consideram e conhecem melhor os seus potenciais cônjuges.

Para Discussão em Grupo

► Qual conceito nesta lição foi novo para você? Por que esse conceito é importante? Como que entender isso irá ajudá-lo nos seus relacionamentos? Como que entender isso irá afetar o seu ministério com os outros?

Oração

Pai celestial,

Obrigado por nos liderares e proveres pra nós. Obrigado pelos princípios que nos deste na Tua Palavra, os quais irão nos ajudar a fazer escolhas sábias sobre importantes decisões na vida.

Por favor, ajuda-nos a termos as Tuas prioridades quando escolhermos um cônjuge. Ajuda-nos a sermos o homem ou a mulher que desejamos que sejamos. Ajuda-nos a sermos humildes e ouvirmos os conselhos de pessoas piedosas.

Nós desejamos viver uma vida santa, frutífera e que honre o Senhor.

Amém.

Tarefas da Lição

- (1) Selecione uma parte desta lição para você ensinar no seu contexto ministerial. Você pode ensinar um indivíduo ou um grupo de jovens. Avise o seu líder de classe quando você tiver feito esse ensino fora da sala.
- (2) Por escrito, descreva as características do relacionamento de um homem e uma mulher piedosos em sua cultura que estão considerando o casamento ou planejando se casar.
- (3) Seja você casado ou não, revise a lista de características a serem observadas em um potencial cônjuge. Leia cada referência bíblica dada. Peça para Deus mostrar como você precisa crescer.
- (4) Se você está solteiro e planeja casar no futuro, crie uma lista descrevendo o que você está buscando em um cônjuge. Não será preciso compartilhar isso com o seu líder de classe, mas informe-o que você completou a tarefa.

Lição 7

Cultivando um Casamento Forte

Objetivos da Lição

Ao final desta lição, o aluno deverá:

- (1) Entender a relação entre o projeto de Deus para as necessidades do homem e da mulher e as instruções de Deus para o relacionamento matrimonial.
- (2) Demonstrar formas pelas quais maridos e esposas satisfazem as necessidades um do outro ao obedecerem aos princípios das Escrituras.

Aceitando as Diferenças Pessoais

Não é segredo que homens e mulheres são diferentes em muitas formas! Muitos homens têm dificuldade de expressar as suas emoções, enquanto muitas mulheres consideram a expressão das emoções como sendo parte da verdadeira comunicação. Os homens tendem a se arriscar mais, enquanto as mulheres são geralmente mais preocupadas com a segurança. Os homens são naturalmente mais atraídos pela beleza física, enquanto a maioria das mulheres são naturalmente mais atraídas pela intimidade emocional. Muitas outras diferenças poderiam ser listadas.

Além das diferenças usuais entre os gêneros, o marido e a esposa têm diferenças de personalidade. Talvez um goste de estar com pessoas, e o outro gosta mais da solitude. Existem diferenças pequenas, como quanto de luz deve ter na casa ou qual deve ser a temperatura no quarto. Muitos casamentos são tumultuados por causa de discordâncias sobre a forma que o dinheiro deve ser gasto. Essas diferenças não são necessariamente diferenças no caráter; elas podem simplesmente ser diferenças de personalidade e opinião.

Considerando que o casamento une um homem e uma mulher, algumas vezes as pessoas pensam que as diferenças deveriam terminar. Uma pessoa pode pensar que as diferenças do seu cônjuge são defeitos, os quais devem ser corrigidos. Cada cônjuge pode ficar persistindo na tentativa de mudar as opiniões, hábitos e preferências do outro.

É verdade que cada um deve se desenvolver e evoluir por causa do relacionamento. Porém, algumas vezes, a nossa tentativa de mudar a pessoa é um ataque a sua individualidade. Em casamentos saudáveis, cada cônjuge cultiva a disciplina de amar, respeitar, apreciar e servir o outro.

► Quais são outras diferenças entre os homens e as mulheres? Quais são outras diferenças de personalidade que as pessoas devem aceitar?

Escolhendo Servir

Em seu livro, *Casamento Sagrado*, Gary Thomas diz:

*Um bom casamento não é algo que você encontra, é algo pelo qual você trabalha. É preciso lutar. Você deve crucificar o seu egoísmo. Você deve algumas vezes confrontar e em outros momentos confessar. A prática do perdão é essencial. Este é inegavelmente um trabalho difícil, mas uma hora compensa. Em um dado momento, isso cria um relacionamento de beleza, confiança e suporte mútuo.*²⁸

Thomas cita Otto Piper:

Se o casamento... é uma experiência decepcionante para muitas pessoas, a razão deve ser encontrada na [apatia] da sua fé. As pessoas não gostam do fato de que as bênçãos de Deus só podem ser encontradas e desfrutadas quando elas são persistentemente buscadas (Mateus 7:7; Lucas 11:9). O casamento é, então, tanto um presente quanto uma tarefa a ser realizada.²⁹

Os casamentos muitas vezes falham em florescer simplesmente porque os maridos e esposas estão pensando nas suas próprias necessidades, em vez de tentarem satisfazer as necessidades do outro.

Nós **não podemos** satisfazer as necessidades mais **profundas** do outro; somente o nosso Pai celestial pode satisfazer completamente os nossos anseios e desejos, e é por isso que Jesus veio. O Seu propósito é nos salvar, encher-nos do Seu Espírito — o Espírito Santo — e nos levar a um profundo e satisfatório relacionamento com o “Aba, Pai” (Romanos 8:14-15; Gálatas 4:6).

Porém, um dos propósitos de Deus para o casamento é que ele seja um terreno de treinamento para a servidão; o mesmo tipo de servidão que nós observamos em Jesus (João 13:14). Deus quer desenvolver em cada cônjuge o coração humilde de um servo que está preocupado com o outro (Filipenses 2:3-8).

Alguns dos casamentos mais bonitos e felizes existem porque o cônjuge escolheu se esquecer do seu ego e servir o outro em situações incomuns e difíceis de doença, falha, tragédia ou luto. Alguns maridos testemunham que a sua vida teria sido irremediavelmente destruída, se as suas esposas não tivessem orado, perdoado, responsabilizado e os amado incondicionalmente quando eles não eram dignos de amor. Algumas esposas testemunham que a paciência e compreensão dos seus maridos as capacitaram a superar o dano emocional causado por um pai abusivo ou por outro trauma. Porque nós vivemos em um mundo caído e pecaminoso, no qual toda criação geme (Romanos 8:22), todas as pessoas casadas carregam feridas e cicatrizes. Mas a graça de Deus pode nos capacitar a cuidarmos uns dos outros e a curar as feridas uns dos outros!

²⁸ Gary Thomas, *Casamento Sagrado*, (Editora Evangélica Esperança, 2022).

²⁹ Ibid.

Cada um de nós nasceu egoísta. Nós somos naturalmente mais preocupados com as nossas próprias necessidades do que com as necessidades dos outros. A graça salvadora e santificadora de Deus pode nos mudar através do Espírito Santo em nosso interior, até que nos tornemos pessoas que colocam as necessidades dos outros antes das nossas. O casamento floresce quando cada cônjuge está atento às necessidades e aos desejos do outro.

► O que significa escolher servir?

As Necessidades Primárias dos Maridos e Esposas

Deus projetou os homens e as mulheres para terem diferentes necessidades e desejos. Isso significa que o homem não deve presumir que a sua esposa será feliz com as mesmas coisas que o fazem feliz. A esposa não deve presumir que o seu marido deseja ser tratado da mesma maneira que ela deseja ser tratada. Obviamente, algumas formas de carinho e cortesia devem ser as mesmas para ambos, ainda assim, os homens e as mulheres têm algumas necessidades únicas.

Se nós entendemos as necessidades especiais dos homens e das mulheres, podemos entender como satisfazer as necessidades do cônjuge. É triste ver que muitas disputas e discussões entre os casais não resolvam os problemas, porque cada um falha em entender as necessidades do outro. Eles podem estar irritados e ressentidos porque o outro não o entende.

Todas as pessoas devem ser amadas e respeitadas, mas existe uma diferença entre os homens e as mulheres. A necessidade primária de uma mulher é o amor, e a necessidade primária de um homem é o respeito.³⁰

► Como você observa essa diferença entre as necessidades dos homens e das mulheres?

Como o Marido Demonstra Amor a Sua Esposa

Eféios 5:25, 28 diz: "Maridos, ame cada um a sua mulher, assim como Cristo amou a igreja e entregou-se por ela... Da mesma forma, os maridos devem amar cada um a sua mulher como a seu próprio corpo...".

O marido deve frequentemente dizer a sua esposa que ele a ama e não deve presumir que ela já sabe disso. Ele deve também demonstrar o seu amor com mais do que palavras. Ele deve demonstrar amor nas formas que são significativas para ela. Ele não deve pensar que ela deve se sentir amada porque ele demonstra amor nas formas que são significativas para ele. As necessidades dela são diferentes das necessidades dele.

³⁰ O livro *Amor e Respeito*, de Dr. Emerson Eggerich, tem sido de muita ajuda nesta seção.

(1) O marido ama a sua esposa ao prover segurança.³¹

A esposa quer saber que o marido a protege fisicamente e emocionalmente. O marido deve lidar com qualquer conflito com os vizinhos e garantir que a casa seja um lugar seguro. Ele deve falar em sua defesa quando ela é criticada por outros, até mesmo por parentes. Ele nunca deve agredir a sua esposa ou machucá-la fisicamente como forma de fazê-la obedecê-lo. Ele deve fazer o seu melhor para prover as necessidades materiais da sua família. Se o marido é descuidado com o dinheiro, a sua esposa sente que ele não se importa com as necessidades da sua família.

Pontos Financeiros Para os Maridos

Problemas de dinheiro são umas das maiores causas de conflito em um casamento. Maridos:

- Recuse-se a fazer qualquer coisa desonesta ou imoral para lucrar; lembre-se de que você está debaixo da autoridade de Deus.
- Dê o seu dizimo à igreja, porque você está confiando que Deus proverá para você.
- Busque a melhor opção de emprego, mas esteja disposto a ter um trabalho desagradável quando necessário.
- Estando empregado ou não, encontre trabalhos para fazer todos os dias para ajudar a si mesmo e aos outros.
- Não gaste o dinheiro de amanhã pegando empréstimo hoje.
- Quando você gastar dinheiro por prazer, inclua a sua esposa e filhos.
- Poupe rotineiramente para as despesas regulares, como o aluguel da sua casa.
- Invista dinheiro para melhorar a sua situação, em vez de gastar para ter apenas conforto.

(2) O marido ama a sua esposa ao se reservar para ela.

O marido deve se manter moralmente puro e ter prazer na sua esposa: "Gazela amorosa, corça graciosa; que os seios de sua esposa sempre o fartem de prazer, e sempre o embriaguem os carinhos dela" (Provérbios 5:19). Se o marido tiver relacionamentos impróprios ou imorais com outras mulheres ou usa entretenimentos impuros, a sua esposa não se sentirá amada.

(3) O marido ama a sua esposa quando tenta entendê-la.

O marido não terá sempre sucesso em entender a sua esposa, mas ele deve separar tempo para ouvi-la e compreendê-la. As Escrituras dizem aos maridos: "Do mesmo modo vocês,

³¹ Existem muitos versículos relacionados a esta verdade, incluindo Efésios 5:28-31, Colossenses 3:19 (proteção emocional), 1 Timóteo 5:8 (provisão física), Neemias 4:13-14 (proteção física) e 1 Timóteo 2:14 (proteção espiritual).

maridos, sejam sábios no convívio com suas mulheres... como parte mais frágil e coerdeiras do dom da graça da vida..." (1 Pedro 3:7). Se um marido ridiculariza os sentimentos e opiniões da sua esposa, ela não se sente amada. Ela precisa que ele tente entender a sua preocupação, mesmo se as suas declarações não parecerem lógicas.

Porque Deus fez o marido como cabeça do lar (Efésios 5:23), ele tem a responsabilidade de liderar esse lar (1 Timóteo 3:4-5). Porém, o marido e a esposa devem separar tempo para conversar, até que consigam concordar na maioria das decisões. O marido não deve ser rápido em decidir algo sem considerar os sentimentos e opiniões da sua mulher. Se eles não conseguirem concordar em uma questão, o marido pode precisar tomar uma decisão, mas ele deve se sentir triste por não chegarem a um entendimento. Normalmente a ausência de unidade é um aviso para o marido. As mulheres muitas vezes têm a sabedoria e o discernimento que os homens precisam para tomar boas decisões.

► Um aluno deve ler Efésios 4:2-3, 15-16 para o grupo. Como esses versículos se aplicam no relacionamento entre marido e mulher?

(4) O marido ama a sua esposa ao apreciá-la.³²

Muitas esposas sentem que os seus maridos não apreciam o trabalho que elas fazem. O marido deve demonstrar gratidão a sua esposa. Ele deve reconhecer o esforço que ela faz pela sua família. Ele nunca deve criticá-la na presença de outras pessoas,³³ mas deve louvar o seu caráter, beleza e habilidades. Ele deve prover para que ela se vista bem, o máximo que for possível. A esposa não se sente amada quando pensa que o seu marido não se importa com a sua aparência.

Quando um marido critica a sua esposa, ele pode fazer com que ela pense que é inadequada e desencorajá-la. Paulo diz aos crentes: "Não caluniem ninguém, sejam pacíficos, amáveis e mostrem sempre verdadeira mansidão para com todos os homens" (Tito 3:2). Se a crítica é necessária, o marido deve ser muito cuidadoso em afirmar que sua apreciação pela sua esposa é maior do que a sua crítica. Ele deve evitar apontar exemplos de mulheres que são superiores à sua esposa em várias características.

(5) O marido ama a sua esposa quando separa tempo para o relacionamento.

Compartilhar a vida juntos requer tempo de conversa. Os relacionamentos são aprofundados através de palavras (Provérbios 16:24, Provérbios 20:5). Os cônjuges devem falar sobre as coisas que acontecem no seu dia. Devem falar sobre as suas amizades, seus sentimentos, seus desejos e suas preocupações. A esposa se sente amada quando o seu marido separa tempo para conversar e ouvir. Quando ele chega em casa cansado do trabalho, pode não sentir vontade de falar ou ouvir sobre os problemas da casa, mas não

³² Provérbios 31:28-31.

³³ No contexto do casamento, esta é uma aplicação das instruções de Deus para nós em Efésios 4:29-32, Efésios 5:25-29 e Mateus 7:12.

deve negligenciar essa necessidade. Se o marido deseja a intimidade física, mas não está disponível para a intimidade emocional, a esposa sentirá que ela é usada e não é amada.

(6) O marido ama a sua esposa ao ser paciente com as suas fraquezas.

1 Pedro 3:7 ensina: “Do mesmo modo vocês, maridos, sejam sábios no convívio com suas mulheres e tratem-nas com honra, como parte mais frágil...”. A maioria das mulheres não são tão fortes fisicamente como a maioria dos homens. Além disso, a maioria das mulheres são mais vulneráveis a dores emocionais e ansiedade extrema do que a maioria dos homens. O homem deve confortar e encorajar a sua esposa e deve aprender a aliviar o estresse dela, evitando fazer demandas quando ela está cansada, estressada ou preocupada.

(7) O marido ama a sua esposa ao satisfazer as suas necessidades práticas.

Assim como o homem deseja ter as melhores ferramentas para o seu trabalho e um bom lugar para trabalhar, ele deve prover um bom ambiente para a sua esposa. Ele deve garantir que o lar esteja reparado e equipado com as coisas que ela necessita.

Resultados do Amor dos Maridos a Suas Esposas

A maioria dos maridos descobrem que, quando eles demonstram amor as suas esposas, elas respondem com alegria e cooperação. As mulheres se sentem felizes quando os seus maridos se dedicam a elas e demonstram amor nas formas que foram listadas. Os homens aproveitam ao máximo o seu casamento quando demonstram amor as suas esposas (Efésios 5:28). Porém, os homens não têm os resultados como garantidos; existem exceções. O homem não deve demonstrar amor com o propósito de receber o que quer. Ele deve demonstrar amor para agradar a Deus e para satisfazer as necessidades da sua esposa, em vez de se preocupar com as suas próprias necessidades.

Algumas esposas foram machucadas emocionalmente por experiências passadas e, por isso, podem não responder ao amor dos seus maridos rapidamente. Essas práticas de demonstração de amor não são técnicas para serem tentadas por alguns dias, como um experimento. O marido deve continuar a consistentemente demonstrar amor nessas formas por causa do amor que ele tem em seu coração por Deus e pela sua esposa. Cristo ama a igreja com essa fidelidade e compromisso abnegado.

Como a Esposa Demonstra Respeito Pelo Seu Marido

Efésios 5:33 ordena: “Portanto, cada um de vocês também **ame** a sua mulher como a si mesmo, e a mulher trate o marido com todo o **respeito**”.

O homem precisa de respeito. A maioria dos homens preferiria ser respeitado por outras pessoas do que ser querido por elas. Deus projetou os homens para proteger, apoiar e liderar as suas famílias. A posição de pai e marido merece respeito mesmo antes de ter sido feito qualquer coisa para merecer. A esposa deve se comportar respeitosamente com o seu marido, mesmo se as suas ações estiverem erradas. Ela deve tratá-lo como uma pessoa

feita à imagem de Deus, que é importante mesmo quando não usa a sua autoridade perfeitamente (Efésios 5:23). Isso não significa que ela não pode dizê-lo que discorda das suas ações ou decisões, mas não deve tratá-lo desrespeitosamente.

Quando a esposa respeita o seu marido ao livremente se submeter a sua autoridade, ela demonstra o seu amor por Jesus (Efésios 5:22, 31-33).

Algumas esposas pensam que amam os seus maridos mesmo enquanto os tratam desrespeitosamente — criticando-o aos seus amigos, agindo secretamente e usando palavras ofensivas. Elas devem entender que nenhuma quantidade de afeição poderá compensar o seu desrespeito.

A maioria das mulheres têm uma inclinação forte a serem maternais com uma criança pequena. Elas têm uma habilidade e um desejo natural de cuidar das necessidades de um bebê. Imagine como uma mulher iria se sentir se alguém dissesse: “Você não é capaz de cuidar de um bebê”. Da mesma forma, os homens têm uma forte inclinação a proteger, prover e liderar. Quando a esposa diz ao marido que ele é incapaz de fazer essas coisas, ele sente que é um fracasso como homem.

A esposa deve entender que haverá outros homens com personalidades mais fortes, que ganham mais dinheiro, ou estão em cargos mais altos do que o seu marido; mas não deve fazer com que o seu marido se sinta um fracasso nessa comparação. Assim como nós aprendemos em Efésios 5:21-33, a esposa é uma com o seu marido. Quando ela o critica ou compara com os outros, prejudica os *dois* e seu relacionamento.

► Um aluno deve ler Provérbios 3:11-12, 26 para o grupo. O que esses versículos nos ensinam sobre como uma esposa piedosa trata o seu marido em seu comportamento e palavras?

(1) A esposa respeita o seu marido com palavras de afirmação.

A esposa deve afirmar o potencial do seu marido. O respeito será evidente nas palavras de afirmação que ela fala a ele. As palavras têm um efeito poderoso na maioria dos homens. Elas irão construir ou destruir (Provérbios 14:1); encorajar ou enfraquecer; fortalecer a sua confiança ou quebrar o seu espírito (Provérbios 18:21). O homem pode não ter sucesso em todos os empreendimentos ou ser capaz de manter algumas posições, mas a sua esposa deve afirmar os seus esforços para prover um lar e a segurança da sua família. Ela deve tentar não desencorajá-lo a ter ideias e tentar novos desafios.

► Um aluno deve ler Provérbios 15:4 e Provérbios 16:24 para o grupo.

(2) A esposa respeita o seu marido através da submissão (1 Pedro 3:5).

A submissão da esposa não significa que ela é inferior ao seu marido. Na verdade, significa que os seus papéis são diferentes. Mesmo na Trindade, nós vemos que o Filho se submete ao Pai, embora o Filho não seja inferior ao Pai em natureza ou poder ou em nenhum atributo.

Esse princípio não é fácil para algumas esposas, especialmente se o marido não vive a Palavra de Deus, ou é grosseiro com ela. Algumas esposas sentem que podem tomar melhores decisões para si mesmas ou para as suas famílias do que os seus maridos. Algumas vezes, a esposa está certa, e o marido está errado. Porém, se a esposa se submete ao seu marido apenas quando concorda com ele, ela está tomando a autoridade, não se submetendo verdadeiramente. Submeter-se significa permitir que outro tome a decisão.

Pedro diz às esposas:

Do mesmo modo, mulheres, sujeite-se cada uma a seu marido, a fim de que, se ele não obedece à palavra, seja ganho sem palavras, pelo procedimento de sua mulher... A beleza de vocês não deve estar nos enfeites exteriores, como cabelos trançados e joias de ouro ou roupas finas. Ao contrário, esteja no ser interior, que não perece, beleza demonstrada num espírito dócil e tranquilo, o que é de grande valor para Deus (1 Pedro 3:1, 3-4).

Existem muitas situações difíceis. Muitas esposas fazem perguntas: "Se ele me disser para _____, eu preciso fazer?". Esta lição não consegue falar sobre a grande variedade de situações que existem. Porém, o problema da submissão normalmente não acontece porque o marido exige o que a esposa não deveria fazer. Ela pode não querer se submeter porque pensa que o seu marido será irracional se ela fizer isso. Talvez o marido não seja amoroso e carinhoso. A esposa pode não querer renunciar a sua liberdade de tomar as suas próprias decisões. Ela pode ter uma atitude desafiadora e usa exemplos das atitudes grosseiras ou erros do seu marido como desculpa para rejeitar a sua autoridade em geral. Isso é uma desobediência aos mandamentos da Palavra de Deus.

A Bíblia nos diz que a esposa piedosa e submissa pode ganhar o seu marido para o Senhor. Nós não temos a garantia de que ele irá se converter por causa de uma boa esposa, mas será muito menos provável que isso aconteça, se a sua esposa cristã for desafiadora. Uma esposa pode ganhar muito favor do seu marido ao ser respeitosa, mas essa não é a principal razão para fazer isso. Ela deve respeitar o seu marido, porque deve respeito a ele e deseja agradar a Deus.

Provérbios 12:4 diz: "A mulher exemplar é a coroa do seu marido, mas a de comportamento vergonhoso é como câncer em seus ossos". Se uma esposa trata o seu marido desrespeitosamente na presença dos seus amigos, isso pode tirar a honra dele, a qual ela pode nunca ser capaz de restaurar. Os homens admiram outros homens cujas esposas são dedicadas, mas têm pena daqueles cujas esposas são desrespeitosas.

(3) A esposa respeita o marido ao dar atenção às suas necessidades (Provérbios 31:15, 21, 25, 27).

Quando a esposa aprende detalhes especiais para preparar a comida e cuida da casa de maneiras que agradam o seu marido, ele se sente honrado. Se ela se recusa a mudar os seus hábitos por ele, o marido sente que não é importante para ela.

Se a esposa está ocupada com trabalho, amigos, igreja ou entretenimento, e não separa tempo para ouvir o seu marido, conversar ou observar as suas necessidades, ele sente que não é importante para ela.

Gênesis 2:18 ensina: "Então o Senhor Deus declarou: 'Não é bom que o homem esteja só; farei para ele alguém que o auxilie e lhe corresponda'".

(4) A esposa respeita o seu marido dando a ele afeição física.

A satisfação sexual parece ser mais importante para a maioria dos homens do que é para algumas mulheres. Uma mulher pode não ter interesse sexual com tanta frequência, a menos que as suas emoções e humor estejam inclinados a isso, o que é menos frequente do que o homem gostaria. Isso significa que o marido pode frequentemente estar descontente, ao passo que a sua esposa não entende a sua necessidade. Ela pode até desprezar o desejo sexual masculino por causa de um abuso anterior que experimentou ou observou. O marido deve tentar ser paciente e compreensivo com a sua esposa, mas ela deve entender que é bom satisfazer a necessidade sexual dele, mesmo quando não sente a necessidade para si própria. Se o homem é fiel e dedicado a sua esposa, sem relacionamentos incorretos com outras mulheres, ele pode se sentir ressentido quando ela não se importa com a sua necessidade. A fidelidade de um marido ao compromisso do seu casamento nunca deve depender da sua satisfação física, mas a atenção da sua esposa às suas necessidades sexuais pode diminuir a sua luta com a tentação.

Cântico dos Cânticos aponta que: "O meu amado é meu, e eu sou dele... **Venha, meu amado**, vamos fugir para o campo, passemos a noite nos povoados...ali **eu lhe darei o meu amor.**" (Cântico dos Cânticos 2:16; Cântico dos Cânticos 7:11-12, ênfase adicionada; veja também 1 Coríntios 7:3-5).

Resultados da Desobediência às Instruções de Deus

As descrições nestes parágrafos não se aplicam a todos os conflitos no casamento, mas elas são comuns. Estas descrições mostram o comportamento natural dos ciclos de causa e efeito, que acontecem quando os casais respondem aos seus sentimentos de forma *não* espiritual, em vez de (1) reconhecerem o que estão sentindo; (2) lembrarem-se das verdades de Deus e o que Ele deseja para eles; e (3) dependerem do Espírito para ajudá-los a responderem de modo bíblico.

Se a esposa não está andando no Espírito e não permite que o amor de Deus trabalhe através dela, ela poderá reagir de maneiras naturais, que prejudicam o seu casamento. Se ela não se sente amada, também não se sente segura e começa a se afirmar e resistir à autoridade do marido, porque não confia nele para cuidar dela. Quando ela faz isso, ele se sente desrespeitado. Se ele tenta afirmar a sua autoridade e exige respeito, ela sente ainda mais que não é amada.

Se o marido não está andando no Espírito e não permite que Deus trabalhe através dele, ele pode não conseguir ter a atitude que fortalece o casamento. Quando um marido se sente

desrespeitado, ele se sente machucado e irritado. Ele pode dizer coisas que magoam a sua esposa. Se ele está tentando controlar os seus sentimentos, pode ficar em silêncio. Ele não deseja estar perto dela ou abrir o seu coração para ela, porque sente que a esposa não é uma aliada. Quando ele faz isso, ela não entende o motivo. Talvez, ela o tratou desrespeitosamente porque estava tentando fazê-lo entender que ela não está feliz e que ele deveria mudar. Quando ele fica irritado ou se retrai, ela pensa que ele está confirmando que não se importa com os seus sentimentos e pode se tornar ainda mais desrespeitosa.

A pessoa se torna mais vulnerável à tentação quando o relacionamento no casamento está prejudicado. A esposa é tentada a ser mais resistente à liderança do marido e a falar aos outros sobre ele de maneira desrespeitosa. Ela pode ser tentada a aproveitar a atenção de outro homem, o qual parece valorizá-la. O marido é tentado a se manter distante da sua esposa, porque o comportamento dela o ofende. Ele não sente vontade de fazer gestos amorosos para ela e pode se sentir tentado a aproveitar a atenção de outra mulher, a qual o admira.

Cada pessoa é responsável diante de Deus pelas suas escolhas. Deus não irá justificar o pecado de uma pessoa por causa do que o outro cônjuge fez. Deus prometeu a força para nos ajudar a viver como devemos. O propósito dessa informação não é para que a pessoa exija o que é necessário de um cônjuge ou o culpe pelo seu próprio pecado. O propósito é que a pessoa possa entender a responsabilidade de agradar a Deus e dar o que o cônjuge precisa.

Metas Erradas

Algumas vezes, a pessoa busca uma forma de facilitar a sua vida. O marido deseja tornar a sua vida mais fácil fazendo com que a sua esposa mude. Da mesma forma, a esposa pode pensar que a sua vida seria melhor se o seu marido pudesse mudar. A pessoa pergunta a um conselheiro, pastor ou amigo sobre como mudar a outra pessoa. Mudar o cônjuge não é a meta correta. Aquele que tenta tornar a sua vida mais fácil usando técnicas de relacionamento não é motivado pelo amor a Deus ou pela outra pessoa.

Algumas vezes, as pessoas tentam por anos corrigir as falhas do outro e nunca param de criticar as mesmas falhas. Embora todas as pessoas tenham falhas reais, cada um deve aceitar o seu cônjuge com as suas falhas em algum momento. As falhas podem estar na personalidade, no caráter, ou na área espiritual (até mesmo pecado). O relacionamento não deve depender da disposição da outra pessoa em mudar. Ela pode se sentir incapaz de mudar. Qualquer que seja o motivo pelo qual o cônjuge não muda, cada um deve demonstrar amor e respeito, valorizando a pessoa mesmo com as suas falhas.

Conclusão

Deus criou a natureza dos homens e das mulheres e projetou o casamento para satisfazer as necessidades humanas. Porém, nós vivemos em um mundo onde os casamentos e as famílias são muito prejudicados pelo pecado. Cada um de nós está individualmente

prejudicado pelos nossos próprios pecados e pelos pecados dos outros, que também nos afetam. Nós não podemos experimentar o casamento como Deus deseja sem a graça que nos transforma e nos ajuda a demonstrar graça aos outros. Nós precisamos da purificação do Espírito de Deus para termos motivos puros, um amor forte e o serviço humilde.

Para Discussão em Grupo

- ▶ Quais são alguns dos conceitos desta lição que são novos para você? Como você planeja mudar as suas atitudes e comportamentos?
- ▶ O que a igreja pode fazer para fortalecer os casamentos?

Oração

Pai celestial,

Obrigado por criares o casamento para atender tantas necessidades especiais. Obrigado por nos dares as instruções para o casamento.

Ajuda-nos a ter amor e entendimento para cuidar da forma que devemos. Ajuda-nos a termos famílias que demonstram o Teu amor no mundo.

Obrigado pela Tua graça que nos ajuda a amar como Tu amas.

Amém.

Tarefas da Lição

- (1) Memorize 1 Coríntios 13:4-8. No início da próxima aula, escreva ou recite a passagem de memória.
- (2) Escreva duas páginas descrevendo as necessidades tanto do marido quanto da esposa. Dê exemplos de comportamentos do cônjuge que ajuda a satisfazer essas necessidades. Use passagens bíblicas para justificar cada uma das necessidades que você descreveu.

Lição 8

As Cinco Linguagens do Amor — Parte 1

Objetivos da Lição

Ao final desta lição, o aluno deverá:

- (1) Descrever as características e os comportamentos do amor verdadeiro.
- (2) Explicar o que significa amar alguém incondicionalmente.
- (3) Discutir a importância de expressar o amor na linguagem de amor principal de alguém.
- (4) Usar palavras de afirmação para expressar amor e apreciação pelas qualidades pessoais, traços de caráter e traços de personalidade de um membro da família.

José e Ana — Um Casamento em Desenvolvimento

José estava frustrado porque a sua esposa era infeliz. Ele não entendia o que ela queria dele. José trabalhou duro e proveu para a sua esposa e filhos uma casa, comida e tudo o que era necessário para viver. Ele permitiu que a sua esposa comprasse qualquer coisa que quisesse. Ela não precisava se preocupar com nada. O que mais uma esposa poderia querer? José sentia que a sua esposa não apreciava o seu trabalho.

Ana estava infeliz, porque ela queria que José demonstrasse o seu amor ao pensar em ideias especiais para fazer a ela. O seu presente favorito dado por José era uma pequena placa de madeira com o seu nome, feito por ele mesmo na sua oficina. Em vez de falar para ela comprar o que quisesse, ela desejava que algumas vezes ele comprasse flores.

José e Ana conversaram sobre os seus sentimentos e começaram a entender as necessidades um do outro.

O Que é o Amor Verdadeiro?

- O que significa amar alguém verdadeiramente?
- Um aluno deve ler 1 Coríntios 13:4-8 para o grupo. A partir dessa passagem, liste os atributos e as ações do amor. Liste as coisas que não são amor e o que o amor não faz.

1 Coríntios 13 Amor	
Como o Amor é	O Que o Amor Faz
O Que Não é Amor	O Que o Amor Não Faz

Pode parecer, a partir dessa passagem, que o amor é mais conhecido pelo que ele **não é** do que pelo que ele **é**. Mas as descrições do que o amor **não é** nos ensinam sobre o que o amor **é**. Se o amor não é arrogante, então o que ele é? É o oposto. O amor é humilde.

► Agora liste os opostos de cada uma das coisas que não são o verdadeiro amor, assim como descritos em 1 Coríntios 13:4-8, e escreva na tabela acima.

Como o Amor é	O Que o Amor Faz

O amor verdadeiro:

- Não é meramente um sentimento (embora os sentimentos normalmente acompanhem o amor).
- É dado por escolha, não por exigência.
- É um compromisso.
- É sacrificial.
- É incondicional; não depende das ações da outra pessoa.
- É intencional, não accidental.
- Custa alguma coisa.
- Busca o que é melhor para a outra pessoa.
- Expressa-se na entrega.

Você pode dar sem amar,
mas é impossível amar sem
dar. O amor irá lhe custar
alguma coisa.

“Porque Deus tanto amou o mundo que deu o seu Filho Unigênito...” (João 3:16). O amor verdadeiro expressa-se com entrega. Isso nem sempre acontece com presentes tangíveis e materiais. Algumas vezes, o presente é palavras amorosas. Algumas vezes, o presente é o tempo: estar com alguém e estar disponível a eles. Algumas vezes, o amor é dado através de atos de serviço, ou de um toque de amor. Deus Pai nos amou tanto que nos deu o melhor que Ele tinha, o Seu único Filho, para que nós também pudéssemos nos tornar Seus filhos. Quando amamos os outros verdadeiramente, também iremos entregar algo.

O amor verdadeiro é incondicional. Ele não depende do comportamento ou merecimento daquele que está sendo amado. Ele não diz: “Se você fizer isso e me agradar dessa forma, eu irei amá-lo; mas se você fizer aquilo e me desagradar, eu não irei amá-lo”.

O amor condicional diz: “Se o seu comportamento me agradar, eu irei recompensá-lo com expressões de amor que são significativas para você; mas se você não fizer o que eu quero, eu irei negar expressões significativas de amor”.

O amor genuíno é incondicional. Ele irá ser expresso não importa o que o destinatário faça ou não faça. Ele irá ser expresso mesmo quando o destinatário é incapaz de responder em amor; quando ele não tem nada para dar em troca.

É importante compreender que amar alguém incondicionalmente não significa necessariamente dar o que querem. Não significa que devemos retirar as consequências dos seus comportamentos errados. Significa que sempre iremos tentar fazer o que é o melhor para eles. É difícil ver um ente querido sofrer, mas se ele está fazendo algo errado, a experiência do sofrimento é normalmente a única coisa que pode fazê-lo se afastar do seu comportamento destrutivo. Algumas vezes, o que é melhor para o nosso ente querido é permitir que ele passe pela luta. Em outros momentos, é melhor ajudar nas suas lutas.

Nós precisamos regularmente de conselhos piedosos e da ajuda do Espírito Santo para saber o que devemos fazer nessas situações.

► O que nos motivaria a amar os outros com amor incondicional?

► Um aluno deve ler Romanos 5:8 para o grupo.

Muitas pessoas sentem que o amor de Deus é baseado no desempenho delas. Por causa disso, elas não entendem o porquê de deverem amar as outras pessoas incondicionalmente. Mas Romanos 5:8 nos diz que Deus já nos amava enquanto nós éramos Seus inimigos. Ele nos deu o Salvador quando nós éramos pecadores. O Seu amor por todas as pessoas é incondicional. O Seu amor não é baseado no nosso comportamento ou perfeição. Deus ama você por quem você é como pessoa: alguém feito a Sua imagem.

Ele deseja que nós amemos os outros da mesma maneira que Ele nos ama (João 15:12, Efésios 5:2, 1 João 4:11). O principal motivo pelo qual nós devemos amar os outros incondicionalmente é que Deus nos chama para isso (Mateus 5:43-48, 1 Pedro 4:8).

As Pessoas se Sentem Amadas de Maneiras Diferentes

Deus ama a variedade. Ele dá às pessoas personalidades únicas. Não existem dois indivíduos com a mesma maneira de pensar e de comunicar os seus sentimentos. Por causa das diferenças nas personalidades, os membros da nossa família têm necessidades um pouco diferentes das nossas. As nossas diferenças diariamente afetam os relacionamentos familiares.

Uma das formas nas quais os indivíduos se diferem é na forma de expressar amor e naquilo que os fazem se sentir amados, apreciados e seguros em seus relacionamentos.

Existem muitas maneiras de expressar amor e muitas maneiras de fazer uma pessoa se sentir amada. Gary Chapman lista cinco categorias gerais de expressões de amor.³⁴ Ele as chama de “Cinco Linguagens do Amor”. Cada uma dessas formas de demonstrar amor é um sistema completo de comportamento, não apenas uma ação individual.

Embora todos precisem ser amados em todas as cinco maneiras, parece que a maioria das pessoas se sentem mais amadas com um tipo de expressão do que com outros tipos. As outras expressões de amor não significam tanto para elas.

As Cinco Linguagens do Amor

As pessoas demonstram amor através de:

1. Palavras de afirmação;
2. Tempo de qualidade;
3. Presentes;

³⁴ Muitas ideias nesta seção são baseadas na obra de Gary Chapman, *As Cinco Linguagens do Amor: como expressar um compromisso de amor a seu cônjuge*, (Editora Mundo Cristão, 3ª ed., 2013).

4. Atos de serviço;
5. Toque físico.

Da mesma forma, as pessoas reconhecem e recebem amor dessas cinco formas.

Uma Linguagem de Amor Principal

A maioria das pessoas naturalmente reconhecem e expressam amor principalmente através de uma ou duas das cinco formas. Se os membros da família não estão expressando o seu amor por um cônjuge ou filho na sua linguagem de amor primária, esse cônjuge, ou filho, pode não se sentir amado, embora esteja recebendo amor em outras formas.

Uma mulher pode expressar amor principalmente ao doar seu tempo para aqueles que ela ama. Ela tenta estar disponível para conversar e interagir com quem ela ama. Além disso, separa tempo para fazerem atividades juntos. Da mesma forma, porque esse é o seu modo primário de demonstrar amor, também será o modo mais fácil de reconhecer o amor dos outros por ela. Ela se sente amada quando alguém doa seu tempo para ela. Se o seu marido compra presentes ou faz algo para ela, isso não significa tanto como quando ele passa um tempo intencional com ela.

Um homem pode expressar amor principalmente através do toque físico. Ele abraça a sua esposa e filho e fica feliz quando eles o abraçam e desejam estar próximos dele. Ele pode abraçar os seus amigos, ou pelo menos dar tapinhas nos seus ombros, ou afetuosamente brinca com eles. Ele pode apreciar o trabalho duro da sua esposa pela sua família, mas o trabalho não é o que faz com que ele sinta que ela o ama. Ele se sente amado quando ela se senta ao seu lado e deixa que ele coloque os seus braços em volta dela, ou quando ela toca nele de várias maneiras afetuosas.

Um veículo tem um tanque cheio. Quando o tanque está vazio, o veículo não funciona. Quando uma pessoa recebe amor na maneira que ela reconhece e precisa, o combustível emocional é fornecido. Quando o tanque emocional de uma pessoa está cheio, ela tem confiança e energia para os desafios. Ela é mais capaz de cooperar com os outros e mais capaz de resolver conflitos. Ela se sente motivada em melhorar e alcançar algo.

Quando uma pessoa não recebe amor da maneira que precisa, falta o combustível emocional. Uma pessoa raramente faz grandes esforços para conquistar ou melhorar quando não se sente amada.

Se nós não demonstramos frequentemente amor aos nossos familiares na linguagem de amor principal deles, eles podem não perceber o quanto nós os amamos. Isso é verdade, independentemente do quanto sentimos que os amamos. Nós devemos comunicar o nosso amor de uma forma que eles entendam.

Se nós magoamos alguém em sua linguagem de amor principal, isso é ainda pior. Por exemplo: se palavras de afirmação é a maneira mais importante que podemos demonstrar

amor ao nosso filho, as nossas palavras críticas o magoam mais do que se ele tivesse uma outra linguagem de amor principal.

Crescendo Através do Nosso Amor Pelos Outros

Na Lição 1, nós aprendemos sobre como Deus fez todas as pessoas para se relacionarem com Ele e com os outros. As expressões de amor são uma parte importante de todos os relacionamentos. É importante entendermos as formas nas quais o nosso cônjuge, filho e outros membros mais próximos da família se sentem amados. Esse conhecimento nos capacita a expressar o nosso amor em maneiras que são mais significativas para eles individualmente.

O casamento raramente é exatamente o que as pessoas esperam que ele seja. As pessoas normalmente se decepcionam com as diferenças entre elas e o seus cônjuges. Quando se trata de expressões de amor, pode parecer que a melhor situação seja que as duas pessoas tenham a mesma linguagem de amor principal. Muitos desentendimentos e frustrações poderiam ser evitados se eles fossem semelhantes nesse sentido. Porém, diferenças como essas podem fortalecer o casamento, se o casal estiver comprometido com o seu casamento e em crescer no seu amor um pelo outro.

O processo de tentar entender o outro, adaptar-se ao outro e mostrar cuidado de maneira significativa desenvolve cada pessoa e se torna uma maravilhosa demonstração de amor verdadeiro. Enquanto nós servimos os membros da nossa família, demonstrando amor em formas nas quais eles se sintam amados, nós crescemos em nosso entendimento e caráter.

“Que o Senhor faça crescer e transbordar o amor que vocês têm uns para com os outros e para com todos, a exemplo do nosso amor por vocês”.

- 1 Tessalonicenses 3:12

Quando se trata de expressar amor ao nosso cônjuge e a outros parentes, é importante compreender que não podemos expressar amor apenas do nosso próprio jeito, ou apenas quando sentimos vontade. O amor é uma escolha e um compromisso motivado pelo valor do relacionamento. Em alguns casos, nós teremos que aprender novas formas de demonstrar amor. Talvez, nós não tenhamos crescido em uma família que expressava amor de uma maneira específica, mas hoje um familiar precisa ser amado daquela maneira. Em situações como essa, expressar amor em uma maneira desconhecida pode parecer estranho ou desconfortável para nós no começo, mas podemos aprender! É importante nunca agir como se demonstrar nosso amor fosse um dever desagradável ou inconveniente. Se parecer que estamos agindo por obrigação, a nossa expressão de amor não irá comunicar o verdadeiro amor.

► Um aluno deve ler Romanos 12:9-10, 16 e 1 Pedro 3:7-8 para o grupo. A partir desses versículos, nomeie diversos motivos pelos quais nós devemos nos importar com as formas em que nossos parentes se sentem mais amados.

É importante lembrar que o amor é um compromisso sacrificial, o qual busca o melhor para a outra pessoa.

Nós nascemos com uma natureza egoísta. O amor verdadeiro pelos outros não vem naturalmente a nenhum de nós. O amor verdadeiro se torna possível através da obra do Espírito Santo em nosso coração (Romanos 5:5). Como crentes, nós devemos aprender a pensar como Cristo pensa, como Paulo descreveu em Filipenses 2. Quando fizermos isto, nós:

- Não estaremos motivados por ambições egoístas (versículo 3).
- Não teremos uma visão inflada da nossa própria importância (versículo 3).
- Consideraremos os outros como superiores a nós (versículo 3).
- Cuidaremos dos interesses dos outros (versículo 4).

Nós devemos fazer um compromisso de crescer em amor por nossos familiares. Devemos aprender a observar as suas necessidades e buscar formas de satisfazê-las. O nosso objetivo deve ser demonstrar o nosso amor por eles de forma que se sintam mais amados.

Nós, como pais, também devemos ensinar os nossos filhos a terem essa consideração por seus irmãos, pais e avós. Os nossos filhos devem aprender a amar e servir a sua família. Eles podem aprender como expressar amor pela família de maneira mais significativa. Nós devemos ensiná-los através do exemplo e também devemos separar tempo para explicar esses conceitos a eles, guiando-os na aplicação disso em seus relacionamentos.

► Quais são algumas maneiras pelas quais os pais podem ajudar os seus filhos a aprenderem esse amor doador pelos outros, começando com a sua própria família?

Linguagem do Amor 1: Palavras de Afirmação

Pessoas cuja linguagem do amor principal é palavras de afirmação se sentem mais amadas quando os outros usam palavras para sinceramente expressarem apreciação por elas. Se a principal linguagem do amor de uma mulher são as palavras de afirmação, o seu marido pode expressar o seu amor enquanto fala com ela ou sobre ela. Ele pode escrever um bilhete, dizendo alguns atributos específicos que ele aprecia nela. Ele pode falar com alguém sobre o bom caráter e trabalho da sua esposa. Quando a sua esposa ouve as suas palavras, ela se sente amada e valorizada.

Nós podemos pedir conselhos aos nossos amigos como uma maneira de afirmar o valor deles. Por exemplo:

- “Você sempre adiciona uma perspectiva útil, então eu gostaria de saber a sua opinião nisto...”
- “Você tem experiência neste assunto, e eu adoraria o seu conselho.”
- “Você sabe muito mais sobre _____ do que eu, então se você tiver quaisquer sugestões ou recomendações para mim, eu ficaria muito feliz em ouvir.”

Todas as palavras de afirmação devem ser ditas com sinceridade, caso contrário, são inúteis ou até prejudiciais. As palavras de afirmação que não são sinceras enfraquecem os relacionamentos. Elas não são baseadas na verdade, então o ouvinte não pode confiar na motivação de quem está falando.

As palavras de afirmação sinceras são fiéis à realidade; não são falsas ou exageradas. Afirmações sinceras são expressadas com o coração. O que é dito é o que o falante realmente sente e acredita.

As palavras de afirmação podem motivar o ouvinte a crescer mais e ter sucesso futuro, mas nunca devem ser manipuladoras. Nós não devemos tentar controlar os outros com palavras de afirmação.

► Um aluno deve ler Efésios 4:29 para o grupo. Qual descrição é dada aqui das coisas que não devem ser ditas? O que as nossas palavras devem realizar? Algumas palavras são apropriadas em uma situação, mas não em outras?

O que dizemos aos outros deve sempre ser apropriado e gracioso. As coisas que dizemos devem dar a Deus oportunidades para trabalhar na vida de quem nos ouve. O que dizemos deve ser construtivo, não destrutivo; deve promover saúde e cura, mas nunca danificar.

Tópicos de Afirmação

Existem diferentes tipos de palavras de afirmação. Nem todas as palavras de afirmação têm o mesmo valor ou importância. Palavras de afirmação de maior qualidade exigem mais reflexão e esforço da pessoa que as diz; pode até parecer estranho dizê-las em alguns momentos, mas essas palavras comunicam amor nas formas mais poderosas e significativas.

Elogiar a Aparência

Elogiar a aparência de alguém pode ser uma das maneiras de dar afirmação, especialmente se isso demonstra apreciação pelo seu esforço ou pela maneira com que a pessoa expressa a sua personalidade. Porém, elogiar a aparência de alguém pode ser uma afirmação vazia, especialmente quando não há relação com a essência da pessoa.

Pessoas extremamente bonitas, as quais foram elogiadas com frequência, tendem a se tornar inseguras em relação à aparência, porque começam a sentir que o seu valor depende disso e pensam que precisam ser perfeitas.

O valor pessoal não é determinado pela beleza. Além disso, há limitações para o que uma pessoa pode fazer para aprimorar sua beleza física. Por causa dessas questões, esse modo de afirmação não deve ser demasiadamente usado.

Elogiar Realizações e Serviços

Outra maneira de afirmar alguém com palavras é elogiar suas realizações e desempenho. A pessoa que está falando separa tempo para expressar apreciação pelo que a outra pessoa fez, em vez de não valorizar as ações do outro.

Exemplos:

- A esposa elogia o seu marido por alcançar um objetivo difícil que ele estava trabalhando para conseguir.
- O marido nota e agradece a sua esposa pelo que ela fez para ajudá-lo com um projeto em que estava trabalhando.
- Membros da família elogiam o cozinheiro que fez uma comida deliciosa para eles saborearem.

Quando for elogiar o desempenho ou as realizações, tente evitar fazer com que a pessoa pense que o seu amor depende do desempenho dela. Por exemplo: dizer ao seu filho que você está orgulhoso dele pela sua boa nota em uma prova pode fazê-lo sentir que você irá amá-lo menos se a sua nota for baixa. Uma maneira de afirmar o valor da pessoa é dizendo: "Eu estou feliz que você foi bem naquela prova. Eu estou orgulhoso de você por tomar a responsabilidade de estudar e dar o seu melhor". Mas seja como for, não deixe de elogiar as realizações que são importantes para ele.

Reconhecer o Caráter e o Esforço

É melhor afirmar o caráter de uma pessoa e o esforço que a fez bem-sucedida em vez de apenas afirmar o bom desempenho. Por exemplo: um filho atleta deveria ser mais elogiado pelo seu esforço diligente e boa atitude do que por vencer um jogo. Poucas pessoas conseguem sempre se destacar no desempenho, mas uma pessoa pode escolher mostrar bom caráter, e o caráter é mais importante.

Celebrar Alguém Por Quem Ele É

A melhor afirmação reconhece as características da pessoa: qualidades pessoais, traços de caráter e traços de personalidade. Esse tipo de afirmação é mais poderoso do que afirmar as realizações, porque é baseado no valor da própria pessoa, não em circunstâncias mutáveis.

Exemplos:

- "As crianças são atraídas por você! Você é tão bom em explicar as coisas para elas e é tão paciente com as suas perguntas."
- "Eu confio em você, porque descobri que você é de confiança."

Intimamente relacionado a esse tipo de afirmação é reconhecer como Deus está trabalhando na vida de uma pessoa, capacitando-a para ser de algum jeito ou para fazer alguma coisa.

Exemplos:

- “Eu amo ver como Deus a usa na vida dos jovens que você aconselha. Um deles me disse que deseja viver para Jesus porque tem observado a sua vida!”
- “Eu acredito que Deus irá ajudá-lo com esta tarefa desafiadora designada a você. Eu vou estar orando por você!”

Expressões de alegria e gratidão pela presença e pelo relacionamento com a pessoa são umas das palavras de afirmação mais poderosas. Elas expressam o valor da pessoa.

Exemplos:

- “As reuniões de família são sempre mais especiais quando você está lá.”
- “Eu amo estar com você.”
- “Você é precioso para mim, e eu te amo!”.

Notas Importantes Relacionadas à Palavra de Afirmação

1. Nunca critique ou ridicularize as características físicas de uma pessoa. As pessoas carregam características físicas por toda a vida. Nunca dê um apelido baseado em uma característica física, especialmente uma imperfeição.
2. Afirmar pontos fortes, qualidades e bom comportamento motiva o ouvinte a continuar e crescer nisso. Apontar as falhas raramente ajuda.
3. Dar conselhos pode implicar culpa ao ouvinte. A afirmação pode ajudar uma pessoa a se sentir segura enquanto recebe o conselho. Se você precisa dar um conselho a alguém, ofereça fortes palavras de afirmação juntamente com o conselho.
4. Sugestões em forma de reclamação não motivam. Por exemplo: dizer que uma tarefa já deveria ter sido feita, ou expressar vergonha sobre a falha de alguém, não irá ajudar. Essas declarações fazem com que a pessoa se sinta como se já houvesse falhado; se ela fizer a tarefa depois, ainda sentirá que falhou.

Palavras Dolorosas

A pessoa que mais precisa de palavras de afirmação é a mais machucada pelo tipo oposto de palavras. A crítica é particularmente dolorosa e faz com que ela duvide do seu próprio valor como pessoa. Ira e palavras raivosas causam danos emocionais dos quais a pessoa pode nunca se curar completamente. Isso é especialmente verdade quando aquele que fala não entende a dor que as suas palavras causam e nunca se desculpa.

Assim como as palavras de afirmação mais fortes falam do valor de uma pessoa, as piores e mais dolorosas declarações são um ataque pessoal. Por exemplo: “Eu gostaria de nunca ter conhecido você”.

As piores frases são aquelas que declaram alguma coisa sobre o caráter essencial da pessoa: “Você é _____”. Declarações prejudiciais sobre o comportamento incluem aquelas que começam com: “Você sempre _____” ou “Você nunca _____”. Essas declarações implicam que a pessoa é incapaz de melhorar por causa das suas falhas essenciais e imutáveis.

Se uma pessoa está machucada — especialmente se está machucada em sua linguagem do amor principal —, ela irá naturalmente tentar recuar de futuros machucados. As pessoas que usam palavras negativas geralmente não são generosas com palavras positivas, então o ouvinte tem pouca esperança de que possa receber melhor tratamento ao mudar o seu comportamento. Ela não irá estar motivada a melhorar o seu comportamento para que possa receber amor.

Algumas vezes, as pessoas que estão irritadas dizem coisas dolorosas, porque querem machucar alguém. Outras vezes, a pessoa que fala tem boas intenções, porém as suas palavras ainda são dolorosas. Algumas pessoas usam palavras negativas para tentar forçar alguém a ter um comportamento melhor, mas isso quase nunca funciona.

► Um aluno deve ler Colossenses 3:8 para o grupo. Os crentes não devem continuar a pecar contra Deus e contra os outros dessas formas.

Para Discussão em Grupo

- Com suas próprias palavras, descreva o amor verdadeiro. Por que o Espírito Santo deve nos ajudar a sermos capazes de amar os outros como deveríamos?
- Explique o que significa amar alguém incondicionalmente. Qual é o significado do amor incondicional de Deus por você?
- Por que é especialmente importante expressar amor pelo seu cônjuge ou filho na linguagem de amor principal deles?
- Como receber palavras de afirmação tem ajudado você?
- Como você demonstrou o seu amor pelos membros da sua família com palavras de afirmação esta semana?

Oração

Pai Celestial,

Obrigado por me ensinares sobre o amor verdadeiro e incondicional. Obrigado por descrevê-lo em Tua Palavra e teres demonstrado isso através do Teu amor por mim.

Ajuda-me a aprender a amar e servir a minha família como Cristo me amou e me serviu. Capacita-me a focar no bem-estar do meu cônjuge, filhos, irmãos e pais.

Obrigado por me lembrares da importância das palavras que eu digo. Desculpa-me pelas palavras que eu disse, as quais foram dolorosas aos outros e desonrosas a Ti. Por favor, ajuda-me a lembrar que as minhas palavras devem afirmar, construir e curar.

Amém.

Tarefas da Lição

(1) Fale com um casal que tem um casamento forte e faça perguntas para aprender com a vida deles. Quando você tiver terminado a conversa, escreva dois parágrafos sobre os ensinamentos que eles compartilharam e qualquer coisa que você deseja aplicar no seu próprio casamento.

Aqui estão algumas ideias de perguntas para fazer:

- Quais são algumas diferenças entre as personalidades que afetaram o seu relacionamento?
- Como cada um de vocês cresceu por causa dessas diferenças?
- Como vocês tiveram que ajustar as suas expectativas, perspectivas e comportamento para que pudessem honrar e servir um ao outro?
- Quais são algumas formas práticas em que você demonstra amor ao outro?
- O que o seu cônjuge faz ou diz que o ajuda a saber que você é amado?
- Como o seu relacionamento com o seu cônjuge afetou o seu relacionamento com Deus?

(2) Em Provérbios 31:10-31, o escritor inclui muitas palavras de afirmação para a sua esposa. As descrições do seu comportamento e as palavras nos falam sobre o caráter dela. Por quais motivos ele afirma a sua esposa? Busque estas coisas nessa passagem:

- Sua aparência;
- Suas realizações e serviço;
- Seu caráter e esforço;
- Quem ela é como pessoa;
- Quem ela é como crente.

O que nós podemos aprender com o que é enfatizado nessa passagem?

Lição 9

As Cinco Linguagem do Amor – Parte 2

Objetivos da Lição

Ao final desta lição, o aluno deverá:

- (1) Entender as cinco linguagens pelas quais o amor é expresso.
- (2) Discutir os perigos relacionados ao uso errado ou à negligência de cada uma das cinco linguagens do amor.
- (3) Descrever os benefícios de um filho ter o tanque emocional cheio.
- (4) Identificar a principal linguagem de amor dos membros imediatos da família.
- (5) Listar maneiras específicas de demonstrar amor aos membros da família em cada uma das cinco linguagens do amor.
- (6) Comprometer-se em demonstrar amor pelos membros da família em sua linguagem de amor principal.

Introdução

Na última lição, nós aprendemos sobre o amor abnegado e incondicional. Nós também aprendemos que existem pelo menos cinco maneiras diferentes (linguagens) pelas quais o amor pode ser expresso. A maioria das pessoas naturalmente reconhecem e expressam o amor principalmente em uma ou duas das cinco maneiras.

Nós discutimos as palavras de afirmação e descobrimos maneiras práticas de comunicar o nosso amor aos membros da família. Nesta lição, nós iremos aprender sobre as outras quatro linguagens do amor e, então, fazer aplicações específicas para demonstrar o nosso amor pelos nossos filhos.

Linguagem do Amor 2: Tempo de Qualidade

Pessoas cuja linguagem do amor principal é o tempo de qualidade se sentem mais amadas quando outros propositalmente separam tempo para estar com elas. Esse tempo é cuidadosamente reservado para estarem juntos, focando um no outro. É um tempo para diversão e companheirismo.

O tempo de qualidade não é acidental ou a sobra do dia. Se você está preso no trânsito ou esperando um compromisso, deve usar esse tempo sabiamente, mas ele não é normalmente o mesmo que um tempo de qualidade intencional. Um cônjuge ou um filho podem trabalhar em um projeto com você, e isso é valioso, mas esse tempo juntos pode não atender as suas necessidades de tempo de qualidade com você.

Uma conversa sem interrupções é uma das melhores formas de tempo de qualidade. Nessa conversa, cada pessoa está atenciosamente ouvindo a outra. Cada pessoa dispensa as interrupções, tais como mensagens de texto ou ligações, para que possa estar focada na outra pessoa e na conversa.

Aqui estão algumas outras maneiras pelas quais você pode demonstrar que está ouvindo atenciosamente:

- 1. Manter contato visual.**
- 2. Ouvir atenciosamente.** Responda àquilo que a outra pessoa está dizendo. Não apenas pense sobre o que você quer falar a seguir. Em vez disso, tire tempo para verificar o seu entendimento sobre o que a outra pessoa está pensando e dizendo. Você pode confirmar que está entendendo corretamente ao dizer algo como: "Se eu estou ouvindo corretamente, você sente que...".
- 3. Não interrompa.** O ouvinte geralmente pensa que ele entende a ideia e então rapidamente interrompe a pessoa dando a sua opinião. Isso faz com que o orador sinta que o ouvinte não tirou tempo para realmente entender.
- 4. Ouça os sentimentos, não apenas os fatos.** Quando tentamos entender a perspectiva de alguém, demonstramos que pensamos que ele é valioso. Ao ouvir com o nosso coração, nós estamos comunicando que as suas opiniões e sentimentos são importantes para nós e que ele mesmo é importante para nós!

O melhor tempo de qualidade é quando você não está fazendo nada além de se comunicar com o outro, mas outras formas de passar tempo junto também são valiosas. As famílias podem passar tempo de qualidade juntos todos os dias durante as refeições, intencionalmente focando um no outro enquanto comem.

Ler histórias aos filhos pequenos, brincar, ou fazer alguma coisa divertida são outras formas de passar tempo de qualidade juntos. Fazer um projeto ou artesanato juntos apenas por diversão (não para a escola), ou trabalho, ou ministério, também é tempo de qualidade.

Quando alguém está longe da família, o tempo de qualidade pode ser estar junto por telefone.

O tempo de qualidade é reservado, sem distrações, sem pressa do tempo passar, para focar um no outro e aproveitar a companhia um do outro. É muito bom reservar um tempo de qualidade com o cônjuge e os filhos todos os dias.

Quando o Tempo Não é Reservado

Quando um cônjuge ou pai é líder de ministério, torna-se especialmente difícil reservar tempo de qualidade com a família. Os filhos de pastores frequentemente sentem que qualquer outra pessoa pode ligar e ter a atenção do seu pai, e ele está muito ocupado para

ter um tempo para eles. Pode parecer que o tempo em família é geralmente sacrificado pelo bem do ministério.

Para uma pessoa no ministério, as interrupções não são completamente possíveis de evitar, mas você deve tentar reservar tempo para a sua família. Se assim fizer, é mais provável que irão entender as suas obrigações regulares e interrupções extras inevitáveis que aparecem.

A pessoa cuja principal linguagem do amor é o tempo de qualidade se sente menos amada quando não tem um tempo intencional e focado com a sua família. Ela se sente mais machucada quando o tempo de qualidade não é priorizado e quando os planos para esse tempo são deixados de lado por interrupções que aparecem. É difícil quando a sua família está muito ocupada para passar um tempo de qualidade junta. Além disso, sente-se menos valorizada quando os membros da família não a escutam com total atenção.

Se você está falhando em dar ao seu cônjuge ou filho uma atenção pessoal, pode ser que eles não sintam o seu amor, mesmo que você esteja fazendo coisas para eles. Um homem pode estar trabalhando duro pela sua família, ainda assim, a sua esposa pode não se sentir amada, porque ele está muito ocupado para ter tempo com ela.

Um jovem foi até o seu pai para contar uma história que havia ouvido recentemente. O pai estava lendo um livro, mas parou para ouvir por um minuto, depois voltou a ler o seu livro enquanto o filho estava no meio da história. Para o resto da sua vida, o menino se lembrava de como se sentiu naquele momento.

► Como é o tempo de qualidade na sua família? Quais dificuldades você tem que superar para que vocês possam passar um tempo significativo juntos?

Linguagem do Amor 3: Presentes

Pessoas cuja principal linguagem do amor é receber presentes se sentem mais amadas quando os outros lhes dão algo que mostra que estavam pensando nelas.

Os presentes que fazem com que a pessoa se sinta amada são presentes dados com atenção. Eles são escolhidos pensando nos gostos de quem vai receber (não são necessariamente práticos ou necessários). Os presentes de amor não são dados apenas porque o remetente não quer mais aquele objeto. Os presentes devem ser selecionados intencionalmente ou feitos pela pessoa.

O presente não precisa ser caro para que a pessoa se sinta amada. Pode ser alguma coisa que dura por um momento, como uma comida especial ou um doce; ou pode ser um lembrete visível e duradouro do relacionamento que possuem. Para quem tem como principal linguagem do amor o recebimento de presentes, aniversários, datas especiais e feriados são muito significativos. É especialmente importante que os membros da família se lembrem desses dias com um presente especial. Não receber um presente nessas datas especiais é particularmente doloroso para essa pessoa.

Dar presentes não pode estar limitado apenas a dias especiais; isso deve ser um estilo contínuo de vida. O cônjuge, pai, ou filho da pessoa cuja principal linguagem do amor é receber presentes deve ter o hábito de procurar presentes, os quais irão ajudar o seu ente querido a lembrar que estão pensando e amando ele.

Uma esposa cuja principal linguagem de amor é receber presentes pode se sentir muito mal-amada se pensar que o seu marido tentou poupar dinheiro ao dá-la um presente que, de qualquer forma, seria necessário. Talvez ela precise de uma nova vassoura, e ele dê uma para ela. É bom ter uma vassoura nova, mas esse presente não irá ajudá-la a se sentir amada.

Os presentes são significativos quando eles mostram que a pessoa entendeu e se importou com o destinatário. Eles são significativos quando não são apenas necessários. Um presente é significativo quando se coloca pensamento, esforço e custo nele.

Filhos cuja principal linguagem de amor é receber presentes se sentem mais amados quando o seu pai compra sorvete para eles do que quando paga a conta da escola — apesar de que a conta da escola seja muito maior e mais importante. Em vez de exigir que os membros da família apreciem o que você rotineiramente provê, encontre maneiras de fazer algo especial para eles.

Algumas pessoas fazem com que os seus filhos ou cônjuges implorem por tudo. Uma pessoa que é econômica e raramente compra coisas para si mesmo pode não achar fácil ser generoso e dar presentes que pareçam desnecessários. Ela não deseja que os parentes comecem a esperar por presentes; mas se o seu cônjuge ou filho sente que presentes são significativos, então deve trabalhar para superar a sua tendência natural. Deve tentar ver os presentes da forma que eles veem — como importantes e valiosos. Quando der presentes, dê livremente, com alegria!

► Um aluno deve ler 2 Coríntios 9:6-9 para o grupo. Nessa passagem, Paulo está exortando os crentes de Corinto a darem generosamente aos seus companheiros cristãos, os quais estão com necessidades. A partir desses versículos, tente identificar quatro ou cinco motivações para a generosidade. De que forma os princípios dessa passagem se aplicam na generosidade nas nossas famílias?

► Que lugar a entrega de presentes tem na sua família? Você experimenta alguma dificuldade em expressar amor através de presentes? Quais são as dificuldades e como você pode superá-las?

Linguagem do Amor 4: Atos de Serviço

Pessoas cuja principal linguagem de amor são os atos de serviço se sentem mais amadas quando os outros fazem coisas por elas.

Os atos de serviço atendem as necessidades práticas. Elas podem, ou não, ser coisas que a pessoa é incapaz de fazer sozinha. Os serviços podem ser simples, como pegar alguma

coisa para beber, cuidar de alguém que está doente ou ajudar em uma situação de necessidade.

Na maioria das famílias, haverá longos períodos de tempo quando um dos membros precisará de cuidado constante. Por causa do amor e compromisso da família com o parente, muitos atos de serviço são desempenhados continuamente. Apesar de muito tempo ser dedicado aos atos de serviço, os membros da família devem se lembrar de também demonstrar amor em maneiras mais significativas, especialmente se a linguagem do amor principal da pessoa não é atos de serviço.

Alguns atos de serviço são tipicamente rotineiros e podem ser facilmente ignorados ou não recebem valor. Muitas mulheres estão expressando amor através do seu cuidado diário cozinhando e cuidando da casa. O homem pode trabalhar para prover para a sua família. Se você já está servindo a sua família diariamente em formas como essas, você ainda deve buscar maneiras especiais de atos de serviço para membros da família cuja principal linguagem do amor seja essa.

Quando a esposa não demonstra interesse nas pequenas necessidades do seu marido, ela falha ao não falar nessa linguagem do amor. Talvez ela pense: "Ele pode pegar um copo de água para ele mesmo". Mas se ela pegasse a água para o marido, isso expressaria o seu amor especial.

Da mesma forma, o marido deve demonstrar consideração. Quando ele dá a sua esposa um descanso de uma tarefa que ela normalmente faz, ele está honrando o seu papel e reconhecendo que o seu trabalho é extenuante e importante.

Um marido pode achar que já trabalha o suficiente, e que é trabalho da sua esposa cuidar das tarefas domésticas. Ele pode até mesmo pensar que ela deveria ser mais eficiente do que é. Se ele pensa que as tarefas domésticas estão abaixo da sua dignidade, mostra que considera a mulher como inferior e digna de tarefas menores. As mulheres não são inferiores, e o trabalho doméstico não é inferior ao trabalho fora de casa.

Um homem pode achar que está fazendo papel de servo (abaixo da sua esposa) quando ajuda em casa, mas isso não é verdade. Se ele se voluntaria para ajudar, demonstra o valor da tarefa e o valor da pessoa que está sendo ajudada. O seu serviço honra quem normalmente faz a tarefa e demonstra a sua apreciação por ela. A sua esposa não irá vê-lo como um servo, mas como um homem honrado.

Se a pessoa ajuda relutantemente ou de má vontade, ela indica que está sendo forçada a ajudar. O seu ato de serviço não comunica amor. Se faz atos de serviço com alegria e com seu melhor esforço, demonstra que está livremente escolhendo servir, porque ninguém pode forçá-la a servir dessa maneira. Esse serviço alegre comunica de forma clara o seu amor. Isso também a ajuda a merecer o respeito dos seus entes queridos.

► Quando é mais difícil para você servir a sua família? De que forma pensar sobre o serviço como uma expressão de amor muda a sua perspectiva?

Linguagem do Amor 5: Toque Físico

Pessoas cuja principal linguagem do amor é o toque físico se sentem mais amadas quando são gentilmente tocadas pelos membros da sua família.

Existem maneiras diferentes de demonstrar afeição através do toque físico. Algumas são apropriadas em alguns relacionamentos e em certos ambientes, mas não são apropriados em outros relacionamentos. Aqui estão alguns exemplos:

- Abraçar o outro.
- Colocar o braço em volta das costas ou ombros da pessoa.
- Repousar a mão nos ombros de alguém.
- Acariciar as costas ou ombros de alguém.
- Sentar junto.
- Segurar a mão do outro.
- Beijar o outro.
- Fazer uma massagem nas costas.
- Segurar uma criança.
- Despentear ou pentear uma criança.
- Prestar cuidados afetuosos e generosos quando alguém está doente ou tem uma debilidade física.

O toque físico também pode ser especialmente significativo quando alguém está passando por um momento difícil. Durante os tempos de luto, dor, solidão, ou depressão, um abraço pode ter mais significado para alguém cuja principal linguagem do amor é o toque físico do que qualquer palavra ou ato de serviço.

Para a pessoa que tem o toque físico como linguagem do amor principal, é importante continuar a expressar amor fisicamente, mesmo quando ela estiver doente (se isso for possível). Lembre-se que o amor é incondicional e sacrificial. O pai descrito em Lucas 15:20 abraçou e beijou o seu filho arrependido, embora ele estivesse fedendo, sujo e desagradável em todas as formas.

A linguagem do amor do toque físico não é necessariamente sobre sexo. A atividade sexual é uma categoria de toque. O desejo de tocar e ser tocado pode ser estimulado e expressado na relação sexual, mas isso somente não é suficiente para uma pessoa cuja principal linguagem de amor é o toque.

Por outro lado, o desejo de se sentir amado através do toque físico pode fazer a pessoa se sentir tentada a ter relações sexuais imorais. É importante que os pais deem expressões suficientes de toque físico não-sexual apropriadas aos seus filhos e filhas, para que as necessidades de toque físico deles sejam atendidas. Uma criança que se sente amada tem um encorajamento mais forte para resistir à tentação.

Pecados no Toque Físico

Quem tem o toque como principal linguagem de amor é especialmente machucado pela aspereza física. Atacar alguém com raiva (Gálatas 5:20), esbofetear no rosto para humilhar (Mateus 5:39) ou bater em alguém como abuso de autoridade (Mateus 24:48-49) é pecado. Por causa desses versículos, nós sabemos que os pais nunca têm o direito de machucar os seus filhos, mesmo se estão se sentindo irritados ou frustrados. Deus também diz que é pecado quando o filho bate nos seus pais (Êxodo 21:15).

A disciplina física apropriada e controlada dada pelos pais aos filhos em espírito de gentileza (Colossenses 3:21), para o propósito de correção e instrução em justiça, não é pecaminosa. Em vez disso, é mandamento de Deus para os pais, capacitando-os a regatar a alma de seus filhos (Provérbios 13:24, Provérbios 19:18, Provérbios 29:15, Hebreus 12:5-7).

Toda imoralidade sexual e abuso, incluindo incesto (Levítico 20:11-12, 14), é pecado.

Identificando a Sua Linguagem do Amor Principal

As pessoas nem sempre estão cientes da sua principal linguagem de amor. Elas podem não pensar sobre as maneiras que mais expressam o seu amor pelos outros e nem estão cientes da forma em que se sentem amadas. Separe um momento para refletir no que você sabe sobre as cinco linguagens do amor.

► Com qual linguagem do amor você expressa o seu amor aos outros de forma mais natural e frequente?

► Qual é a sua linguagem do amor principal? Qual é a secundária? Se você está tendo dificuldade em discernir quais expressões de amor significam mais para você, aqui estão algumas perguntas para ajudar:

- Quais são os exemplos de coisas que o fazem feliz?
- Quais são as suas memórias favoritas?
- Do que você reclama (mesmo silenciosamente)?
- O que é doloroso para você?

As Cinco Linguagens do Amor e as Crianças

Todas as pessoas precisam receber regularmente expressões de amor em todas as cinco linguagens, mas isso é verdade especialmente para as crianças. Para se tornarem crianças equilibradas e emocionalmente saudáveis, elas precisam ouvir e ver consistentemente e frequentemente que são incondicionalmente amadas pelos seus pais. Quando os pais demonstram amor pelos seus filhos em uma variedade de formas, diversas vezes no dia, isso é como uma chuva gentil e nutritiva no solo do coração dos filhos.

Não presuma que o seu filho sabe e sente o seu amor. Ele deve frequentemente e regularmente ver o seu amor demonstrado em sua linguagem do amor principal, bem como nas outras linguagens.

Definindo a Principal Linguagem do Amor das Crianças

Gary Chapman e Ross Campbell listam estas ideias de como você pode descobrir a principal linguagem do amor do seu filho:³⁵

1. Observe como o seu filho expressa amor a você.
2. Observe como o seu filho expressa amor aos outros.
3. Ouça o que o seu filho pede com mais frequência.
4. Observe as reclamações mais frequentes do seu filho.
5. Dê ao seu filho uma escolha entre duas opções.

Pode não ser possível determinar a principal linguagem de amor de uma criança com menos de cinco anos de idade.

Notas Especiais Sobre as Linguagem do Amor das Crianças

Nós não iremos entrar em detalhes sobre cada uma das linguagens do amor, uma vez que já foram discutidas anteriormente. Em vez disso, nós iremos apenas observar algumas implicações e aplicações especiais sobre como demonstrar amor às crianças.

Palavras de Afirmação

É particularmente difícil dar afirmação quando alguém está, na maioria das vezes, fazendo algo errado ou não tem um bom desempenho. Mas se você consegue encontrar alguma coisa sincera e afirmativa para dizer, isso irá motivar o seu filho, e é mais provável que ele será capaz de evoluir.

Tempo de Qualidade

Comer juntos pelo menos em uma das refeições do dia é muito benéfico para as famílias, focando em se comunicar durante esse tempo.

Em famílias com muitos filhos é fácil negligenciar o tempo de qualidade com um filho específico. Porém, reservar um tempo para fazer algo especial com cada um irá ajudá-los a sentir o seu amor por eles. Ter um momento a sós também dá uma oportunidade segura para que compartilhem pensamentos pessoais, os quais eles podem estar relutantes em compartilhar na frente dos seus irmãos ou de outros membros da família.

Muitas vezes, os filhos repentinamente pedem por um tempo de qualidade a sós com um dos pais. Algumas vezes na hora de dormir, um filho estará aberto e irá desejar falar sobre alguma coisa que está incomodando o seu coração. É muito importante que os pais separem tempo para ouvir os seus filhos nessa hora. Muitas vezes, um filho está lidando com alguma situação espiritual e, ao procurar privadamente pela sua mãe ou pai, ele está buscando ajuda espiritual. Os pais têm uma oportunidade especial de levar os seus filhos a Jesus nesses momentos.

³⁵ Dr. Gary Chapman e Dr. Ross Campbell, *As 5 Linguagens do Amor das Crianças*, (Editora Mundo Cristão, 1º ed., 2017).

No seu tempo de qualidade com o seu filho, aprenda a fazer perguntas abertas que irão ajudá-lo a entender como ele pensa e o que está sentindo. Perguntas abertas não podem ser respondidas com “sim” ou “não” e não têm uma resposta específica. Perguntas abertas geralmente começam com “por que”, “como” ou “o que”. O começo de conversas abertas inicia com frases como: “Fale sobre...” ou “O que você pensa sobre...”.

Enquanto o seu filho responde a sua pergunta, garanta que você esteja atentamente ouvindo a sua resposta e responda apropriadamente. Em alguns casos, você irá desejar fazer uma outra pergunta. Em outros momentos, você vai querer esclarecer para garantir que entendeu o que o filho está tentando explicar. Algumas vezes, você deve afirmá-lo no que está percebendo ou sentindo. É importante que a criança não sinta que está sendo entrevistada, mas que a conversa é natural. A sua atenção irá ajudar o seu filho a se sentir ouvido, valorizado e amado.

Separar tempo para realmente ouvir um filho contar uma história também comunica o seu amor de uma forma que é muito significativa para ele. Separar tempo para contar histórias para os filhos ou ler livros para eles também é uma ótima maneira de compartilhar tempo de qualidade juntos.

Jogar jogos juntos ou trabalhar juntos em um projeto divertido também são outras maneiras de compartilhar tempo de qualidade com o seu filho.

Alguns pais não dão o tempo de qualidade adequado aos seus filhos e tentam compensar isso dando presentes. Os presentes não podem substituir o tempo de qualidade. Os filhos precisam de muito tempo de qualidade com os seus pais, não importa qual seja a sua linguagem do amor principal. Nenhuma quantidade de presentes irá substituir o tempo passado com os seus filhos.

Presentes

Alguns pais raramente compram brinquedos ou um livro interessante, porque essas coisas não parecem necessárias, mas elas podem ajudar no desenvolvimento do seu filho, além de ser uma expressão de amor.

Atos de Serviço

Algumas ideias para expressar amor ao seu filho através de atos de serviço:

- Prepare a sua refeição preferida para o seu aniversário.
- Dê a ele carinho quando estiver doente.
- Ajude os seus filhos com um projeto escolar.
- Faça tarefas domésticas com o seu filho e expresse gratidão pelo seu trabalho.
- Com o seu filho, faça alguma coisa por alguém que não seja da família.

Toque Físico

Todos os bebês e crianças pequenas devem experimentar o amor através do toque físico. Os bebês têm necessidades práticas, tais como serem alimentados e terem suas fraldas trocadas, mas também precisam ser segurados, abraçados, acariciados e beijados. Esse toque físico gentil comunica amor em uma forma que eles percebem e é essencial para a saúde emocional e mental.

Brincadeiras de “lutinha” entre pai e filhos pode ser uma expressão de amor, porém a competição não deve ser violenta, dominadora, fora de controle, ou causadora de irritação.

Efeitos de Longo Prazo das Ações e Palavras dos Pais

Os pais devem seguir o exemplo de Deus no momento de lidar com os filhos. Deus sempre atende os filhos com amor perfeito, doador e incondicional. Ele disciplina, corrige e treina os Seus filhos **por causa do** Seu amor por eles (Hebreus 12:5-7). É nesse contexto de relação pai e filho que Deus trabalha na vida dos crentes para torná-los mais parecidos com Ele (Hebreus 12:10-11).

Não é correto que o amor dos pais pelos seus filhos esteja condicionado ao comportamento deles. É claro, recompensas positivas ou consequências negativas pelo comportamento são uma parte adequada do ensinamento do filho, mas *expressões de amor* não devem ser dadas ou negadas por causa do comportamento.

Se um filho consistentemente experimenta o amor incondicional dos seus pais, ele irá entender e confiar no amor de Deus por ele mais facilmente. Porém, será mais difícil entender e confiar em um Pai celestial amoroso — mesmo depois de terem crescido —, quando houve abusos ou negligência na infância.

O entendimento dos filhos sobre si mesmos — especialmente o seu valor como indivíduos — quase sempre vem do que eles ouvem e percebem dos outros. As ações e palavras dos pais são as mais influenciadoras, mas parentes e amigos também têm um grande impacto. O recebimento de expressões de amor e a falta disso fazem parte do que forma a autoimagem da criança. Quando o amor é negado ao filho, ou o filho experimenta abuso emocional ou físico, isso prejudica a sua visão do seu próprio valor de uma maneira que afeta a sua vida inteira.

As palavras dos pais influenciam o entendimento dos filhos sobre si próprios. Por exemplo:

- **Palavras de afirmação:** “Eu estou muito orgulhos por você estar trabalhando tanto! Eu sei que você consegue!”. Isso diz aos filhos que o esforço vale a pena e que você acredita que eles podem conquistar o que quiserem.
- **Palavras destrutivas:** “Você é tão preguiçoso. Eu não posso depender de você para nada!”. Isso pode levar um filho a acreditar que ele é incapaz de mudar e que não existe um motivo para tentar mudar ou merecer o seu respeito, porque você já desistiu dele. Isso pode fazer com que o filho sinta que você o rejeitou.

- **Palavras de afirmação:** “Está tudo bem. Todos nós cometemos erros algumas vezes, então aprendemos como fazer melhor na próxima vez”. Isso diz aos filhos que é seguro cometer erros: o seu amor por eles não depende de um desempenho perfeito. Isso também diz que eles devem saber que são capazes de crescer — existe uma razão para continuar tentando.
- **Palavras destrutivas:** “Você é tão estúpido. Você sempre faz bobagem”. Isso pode levar um filho a crer que é inútil tentar. Isso pode facilmente comunicar a ele que o seu valor depende de um desempenho perfeito e, já que sempre faz bobagem, é incapaz de ter valor. Ele nunca será merecedor de ser amados... por você ou por mais ninguém.

O entendimento de um filho sobre si mesmo como pessoa é moldado pelo amor que é comunicado ou negado a ele. A habilidade de se relacionar com os outros de forma saudável é desenvolvida ou prejudicada pelo seu relacionamento com os seus pais. O filho que é muito amado pode aprender a amar as outras pessoas com amor doador e incondicional. Ele também tem um reservatório de amor de onde extrair isso.

O amor verdadeiro é um tanque emocional para as crianças, assim como é para os adultos.

Benefícios de Um Tanque Emocional Cheio

Existem muitas maneiras pelas quais os filhos se beneficiam ao terem um tanque de combustível emocional cheio. Quando os filhos sabem que são amados, eles têm a força e a estabilidade que precisam para encarar os desafios e se desenvolverem apropriadamente.

Os filhos que sabem que são amados incondicionalmente são emocionalmente seguros. Por causa disso, eles estão mais preparados para aceitar a disciplina, correção e orientação dos seus pais. Eles também são mais capazes de resistir à tentação causada pela pressão dos colegas, porque estão seguros na própria identidade e não precisam se provar para os outros.

Uma menina que frequentemente flerta com meninos pode estar se comportando dessa maneira porque teme que eles não irão gostar dela, ou prestar atenção nela, de outra forma. Uma menina tímida com os meninos pode temer que eles não irão gostar dela se ela expressar a sua verdadeira personalidade. Filhas que recebem afirmação e afeição dos seus pais têm maior probabilidade de interagir com meninos de maneira saudável, sem flerte ou vergonha. Elas estão seguras em suas identidades por causa do amor de seu pai.

O amor parental genuíno e incondicional, expressado frequentemente em todas as cinco linguagens do amor, protege os filhos de muitos perigos. Os filhos que são muito amados geralmente não buscam amor e segurança naqueles que desejam prejudicá-los.

Em resumo, existem muitos benefícios em ter um tanque de combustível emocional cheio quando criança:

- Entendimento correto sobre o seu valor e sobre a fonte disso.

- Entendimento correto sobre esforço, erros, crescimento e amor incondicional.
- Habilidade para aprender a amar os outros corretamente.
- Força e estabilidade para enfrentar desafios e se desenvolver apropriadamente.
- Segurança emocional.
- Capacidade de aceitar disciplina, correção e orientação.
- Capacidade para rejeitar as influências erradas dos colegas.
- Não estar vulnerável ao abuso em futuros relacionamentos.

► Em quais outras maneiras você viu as crianças se beneficiarem por serem muito amadas?

Desvantagens de Um Tanque Emocional Vazio

Filhos que não se sentem amados podem recusar uma orientação por causa da sua falta de motivação em agradar a sua mãe ou pai. Sem um tanque de combustível emocional cheio, muitos deles têm a falta de uma conexão forte e positiva de lealdade com os pais que estão tentando guiá-los.

Filhos cujo tanque de combustível está vazio estão muito mais vulneráveis ao abuso do que os filhos em relacionamentos saudáveis e amorosos com os membros da família. Porque não se sentem amados, eles podem procurar amor de pessoas que querem usá-los ou prejudicá-los.

Qualidades de Famílias Fortes

Nestas lições, nós aprendemos sobre as cinco linguagens do amor. Embora os indivíduos geralmente têm uma ou duas linguagens do amor principais, cada pessoa precisa regularmente ser amada em todas as cinco formas. Uma família saudável é aquela em que cada pessoa propositalmente nutre os relacionamentos ao diariamente falar palavras afirmativas, passar tempo de qualidade juntos, servir e fornecer um toque amoroso. Dar presentes uns aos outros pode não ser uma ocorrência diária, mas ainda é uma parte importante do relacionamento saudável dentro de uma família.

► Como o amor é expresso de forma mais frequente na sua família? O amor é expresso em todas as cinco linguagens? Com que frequência as expressões de amor são compartilhadas?

Um estudo sem ligação religiosa, realizado por 25 anos, com 14 mil famílias mostrou que muitas famílias saudáveis, bem-sucedidas e equilibradas de diferentes origens culturais compartilham seis qualidades em comum.³⁶ Algumas dessas qualidades diretamente se relacionam as várias linguagens do amor, o que parece enfatizar a importância de diferentes expressões de amor. Stinnett e Beam listaram estas seis qualidades e descreveram cada uma delas:

- 1. Comprometimento.** Membros de famílias fortes são dedicados na promoção do bem-estar e da felicidade dos outros. Eles valorizam a unidade da família.

³⁶ Dr. Nick & Nancy Stinnett and Joe & Alice Beam, *Fantastic Families: 6 Proven Steps to Building a Strong Family*, (Brentwood, TN: Howard Books, 2008).

2. **Apreciação e afeto.** Membros de famílias fortes demonstram frequentemente apreciação pelos outros. Eles conseguem sentir que a sua família é boa.
3. **Comunicação positiva.** Membros de boas famílias têm uma boa habilidade de comunicação e passam grandes períodos de tempo conversando uns com os outros.
4. **Tempo juntos.** Famílias fortes passam tempo — generosas quantidades de tempo de qualidade — uns com os outros.
5. **Bem-estar espiritual.** Indo ou não a cultos religiosos, famílias fortes têm consciência da existência de um poder ou bem maior na vida. Essa crença dá a eles força e propósito.
6. **A habilidade de lidar com estresse e crises.** Membros de famílias fortes são capazes de ver o estresse ou a crise como oportunidades de crescimento.

Aplicação Pessoal

Nós consideramos muitas coisas nestas duas lições. Nós começamos com uma discussão sobre o amor genuíno, depois reconhecemos as cinco linguagens pelas quais o amor geralmente é comunicado. Aprendemos sobre o tanque de combustível emocional e a necessidade que os nossos parentes têm de experimentar o nosso amor na sua linguagem do amor principal. Nós falamos sobre como personalidades diferentes dentro de uma família podem nos fazer crescer em amor.

Depois disso, exploramos com profundidade cada uma das cinco linguagens do amor, olhando para exemplos de cada uma delas e para os danos que são causados quando são negligenciadas ou mal-usadas. Nós aprendemos sobre como os filhos se beneficiam quando eles têm um tanque de combustível emocional cheio e como sofrem quando os seus tanques estão vazios. Falamos com mais detalhes sobre como expressar o nosso amor aos nossos filhos. Então, observamos como a prática das cinco linguagens do amor está relacionada às seis qualidades em comum nas famílias saudáveis.

Ao concluirmos estas lições, nós iremos discutir a sua responsabilidade pessoal: o que você pode fazer e o que você deve fazer com o que aprendeu.

(1) Você é responsável por amar a sua família.

Você deve estar disposto a mudar em qualquer área que seja necessária sem esperar que os seus familiares o amem. O verdadeiro amor não espera até que o outro demonstre amor primeiro. Ele se expressa até quando a outra pessoa parece não merecer, porque o amor não é baseado no merecimento do destinatário.

(2) Você é responsável por fazer o seu melhor para expressar o seu amor pela sua família no modo que seja mais significativo para ela.

É muito provável que você terá que colocar um esforço a mais para demonstrar amor em uma ou mais das linguagens que não são tão naturais para você. No começo, algumas das expressões de amor podem parecer pouco naturais, estranhas ou bobas.

Aprenda a notar as oportunidades para demonstrar amor aos familiares. Fique alerta para ver o que os membros da sua família possam estar precisando em um determinado momento. Aqui estão alguns exemplos para cada uma das linguagens do amor:

- **Palavras de Afirmação:** pense: "O(A) _____ provavelmente se sente incerto(a) sobre o que acabou de dizer. Mas ele(a) estava certo(a) sobre o que disse. Eu preciso dizer algo afirmativo".
- **Tempo de Qualidade:** pergunte: "Você gostaria de falar sobre isto?". Então pare o que você estiver fazendo, dê a sua total atenção e mostre com a sua linguagem corporal que você está realmente ouvindo.
- **Presentes:** enquanto você entrega o presente, diga: "Eu vi isto e pensei em você".
- **Atos de Serviço:** adiante-se e pergunte: "Posso pegar aquilo para você?" ou "Posso ajudar você com isto?".
- **Toque Físico:** vá até a pessoa e diga: "Parece que você precisa de um abraço", enquanto passa os seus braços ao seu redor.

(3) Você é responsável pelas suas emoções.

Deus projetou você com a necessidade de estar em relacionamentos saudáveis com outras pessoas. Mas quer isso seja possível quer não, o próprio Deus é a sua fonte e satisfação definitiva. A sua família não é a responsável máxima pelo seu bem-estar emocional. Deus o ama perfeitamente, como ninguém mais poderia. Ele pode compensar por qualquer falta que você possa ter, enquanto permanece em Seu amor (João 15:9-11).

A sua família pode não expressar amor por você na sua linguagem do amor principal. Talvez eles não estejam cientes da sua linguagem principal e das suas necessidades emocionais. Talvez falte a eles motivação para expressar amor na forma que é mais significativa para você. Mas você não pode fazê-los escolher expressar amor dessa forma.

Talvez a sua família esteja expressando o seu amor por você de outro modo. Enquanto você se torna ciente das linguagens do amor, irá começar a notar as formas que a sua família já está demonstrando amor por você. Enquanto você não pode mudá-los, pode escolher aceitar as suas expressões de amor e demonstrar a sua apreciação por isso.

Oração

Pai celestial,

Obrigado por me dares a minha família. Ajuda-me a valorizar cada um dos meus parentes como devo e a nutrir um bom relacionamento com cada um.

Obrigado pela oportunidade de considerar maneiras pelas quais eu posso demonstrar amor pela minha família. Ajuda-me a aprender a ser mais como Jesus: dar o meu tempo, energia emocional e física e recursos para abençoar e encorajar a minha família. Ajuda-me a ter um coração humilde, para que eu possa priorizar as necessidades dos outros antes das minhas. Ajuda-me a estar ciente das oportunidades que eu tenho de expressar amor por cada um dos membros da minha família.

Tu me mostraste o que é o amor verdadeiro e esperas que eu faça o mesmo compromisso de amor com a minha família — como o que fizeste comigo. Eu escolho amar o meu cônjuge e os meus filhos com um amor incondicional e abnegado. Dê-me graça e misericórdia por causa das muitas formas em que falhei. Capacita-me a amá-los como eu devo.

Amém.

Tarefas da Lição

(1) Pense sobre a provável linguagem do amor principal do seu cônjuge e de cada um dos seus filhos. Liste o nome dos membros da sua família, depois liste uma ou duas das linguagens do amor principais de cada um.

(2) Quais expressões de amor irão exigir um esforço extra da sua parte? Marque quais são. Escreva algumas ideias sobre como você irá começar a intencionalmente expressar o seu amor pelos seus familiares.

(3) Examine a sua cultura, especialmente o seu próprio grupo social. Liste as cinco linguagens do amor. Na sua cultura, como cada uma das linguagens é demonstrada? Existe alguma das cinco que geralmente é ignorada? Quais são algumas maneiras específicas em que as pessoas em seu grupo social poderiam demonstrar amor de forma melhor das que são comuns na sua cultura? Escreva diversos parágrafos para responder a essas perguntas.

Lição 10

A Questão da Ausência de Filhos

Objetivos da Lição

Ao final desta lição, o aluno deverá:

- (1) Entender e responder sobre esterilidade a partir de uma perspectiva bíblica.
- (2) Valorizar cada pessoa como alguém que carrega a imagem de Deus.

A Tristeza de Busaba

Busaba nasceu em um país da Ásia. Ela estava feliz quando se casou com um jovem homem de negócios, e eles esperavam ter uma vida feliz juntos. Muitos anos se passaram... e Busaba não tinha filhos. Um médico disse que Busaba não seria capaz de ter filhos. O seu marido ficou muito triste e irritado e tomou a decisão de se divorciar de Busaba e se casar com outra mulher. Busaba agora já é idosa e vive sozinha em uma pequena casa, sem nenhum familiar envolvido em sua vida. Tendo em vista que ela é budista, ela espera que algum dia, em uma vida futura, ela possa ter filhos e a sua vergonha irá acabar.

► Se você fosse um pastor na comunidade de Busaba, o que você diria para ela? Qual é a mensagem cristã para Busaba?

Nesta lição, veremos uma perspectiva bíblica sobre a questão da falta de filhos.

Filhos e o Projeto de Bênçãos de Deus

Imediatamente depois de Deus ter criado o primeiro homem e a primeira mulher, Ele disse para eles terem filhos e multiplicarem a população humana, enchendo a terra (Gênesis 1:28).

No Antigo Testamento, Deus algumas vezes prometeu bênçãos não apenas para um indivíduo, mas para muitas gerações de uma família. Por exemplo, Deus prometeu promessas para Abraão que não viriam para ele pessoalmente, mas para as gerações posteriores. Deus prometeu a Abraão que os seus descendentes seriam como a quantidade de areia do mar, e Isaque, o filho de Abraão, foi concebido milagrosamente. Então, enquanto a família se multiplicava em cada geração, o número cada vez maior demonstrava que Deus estava cumprindo a Sua promessa.

Em Êxodo 23:25-27, Deus disse a Israel que Ele iria abençoá-lo enquanto avançava para o seu novo território. Deus prometeu que iria abençoar a sua comida, tirar as doenças, não permitiria a esterilidade ou abortos espontâneos e destruiria os seus inimigos. Essas promessas dependiam da obediência de Israel, e Deus descreveu os Seus requisitos (como a ordem em Êxodo 23:32). As promessas foram feitas à nação e não a indivíduos; mas os

indivíduos seriam afetados pela obediência ou desobediência geral da nação. Por exemplo, uma pessoa poderia ficar doente, ou uma mulher poderia ficar sem filhos, não por causa dos seus próprios pecados, mas porque estavam em uma nação infiel a Deus. Portanto, uma mulher sem filhos poderia não estar sofrendo as consequências do seu próprio pecado.

Deuteronômio 7:12-15 é uma passagem com promessas para a nação de Israel. Haveria prosperidade e não haveria nenhuma doença e nenhuma esterilidade para os humanos ou animais. O versículo 12 diz que os israelitas receberiam essas bênçãos se eles obedecessem a Deus, porque Deus fez uma aliança com os seus pais. Portanto, uma pessoa em Israel poderia ser pobre, ou uma mulher poderia não ter filhos, se a nação não fosse fiel a Deus.

Filhos eram importantes no plano de Deus para o Seu povo. Em outras partes deste curso, nós falamos sobre como os filhos devem ser valorizados, uma vez que foram feitos à imagem de Deus. Todos os filhos têm valor e devem ser tratados com amor e cuidado. Porém, algumas vezes, as pessoas sentem que um filho é valioso porque ele poderá manter a família forte no futuro. Algumas vezes, um pai valoriza o seu filho porque ele é a extensão da sua própria identidade. Nós precisamos lembrar que Deus dá filhos para os Seus próprios propósitos (Malaquias 2:15).

► O grupo deve acompanhar a leitura de Salmos 127:3-5 enquanto alguém lê em voz alta.

Essa passagem na Bíblia diz que os filhos são uma bênção de Deus. Eles são como uma herança que Deus abençoa. Eles são uma recompensa de Deus e a futura proteção e segurança da família.

Duas bênçãos que algumas vezes são faladas juntas nas Escrituras são: vidas longas e netos. Jó foi abençoado porque ele tinha 10 filhos e viveu tempo suficiente para ver quatro gerações (Jó 42:13, 16). A bênção dada em Salmos 128:6 é o presente de viver para ver os netos.

Deus abençoou a família de Jonadabe com a promessa de que sempre haveria um homem para liderar a próxima geração da família (Jeremias 35:19). Deus prometeu à família do Rei Davi que sempre haveria um homem para estar no trono (2 Samuel 7:16).

Então, nós vemos que as bênçãos de Deus para a família normalmente incluem os filhos, e os filhos são um meio pelo qual as bênçãos de Deus são estendidas às futuras gerações.

Um Entendimento Bíblico Sobre a Ausência de Filhos

A ausência de filhos, em alguns casos, poderia significar que Deus havia amaldiçoado uma família. A Bíblia nos conta de casos em que Deus amaldiçoou famílias com a esterilidade. Por exemplo, o Rei Abimeleque errou, e Deus impediu todas as mulheres da sua casa de terem filhos, até que ele corrigisse o seu erro (Gênesis 20:18). As mulheres não eram culpadas, mas elas estavam experimentando o resultado do erro do rei.

Depois que Adão e Eva pecaram, Deus disse que o mundo seria afetado pelo pecado deles. A maldição incluiu relacionamentos humanos difíceis, dor e tristeza na gravidez, dificuldade

no trabalho, resistência da terra na cultivação e, finalmente, morte (Gênesis 3:14-19). Todo ser humano desde Adão experimentou a maldição a partir do nascimento, mesmo antes de pessoalmente cometer qualquer pecado. Mesmo Jesus, que foi absolutamente sem pecado, entrou na criação com um corpo humano, o qual suportou as condições da maldição. Portanto, nós não devemos dizer que o sofrimento de um indivíduo é consequência do seu próprio pecado. Nós todos envelhecemos, ficamos doentes, sofremos em muitas maneiras e, no final, morremos. Esses problemas, juntamente dos problemas da gravidez, são todos resultados do primeiro pecado de Adão.

Além do pecado original de Adão, nós somos afetados pelos pecados dos nossos ancestrais, porque as suas ações criaram a sociedade na qual nascemos. Nós somos afetados pelos pecados da nossa própria família, comunidade e nação. Os crentes em todos os lugares do mundo sofrem as condições criadas por uma sociedade que eles não controlam. Uma família pode experimentar pobreza pelo fato de estar em um lugar com pouca liberdade e oportunidade. Um bebê pode nascer com uma deformidade física, embora não tenha escolhido pecar (João 9:1-3).

Deus não decide dar filhos por motivos que podemos entender. Algumas vezes, as pessoas que vivem em pecados descuidados e rebeldes têm muitos filhos e não os criam de uma maneira que glorifica a Deus (Salmos 17:14). Algumas vezes, crentes fiéis não têm filhos. Certamente, nós não devemos presumir que o pecado específico de uma pessoa tenha como resultado a ausência de filhos.

Nós sabemos que Deus pode intervir com cura e bênçãos a qualquer momento, como Ele escolher, mas em geral, os crentes sofrem as condições do mundo. Nós esperamos com fé pelo tempo quando Deus irá renovar a criação (Romanos 8:18-23).

Não é justo culpar uma mulher por não ter filhos, como se o seu próprio pecado causasse uma maldição. Da mesma forma, quando um filho morre antes do nascimento, a morte normalmente não acontece por causa de alguma coisa que a mãe tenha feito. Os indivíduos sofrem de muitas maneiras por causa do pecado de Adão, dos pecados de outros e da condição geral do mundo. Porque todos pecaram, a humanidade compartilha a culpa da condição do mundo, mas os indivíduos sofrem de muitas formas específicas.

Os Milagres de Deus

Jesus mostrou o amor de Deus quando curou e fez outros milagres. Através das histórias registradas na Bíblia, nós vemos muitos exemplos de milagres de Deus pelo Seu povo.

Deus deseja que vivamos felizes e sem sofrimento em um mundo de belezas (Gênesis 1:28, 31, Timóteo 6:17). Porém, a Sua maior prioridade é nos salvar do pecado para que possamos desfrutar um relacionamento eterno com Ele. A salvação dos pecadores leva tempo, porque eles devem tomar a decisão de se arrepender e crer. Se Deus terminasse todo o sofrimento agora, poucas pessoas iriam se arrepender, porque não entenderiam o mal do pecado. Por isso, o sofrimento em geral ainda deve continuar existindo enquanto o

evangelho é pregado por todo o mundo. Nós não podemos esperar que os milagres resolvam todos os nossos problemas e tirem todo o nosso sofrimento — embora Deus faça milagres por nós ocasionalmente. Por fim, um dia todo o sofrimento terminará para aqueles que entrarem em um relacionamento com Deus. Mas enquanto isso, Deus se lamenta com o nosso sofrimento (João 11:35) e nos conforta de muitas maneiras (2 Coríntios 1:3-7).

Um dos milagres que Deus faz é tornar uma mulher sem filhos em uma mãe com filhos (Salmos 113:9).

A Bíblia registra pelo menos seis vezes em que Deus deu um filho a uma mulher sem filhos. Embora Deus tenha feito esse milagre muitas outras vezes, essas seis vezes foram registradas porque os filhos eram importantes na história. Isaque nasceu de Sara (Gênesis 21:1-3); Jacó e Esaú nasceram de Rebeca (Gênesis 25:21, 25-26); José nasceu de Raquel (Gênesis 30:22-24); Sansão nasceu da esposa de Manoá (Juízes 13:2-3, 24); Samuel nasceu de Ana (1 Samuel 1:20); João nasceu de Isabel (Lucas 1:13, 57).

Em cada um desses seis casos, o casal experimentou tristeza porque a esposa não tinha gerado filhos. No registro bíblico, Deus não culpou ninguém por essa falta de filhos. A Bíblia não dá nenhuma indicação de que Deus estava descontente com os pais. Lucas 1:5-7 diz que Zacarias e Isabel eram justos diante de Deus, totalmente obedientes aos seus mandamentos, ainda assim, eles não tinham filhos e já eram idosos. Não existe nenhum registro de que algum dos pais, nesses seis casos, tenham se arrependido ou confessado algum pecado enquanto oravam por um milagre. A mensagem de Deus para os pais não menciona nenhuma razão pela qual eles ainda não tinham filhos. Esses casos ilustram o fato de que as pessoas não devem ser culpadas individualmente pela ausência de filhos.

É apropriado que nós oremos para que Deus dê a bênção de gerar filhos, mas por fim, devemos aceitar a decisão de Deus. Não devemos presumir que é a vontade de Deus dar um filho em todos os casos, assim como Deus não cura todas as doenças ou retira todos os tipos de sofrimento.

O Apóstolo Paulo orou três vezes sobre algo que ele disse ser como um espinho na carne (2 Coríntios 12:8-10). Nós não sabemos especificamente o que era o problema, mas parecia ser algo físico. Ele esperava que Deus pudesse mudar essa situação, então orou pedindo um milagre. Deus disse que, em vez de remover o espinho, Ele iria dar a Paulo graça, a qual seria maior do que a fraqueza. Paulo disse que essa fraqueza específica traria glória a Deus, porque isso o ajudou a mostrar o poder de Deus. Paulo continuou dizendo que ele se alegraria na sua fraqueza e sofrimento, porque eles forneciam uma condição para que Deus pudesse ser glorificado.

O Apóstolo Paulo foi um homem de grande fé, mas ele nem sempre recebeu os milagres que queria. Ele aceitou a vontade de Deus. Devemos aceitar as Suas decisões, mesmo quando nós preferimos o milagre da bênção de Deus. Algumas vezes, Ele será mais glorificado pela maneira como trabalha através da nossa fraqueza.

► Dê um exemplo de uma vez em que Deus demonstrou o Seu cuidado em sua vida sem fazer o milagre que você desejava.

Respostas Culturais à Ausência de Filhos

Nem todas as culturas são iguais na forma como valorizam os filhos. Em algumas culturas, as famílias querem ter muitos filhos, pois eles podem ajudar no trabalho que sustenta a família. Os membros da família extensa, como primos, tios e outros, protegem e cuidam da família quando necessário. Cada mulher quer adicionar mais membros ao terem filhos. Um homem que tem muitos filhos, especialmente meninos, é importante na família. Espera-se que a família cuide dos parentes mais velhos.

Em outros países, a maioria das famílias vivem em cidades ou vilas e são sustentadas pelo emprego dos pais e mães. Na cidade, os filhos são menos capazes de ajudar no sustento, e pode ser caro sustentar e educar os filhos. Com o tempo, enquanto as famílias vivem na cidade por muitas gerações, elas podem desejar ter menos filhos. Muitas famílias urbanas desejam apenas um ou dois filhos.

O valor de um filho é tão forte em algumas culturas que todos os casais devem ter filhos para que se sintam respeitados e valorizados. Uma mulher sem filhos sente que está falhando no seu papel mais importante. Uma mulher que nunca se casa se sente envergonhada, porque ela não tem filhos e não foi escolhida para ser a esposa de alguém.

Em muitas culturas, as famílias desejam ter filhos homens para liderar e fortalecer a família na próxima geração. Filhas mulheres são menos valorizadas — haja vista que bebês meninas podem ser abortadas ou abandonadas. Alguns países tornaram ilegal descobrir o sexo do bebê antes do nascimento, porque muitas famílias matavam as filhas ainda não nascidas. Nós sabemos pelas Escrituras que as meninas têm dignidade e valor iguais aos meninos, porque todos são feitos à imagem de Deus (Gênesis 1:27). Portanto, as famílias que estão seguindo a Cristo devem valorizar igualmente ambos os filhos e as filhas, não importa o que seja normal na sua cultura.

Se uma família tem a forte necessidade de se orgulhar de um filho, pode acontecer de um bebê deficiente físico ou mental ser rejeitado. Em alguns países, muitos filhos deficientes estão em orfanatos, porque os seus pais não querem ficar com eles. Esse tratamento é errado, porque eles são feitos à imagem de Deus e são preciosos para Ele, não importando as suas capacidades ou limitações.

Em algumas culturas, a prática da poligamia é baseada no valor dos filhos. Um homem deseja multiplicar os seus filhos ao ter muitas esposas. Porém, a Bíblia nos diz que o plano de Deus para o homem é que ele tenha uma esposa (Gênesis 2:22-24, 1 Timóteo 3:2).

O Antigo Testamento registra momentos em que a esposa dava uma serva ao seu marido para gerar filhos. A esposa ganhava *status* através do filho da serva. Raquel e Lia, esposas de Jacó, deram servas a Jacó para ganhar *status* através de diversos filhos.

O uso de servas para adicionar filhos causou complicações nos relacionamentos. Sara deu Agar a Abraão, esperando que a sua própria posição melhorasse se Agar tivesse um bebê (Gênesis 16:2-6). Agar engravidou e se sentiu superior a Sara, por isso, Sara puniu Agar severamente, tentando estabelecer a sua própria autoridade.

Lélia nasceu em um país da África Ocidental. Depois de estar casada por três anos, ela ainda não tinha filhos. Na cultura de Lélia, adotar um bebê não tira a vergonha de uma mulher que não gerou o seu próprio filho. Um dia, ela encontrou uma mulher pobre em uma aldeia que estava grávida e comprou o seu bebê. Ela colocou algo debaixo da sua roupa para parecer que estava grávida de vários meses. Quando foi o tempo do bebê nascer, Lélia fingiu ir ao hospital e então voltou para casa com o bebê da aldeia.

Se uma família deseja ter um filho principalmente para o seu próprio benefício, ela poderá falhar em valorizá-lo como um ser humano feito à imagem de Deus. Ela pode se recusar a amar e aceitar um filho deficiente; pode rejeitar uma filha menina porque desejava um filho menino; faz com que uma mulher sem filhos se sinta envergonhada e sem valor; não vê valor na adoção de uma criança órfã ou sem lar. Todas essas atitudes e ações são egoístas e erradas. Nós insultamos o nosso Criador quando tratamos mal as pessoas por qualquer um desses motivos (Êxodo 4:11, Provérbios 14:31).

Henrique VIII foi rei da Inglaterra entre 1509 e 1547. Ele desesperadamente queria um filho homem. Henrique se divorciou de sua esposa e se casou com outra mulher porque ela teve uma menina, mas não um filho homem que sobrevivesse. Quando a sua segunda esposa não conseguiu ter um filho homem, ele a acusou de traição e ordenou a sua execução.

A ciência médica comprovou que o esperma do homem determina o sexo do bebê. O corpo da mulher não determina se ela terá um filho homem ou mulher. Porém, muitos homens se irritavam com as suas esposas quando elas tinham filhas e não filhos.

Um homem, chamado José, e sua esposa tiveram duas filhas. Quando a esposa de José foi ao hospital dar à luz ao seu terceiro bebê, José esperava que fosse um filho homem. O terceiro filho foi uma menina. José ficou tão irritado que se recusou a ir ao hospital visitar a sua esposa e pagar a conta do hospital.

Em Jó 24, Jó deu uma longa descrição das ações de um homem maligno. Uma ação mencionada é que o homem maligno trata mal as mulheres sem filhos (Jó 24:21). Deus não se agrada quando uma mulher sem filhos é tratada mal.

► Como a sua cultura valoriza os filhos? Quais são alguns motivos pelos quais as pessoas desejam ter filhos?

► Quais injustiças acontecem por causa dos costumes na sua cultura?

O Que Deus Diz

Nos seis registros bíblicos em que Deus deu um filho a uma mulher estéril, os pais não eram culpados de nenhuma forma pela esterilidade até aquele ponto. Na verdade, os casais eram especialmente escolhidos por Deus para serem pais de filhos especiais. Zacarias e Isabel eram chamados justos (Lucas 1:5-6). Portanto, nós nunca devemos presumir que uma mulher é estéril por não estar agradando a Deus.

Jó 24:21 diz que maltratar uma mulher estéril é uma ação de pessoas más. Deus não julga ou maltrata a mulher estéril, e nós também não devemos.

Em Isaías 56:4-5, Deus fala ao homem que é incapaz de ser pai de filhos. Deus diz que se esse homem lhe obedecer e se apegar à Sua aliança, ele irá ter uma posição e uma reputação melhor do que a que ele teria por ter filhos e filhas.

O Apóstolo Paulo chamava a si mesmo de pai de Timóteo (1 Timóteo 1:2), Tito (Tito 1:4) e Onésimo (Filemon 1:10). Ele chamou a si mesmo de pai dos crentes em Corinto (1 Coríntios 4:15). Ele não era o pai biológico deles, mas pai espiritual. Ser o pai espiritual deles era mais importante.

Mateus 12:46-50 nos fala de uma vez quando a mãe e os irmãos de Jesus foram vê-Lo enquanto Ele estava ensinando. Jesus perguntou aos seus ouvintes: “Quem é minha mãe, e quem são meus irmãos?”. Ele então disse que as pessoas que fazem a vontade de Deus são os Seus irmãos, irmãs e mãe. Nós sabemos que Jesus se importava com a Sua família; mesmo na cruz Ele providenciou o cuidado à Maria (João 19:26-27). Mas Jesus estava falando que a família espiritual seria mais importante do que a família biológica.

A família da fé não substitui a família biológica, mas o lugar de uma pessoa na família da fé dá a ela a identidade mais importante. Os termos *irmão* e *irmã* usados na igreja mostram a importância dos relacionamentos na família da fé (Colossenses 1:2).

Débora foi uma profetiza que serviu como juíza de Israel (Juízes 4:4). Ela também liderou a nação de Israel em uma guerra pela liberdade contra uma nação opressora. Em Juízes 5:7, Débora se intitula como mãe em Israel. A Bíblia nunca menciona os filhos biológicos de Débora, mas ela foi uma mãe para Israel, porque cuidou do seu povo com a sua liderança.

O Apóstolo Pedro disse que as mulheres que seguem o exemplo de Sara são suas filhas. Imagine a grande posição que é dada a Sara com essa declaração! Essa é uma posição baseada no seu exemplo de fé e obediência, não em seu papel como mãe de Isaque.

Todos que foram salvos pela graça através da fé são chamados filhos de Abraão (Gálatas 3:7). Grande honra é dada a Abraão como sendo o pai de milhões de crentes. Pelos exemplos de Abraão e Sara, vemos que Deus honra grandemente a paternidade e a maternidade espiritual.

O Apóstolo Paulo descreve as vantagens de ser solteiro. Uma pessoa solteira pode focar em agradar a Deus sem ter muitas outras responsabilidades (1 Coríntios 7:32-35). Embora a pessoa solteira não tenha filhos, Paulo disse que a solteirice será melhor se a pessoa consegue viver uma vida pura. Por causa dessa declaração, nós podemos afirmar que a solteirice é a vontade de Deus para algumas pessoas.

Assim como a solteirice, existem vantagens em não se ter filhos. Assim como Deus tem oportunidades especiais para aqueles que são solteiros, Ele tem oportunidades para aqueles que são casados, mas sem filhos. Embora não tenham escolhido estar sem filhos, devem fazer o seu melhor trabalho para Deus.

Estando solteiro, sem filhos, ou em qualquer outra condição, nós podemos confiar que Deus irá trabalhar através de nós para trazer benefícios espirituais a nós e aos outros (Romanos 8:28).

Existem muitos filhos sem pais atenciosos. É muito provável que ninguém irá servir nessa necessidade em suas vidas, a menos que alguns indivíduos ou casais na família da fé façam um esforço para demonstrar amor a eles.

Nós somos chamados para apresentarmos o nosso corpo como sacrifício a Deus e a viver em dedicação a Ele (Romanos 12:1).

Pontos Resumidos

1. Filhos são uma bênção de Deus, e é correto que o casal ore para que Deus dê filhos.
2. É errado presumir que será sempre a vontade de Deus dar milagrosamente um filho. Ele nem sempre escolhe isso, assim como nem sempre faz um milagre em todas as outras necessidades.
3. É errado culpar uma mulher ou um casal pela esterilidade. A condição humana foi afetada pelo pecado de Adão, dos nossos ancestrais e da sociedade.
4. Nós devemos igualmente amar e valorizar filhos e filhas, porque eles foram feitos à imagem de Deus.
5. Uma pessoa pode ser um pai ou mãe espiritual que influencia muitas gerações, mesmo sem ter filhos biológicos.
6. Deus dá oportunidades especiais de ministérios para pessoas solteiras e sem filhos.
7. Nós devemos nos dedicar a Deus e glorificá-Lo nas condições que Ele escolhe para nós.

A Ministração do Pastor

Infelizmente, igrejas em muitos lugares têm seguido mais as suas próprias culturas do que a Palavra de Deus quando lidam com a questão da esterilidade.

O pastor deve ensinar o seu povo a ver esse assunto com uma perspectiva bíblica, especialmente como foi resumido na seção anterior.

Se o pastor está orando por um milagre com um casal sem filhos, ele não deve colocar a responsabilidade da fé na esposa ou no marido. Quando Jesus curou um menino pequeno ou ressuscitou um morto, a pessoa curada ou ressuscitada não tinha fé para o seu próprio milagre. Se o pastor está confiante de que Deus deseja fazer o milagre, ele deve ter fé e não culpar a esposa ou o marido por uma falta de fé.

Em Romanos 12:15, é dito que devemos chorar com os que choram. O pastor deve estar ciente da dor das pessoas na sua congregação. Ele deve tomar a iniciativa de encorajar e confortar aqueles que estão em luto por causa da sua esterilidade ou pela perda de um filho, pois o casal também lamenta a morte de um filho ainda no ventre. Lembre-se de que tanto esposa quanto marido estão sofrendo, mesmo que demonstrem de maneiras diferentes. O pastor não deve esperar que as pessoas enlutadas venham a ele para se aconselhar, mas deve ensinar a sua congregação a ser encorajadora e apoiadora.

O pastor deve liderar a congregação na construção de relacionamentos e cuidados com os casais mais velhos ou indivíduos sem filhos. Os membros da família da fé devem tratá-los como pais ou avós demonstrando amor, passando tempo juntos e ajudando nas suas necessidades.

O pastor deve ajudar as pessoas solteiras e sem filhos a encontrarem maneiras de servirem e abençoarem a igreja e a comunidade. Ele deve afirmar a importância de cada pessoa na família da fé.

Para Discussão em Grupo

- ▶ Como as pessoas na sua cultura veem os filhos? Como eles veem a esterilidade?
- ▶ Como os crentes na sua cultura veem os filhos? Como os crentes na sua cultura tendem a ver a esterilidade?
- ▶ Como o seu entendimento sobre esterilidade mudou ou tem sido desafiado ao estudar os princípios bíblicos apresentados nesta lição?
- ▶ Existem casais que podem estar lutando com a infertilidade na sua igreja? Se sim, como a família da fé pode apoiar e fornecer um lugar seguro para eles compartilharem as suas lutas?

Oração

Pai celestial,

Obrigado pelas famílias cristãs. Obrigado pelos maridos e esposas que estão vivendo para Ti e pelo que eles contribuem no Teu reino.

Nós oramos por aqueles casais que estão passando pela infertilidade. Pedimos que o Senhor conforte e encoraje os seus corações. Ajuda-os a saber que o Teu amor por eles é constante, independentemente da sua incapacidade de ter filhos.

Se é a Tua vontade que eles tenham filhos biológicos, nós confiamos que Tu podes tornar isso possível no Teu tempo. Dando ou não o seu próprio filho, ajuda-os a serem pais e mães espirituais de outros.

Ajuda todos os crentes a valorizarem cada um como sendo feito à Tua imagem.

Amém.

Tarefas da Lição

(1) Escreva um texto de 2 páginas no qual você:

- Descreve a perspectiva da sua sociedade sobre filhos e esterilidade.
- Explica os ensinamentos bíblicos sobre filhos.
- Explica os ensinamentos bíblicos sobre a esterilidade.
- Explica, através dos princípios bíblicos, por qual razão um casal não deve ser culpado pela sua esterilidade.

(2) Encoraje aqueles que estão lidando com a infertilidade.

Opção 1: descreva por escrito como você pode demonstrar a sua compaixão e cuidado por alguém que você conhece que está lidando com a dor da infertilidade. Seja específico em nomear algumas coisas que você pode fazer ou dizer que seriam uma bênção para o seu irmão ou irmã em Cristo.

Opção 2: escreva um pequeno bilhete de encorajamento para alguém que você conhece que está lidando com a dor da esterilidade. Tente entender o que eles estão passando e faça com que eles saibam que você se importa com os seus sentimentos. Diga a eles que você está orando. Quando você entregar o bilhete, esteja disponível para ouvir ou demonstrar o seu cuidado em qualquer maneira apropriada.

Controle de Natalidade

Antes de seguir para a Lição 11, a classe deve **estudar e discutir o Apêndice B**. Essa é uma breve discussão sobre controle de natalidade, um tópico importante relacionado ao casamento e à família.

Lição 11

O Desenvolvimento e Cuidado de um Filho

Objetivos da Lição

Ao final desta lição, o aluno deverá:

- (1) Apreciar a obra maravilhosa de Deus ao criar cada pessoa.
- (2) Crer que a vida humana é sagrada.
- (3) Estar motivado a proteger a vida humana desde o momento da concepção.
- (4) Entender a importância do cuidado parental no desenvolvimento saudável da criança.

Os Pequenos Gêmeos

Marcos e Maria viviam na Índia. Eles estavam casados por alguns anos sem terem filhos quando lhes foi oferecido uma oportunidade. Um dos parentes da Maria havia concebido duas meninas gêmeas e se sentia incapaz de cuidar delas. Marcos e Maria aceitaram o presente com grande alegria, mas tiveram dificuldades. Os bebês haviam nascido muito cedo e pesavam cerca de 1 quilo cada um. Os novos pais encontraram pouca ajuda e conselhos de amigos enquanto tentavam alimentar e cuidar das meninas. Eles passaram muitas noites dormindo pouco, mas as meninas viveram e cresceram como crianças maravilhosas e saudáveis.

Um Bebê

O Desenvolvimento de um Bebê Durante a Gravidez

► Um aluno deve ler Salmos 139:13-18 para o grupo.

Essa passagem nos fala que Deus já nos conhece no momento em que somos concebidos no útero, antes mesmo do nosso corpo ser formado (versículo 16). Deus já o conhecia e tinha um plano para você antes do seu nascimento.

No momento em que o espermatozoide de um homem se une ao óvulo de uma mulher dentro dela, um filho é concebido. Nesse momento, uma nova vida humana — uma nova pessoa — se forma! Toda a informação genética daquela pessoa está naquela nova célula. Dentro das 24 horas depois da concepção, a célula se divide em duas. Cada uma delas se divide em mais outras duas células. O número de células continua a se multiplicar enquanto cada uma se divide em duas. Dentro de uma semana, o filho, agora sendo muitas células, conecta-se ao útero da mãe, onde continua a crescer e se desenvolver. Cada uma das células contém o “código” para formar aquela pessoa (DNA). As células seguem as instruções do código e se especializam para formar cada parte do corpo.

Pela terceira semana, a medula espinhal do bebê e o cérebro começam a se formar. Perto da quarta semana de gravidez, os olhos do bebê começam a se formar, o coração começa a trabalhar e os braços do bebê começam a se formar. Pela décima segunda semana, o corpo do bebê tem todos os órgãos essenciais.

Pela décima quarta semana depois da concepção, as impressões digitais únicas do bebê estão completamente formadas. Entre a décima sexta e vigésima quarta semana de gravidez, a mãe pode sentir o seu filho se movendo no seu útero. Perto da vigésima sexta e vigésima oitava semana, os pulmões do bebê estão suficientemente desenvolvidos para a respiração, e o bebê está pesando por volta de 1 quilo. Os bebês geralmente nascem entre a trigésima oitava e a quadragésima semana após a concepção. Cada bebê é uma maravilhosa e especial criação feita pelo nosso Deus Criador.

► Um aluno deve ler Eclesiastes 11:5 para o grupo.

É verdadeiramente milagroso como Deus cria, forma e desenvolve um bebê no útero de sua mãe. As pessoas nunca podem entender completamente os processos ou tudo o que está envolvido. Ainda assim, por todos os continentes, sociedades e culturas, o desenvolvimento dos seres humanos segue a mesma sequência e padrão. O projeto do Criador é perfeito!

► Um aluno deve ler Jó 10:8-12 para o grupo.

Nesses versículos, Jó usa analogias que se referem à concepção e ao desenvolvimento de um filho no útero de sua mãe. Jó nos diz que o Deus Criador é quem dá a vida.

O Valor de Ser Feito à Imagem de Deus

Gênesis 1:26-27 e Gênesis 9:6 diz que nós somos criados à imagem de Deus. Toda vida humana é sagrada. Por causa disso, é pecado matar qualquer ser humano (Gênesis 9:5, Êxodo 20:13).

Em Ezequiel 16:20-21, 36, 38, Deus fala fortemente contra aqueles que terminam com a vida de uma criança. Ele avisa os israelitas sobre os sacrifícios de crianças aos ídolos e declara que o Seu julgamento é severo.

Em Isaías 46:3-4, Deus fala do seu cuidado pela humanidade em todos os estágios do desenvolvimento humano quando Ele declara:

Escute-me, ó casa de Jacó, todos vocês que restam da nação de Israel, vocês, a quem tenho sustentado desde que foram concebidos, e que tenho carregado desde o seu nascimento. Mesmo na sua velhice, quando tiverem cabelos brancos, sou eu aquele, aquele que os susterá. Eu os fiz e eu os levarei; eu os sustentarei e eu os salvarei.

Que linda promessa!

Todas as pessoas têm valor, incluindo os bebês ainda não nascidos, os deficientes, aqueles com necessidades especiais e os idosos. O valor de uma pessoa não depende do que ela

pode fazer ou se ela pode ou não sobreviver sozinha. Todas as pessoas têm valor, porque todas as pessoas são criadas à imagem de Deus.

A Bíblia nos diz que cada filho é precioso para Deus desde o momento da sua concepção (Salmos 139:13-18). Por causa disso, sabemos que somos seres humanos desde o momento da concepção. Interromper intencionalmente uma gravidez através do aborto é matar um ser humano.

Existem pelo menos quatro formas pelas quais os seguidores de Cristo devem trabalhar para proteger as vidas de crianças ainda no útero e ministrar às mães.

1. Eles devem influenciar os seus governos e sistemas judiciais a fazerem leis e emitirem decisões que protejam bebês de serem mortos ainda no ventre.
2. Eles devem prover ajuda prática para mulheres grávidas que sentem que o aborto é a sua única opção, para que elas se sintam capazes de proteger a vida dos seus filhos.
3. Eles devem cuidar dos bebês indesejados.
4. Eles devem oferecer graça e ajuda espiritual para mulheres que estão sofrendo com a culpa de abortos passados.

Cuidados Com um Bebê no Ventre

É importante perceber que o filho que uma mulher carrega no seu útero tem um destino eterno. Essa pessoa irá existir para sempre. Por causa disso, os pais devem cuidar dos seus filhos em todos os aspectos da vida: físico, mental, social/emocional e espiritual!

► Um aluno deve ler Mateus 18:2, 10 para o grupo.

O comportamento de um homem pode afetar a saúde do seu filho e ainda pode impedir que ele mesmo seja capaz de se tornar pai. Álcool, cocaína, ou fumo podem danificar o esperma masculino e aumentar a possibilidade de infertilidade (impossibilidade de concepção) ou aborto espontâneo (morte do bebê naturalmente durante a gestação).

O uso de substâncias nocivas pela mãe, como drogas (prescritas ou ilegais), álcool e cigarro, podem causar danos permanentes no seu bebê. Tais substâncias prejudicam o desenvolvimento do bebê e fazem com que ele nasça com problemas físicos ou mentais.³⁷

Um dos momentos mais importantes durante o desenvolvimento de uma criança é quando os órgãos e tecidos estão começando a se desenvolver, especialmente entre a terceira e quarta semana de gravidez. Durante esse tempo, muitas mulheres ainda não sabem que conceberam uma criança!

► Um aluno deve ler 1 Coríntios 10:31 para o grupo.

³⁷ Greg Cook & Joan Cook, *The World of Children*, 3rd ed. (Pearson Education, 2013), 85.

Embora uma mãe não possa controlar a saúde do seu filho, ela deve ajudar a criança o quanto for possível, tendo uma boa nutrição e evitando substâncias nocivas. Deus fala que as crianças são preciosas, e nós glorificamos a Deus quando as tratamos da maneira correta.

É uma tragédia quando um bebê morre antes de nascer. Geralmente isso não ocorre como resultado de algo que a mãe tenha feito. Existe um grande senso de perda para os pais, e os outros crentes devem tentar confortá-los durante esse tempo.

Nascimento

Embora existam muitas diferenças culturais na experiência do nascimento, muitas ainda são iguais para as mulheres em todos os lugares do mundo. Em Gênesis 3:16a, Deus declarou: "Multiplicarei grandemente o seu sofrimento na gravidez; com sofrimento você dará à luz filhos".

Séculos se passaram, e as palavras de Deus ainda são verdadeiras em todos os lugares do mundo. O efeito do primeiro pecado de Adão e Eva ainda é sentido no processo do nascimento. Mesmo Maria, a mãe de Jesus, não foi isenta, mas experimentou a dor do parto (Lucas 2:6-7).

Primeira Infância

Desenvolvimento Físico

A criança desenvolve habilidades físicas em estágios previsíveis. O bebê irá primeiramente manter a sua cabeça erguida, depois irá sentar, então engatinhar e depois caminhar. Quando algum desses passos não acontece no momento esperado, os pais se preocupam. Enquanto a criança continua a crescer, pela idade de 4 e 5 anos, nós esperamos vê-la pulando, escalando e correndo. Ela progride de apenas beber leite para comer comidas sólidas. Os membros da família celebram e encorajam esses desenvolvimentos físicos naturais dos seus filhos.

Desenvolvimento Mental

Aproximadamente aos dois meses de idade, os cuidadores ouvem os choros de um recém-nascido e esperam pelos primeiros sorrisos. Depois, o bebê balbucia e começa a repetir sons. Pelos seis meses de idade, os pais ficam entusiasmados ouvindo um filho dizendo "mamãe" ou "papai". As crianças geralmente começam a falar algumas palavras pela idade de 1 ano e dizem frases completas pela idade de 2 anos.

Crianças pequenas nos surpreendem com as coisas que elas se lembram e fazem muitas perguntas; também sempre se lembram se você prometeu fazer alguma coisa especial com elas. O seu desenvolvimento mental acontece por causa do desígnio de Deus, mas o cuidado dos pais e outros cuidadores fazem uma grande diferença no auxílio para desenvolverem todo o seu potencial.

Desenvolvimento Social e Emocional

As crianças precisam de seus pais para ajudá-las a serem saudáveis para que possam se desenvolver fisicamente. Porém, elas precisam ainda mais de encorajamento para o seu desenvolvimento social e emocional. Pais, professores e outros cuidadores devem intencionalmente ajudar cada criança a se desenvolver socialmente e emocionalmente.

Enquanto os pais fazem as coisas apresentadas na lista a seguir, os seus filhos são ajudados a se desenvolverem e amadurecerem socialmente e emocionalmente.

► Leia toda esta lista. Depois passe pela lista uma segunda vez. Ao lado de cada item que você, como pai, já está tentando fazer bem, escreva um exemplo disso de forma específica. Coloque um sinal para marcar aqueles que você não tem trabalhado intencionalmente. Ao lado de cada um desses, escreva o que você poderia começar a fazer. Se você não é pai, pode selecionar itens em que você pode trabalhar pelas crianças que são seus parentes ou que sejam próximas da sua família.

Maneiras Pelas Quais Você Pode Ajudar o Seu Filho a Amadurecer³⁸

(1) Cuidando de você mesmo.

- Gerencie o seu estresse pessoal.
- Gerencie os recursos da sua família.
- Ofereça apoio a outros pais.
- Peça e aceite apoio dos outros quando necessário.
- Reconheça seus pontos fortes pessoais e seus pontos fortes como pais.
- Tenha propósitos claros ao estabelecer metas para a criação dos filhos.

(2) Sendo compreensivo.

- Observe e entenda o seu filho e o seu desenvolvimento.
- Reconheça como o seu filho influencia e responde ao que acontece ao seu redor.

(3) Guiando.

- Seja modelo do comportamento apropriado e desejado.
- Estabeleça e mantenha limites razoáveis.
- Forneça à criança oportunidades para aprender sobre responsabilidade. (As oportunidades devem ser apropriadas para o seu estágio de desenvolvimento.)
- Ensine habilidades para resolução de problemas.
- Preste atenção nas atividades da criança.

³⁸ Adaptado de Charles A. Smith, et al., *National Extension Parent Education Model*. (Manhattan, Kansas: Kansas Cooperative Extension Service, 1994). Retirado de <https://www.k-state.edu/wparent/nepem/nepem.pdf> em 31 de julho de 2023.

- Supervisione a comunicação e as experiências com outras crianças e adultos.

(4) Cuidando.

- Expresse afeição e compaixão.
- Cultive o autorrespeito e esperança da criança.
- Ouça e atenda as ideias e sentimentos da criança.
- Ensine sobre gentileza.
- Forneça a nutrição, abrigo, roupas, saúde e segurança necessárias para a criança.
- Celebre a vida com a criança.
- Ajude a criança a se sentir conectada com a história da família e a cultura herdada.

(5) Motivando.

- Ensine a criança sobre ela mesma, sobre os outros e sobre o mundo ao redor dela.
- Estimule a curiosidade, a imaginação e a busca pelo conhecimento.
- Crie condições benéficas de aprendizado.
- Ajude a criança a processar e gerenciar as informações.

(6) Defendendo.

- Encontre, use e crie recursos para beneficiar os próprios filhos e a comunidade das crianças.
- Estimule a mudança social para criar ambientes apoiadores para crianças e famílias.
- Construa relacionamentos com a família, vizinhança e grupos comunitários.

Desenvolvimento Espiritual

Porque Deus nos criou com uma vida espiritual (Gênesis 2:7), nós devemos ensinar a fé para os nossos filhos e guiá-los para viverem um relacionamento com Deus.

► Um aluno deve ler Salmos 78:5-8 e Deuteronômio 6:4-9 para o grupo. De que forma você está obedecendo o mandamento de Deus de ensinar diligentemente a sua família? Quais são algumas áreas em que você precisa se desenvolver?

Nós devemos levar a sério os mandamentos de Deus sobre ensinar as nossas famílias. Caso contrário, falhamos no viver em obediência a Deus, e os nossos filhos também irão rejeitar a autoridade de Deus.

Existem muitas formas de ensinar as crianças, incluindo: leitura bíblica, cantar músicas sobre Jesus, memorização das Escrituras, oração, usar perguntas e respostas para ensinar e ter conversas diárias. A participação em uma igreja também é importante para toda a família.

Algumas vezes, um dos pais pode segurar o filho enquanto ele vai dormir e cantar músicas sobre fé e o amor de Jesus por nós. As crianças desenvolvem uma fé poderosa quando

ouvem sobre o amor e a fidelidade de Deus enquanto experimentam o amor cuidadoso dos seus pais.

Conclusão

Quando você é um pai ou mãe, os seus dias são longos. Eles são ocupados; eles são cansativos; eles não são seus. Porém, em meio ao choro, leite derramado, fraldas sujas e rotinas diárias que nunca acabam, separe tempo para parar e obter perspectiva. Lembre-se de que você está cuidado de um filho de Deus, que Ele, em Seu eterno plano, confiou a você. Ele não está pedindo para você ter uma casa perfeita, um plano orçamentário impressionante, refeições sofisticadas, ou roupas caras para os filhos. O que Ele está pedindo para você é isto:

Ame o Senhor, o seu Deus, de todo o seu coração, de toda a sua alma e de todas as suas forças. Que todas estas palavras que hoje lhe ordeno estejam em seu coração. Ensine-as com persistência a seus filhos. Converse sobre elas quando estiver sentado em casa, quando estiver andando pelo caminho, quando se deitar e quando se levantar (Deuteronômio 6:5-7).

Para Discussão em Grupo

- ▶ Quais aspectos do cuidado das crianças são frequentemente negligenciados em sua comunidade?
- ▶ Quais dificuldades as famílias enfrentam? Por que não é fácil para elas proverem o cuidado pelas crianças que são descritos nesta lição?
- ▶ Como os crentes podem ajudar as mães grávidas a cuidarem delas mesmas e dos seus bebês ainda na gestação?
- ▶ De que maneiras as famílias cristãs poderiam trabalhar juntas para abençoar as vidas de crianças pequenas e suas mães?
- ▶ Como a igreja poderia organizar um ministério que cuida das necessidades de crianças pequenas?

Oração

Pai celestial,

Nós te adoramos, nosso maravilhoso Criador. Tu nos formaste no ventre de nossa mãe e tens cuidado de nós ao longo da vida. Tu sabias tudo sobre nós mesmo antes de termos nascido.

Ajuda-nos a fazer o que pudermos para proteger as pessoas vulneráveis, incluindo aqueles que ainda estão no ventre. Abençoa aqueles que estão ministrando às mães grávidas.

Obrigado por confiarmos a nós o privilégio e a responsabilidade de termos e criarmos filhos. Enquanto Tu crias e desenvolves nossos filhos, ajuda-nos a estarmos atentos e diligentes em nosso cuidado e treinamento com eles.

Nós desejamos ser obedientes a Ti na forma em que criamos os nossos filhos. Ajuda-nos a te representar bem para os nossos filhos. Capacita-nos a ensinar os nossos filhos a te amarem e a te obedecerem.

Amém.

Tarefas da Lição

(1) Leia 2 Timóteo 1:3-5; 1 Coríntios 4:17; Filipenses 2:19-23. Escreva um parágrafo respondendo a estas perguntas:

- Quem são as duas mulheres mencionadas e quais eram os seus papéis dentro da família?
- Qual influência elas aparentemente tinham em Timóteo?
- Qual impacto a influência delas teve na vida da igreja primitiva?

(2) Revise as passagens bíblicas que você memorizou durante este curso: Deuteronômio 6:4-9, Romanos 6:11-14, Colossenses 3:5-7 e os versículos que você selecionou para memorização na Lição 5, Tarefa 4. Como eles estão o impactando enquanto você trabalha nesses versículos?

(3) Memorize Salmos 78:4-8. No início da próxima aula, escreva ou cite a passagem de memória.

(4) Ore especificamente por cada pessoa da sua família e sobre as suas necessidades pessoais. Ore por você mesmo. Que tipo de parente Deus está o chamando para ser?

Lição 12

Criação de Filhos com Propósito

Objetivos da Lição

Ao final desta lição, o aluno deverá:

- (1) Explicar as responsabilidades dadas por Deus aos pais.
- (2) Entender a importância do desenvolvimento do caráter logo cedo.
- (3) Estar equipado para intencionalmente planejar o desenvolvimento da criança em nove áreas da vida.
- (4) Explicar a interação entre o livre arbítrio da criança e as influências externas na criança.
- (5) Comprometer-se ao fiel disciplinado da criança.

Jonathan Edwards, Pai de um Legado Familiar

Jonathan Edwards foi um pastor e teólogo respeitado que viveu nos anos de 1700. Ele e a sua esposa, Sarah, foram pais de 11 filhos. Sarah foi uma esposa e mãe maravilhosa, tendo uma grande influência sobre a formação do caráter dos filhos. O próprio Jonathan foi um pai dedicado. É dito que “todas as noites quando o Sr. Edwards estava em casa, ele dedicava uma hora para conversar com a sua família e então fazia uma oração para abençoar cada um dos filhos”.³⁹

A. E. Winship, um educador do final dos anos de 1800, pesquisou o legado de Jonathan e Sarah Edwards, traçando a vida dos seus descendentes até 150 anos depois da morte de Jonathan. Ele descobriu que o legado dos Edwards incluía:

- 1 Vice-presidente dos Estados Unidos;
- 1 reitor de uma faculdade de direito;
- 1 reitor de uma faculdade de medicina;
- 3 senadores dos Estados Unidos;
- 3 governadores;
- 3 prefeitos;
- 13 presidentes de faculdade;
- 30 juizes;
- 60 doutores;
- 65 professores;

³⁹ Esta citação e a informação para esta seção vieram de Larry Ballard, “Multigenerational Legacies – the Story of Jonathan Edwards,” YWAM Family Ministries, 1 de julho de 2017. Retirado de <https://www.ywam-fmi.org/news/multigenerational-legacies-the-story-of-jonathan-edwards/> em 11 de janeiro de 2021.

- 75 oficiais do exército;
- 80 ocupantes de cargos em órgãos públicos;
- 100 advogados;
- 100 pastores/líderes de igreja;
- 285 universitários graduados.

Como é possível um legado tão frutífero? O que foi investido na vida dos 11 filhos dos Edwards que produziu descendentes renomados pela sua integridade, responsabilidade, liderança e serviço à sociedade? Certamente Jonathan era um pai piedoso e diligente, o qual foi um exemplo fiel para os seus filhos seguirem.

A Bíblia nos mostra que as escolhas dos pais afetam o relacionamento dos filhos com Deus nas futuras gerações.

► Um aluno deve ler Deuteronômio 5:9-10 e Deuteronômio 7:9 para o grupo.

Não importa as escolhas que os pais fizeram, todos têm a oportunidade de servir ao Senhor e ser um pai piedoso para os seus próprios filhos. Você e os seus descendentes podem fielmente servir ao Senhor e experimentar as Suas bênçãos e graça. Você está disposto a se comprometer a ser um pai que serve fielmente a Deus e leva os seus filhos a conhecê-Lo também?

A Introdução de uma Criança a Deus

Quando Deus falou pela primeira vez com Jacó, Ele não disse: “Eu sou o Deus do universo” ou “Eu sou o Deus que criou o mundo”, embora essas declarações fossem verdadeiras. Ele disse: “Eu sou o Senhor, o Deus de seu pai Abraão e o Deus de Isaque” (Gênesis 28:13). Jacó não começou o seu relacionamento com Deus sem nenhum conhecimento prévio de quem Ele era. Jacó sabia sobre Deus por causa dos ensinamentos do seu pai e avô.

Abraão começou uma tradição de adoração a Deus. Muitos outros acreditavam em Deus por causa de Abraão, mesmo antes de terem um encontro pessoal com Ele. Quando Eliézer, o servo de Abraão, orou, ele falou ao Senhor, Deus do seu senhor Abraão (Gênesis 24:12).

Deus posteriormente foi identificado muitas vezes como “o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó” (Êxodo 3:15, por exemplo). José, na geração seguinte, referiu-se às promessas que Deus havia feito a Abraão, Isaque e Jacó (Gênesis 50:24). José esperava que sua família fosse fiel a Deus por causa das promessas feitas por Ele para as gerações anteriores.

► A partir da maneira que Deus se identificou, o que nós aprendemos sobre o modo que as pessoas vêm a conhecer a Deus?

As pessoas geralmente não começam a ter um relacionamento com Deus por ouvirem as doutrinas sobre Ele. Normalmente elas aprendem sobre Deus observando a vida daqueles que estão em um relacionamento com Deus. **A maior influência espiritual vem dos pais devotados a Deus.**

Aqui estão algumas perguntas pessoais muito importantes a serem consideradas: O que os seus filhos aprendem sobre Deus ao observar a sua vida? Os seus filhos desejam ser fiéis a Deus porque veem o seu relacionamento com Deus?

A Responsabilidade dos Pais

Deus dá aos pais uma grande responsabilidade. "Ensina a criança no caminho em que deve andar, e, ainda quando for velho, não se desviará dele." (Provérbios 22:6).⁴⁰

Os pais devem ser intencionais em ensinar os seus filhos a seguirem a Deus. Os pais devem entender a sua responsabilidade em guiar e treinar os seus filhos.

A responsabilidade de treinar os filhos pertence primeiramente aos pais, não a sociedade, escola, ou a igreja. O pai deve garantir que os seus filhos estejam na igreja, mas não deve pensar que a igreja irá treinar os seus filhos por ele.

► Um aluno deve ler Efésios 6:14 para o grupo. O que os pais devem fazer?

O treinamento do filho não é apenas responsabilidade da mãe. O pai tem a responsabilidade final pela proteção espiritual da sua família.

Os pais têm uma responsabilidade séria de treinar os seus filhos para a vida. Ser treinado para a vida não significa ser treinado para uma ocupação; significa ser treinado para viver corretamente uma vida que Deus irá abençoar. Os pais não devem permitir que os seus filhos sigam o pecado, esperando que eles se convertam depois.

As Escrituras nos alertam para não aceitarmos as filosofias incorretas do mundo.

► Um aluno deve ler Colossenses 2:8 para o grupo.

A Bíblia nos alerta sobre a possibilidade de sermos escravizados ao crermos em uma filosofia errada e aceitarmos um estilo de vida incorreto. O mundo pode roubar os nossos filhos ao ensiná-los a seguir os caminhos do mundo em vez de seguir a Cristo.

Seria melhor que toda a educação do filho viesse de professores e parentes cristãos. Em lugares onde as escolas cristãs não estão disponíveis, os pais ainda devem garantir que a criança esteja aprendendo a visão correta da vida. A educação secular pode ensinar sobre ateísmo, evolução e humanismo. As crianças são vulneráveis especialmente aos falsos ensinamentos (Efésios 4:14), e os pais devem proteger os seus filhos. Os pastores devem aprender a pregar uma doutrina que proteja as pessoas contra essas filosofias erradas. Os pastores e professores devem fornecer informações às famílias que as ajudem a firmar os seus filhos na verdade.

⁴⁰ Versão Almeida Revista e Atualizada.

Treinamento Cedo

► Uma pessoa escreveu um livro intitulado *Children Are Wet Cement* [*Crianças São Cimento Molhado*]. O que você acha que esse título quer dizer?

Os pais devem entender que os filhos aprendem sobre a vida e decidem o que é importante enquanto são muito novos. O caráter é moldado enquanto eles são jovens.

A maior parte do discipulado irá acontecer antes da criança chegar aos seus anos de adolescência. A maioria dos objetivos literários bíblicos, objetivos de caráter e hábitos espirituais, sociais e pessoais devem ser desenvolvidos antes dos anos da adolescência.

Mesmo antes dos cinco anos de idade, a criança já aprendeu o básico de como as pessoas se relacionam e que tipo de comportamento gera os resultados desejados. Ela sabe se deve ou não esperar justiça e se as punições e recompensas vêm com consistência. Ela sabe se é amada; sabe se os seus sentimentos importam para os outros; sabe se pode ser perdoada quando faz algo errado. Ela aprendeu tanto a admitir quanto a esconder os seus erros e pecados. Ela já decidiu se as pessoas com autoridade podem ou não serem confiadas para cuidar dela e manterem as suas promessas.

Os filhos aprendem pelas palavras e exemplos dos seus pais, mesmo quando estes não estão tentando ensinar (Efésios 5:1). Os exemplos dos adultos proveem às crianças o seu conceito de vida. Elas aprendem o que é importante ao verem o que é importante para os adultos. Aprendem como tratar os outros, como reagir às situações e como cumprir as responsabilidades observando os adultos. Essa educação começa quando a criança nasce.

Algumas vezes, os pais pensam que estão apenas ensinando quando eles explicam para um filho o que ele deve fazer. Porém, o pai também está ensinando em qualquer momento que ele é observado por um filho.

O filho observa os adultos e aprende como reagir ao estresse. Ele aprende como tratar os estranhos, como tratar as pessoas de baixa posição social, como responder às críticas e como responder às necessidades dos outros. Os pais estão sempre ensinando, mesmo quando não sabem que estão.

Se a criança é constantemente criticada, ela aprende a esconder os seus erros, a dar desculpas e a culpar os outros. Quando for adulta, ela será condenadora, hipócrita e reservada. Se existem constantes conflitos na casa, ela se tornará tímida ou agressiva. Se os membros da família a ridicularizam, poderá se afastar de interações com as pessoas ou se tornará uma agressora. Se os seus pais sempre a fazem se sentir envergonhada, aprenderá a viver com culpa e nunca sentirá que é aceita por Deus. Se nunca satisfaz o padrão de comportamento que os seus pais exigem, em algum momento, irá se rebelar contra isso, podendo se juntar a um grupo de outros rebeldes, que se torna como um substituto da sua família.

Se as pessoas são pacientes com a criança, ela aprende a ser paciente com os outros. Se as pessoas a encorajam, ela terá confiança para tentar. Se for elogiada, ela se sentirá valorizada e estará disposta a dar crédito aos outros. Se vê justiça, desejará ser justa.

Se os pais quebram as regras, mas fazem o seu filho obedecer, o filho pensa que algum dia ele será velho o suficiente para quebrar as regras também. Se eles são rudes com os outros, o filho poderá esperar se tornar forte o suficiente para também ser rude com os outros. Se pensam que os problemas e necessidades do filho não são importantes, o filho pensa que um dia ele será um adulto que poderá tomar conta de si mesmo e desprezar as necessidades dos outros.

Os pais devem consistentemente demonstrar submissão a Deus. Os filhos devem saber que os seus pais obedecem à Palavra de Deus. Se um pai demonstra que a sua própria vontade é mais importante do que a autoridade de Deus, o seu filho irá esperar viver da mesma maneira. O pai e a mãe devem regularmente explicar ao seu filho os motivos para uma decisão e os fatores considerados, pois isso o ensina a tomar decisões.

Os filhos aprendem quando os pais brincam com eles. Eles devem aprender sobre justiça, consideração e capacidade de resposta aos outros. Os jogos desenvolvem as habilidades da criança. Os objetivos dos jogos em família incluem aprendizado, desenvolvimento pessoal e prazer no relacionamento com os familiares. A competição em um jogo de família é algo bom, mas não deve ser com o objetivo de dominar os outros, para que o vencedor possa ter prazer em um sentimento de superioridade. Uma questão para considerar durante a brincadeira é: "Todos estão gostando do jogo?". Se apenas o vencedor gosta, um objetivo errado está sendo servido. Se as pessoas estão ficando irritadas ou frustradas durante um jogo, ele não está alcançando o objetivo certo.

Os pais devem mostrar o valor dos seus filhos quando separam tempo para as atividades deles. Os pais devem ajudá-los com os projetos escolares, fazer ou reparar brinquedos, fornecer um espaço pessoal na casa para eles, ouvir as suas histórias e piadas e confortá-los quando estiverem chateados.

Os pais devem conhecer os professores da escola e participar de qualquer reunião agendada com eles para ouvir sobre a situação escolar do seu filho. O pai e a mãe devem ir, se possível. Se o pai não for, parecerá que outras coisas são mais importantes do que o seu filho. Os pais devem perguntar aos professores sobre as notas e sobre o que acontece na escola. É mais provável que os professores façam o seu melhor por uma criança e a protejam de maus-tratos se souberem que os pais estão interessados.

Os familiares que vivem juntos como uma família conhecem uns aos outros muito bem. Eles aprendem as necessidades e falhas uns dos outros. Eles podem amar e demonstrar esse amor entre si muito mais do que podem amar qualquer outra coisa no mundo. Se não se amam, podem se ferir mais do que qualquer outra pessoa poderia. Algumas pessoas tratam os parentes de forma pior do que tratam estranhos. Um lar cristão deve ser um lugar onde a paciência, o perdão, o cuidado e a gentileza são demonstrados.

Trabalho Infantil

Uma criança pequena precisa de tempo de lazer e brincadeiras todos os dias. Ela precisa de tempo para relaxar, usar a sua imaginação, ler livros, brincar de manualmente fazer ou construir algo e aproveitar a natureza. Em um ambiente onde as famílias trabalham juntas diariamente na produção de alimentos ou em outras tarefas, pode ser bom que a criança participe do trabalho da família, mas os pais também devem se lembrar de alguns outros valores.

Longas horas de trabalho são difíceis para uma criança, não apenas por causa das demandas físicas, mas porque o trabalho dado para ela é geralmente repetitivo e monótono. Ela deseja ter tempo para atividades que usem a sua imaginação. É triste quando uma criança precisa trabalhar tanto que o seu único tempo de lazer é usado comendo ou dormindo, para que possa trabalhar de novo.

"Quando uma pessoa não tem mais simpatia pelos jovens, a sua utilidade na terra está prestes a terminar."

- George MacDonald

Algumas famílias têm dificuldades econômicas e pensam que precisam dos rendimentos do trabalho dos seus filhos. Porém, se elas falham na educação deles, a situação da sua família nunca poderá mudar. Se o filho trabalha em vez de ir à escola, ele irá provavelmente passar a sua vida trabalhando por salários baixos. A maioria das oportunidades de carreiras e negócios não estarão acessíveis a ele.

Alguns pais fornecem educação para os seus próprios filhos, mas estão dispostos a tirar vantagem dos filhos de famílias pobres ao empregá-los por longas horas em campos, trabalhos domésticos ou venda ambulante – sabendo que eles não estão estudando. Os cristãos devem trabalhar juntos para encontrar melhores soluções para as famílias da sua comunidade.

Os filhos podem gostar de trabalhar se tiverem tarefas que deem a eles uma sensação de realização. Eles também podem gostar de trabalhar com os seus pais se eles forem encorajadores. Os pais devem ser razoáveis nas suas expectativas do que uma criança pode fazer e devem dar um parecer construtivo de forma positiva, para que os pequenos fiquem motivados a continuarem aprendendo e crescendo.

É bom que a criança tenha responsabilidades diárias, pois isso a ensina a ser confiável e cuidadosa. Os pais devem verbalmente afirmar as qualidades de caráter vistas nos seus filhos enquanto eles trabalham, tais como iniciativa, diligência, cuidado e persistência. Também devem ensinar aos seus filhos os princípios do trabalho ensinados na Palavra de Deus.

É bom para a criança ter a oportunidade de ganhar dinheiro, para que possa escolher onde gastar. Ela aprende o valor do seu trabalho e como usar o dinheiro da melhor forma. Uma criança que trabalha para ganhar dinheiro pode entender que ela não deve gastar tudo em

doces, pois irá querer comprar algo que ela possa manter. Os pais devem treinar os seus filhos para pensar e usar o dinheiro de maneira piedosa.

É bom que as crianças e os adolescentes sejam introduzidos a variados tipos de trabalhos que desenvolvam as suas habilidades. É bom que o jovem tenha a oportunidade de trabalhar com pessoas que têm diferentes habilidades para que possa aprendê-las.

► Que situações de trabalho infantil existem em sua sociedade? O que os pais deveriam estar fazendo? O que a igreja deveria estar fazendo?

Desenvolvimento Infantil Com Propósito

Os pais são responsáveis pelo desenvolvimento do caráter dos seus filhos. Matt e Mary Friedeman, um casal cristão, listaram as qualidades que eles queriam ajudar os seus filhos a desenvolverem. Depois de fazerem a lista, eles a revisaram e fizeram planos de ações que iriam ajudar os seus filhos a desenvolverem cada uma destas qualidades. O processo não seria rápido, pois estas qualidades não aparecem repentinamente. Os pais devem ser intencionais e consistentes por todos os anos de criação dos seus filhos. A lista abaixo tem algumas qualidades listadas pelos Friedeman,⁴¹ e outras foram adicionadas:

Categoria	Qualidades para se ter aos 18 anos de idade
Espiritualidade	<ul style="list-style-type: none">• Saber que eles carregam a imagem de Deus com valor eterno.• Saber que eles são pecadores que necessitam de um Salvador.• Comprometer-se com Cristo.• Ter uma vida devocional diária.• Praticar os dons espirituais.• Estar preparado para o serviço cristão.• Permanecer sexualmente puro até o casamento.
Conhecimento bíblico	<ul style="list-style-type: none">• Entender as doutrinas cristãs fundamentais.• Ter memorizado passagens-chave (300 versículos).• Saber as histórias da Bíblia.• Saber os livros da Bíblia.• Saber os Dez Mandamentos e o Sermão da Montanha.• Ver os temas do evangelho sobre pecado e salvação por toda a Bíblia.

⁴¹ Matt Friedeman, *Discipleship in the Home*, (Wilmore: Francis Asbury Society, 2010), 31-33.

Cosmovisão bíblica	<ul style="list-style-type: none"> • Saber como defender a sua fé. • Ser capaz de responder a grandes questões da vida a partir de uma perspectiva bíblica. • Entender o que torna o cristianismo único entre as religiões e seitas do mundo.
Intelecto (Educação)	<ul style="list-style-type: none"> • Receber uma educação cristã, se possível. • Estar firme na disciplina de ler ou ouvir a podcasts ou vídeos instrutivos. • Frequentar uma faculdade ou curso técnico, dependendo dos seus dons e chamados.
Caráter	<ul style="list-style-type: none"> • Praticar o domínio próprio. • Ser humilde — capaz de se desculpar. • Demonstrar respeito pelas autoridades. • Falar com gentileza. • Aprender a usar o tempo sabiamente — disciplinar a si mesmo no uso das redes sociais, entretenimento e etc.
Dinheiro e Serviço	<ul style="list-style-type: none"> • Entender a preocupação de Deus com os pobres. • Praticar a generosidade e serviço aos pobres. • Entregar o dízimo e saber poupar. • Aprender a usar um orçamento financeiro.
Relacionamentos	<ul style="list-style-type: none"> • Amar e se dar bem com os irmãos. • Demonstrar cortesia em ambientes sociais. • Aprender a ser um amigo leal. • Ser capaz de falar com adultos com respeito e confiança.
Saúde	<ul style="list-style-type: none"> • Praticar boa higiene. • Exercitar-se regularmente. • Comer qualquer comida que seja servida a eles. • Escolher comidas saudáveis, quando for possível.
Habilidades	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver os dons dados por Deus. • Desenvolver as habilidades através da disciplina de prática constante.

Matt Friedeman descreve o que ele e a sua esposa fizeram depois de listarem essas qualidades.

Assim que terminamos de colocar as [qualidades] acima em uma única folha, nós desenhamos uma linha no meio e nos perguntamos: “Agora, o que nós temos que fazer para [fazer a nossa parte para desenvolver estas qualidades em nossos filhos]?”. No lado esquerdo da folha, anotamos [as nossas] responsabilidades parentais.⁴²

Se isso parece ser muita responsabilidade, apenas lembre-se de que Deus nos deu 16-18 anos para fazer nossos filhos serem discípulos. É importante:

1. Implementar um plano de disciplina.
2. Estabelecer rituais familiares, como uma refeição diária e alguns minutos de ensinamentos/treinamentos estruturados.
3. Fazer do discipulado uma parte natural do dia a dia da família, usando as muitas oportunidades para ensinar e treinar.
4. Continuamente orar a Palavra de Deus sobre os seus filhos.
5. Nunca desistir, mesmo quando você falhar.

► Escolha alguns dos itens da tabela acima e descreva o que os pais podem fazer para propositalmente alcançarem esses objetivos.

O Fator da Vontade Humana

Algumas vezes, alguém fala: “As minhas experiências fizeram de mim a pessoa que eu sou”. Uma declaração semelhante é: “A pessoa é o produto do seu ambiente”. Essas declarações são verdadeiras?

Os seres humanos são criados à imagem de Deus. As pessoas fazem decisões reais e não são controladas pelo instinto ou ambiente. Ao longo da Bíblia, Deus chama as pessoas a escolherem fazer o certo e rejeitarem o mal.⁴³ Deus julga as pessoas pelas suas decisões.

O nosso ambiente e as nossas experiências nos influenciam, mas não nos controlam, porque como seres à imagem de Deus, nós fazemos escolhas reais. Isso significa que um filho pode fazer escolhas que contrastam com o lar e ambiente onde ele foi criado. Um filho que veio de um lar pagão, onde uma vida de pecados era normal, pode se arrepender e viver para Deus, e um filho de um lar cristão pode escolher não seguir a Deus.

Embora as pessoas façam escolhas reais, elas não são completamente livres. A Bíblia diz que nós nascemos com uma natureza cuja tendência é pecar (Salmos 51:5, Salmos 58:3). Os seres humanos têm uma tendência natural a resistir à autoridade, escolher a sua própria

⁴² Matt Friedeman, *Discipleship in the Home*, (Wilmore: Francis Asbury Society, 2010), 33.

⁴³ Josué 24:14-15, Ezequiel 33:10-11, Apocalipse 22:17.

direção, ceder à tentação, enganar os outros e ser egoísta (Efésios 2:1-3). As crianças não são neutras — esperando para serem guiadas em qualquer direção. As crianças rapidamente buscam maneiras de servirem aos seus próprios desejos, mesmo se tiverem que mentir ou desobedecer para ter o que desejam. Somado a isso, sabemos que Satanás tenta enganá-las e tentá-las (Efésios 2:2, Apocalipse 12:9).

Os pais devem entender que somente a instrução não é suficiente para fazer o filho agir corretamente: existe uma luta espiritual (Gálatas 5:17). Os pais devem orar para que o Espírito Santo influencie e guie o filho. Os pais devem depender de Deus para ter sabedoria e força para serem bons exemplos espirituais. Também devem orar fervorosamente para que os seus filhos se arrependam e experimentem o renascimento espiritual desde pequeno.

Mesmo se a criança é convertida, os pais não devem esperar que ela seja uma cristã madura. As suas atitudes e sentimentos não serão consistentes. Ela pode algumas vezes ceder à tentação. Contanto que o filho demonstre o desejo de fazer o certo, os pais não devem desencorajá-lo, dizendo a ele que está falhando na vida cristã. Em vez disso, os pais devem elogiar o bom comportamento dos filhos e encorajá-los a orar a Deus, pedindo ajuda em suas lutas.

Embora todos os humanos nasçam com uma tendência a pecar, todos eles também têm uma necessidade por Deus. O Espírito Santo fala com todas as pessoas e dá a elas o desejo de estarem em um relacionamento com Deus. Nós sabemos que somos ajudados por Deus quando ensinamos a Sua Palavra aos nossos filhos. O Espírito de Deus é como um defensor dentro da criança, confirmando a verdade e dando a ela o desejo de estar em um relacionamento com Deus.

Tempo de Devocional em Família

As famílias devem se reunir diariamente para alguns minutos de leitura bíblica, conversa e oração. Pai, mãe e todos os filhos na casa devem participar. O pai deve liderar, mas deve pedir aos membros da família para lerem as Escrituras e participarem de diferentes maneiras.

O tempo de devocional não precisa seguir sempre o mesmo padrão. Esse tempo pode ter uma variedade de formatos, podendo incluir histórias bíblicas, histórias cristãs e missionárias, discussões sobre dúvidas, uso de perguntas e respostas memorizadas para ensinar as verdades doutrinárias, leitura de materiais cristãos, músicas, memorização bíblica, teatro e várias formas de oração.

Exemplo de um tempo de atividade devocional: escolha uma história bíblica e peça para que os membros da família façam um teatro.

Os pastores devem passar tempo ensinando a sua igreja sobre o tempo de devocional em família. Os pais devem lembrar que Deus deu a eles a responsabilidade de ensinar a Palavra de Deus aos seus filhos (Deuteronômio 6:5-7).

Para Discussão em Grupo

- ▶ Quais conceitos desta lição são novos para você? Como você planeja aplicar a verdade aprendida?
- ▶ O que a igreja pode fazer para fortalecer as famílias e ajudar os pais na criação dos filhos?
- ▶ Como as pessoas da igreja podem trabalhar juntas para ajudar nos desafios de discipular um filho para seguir a Cristo?
- ▶ Quais são alguns exemplos de práticas diárias que as famílias devem ter?

Oração

Pai Celestial,

Obrigado por projetares a família e dares às pessoas o grande privilégio de serem pais.

Ajuda-nos a amar os nossos filhos como Tu amas. Ajuda-nos a sempre nos lembrarmos de que eles são criados para te conhecer e servir.

Dá-nos o amor, a paciência e o entendimento que precisamos para treinar e influenciar os filhos a te seguirem.

Capacita os crentes em nossas igrejas para equiparem famílias, jovens e crianças a serem fortes na fé e na obediência.

Amém.

Tarefas da Lição

(1) Estude cada uma das passagens a seguir. Use estes versículos para escrever três páginas sobre o que a Bíblia ensina sobre a responsabilidade dos pais:

- Gênesis 18:17-19
- Deuteronômio 6:4-9
- Salmos 78:1-8
- Mateus 18:5-6
- Efésios 6:4
- Colossenses 3:21
- 1 Timóteo 3:4-5, 12
- 2 Timóteo 3:14-17

(2) Quer você seja pai quer não seja, selecione cinco das categorias de objetivos listados na tabela dada nesta lição. Escreva três maneiras práticas para ajudar os filhos a alcançarem cada um dos cinco objetivos selecionados.

(3) Se você é pai ou mãe, escreva um plano e o seu compromisso em ter devocionais diários com os seus filhos. Preste contas a alguém em relação ao plano e compromisso que você fez.

Lição 13

Questões de Criação dos Filhos

Objetivos da Lição

Ao final desta lição, o aluno deverá:

- (1) Adotar a perspectiva de Deus na disciplina e correção dos filhos.
- (2) Comprometer-se em criar um bom ambiente familiar para discipular os filhos.
- (3) Entender a responsabilidade de uma criança com Deus.
- (4) Estar equipado com ideias práticas para situações parentais diárias.

Susanna Wesley, Uma Mãe Intencional

Susanna Wesley deu à luz a 19 filhos, mas por causa das condições daquele tempo, nove deles não viveram muito. Ela criou 10 filhos, e 2 deles eram John e Charles Wesley. O seu filho John, depois de se tornar adulto, pediu que ela escrevesse uma descrição dos seus métodos de criação dos filhos, e ela enviou uma carta com esta descrição.⁴⁴

As crianças aprendiam a Oração do Pai Nosso assim que começassem a falar, e elas a repetiam todas as manhãs e noites. Os filhos liam um capítulo das Escrituras juntos diariamente. Naqueles dias, a maioria das mulheres tinham pouca educação, mas Susanna insistiu que todos os filhos deveriam aprender a ler. Ela priorizou a alfabetização acima do trabalho.

Susanna disse: “A obstinação é a raiz de todo o pecado e miséria”. Ela ensinou os seus filhos a controlarem os seus impulsos e a submeterem-se à autoridade. Ela disse que todos os atos de obediência devem ser elogiados, mesmo se eles não forem desempenhados perfeitamente. Erros podem ser tolerados, mas toda desobediência intencional deve ser punida.

A família sempre comia as refeições junta, e as crianças aprenderam a comer o que era servido sem reclamar.

Correção e Disciplina

A Bíblia nos diz que: “A insensatez está ligada ao coração da criança...” (Provérbios 22:15). O salmista diz que há crianças que nascem falando mentiras: “Os ímpios erram o caminho

⁴⁴ Eliza Clark, *Susanna Wesley*, (London: W. H. Allen & Co, 1886), 30-36. Disponível online em: <https://archive.org/details/susannawesley00clariala/page/30/>.

desde o ventre; desviam-se os mentirosos desde que nascem” (Salmos 58:3). Por causa dessa verdade, os pais são responsáveis por corrigir os seus filhos.

Se você oferecer para uma criança de 3 anos a escolha entre uma tigela de sorvete agora ou ser dono de uma fábrica de sorvete daqui a 1 ano, ela irá escolher ter o sorvete agora. Mesmo se o pai explicar as opções para a criança, ela irá escolher o sorvete — se ela realmente estiver tomando a sua própria decisão. Essa ilustração nos mostra que a *explicação* não é suficiente para corrigir um filho.

A explicação de certo e errado não é suficiente para corrigir uma criança, porque:

1. Ela não consegue entender o raciocínio maduro (1 Coríntios 13:11).
2. Ela não consegue ver as consequências completas e de longo prazo das suas ações.
3. Ela não é madura o suficiente para controlar os seus impulsos e desejos usando a razão.

Talvez pareça cruel infligir uma dor física em um filho, mas um pai amoroso fará isso para prevenir danos piores: “Quem se nega a castigar seu filho não o ama; quem o ama não hesita em discipliná-lo” (Provérbios 13:24). Por exemplo, um filho pequeno que brinca perto da lareira pode cair no fogo e sofrer uma lesão grave, porque não entende o perigo. Mas se a mãe o puxa quando ele se aproxima muito do fogo, essa pequena dor previne a grande.

Algumas pessoas experimentaram abusos físicos de pessoas que não as amavam. As suas experiências fazem com que odeiem pensar em qualquer pessoa punindo fisicamente um filho. Porém, o pai que negligência a correção *apropriada* causa mais problemas para o seu filho no futuro.

► Um aluno deve ler Provérbios 19:18 e Provérbios 29:17 para o grupo.

A correção deve começar quando o filho tem idade suficiente para entender que ele está resistindo aos seus pais. Mesmo uma criança bem nova sabe quando ela está se recusando a cooperar.

A maioria das correções devem ser realizadas enquanto o filho é jovem e tenro (Provérbios 22:15). Assim como a argila endurece com o tempo e se torna mais difícil de moldá-la no formato desejado, o caráter da criança se torna mais difícil de se moldar com o passar do tempo. Se um filho está persistentemente desobedecendo aos seus pais depois da idade de 10 anos, os pais não estão tendo êxito em suas correções, e as suas chances de sucesso estão se tornando menores. A correção física se torna menos e menos efetiva quando a criança fica mais velha. É um erro para os pais pensarem que a correção será mais fácil quando a criança estiver mais velha; na verdade, ela será mais difícil e, em certo momento, se tornará impossível.

À medida que a criança se torna um jovem adulto, ela não poderá mais ser corrigida fisicamente como quando era uma criança. Um jovem menino ou menina precisa de respeito, mesmo se o seu comportamento não for maduro. Os pais devem usar outras

formas para corrigir, como limitar o lazer, o tempo no celular ou em atividades sociais, mas a comunicação amorosa e cuidadosa será o mais importante. Os pais devem entender que o jovem está tomando decisões reais e, embora eles tenham influência, não podem impedi-lo de exercer uma vontade própria e experimentar as consequências das suas decisões.

Alguns pais não têm certeza sobre quão severos eles devem ser ao aplicarem uma punição física nos filhos. Se um filho ainda está agindo com raiva e rebeldia após a correção, a punição não foi severa o suficiente (este princípio não se aplica no caso de um filho que é muito velho para ser efetivamente corrigido com a punição física). A correção deve ser severa o suficiente para a criança se arrepender da sua desobediência e escolher se submeter à autoridade, mas não deve causar machucados. A correção que causa hematomas ou marcas na pele, que permanecem por mais de alguns minutos, podem ser muito severas.

A Bíblia usa a ilustração da punição física para explicar a forma como Deus lida com os Seus filhos.

► Os alunos devem ler Provérbios 3:11-12 e Hebreus 12:5-8 para o grupo.

Essas passagens bíblicas nos dizem que Deus disciplina os Seus filhos, porque Ele os ama. Da mesma forma, um pai disciplina o seu filho porque o ama. A disciplina apropriada é um sinal de amor; a falta de disciplina é falta de amor.

A correção física ensina a criança sobre autocontrole, porque ela aprende a resistir à tentação, sabendo que será punida se fizer o que é errado. À medida que resiste a fazer o que é errado, desenvolve um caráter mais forte. Quando for madura, irá resistir à tentação por entender as consequências, não por causa da punição física. Porém, a criança que não é consistentemente corrigida se torna um adulto muito fraco para resistir à tentação, mesmo quando sabe que isso é ruim para si.

Imagine um pai que dá ao seu filho apenas doces para comer, porque o seu filho quer. O pai não quer que seu filho seja infeliz, mas está o prejudicando. Da mesma forma, um pai que sempre cede ao comportamento do filho está fazendo mal ao seu caráter e prejudicando sua futura condição. A própria Bíblia diz que um pai odeia o seu filho quando não o corrige (Provérbios 13:24).

Uma criança que vive em um lar sem limites não é feliz, pois limites trazem segurança. Se a criança aprende que ela ganha o que quer quando discute ou se agita, irá fazer isso todo o tempo, mas não será feliz. As crianças são felizes quando estão seguras e orientadas dentro dos limites, sem sentirem que precisam brigar e resistir ao controle para ter qualquer coisa. A criança indisciplinada raramente é feliz.

Quando o filho for adulto, o mundo não lhe dará o que desejar. Ele não será respeitado e promovido se for rude, egoísta e irresponsável. Um pai deve criar o seu filho de uma forma que o prepare para a vida. Os pais devem se lembrar de que eles não estão criando uma criança; eles estão criando adultos.

O pai deve explicar e demonstrar que a sua correção ao seu filho tem o propósito de ajudá-lo a se desenvolver a ser uma pessoa com bom caráter, que pode ser confiada e respeitada.

► Um aluno deve ler Provérbios 22:15, Provérbios 23:13-14 e Provérbios 29:15 para o grupo.

Lembre-se de que o propósito da correção é o desenvolvimento do filho. Quando o filho entende o que fez de errado e já se arrependeu, a correção física não será necessária. O propósito é correção, não justiça; os pais não precisam garantir que o filho receba a punição que ele merece.

► Como a correção de um pai se diferencia das ações de alguém que intimida e ameaça machucar fisicamente para obrigar as pessoas a fazerem o que se deseja?

Uma pessoa violenta está disposta a machucar os outros para conseguir aquilo que quer. No entanto, um pai ama os seus filhos, e a correção física é para o benefício deles. Um pai amoroso não deseja machucar o filho. Então, uma pessoa não pode achar que um intimidador ou opressor o ama, mas um filho pode saber que ele é amado mesmo quando é corrigido. Ele pode entender que a sua vida é melhor por causa da autoridade dos seus pais.

Alguns pais punem severamente e de forma inconsistente por causa da raiva ou crueldade. Eles machucam os seus filhos fisicamente e emocionalmente; punem os filhos como uma forma de aliviar o seu próprio estresse e frustração com a vida. Amigos, vizinhos e parentes devem confrontar a pessoa que está sendo abusiva com o filho. O cônjuge de um genitor abusivo deve buscar ajuda dos parentes, amigos ou pastor. É importante proteger o filho.

► Alguns pais humilham os seus filhos publicamente quando eles estão fazendo algo errado. Esse é um bom método de correção?

► Um aluno deve ler Efésios 6:4 para o grupo.

O filho precisa ter a certeza de que os seus pais o amam, e que a correção deles é para o seu bem. Quando um filho é humilhado pelos seus pais, ele não se sente amado. Ele pode se tornar amargo e pensar que a autoridade dos pais é uma coisa terrível da qual ele precisa escapar. Os pais devem corrigir os seus filhos privadamente e evitar envergonhá-los na presença de outras pessoas. Os pais devem instruir e corrigir os seus filhos com gentileza e paciência.⁴⁵ Provérbios 16:21b nos diz: "Quem fala com equilíbrio promove a instrução".

► Imagine que você falou para o seu filho cuidar dos bichos de estimação. Quando você chega em casa de noite vê que os animais não foram alimentados. Você está cansado por ter trabalhado o dia inteiro, mas deve alimentá-los antes de descansar, porque o seu filho

⁴⁵ Embora 2 Timóteo 2:24-25 e Gálatas 6:1 tenham sido escritos como instrução para lidar com o pecado na igreja, a instrução para demonstrar paciência e gentileza enquanto corrigem aqueles que estão errados também se aplica ao contexto de pais e filhos.

não obedeceu. Você deveria ficar irritado? É errado que um pai fique irritado com o seu filho?

O pai precisa lembrar que a correção deve beneficiar o filho. Quando um pai está irritado porque se sente desrespeitado ou porque a desobediência do filho lhe causa transtornos, ele tem uma raiva que não vai fazer nenhum bem (Tiago 1:20). A sua irritação é egocêntrica.

O pai poderia expressar o tipo certo de irritação desta maneira: "Filho, você não alimentou os animais como eu falei para fazer. Eles estavam com fome e ficariam com fome a noite toda se eu não os alimentasse. Eu tive que dar comida, embora eu estivesse cansado por trabalhar o dia todo. Eu estou irritado, porque eu não quero que você seja o tipo de pessoa que ignora as necessidades dos outros, negligenciando as suas responsabilidades". Provérbios 12:10 ensina: "O justo cuida bem dos seus rebanhos, mas até os atos mais bondosos dos ímpios são cruéis".

Rebeca disse aos seus filhos para não levarem comida ou bebida para a sala que tinha o novo carpete no chão. No dia seguinte, ela viu um dos filhos comendo lá e o repreendeu. Mais tarde, um dos filhos caminhou no carpete carregando um copo de suco, e ela o repreendeu. Nos dias seguintes, os filhos algumas vezes levaram bebidas para aquele cômodo, mas Rebeca estava muito ocupada e não os corrigiu. Então um dia, o seu filho derramou refrigerante no carpete. Rebeca ficou irritada e bateu nele.

► O que há de errado na maneira de Rebeca corrigir os filhos?

A regra de Rebeca era que os filhos não podiam levar nenhuma comida ou bebida para a sala com carpete, mas depois ela tolerou a quebra da regra... até que houve um acidente. Ela puniu o acidente em vez da quebra de regra. Isso ensina os filhos que eles podem quebrar as regras, contanto que possam prevenir as más consequências. Essa ideia desenvolve um caráter ruim, pois é a base de toda quebra de regras. Uma pessoa quebra as regras porque pensa que pode ter os resultados que quiser e evitar os resultados ruins. Os pais devem corrigir a desobediência em vez de punir os filhos apenas pelas consequências.

Michael disse aos seus filhos para sempre guardarem as suas bicicletas de noite. Todos os dias por uma semana, quando Michael chegava em casa, as bicicletas ainda estavam na rua. Então um dia, Michael perdeu uma de suas ferramentas no trabalho, acidentalmente machucou o seu dedo e um pneu furou enquanto dirigia para casa. Quando ele chegou em casa, as bicicletas ainda estavam na rua, e Michael puniu os seus filhos.

► O que há de errado no modo de Michael corrigir os filhos?

Muitos pais toleram a desobediência quando estão de bom humor e punem a desobediência quando estão irritados com as situações da vida. Os filhos não aprendem a obedecer, a menos que os pais os corrijam constantemente.

► Observe os seguintes pontos e explique por que cada um deles é importante. O que acontece quando os pais não seguem estas direções?

- Exigências devem ser adequadas às habilidades e maturidade dos filhos.
- Puna apenas as desobediências intencionais, não as acidentais.
- Regras e exigências devem ser claras e compreensíveis.
- Quando um filho desobedece, o pai deve explicar o que o filho deveria ter feito.
- Nunca puna um filho por alguma coisa que estava fora do seu controle.

Instruções Práticas das Crianças

Anos atrás, o psicólogo britânico, Dr. R. F. Hertz, conduziu um projeto de pesquisa. Ele pediu a 100.000 crianças entre as idades de 8 e 14 de 24 países para fazerem uma lista de regras e comportamentos aos pais. Essa pesquisa não tem a autoridade da Palavra de Deus, mas ela nos mostra algumas das necessidades que as crianças sentem. Aqui estão algumas das respostas mais comuns:

- Não brigue na frente dos seus filhos.
- Não minta para um filho.
- Sempre responda às perguntas dos filhos.
- Trate todos os filhos com a mesma afeição.
- Precisa existir [amizade] entre os pais e os filhos.
- Trate os amigos dos filhos como visitantes bem-vindos.
- Não culpe ou puna o seu filho na presença dos amigos dele.
- Concentre-se nos pontos positivos do seu filho e não enfatize excessivamente as suas falhas.
- Seja constante na sua afeição e no humor.

Quando um dos pais constantemente critica o outro na presença dos filhos, estes poderão presumir que também podem ser capazes de discordar e ver as falhas do pai desrespeitado.⁴⁶ Os pais devem discutir as suas discordâncias privadamente e tentar desenvolver regras para seguirem cooperativamente.

Os pais não devem mentir para a criança (Colossenses 3:9), nem mesmo para lhe dar motivos para cooperar ou aliviar as suas preocupações. Quando um filho entende que o seu pai mente para ele, esse filho acaba por não se sentir mais seguro. Alguns pais são incapazes de confortar ou orientar os seus filhos quando estes estão com medo, porque eles não acreditam no que os pais dizem.

⁴⁶ As instruções e princípios de Efésios 4:29-32, Efésios 5:33; 1 Pedro 3:7-12 são todas aplicadas aqui.

► Escolha um dos pontos da seção acima e descreva os problemas que resultam quando um pai não segue aquela direção.

Um Lar Cristão

► Quando um estranho vai a sua casa, ele imediatamente vê que esta é uma casa onde cristãos vivem? De que forma?

► Um aluno deve ler Deuteronômio 6:6-9 para o grupo.

Os israelitas deveriam se concentrar em moldar o futuro ao moldar o caráter das crianças. Como eles deveriam fazer isso? Eles deveriam ter um ambiente protegido para treinar os seus filhos nos princípios bíblicos. Eles deveriam exibir as Escrituras em todos os lugares (escrevê-las nos batentes da porta de casa e nos seus portões). Não apenas as Escrituras deveriam ser literalmente afixadas em casa, mas mais importante: tudo na casa deveria ser consistente com as Escrituras.

Essas famílias não teriam os Dez Mandamentos em uma parede e uma imagem de um artista pecador e mundano na outra parede. Isso seria muito confuso para o entendimento de valores de um filho.

Os filhos são influenciados inconscientemente pelas coisas que veem e ouvem todos os dias. Se uma estação de rádio está sempre tocando música na sua casa, eles absorvem algumas das filosofias subentendidas daquela música.

É impossível que os pais escondam os seus filhos de todas as filosofias malignas ou influências mundanas, mas os pais cristãos devem ensinar os filhos a avaliarem tudo o que eles ouvem e veem através das lentes da Palavra de Deus. Jesus orou: “Não rogo que os tires do mundo, mas que os protejas do Maligno... Santifica-os na verdade; a tua palavra é a verdade” (João 17:15, 17).

Os filhos notam quem os seus pais admiram como heróis. Eles sabem quem os seus pais respeitam. É inconsistente para um pai ensinar os seus filhos as verdades cristãs enquanto ele mesmo admira pessoas mundanas e imorais. Um pai que faz isso comunica que ele seria mais feliz se o seu filho fosse um artista de sucesso em vez de ser um cristão fiel.

Alguns pais pensam que é normal permitir que os seus filhos sejam expostos a coisas pecaminosas, contanto que expliquem a razão de serem erradas. Porém, pense sobre isto: se você está tentando fazer com que seu filho coma a comida certa, você não colocaria uma pilha de doces e bolo na frente dele e então tentaria explicar o motivo de dever comer vegetais. Todos os detalhes sobre as vitaminas não podem superar o desejo natural que surge ao vermos um doce.

Alguns pais permitem que a televisão esteja ligada todo o tempo, sem se preocupar com o que os filhos estão assistindo. Os cristãos devem lembrar que a sociedade ensina que é normal pecar, contanto que os resultados sejam controlados. A televisão mostra pessoas vivendo em pecado sem consequências — mas isso não é uma descrição verdadeira da vida

real. A televisão faz com que os filhos pensem que os seus pais estão os impedindo de aproveitar a vida, e eles esperam pelo momento em que poderão fazer o que quiserem.

Muitos cristãos vivem em lares com parentes ímpios. Nesses casos, o lar não é um ambiente protegido de influências erradas. É importante que os pais cristãos deem um exemplo de amor, fidelidade, pureza e alegria, enquanto oram para que o Espírito Santo ajude o filho a escolher a direção correta na vida.

Famílias Imperfeitas

Tendo em vista que as famílias não são perfeitas, os relacionamentos frequentemente têm um histórico de erros e conflitos não resolvidos.

Mesmo os pais cristãos não são perfeitos. Eles podem nem sempre serem consistentes em criar e reforçar as regras. Eles nem sempre entendem a situação do seu adolescente — as coisas mudaram na nova geração. Eles nem sempre têm simpatia suficiente para os reais problemas dos seus filhos e nem sempre têm a melhor atitude, podendo dizer palavras ofensivas.

Deus criou o primeiro casal e projetou a família. Ele fez um homem, fez uma esposa para ele e deu a eles filhos para criarem. Deus sabe de tudo. Deus sabia que os pais cometeriam erros, mas de qualquer forma, Ele projetou a paternidade e a maternidade. Ele viu que essa ainda era a melhor maneira, mesmo com todos os defeitos que as pessoas têm. Isso significa que deve haver uma maneira para a família ter sucesso. Existem muitos benefícios no sistema familiar, mesmo quando ele não é perfeito.

O fato de que Deus inventou a paternidade e a maternidade é significativo para as crianças. Isso mostra que, quando os filhos se rebelam, eles estão decidindo rejeitar o sistema instituído por Deus. Deus disse: “Filhos, obedçam a seus pais” (Efésios 6:1). Os pais se rebelam contra o plano de Deus quando negligenciam o cumprimento das responsabilidades dadas por Deus a eles. Rejeitar esse plano é se rebelar contra Deus.

Responsabilidade na Criação dos Filhos

No cenário da família, existem três áreas de responsabilidade: o filho tem uma área de responsabilidade; os pais têm uma área de responsabilidade; Deus tem uma área de responsabilidade. Nós já vimos em muitos detalhes as responsabilidades dos pais nas duas últimas lições. Agora nós vamos considerar o envolvimento de Deus na vida e nas responsabilidades dos filhos.

A Obra de Deus na Vida dos Filhos

1. Deus deseja que os filhos tenham um relacionamento pessoal com Ele através da fé em Jesus (leia Mateus 18:1-6 e Mateus 19:13-15).
2. Deus é fiel para atrair os nossos filhos para um relacionamento com Ele (leia João 6:44).

3. Deus fala com os nossos filhos através da Sua Palavra (Leia 2 Timóteo 3:14-15).

Filhos em Relacionamento com Deus

1. Os filhos podem ter os seus pecados perdoados (1 João 2:12).
2. Os filhos podem conhecer a Deus (1 João 2:13).
3. Os filhos podem crescer no relacionamento com Deus (1 Samuel 2:26).
4. Os filhos podem adorar a Deus (Mateus 21:15-16).
5. Os filhos pequenos e os jovens podem ser usados por Deus (Joel 2:28).

Nas Escrituras existem diversos exemplos de crianças e jovens sendo usados por Deus na realização dos Seus propósitos: Samuel, a serva da esposa de Naamã, o menino cujo lanche Jesus usou para alimentar a multidão, Daniel, José, Davi e Maria, apenas para mencionar alguns.

As Responsabilidades dos Filhos

As responsabilidades dos filhos, de acordo com a Palavra de Deus, é obedecer aos pais (Efésios 6:1-3). E se, algumas vezes, os pais estiverem errados? O filho deve cumprir a sua responsabilidade sem condicioná-la ao desempenho dos pais. Essa não é a responsabilidade dos filhos: a sua responsabilidade é obedecer.

Se o filho pudesse decidir obedecer apenas quando pensa que os pais estão certos, os pais não teriam nenhuma autoridade. Isso não pode ser o que Deus quis, pois iria destruir todo o sistema familiar.

O filho não é responsável pela forma em que o pai usa a autoridade. A sua própria área de responsabilidade é a de obedecer. E se os pais disserem para o filho fazer alguma coisa errada, como por exemplo, trazer uma cerveja da geladeira? O filho não tem a responsabilidade de decidir se o pai está errado ou não. Ele pode falar a sua opinião respeitosamente, mas deve obedecer.

As exceções à obrigação de obedecer seriam abusos físicos nocivos ou ações imorais, as quais deveriam ser relatadas a uma autoridade maior capaz de proteger a criança.

Os problemas que os filhos têm com os seus pais geralmente não acontecem por questionarem se uma ordem é consistente ou não com os princípios cristãos. O filho rebelde normalmente está resistindo aos seus pais em assuntos rotineiros, como limpar o quarto, fazer as tarefas domésticas, estar em casa em um determinado horário e restrições em seus entretenimentos.

O filho rebelde está resistindo ao conceito de autoridade parental, reivindicando o direito de decidir quando as ordens do pai e da mãe estão erradas. A sua resistência vem do desejo básico por independência, governança de si e autonomia pessoal. Com que idade uma pessoa consegue isso? Nunca.

Tal conceito de independência é uma ilusão. Você sempre terá responsabilidades que surgem pela consideração a outras pessoas. Sempre haverá tarefas que você sabe que deve fazer, mesmo se a sua mãe não estiver lá para dizer. Uma pessoa que insiste em viver sem nenhum comprometimento com o próximo deixa uma trilha de dor e destruição, machucando qualquer um que confie nela e dependa dela.

Algumas vezes, os filhos ficam ofendidos com as preocupações dos seus pais, sentindo que deveriam ter a confiança deles. Se o filho pode tentar entender e respeitar as preocupações dos pais, estes também podem confiar mais nos filhos e estar dispostos a ajustar as restrições. Quando um filho rejeita às preocupações dos pais, eles sentem que precisam restringi-lo ainda mais.

Admissão de Erros

Muitas pessoas têm medo de admitir um erro no relacionamento, porque temem que a admissão irá enfraquecê-las em conflitos futuros. Na verdade, a posição de ser honesto e pronto para fazer o que é certo é a posição mais forte para se estar. A única maneira de entrar nessa posição e se manter nela é admitir os erros que você cometeu, começar a fazer o que é certo e estar disposto a ser corrigido sempre que você for o culpado.

Algumas vezes, a pessoa com autoridade quer que os seus subordinados admitam os seus erros, mas não está disposta a admitir os seus próprios erros, porque pensa que isso irá diminuir a sua autoridade. Isso é errado. Se a pessoa com autoridade não consegue admitir os seus erros, os seus subordinados não confiarão nela. Esse princípio se aplica em todas as posições de autoridade, incluindo a de pais.

Pais, se vocês estão em conflito com os seus filhos, provavelmente vocês cometeram alguns erros que precisam ser reconhecidos. O filho pode estar justificando os próprios erros com os seus erros. Peça desculpas pelas suas palavras duras, respostas precipitadas e falhas em entender uma situação. Provavelmente não haverá nenhum progresso em direção ao fim do conflito até que você faça isso, pois: "Deus se opõe aos orgulhosos, mas concede graça aos humildes" (Tiago 4:6b).

Seja você o pai seja o filho, você precisa reconhecer os seus erros. Arrependimento, perdão e submissão constante à autoridade dada por Deus normalmente irão obter melhor cooperação dos outros, mas esse não é o motivo pelo qual você deve agir assim. Você deve fazer para agradar a Deus.

Quando você admite os erros cometidos, não precisa tentar garantir que a outra pessoa seja culpada pelos seus erros. Não use as falhas dos outros como desculpa para as suas próprias ações erradas.

O relacionamento pode melhorar imediatamente, ou pode levar um tempo. Algumas vezes, as pessoas precisam ver que a mudança é real antes de mudarem também. Porém, o motivo de fazer o que é certo não é para causar uma mudança no outro. Você precisa fazer o que Deus deseja que você faça. Talvez a outra pessoa não irá mudar, mas você terá uma

consciência limpa e as bênçãos de Deus pelo fato de estar cumprindo a sua responsabilidade. Confie em Deus para cumprir a responsabilidade dEle.

A Importância de Todas as Áreas da Vida Serem Submetidas à Autoridade de Deus

Imagine um pequeno país insular chamado Jívia. Um país próximo, chamado Grácia, deseja conquistar Jívia. O governador de Grácia promete ao governo da Jívia que os dois países podem viver em paz, se a Jívia der à Grácia apenas 10 acres de terra no meio da sua ilha. Essa seria uma boa solução de paz? Se a Jívia der ao inimigo uma área no meio do seu território, ele poderá se espalhar a partir daquela área para conquistar mais.

Imagine a sua vida como um território com várias regiões. Uma região pode ser o emprego ou a escola; outra pode ser o entretenimento; e outra pode ser o seu relacionamento com os membros da família. Ainda existem muitas outras áreas.

O território inteiro, com todas as regiões da sua vida, deve estar debaixo da autoridade de Deus. O que acontece quando uma região (o relacionamento com os membros da família) não está debaixo da autoridade de Deus? Você permitiu que Satanás entrasse naquela região. A partir daquela região, ele irá começar a invadir as outras áreas da sua vida. Da mesma maneira, se uma pessoa é impura em seu entretenimento, outras regiões da sua vida serão invadidas por Satanás. O cristão deve colocar todas as regiões da sua vida debaixo da autoridade de Deus.

Alguns Pontos Rápidos Para os Pais

► Os alunos devem ler Efésios 6:4, Colossenses 3:21, 1 Coríntios 13:11 e Colossenses 3:8 para o grupo.

Se o seu filho é emotivo, expressa raiva ou frustração, ele pensa que você não o entende. Provavelmente ele pensa que você não se importa o suficiente para ouvir e tentar entendê-lo.

Tente ouvir e entender. Se você está frequentemente descartando os seus problemas como comuns ou ridículos, mostra que não entende o que o filho realmente está passando. Se uma situação parece ser um grande problema para ele, então isso será um desafio para a sua fé e caráter. Se você não entende o porquê dessa reação tão forte, não entende o significado envolvido na situação.

Nunca desista do seu filho e não faça declarações que soem como se você tivesse desistido.

Não pense que todos os seus filhos são iguais.

► Um aluno deve ler Efésios 4:30-32 para o grupo.

Quando os problemas aparecem, não revise o histórico de falhas. O filho deseja pensar nas suas falhas passadas como irrelevantes no presente. Ele pensa que agora ele é diferente e seria injusto você lembrá-lo dos seus erros passados. Porém, não espere que ele seja tão generoso assim com você.

Para Discussão em Grupo

- ▶ Quais são alguns conceitos desta lição que são novos para você? Você compartilharia algumas coisas que planejou mudar nas suas práticas?
- ▶ Discuta mais formas pelas quais as famílias da igreja podem trabalhar juntas para melhorar a vida no lar e ajudar as crianças da igreja.

Oração

Pai Celestial,

Nós queremos que nossos lares sejam lugares de amor, segurança e bênçãos. Ajuda-nos a sermos puros e amorosos em tudo o que fazemos em casa.

Ajuda-nos a sermos consistentes nos ensinamentos e comportamentos cristãos. Dê aos nossos filhos o desejo de te seguir.

Obrigado por seres fiel a cada um de nossos filhos. Nós sabemos que o Teu Espírito está trabalhando no coração deles.

Amém.

Tarefas da Lição

(1) Faça uma lista de sete direcionamentos bíblicos para as famílias. Depois liste aplicações específicas para situações da vida real. Escreva um parágrafo explicando cada aplicação (sete parágrafos).

(2) Escolha um dos tópicos abaixo. Leia o livro de Provérbios e crie uma lista de versículos relacionados ao tópico. Escreva dois parágrafos resumindo o que Provérbios diz sobre esse tópico. Depois escreva três parágrafos sobre como um pai pode ensinar os princípios as suas crianças ou adolescentes. Tópicos:

- Falando a verdade.
- Finanças.
- As diferenças no valor da sabedoria e do dinheiro.
- Confiabilidade.
- Pureza sexual.
- Humildade.
- Recebendo instruções e correções.
- Ser diligente/tomar iniciativa.
- O que Deus diz sobre o prazer.
- Linguagem.
- Relacionamento com outros.
- Generosidade.

Lição 14

Parentalidade Durante a Adolescência

Objetivos da Lição

Ao final desta lição, o aluno deverá:

- (1) Entender as prioridades de Deus para a adolescência.
- (2) Assumir a responsabilidade de influenciar e treinar adolescentes em preparação para a vida adulta.
- (3) Estar motivado para cultivar relacionamentos saudáveis e frutíferos com os adolescentes.
- (4) Estar equipado para seguir os princípios espirituais enquanto enfrenta os desafios da adolescência.

Marta — Uma Treinadora em Casa

Todas as noites, Marta separava tempo para orar e ler a Bíblia com os seus dois filhos. Ela lia alguns versículos, pausando no final de cada um para falar sobre as aplicações na vida. Quando os seus filhos se tornaram adolescentes, Marta revezava com eles a leitura e a explicação das passagens. Eles explicavam bem a Bíblia, porque aprenderam a partir do exemplo da sua mãe. Eles eram capazes de colocar em suas próprias palavras os princípios de vida que haviam aprendido com ela.

O Período da Adolescência

Cada sociedade tem um nome para o período da vida entre a infância e a idade adulta. Esse é o período em que o jovem começa a ter interesses de adultos, como sexualidade, mas ainda não é capaz de assumir a responsabilidade de um adulto. Em alguns países, uma pessoa é legalmente adulta na idade de 18 anos. Nesses países, alguém com menos de 18 anos não pode se casar, servir no exército ou assinar contratos sem a permissão dos pais.

A faixa etária da adolescência não é exatamente a mesma em todos os lugares. Em alguns lugares, uma pessoa pode estar preparada para viver como adulto antes mesmo dos 18 anos, quando já aprendeu a fazer os trabalhos que os adultos fazem. Em outras sociedades, uma pessoa pode continuar a depender dos pais por muito tempo depois dos 18 anos, enquanto ainda está completando os estudos.

- Qual é o termo usado em sua cultura para descrever as pessoas jovens no estágio entre a infância e a idade adulta?
- O que é um adulto?

Uma definição de *adulto* usada para pessoas e animais é esta: uma criatura que cresceu em maturidade física. Porém, a idade adulta humana significa mais do que maturidade física. Um jovem pode ter o tamanho e a força de um adulto e, ainda assim, não estar preparado para assumir as responsabilidades de um adulto.

► Quais características os adultos têm além da maturidade física?

Em geral, o adulto é uma pessoa capaz de fazer escolhas e assumir a responsabilidade pelas decisões. Essa definição não é exatamente precisa, porque os níveis de responsabilidade pessoal variam muito. Todas as pessoas que não estão totalmente isoladas são influenciadas por outras pessoas, e mesmo os adultos não são totalmente livres em todas as decisões. Porém, a idade adulta normalmente é caracterizada pelas tomadas de decisões e a responsabilidade por elas. Ao final do período da adolescência, a pessoa deve estar preparada para fazer decisões por si mesma. O objetivo dos pais é preparar o adolescente para essa responsabilidade.

Jesus contou a história de um filho que exigiu a sua herança do seu pai, o qual ainda estava vivo (Lucas 15:11-32). O filho pegou o dinheiro e o desperdiçou de forma imprudente. Esse é um exemplo de uma pessoa que terminou o seu estágio da adolescência e se tornou adulto, mas não estava preparado para tomar decisões sábias. Existem muitos jovens adultos que estão experimentando os desastres das decisões erradas, porque não se desenvolveram bem antes de receberem a liberdade e a responsabilidade da vida adulta.

A Palavra de Deus tem muita sabedoria para a adolescência — um importante período no desenvolvimento humano.

Desenvolvimento Físico e Mental

► Um aluno deve ler Lucas 2:40, 52 para o grupo.

Jesus entrou na adolescência e cresceu mentalmente e fisicamente. Entre esses versículos está o relato da visita de Jesus ao templo e a Sua conversa com os mestres. Ele não estava apenas crescendo fisicamente, mas também se sentia capaz de ser mais independente. Ele também estava pronto para compartilhar ideias com pessoas, além da Sua família e amigos.

Maria e José estavam maravilhados com a conversa de Jesus com os mestres, mas Maria disse a Jesus que ela e José estavam preocupados há três dias (Lucas 2:46-48). Jesus disse que eles não deveriam se preocupar, porque Ele estava fazendo a obra de Seu Pai (Lucas 2:49). Como adolescente, Ele sentia o desejo natural de começar a seguir a paixão da Sua vida. Porém, Ele voltou para casa e se submeteu à autoridade dos Seus pais pelos anos restantes da Sua adolescência (Lucas 2:51).

Durante o início da adolescência, o corpo da criança muda para ser mais como o do adulto. A criança pode crescer rapidamente em altura, os cabelos começam a crescer em diversas partes do corpo e a voz pode ficar mais grave. O pai e a mãe devem garantir que o seu filho

entenda que essas mudanças são normais. Deus planejou um desenvolvimento físico e mental normal para os humanos.

Ter um bom relacionamento com os seus filhos irá ajudá-los a se sentirem capazes de terem conversas abertas com você durante essa fase da vida. O filho que não se sente confortável falando com um pai sobre essas questões pode ter medos secretos e acabará buscando informações com os amigos ou na internet.

Desenvolvimento Emocional

A adolescência não é apenas uma continuação da vida de criança. Os pais estão errados ao pensarem que podem continuar a direcionar e ensinar o adolescente da mesma maneira que faziam com uma criança. A mente e os interesses do adolescente estão mudando. Ele agora sente um desejo pela liberdade, pelo sucesso e respeito da vida adulta. Os adolescentes ficam frustrados quando são tratados como criança.

Ao longo da Bíblia, há exemplos de pessoas jovens tomando decisões sábias — assim como Jesus fez —, ou decisões ruins, como lemos na história contada por Jesus (Lucas 15:11-32). Os pais precisam entender como o seu filho ou filha está se desenvolvendo emocionalmente. O objetivo dos pais é ajudar o jovem a desenvolver o autocontrole em todas as áreas, incluindo nas emoções, para que o controle dos pais não seja mais necessário.

► Leia Efésios 6:1-4. Quais direções específicas nós recebemos dessa passagem?

Os filhos devem obedecer a ambos os pais, o que indica que o pai e a mãe devem cooperar. Essa passagem conecta fortemente a obediência aos pais com a obrigação de obedecer a Deus. Os pais que não ensinam os seus filhos a obedecerem não estão os preparando para obedecerem a Deus. Permitir que os filhos se rebelem contra você como pai, prepara-os para se rebelarem contra Deus.

Essa passagem bíblica dá uma orientação especial aos pais. Os pais devem disciplinar de uma maneira que não frustre ou desencoraje o filho de fazer o que é certo. A punição e a correção são necessárias e não deixam os filhos imediatamente felizes, mas o pai deve ser consistente e amoroso. Isso significa que o pai deve entender sobre o desenvolvimento emocional do seu filho.

O pai não deve dar apenas correção, mas também nutrição espiritual e ensino do Senhor. Nós não desenvolvemos os nossos filhos apenas atacando as suas falhas, mas devemos tentar entendê-los e encorajá-los. Nós usamos a verdade de Deus e não apenas as nossas próximas exigências. Demonstramos que também estamos vivendo em obediência a Deus.

Quando o filho aprende a honrar e a obedecer durante os anos da infância, o treinamento na adolescência é muito mais fácil! O relacionamento que os pais estabelecem quando os filhos são novos irá ajudá-los durante as mudanças físicas, emocionais e espirituais que o adolescente experimenta. Não existem diretrizes para tornar a paternidade e a maternidade

em algo fácil, mas estabelecer um bom relacionamento desde cedo torna a comunicação possível nos anos da adolescência.

Os pais desejam que os seus filhos os escutem, mas muitas vezes, o pai e a mãe precisam escutar primeiro. Por favor, para o seu bem e o deles: largue o seu telefone, livro, trabalho ou qualquer outra coisa que você esteja fazendo e dê atenção quando eles precisarem falar. Ouça-os como se nada mais importasse. Ouça sem corrigir os seus erros, até que você realmente entenda o que eles desejam dizer. Eles precisam sentir que você realmente os valoriza e as suas perspectivas e também os respeita como pessoas. Mesmo se eles não gostarem do seu conselho, irão respeitá-lo mais depois que souberem que você realmente os ouviu.

Pode parecer difícil ouvir quando uma pessoa jovem está expressando frustração, raiva ou retraimento. Lembre-se de que o jovem não entende completamente os seus próprios sentimentos. Algumas vezes, ele diz o que diz porque as suas emoções são afetadas pelas suas circunstâncias, relacionamentos e corpo. Todas essas coisas podem afetar as emoções de um adolescente: estresse da escola, pressão para ser aceito pelos amigos, preocupação com as mudanças físicas, ressentimento em não se sentir valorizado ou respeitado, ação dos hormônios e cansaço por causa dos seus hábitos de sono inconstantes.

Desenvolvimento Espiritual

► Leia Eclesiastes 11:9-12:1, 13. Como você explicaria as ordens desses versículos para um jovem?

O mundo pode justificar os comportamentos descuidados e imorais dos jovens, mas esses versículos dizem para eles se lembrarem de que são responsáveis perante Deus pelas suas ações. Ele é o juiz deles.

Ensinar a Palavra de Deus durante as várias atividades da vida ainda é muito importante nesse estágio da vida (Deuteronômio 6:6-7). Porém, é mais difícil, uma vez que os adolescentes se tornam ocupados com muitas atividades fora do grupo familiar. Eles têm os seus próprios interesses, atividades educacionais, atividades esportivas e grupos de amigos. Os pais não podem estar com os filhos todo o tempo, mas Deus está, e os pais devem estar fielmente orando por eles. Os pais e as mães devem buscar a sabedoria de Deus para terem momentos de conversas especiais. É muito importante que os pais continuem envolvidos e conscientes dos vários aspectos da vida do jovem.

► Leiam 1 Tessalonicenses 2:11-12 todos juntos. Quais responsabilidades Deus deu aos pais no relacionamento deles com os filhos em crescimento?

Pais, não presumam que tudo está bem apenas porque os problemas não são óbvios. Saiba que os seus filhos e filhas irão encarar tentações e experimentar fraquezas: isso acontecerá! Prepare-os para prestarem contas acerca das suas finanças, da forma que passam o tempo, das escolhas de vida que estão fazendo e da sua pureza sexual. Peça por sabedoria e conselhos de alguém. Escute os professores e outros que expressam preocupações. Mesmo

se você não concordar com a opinião da outra pessoa, você deve escutar e tentar entender as necessidades do seu filho.

Ore pelos seus adolescentes e diga que você está orando por eles. Permita que eles ouçam essas orações. Compartilhe com eles orações específicas que você está fazendo. Por exemplo, você pode dizer: “Eu estou orando para que você tenha fome e sede de justiça (Mateus 5:6); e que você tenha sede de Deus como a corça anseia pelas águas (Salmos 42:1). Eu estou pedindo para que Deus o encha com o Seu Espírito (Efésios 5:18), para que você o ame com todo o seu coração, alma e mente e também o seu próximo [ou irmão] como a você mesmo (Mateus 22:37-39)”.

► Quais seriam outras passagens da Bíblia que você pode orar sobre a vida do seu adolescente?

Por último, nessa jornada espiritual com os adolescentes, use a Palavra de Deus com eles:

- Seja um exemplo: regularmente passe tempo estudando a Bíblia. Fale com o seu filho ou filha sobre o que Deus está o ensinando e como você está aplicando a Palavra de Deus na sua vida. Mesmo se eles não tiverem uma resposta entusiasmada ou não continuarem essa conversa, eles estão ouvindo e sendo impactados pela Palavra!
- Memorizem passagens das Escrituras juntos como uma família e recitem esses versículos em um momento de refeição diária ou ao final do dia.
- Leiam e conversem sobre o livro de Provérbios, um versículo de cada vez. Provérbios é um livro maravilhoso para momentos curtos de devocional com sabedoria prática para o dia a dia. Ele fornece muitas oportunidades de conversas e tem um grande impacto.
- Instruções, princípios e exemplos da Bíblia são aplicáveis em todas as temporadas da vida, portanto, estude toda a Palavra de Deus com os seus filhos e filhas.

Desenvolvimento Social

Lucas 2:52 — o versículo que descreve o desenvolvimento de Jesus como um adolescente — diz que Ele também cresceu em Seu relacionamento com os outros. Deus se interessa muito em nossos relacionamentos. Ele nos projetou para termos interação humana e comunhão.

Além dos membros da família, nós somos influenciados pelos colegas de aula, vizinhos, grupos da igreja, chefes, professores, outros líderes e mídia. Os colegas normalmente são os que mais influenciam, para o bem ou para o mal. Os pais cristãos devem monitorar as interações sociais de suas crianças e jovens.

À medida que o seu filho progride para a idade adulta, cuidadosamente e em oração, considere até que ponto ele consegue lidar com as situações. Nos computadores da família e aparelhos celulares, use senhas e aplicativos específicos que possam proteger a sua

família de acessarem conteúdos malignos. Coloque limite de tempo para o uso dos aparelhos e monitore os sites, filmes, programas de tv e plataformas de mídia social. Assim como você não permitiria que o seu adolescente passasse tempo com certas pessoas na sua vizinhança, não permita que ele siga ou se conecte com pessoas erradas nos seus dispositivos eletrônicos.

► Não é suficiente apenas proteger o seu jovem. Na adolescência, você também está preparando o seu filho ou filha para assumir as responsabilidades de tomar as suas próprias decisões sábias, que honram a Deus e protegem a sua alma. De que forma você pode ensinar o adolescente sobre responsabilidade e prestação de contas no uso da tecnologia e no seu mundo social?

Pessoas jovens tendem a formar grupos de amigos com quem passam muito tempo juntos. Eles aprendem a compartilhar interesses, tais como gostar dos mesmos tipos de entretenimento. Eles começam a ter as mesmas atitudes em relação à igreja, aos pais, à escola e a outras instituições. Os pais são frequentemente surpreendidos com as mudanças nas atitudes dos seus adolescentes. Algumas vezes, os jovens fazem comentários inesperados e críticas usando o vocabulário que aprenderam com os seus amigos. O grupo de amigos se torna uma família alternativa, a qual dá aceitação para os seus membros. O jovem é fortemente atraído por uma família alternativa quando a sua própria família não lhe dá um senso de valor, identidade e aceitação.

Os pais encontram dificuldades para tirar o adolescente do seu grupo de amigos ou limitar a influência do grupo. Quando o pai ou a mãe critica o grupo ou os indivíduos, o filho deseja defendê-los e sente que os pais não o entendem. O pai e a mãe podem ajudar o adolescente demonstrando carinho, interesse e amor. Quando eles estão satisfazendo as necessidades emocionais do jovem, ele não depende de um grupo de amigos para ter uma família alternativa.

► Como os pais de diversas famílias podem trabalhar juntos para ajudar os seus adolescentes?

► Como a sua igreja pode apoiar os pais de adolescentes enquanto eles ajudam os seus filhos a terem uma vida social saudável que honra a Deus?

As Dificuldades da Transição Para a Idade Adulta

Uma criança não se torna um adulto em apenas um momento, mas passa por um tempo de transição que dura por muitos anos.

De toda a Bíblia, o livro de Provérbios foi particularmente escrito para os jovens. Em Provérbios, o Rei Salomão dirigiu-se ao seu filho, o qual estava aprendendo sobre a vida e desenvolvendo uma cosmovisão. Salomão falou com o seu filho sobre todas as áreas da vida, sobre as recompensas em escolher os caminhos de Deus e sobre os perigos de rejeitar os caminhos de Deus.

As crenças formadas durante a infância e a adolescência — e as escolhas feitas durante esse tempo — são muito importantes na vida de uma pessoa. À medida que consideramos os muitos desafios da transição à idade adulta, iremos pensar sobre como a Palavra de Deus pode nos ajudar a navegar pelos anos da adolescência com os nossos jovens.

Desafio 1: o adolescente avalia tudo o que lhe foi ensinado e decide no que ele irá acreditar.

O adolescente quer que as suas crenças sejam claras na sua própria mente, para que ele avalie e questione o que lhe foi ensinado. Existe uma possibilidade na qual ele não irá aceitar tudo o que os seus pais o ensinaram (os pais temem esse risco). Se eles se sentem incapazes de ajudá-lo a entender as questões que está considerando, podem começar a tratá-lo novamente como uma criança, exigindo que o filho aceite as crenças deles sem questionar. Isso faz com que o adolescente sinta que os pais não estão permitindo que ele pense por si mesmo.

Os pais devem pacientemente explicar as razões das crenças e dar ao adolescente a oportunidade de falar com outras pessoas que possam ajudar a explicar isso.

► Leiam Provérbios 23:22-23 juntos.

Nesses versículos, Deus diz que o jovem deve escolher ouvir a sabedoria dos seus pais. O pai e a mãe não podem fazer essa escolha pelo seu adolescente, mas podem cultivar um bom relacionamento. Se os pais mantêm uma comunicação aberta e respeitosa com o seu filho ou filha, isso irá encorajar os seus adolescentes a fazerem essa escolha.

Desafio 2: o adolescente começa a assumir as responsabilidades pelas decisões tomadas.

O adolescente está começando a entender como as decisões são tomadas e começa a se sentir capaz de tomar as decisões por si mesmo, mas os seus pais e outros limitam as suas escolhas. Então, ele é tentado a se rebelar contra a autoridade deles, porque pensa que a sua capacidade não é percebida. Se ele se rebela, os pais naturalmente tendem a responder limitando-o ainda mais.

Os pais devem estabelecer uma boa fundação para esse estágio da vida dos filhos quando eles são bem mais novos. Eles podem demonstrar que aquilo que estão exigindo é para o próprio bem deles, assim como a disciplina de Deus é para o nosso bem (Hebreus 12:9-10). Os pais podem demonstrar que não estão meramente criando regras convenientes a si mesmos como pais.

Além disso, os pais podem gradualmente dar aos seus filhos responsabilidades de decisões maiores e mais importantes ao longo dos seus anos de infância e adolescência. Isso capacita o jovem a praticar a responsabilidade, provar a sua confiabilidade e os prepara para a idade adulta.

Os pais ainda são responsáveis diante de Deus por colocar limites aos seus adolescentes (1 Timóteo 3:4), mas os anos da adolescência servem de preparação para a idade adulta — quando o jovem irá se tornar completamente responsável diante de Deus pelas suas

escolhas. Os pais devem preparar os seus adolescentes para essa próxima temporada. O livro de Provérbios é escrito por um pai implorando para que seu filho tome decisões sábias. Salomão sabia que, como pai, ele não podia tomar decisões por seu filho, mas que ele podia fazer com que as escolhas certas parecessem mais atrativas.

Desafio 3: o adolescente não tem a maturidade de um adulto.

Os adolescentes podem não entender o perigo e os riscos que preocupam os seus pais. Os adolescentes normalmente sentem que podem realizar os seus objetivos e evitar os perigos. Eles normalmente se sentem frustrados quando os seus pais não têm confiança em suas habilidades e discernimento.

Provérbios nos mostra que é importante que os pais não somente digam aos seus adolescentes o que é certo ou errado ou meramente definam limites para eles, mas que conversem juntos sobre as consequências de cada escolha. Ouvir essas instruções irá ajudar o jovem a aprender a pensar de uma forma madura.

► Leiam 1 Pedro 5:5 juntos.

A coisa mais inteligente que um jovem pode fazer é se submeter à autoridade dos seus pais piedosos e ouvir os seus sábios conselhos. Como 1 Pedro 5:5 nos mostra, o jovem que faz isso tem um favor especial de Deus.

Desafio 4: o adolescente tem desejos de adulto, mas não tem os privilégios de um adulto.

Os adultos têm oportunidades de muitos privilégios, incluindo o casamento, propriedades, posições de liderança e liberdade para tomar decisões. Já que os adolescentes ainda não podem ter esses privilégios — embora eles tenham um desejo natural por essas coisas —, eles se sentem frustrados. Os seus desejos causam fortes tentações. 2 Timóteo 2:22 ajuda os jovens a saber o que fazer sobre esse dilema.

► Leia 2 Timóteo 2:22 juntos.

Deus tem graça para os jovens que estão dispostos a obedecê-Lo. Ele irá ajudá-los a se submeterem às suas autoridades e a negarem a realização dos seus próprios desejos, os quais estão fora do Seu tempo ou da Sua vontade. Ele irá ajudar os adolescentes cristãos a transformarem esses desejos em motivação para se prepararem para a idade adulta, crescendo em entendimento, caráter e habilidades para a vida.

Desafio 5: o adolescente vê a inconsistência nos outros e se ofende com isso.

Muitas vezes, os adolescentes ficam decepcionados com muitas pessoas, as quais deveriam ter sido melhores exemplos e melhores líderes espirituais. Quando isso acontece, os adolescentes são tentados a desconfiar de todos. Por essa razão, é essencial que você, como líder na igreja e como pai, viva uma vida consistente e piedosa. As inconsistências na sua vida podem resultar em jovens passando a eternidade no inferno. Embora Jesus

estivesse falando de crianças e não de adolescentes, Mateus 18:6 é certamente relevante nesse caso.

► Leiam Mateus 18:6 juntos.

O jovem cristão pode ser um exemplo de piedade, mesmo que não tenha visto isso ser moldado em outros. No Antigo Testamento, Samuel é um exemplo disso. Samuel foi criado em uma família de sacerdotes ímpia e corrupta em muitos sentidos, mesmo assim, ele decidiu desde novo viver para Deus (1 Samuel 1:20; 1 Samuel 2:11-18, 22-26). Mesmo quando era uma criança e depois adolescente, ele viveu uma vida santa (1 Samuel 3:19, 21).

► Leiam 1 Timóteo 4:12 juntos.

Desafio 6: o adolescente enfrenta com entusiasmo as muitas decisões e oportunidades.

Os adolescentes veem um mundo cheio de oportunidades. Eles podem ter dificuldade para encontrar uma direção para a sua vida e recebem conselhos conflitantes de diversas pessoas.

Eles pensam que alguém deveria dar o que eles precisam para buscar uma oportunidade. É importante que os adolescentes pratiquem a fidelidade nas coisas pequenas e confiem em Deus para abrir mais oportunidades para eles em Seu tempo perfeito.

► Leiam Lucas 16:10 juntos.

Também é importante que os adolescentes escolham ouvir os conselhos piedosos.

► Leiam Provérbios 11:14 juntos.

Os jovens irão descobrir que existem bênçãos e liberdade em seguir os sábios caminhos de Deus.

Para Discussão em Grupo

► Quais ideias nesta lição são mais úteis para você? Como elas irão afetar você e a sua família, comunidade ou igreja?

► Se você já foi pai ou mãe de um filho ou filha adolescente, que conselho você poderia compartilhar sobre a cultivação de um relacionamento aberto e respeitoso com um filho nesse estágio da vida? Seja honesto sobre os seus erros.

► Quais são algumas coisas práticas que você pode fazer para ajudar os seus jovens a aprenderem a pensar sabiamente e tomarem boas decisões?

► Como você, sendo pai ou mãe, sabe quando expandir os privilégios e responsabilidades dos seus filhos?

► Resuma as principais responsabilidades dos pais e as principais responsabilidades do filho durante a adolescência.

► Quais são algumas áreas da vida nas quais o pai deve motivar, advertir e guiar os seus filhos enquanto eles ficam mais velhos?

Oração

Pai Celestial,

Obrigado por confiares a nós a responsabilidade de criar filhos até a idade adulta madura. Essa responsabilidade é complicada de muitas formas, e nós devemos ter o Teu entendimento.

Na Tua Palavra, nós vimos a nossa responsabilidade de ensinar os nossos filhos sobre sabedoria, autocontrole e obediência a Ti. Pedimos perdão pelas vezes que falhamos e não focamos nessas prioridades no relacionamento com os nossos adolescentes.

À medida que nós lemos e obedecemos a Tua Palavra, dê-nos a sabedoria específica para as necessidades dos nossos filhos. O nosso maior desejo é que eles lealmente Te sigam por todos os dias das suas vidas.

Amém.

Tarefas da Lição

(1) Encontre pelo menos três versículos ou passagens que você pode usar para orar pelos adolescentes na sua família ou que estão debaixo da sua influência. Busque por passagens bíblicas relacionadas:

- Às suas necessidades espirituais.
- Ao desenvolvimento do caráter.
- Às coisas e pessoas que os influenciam.
- Às áreas em que eles precisam crescer e se desenvolver.

Escreva esses versículos onde você possa vê-los frequentemente. Comece a usar essas passagens para orar pelos jovens todos os dias.

(2) Escolha duas perguntas da discussão em grupo do final desta lição. Escreva pelo menos um parágrafo como resposta a cada uma.

(3) Escolha uma passagem das Escrituras para ler:

- Provérbios 4-5
- Provérbios 6
- Provérbios 23
- Provérbios 24

Enquanto você lê, considere as perguntas a seguir. A partir dessa passagem:

- Quais prioridades os pais de um adolescente devem ter?
- Quais prioridades um adolescente deve ter?
- Quais atitudes os pais de um adolescente devem ter?
- Quais atitudes um adolescente deve ter?
- O que os pais de um adolescente devem fazer?
- O que um adolescente deve fazer?
- Sobre quais áreas da vida os pais e o adolescente devem conversar?

Escreva uma lista de declarações resumindo as mensagens da passagem aos pais de um adolescente. Escreva uma segunda lista de declarações resumindo as mensagens da passagem ao filho adolescente.

Lição 15

O Jovem Adulto

Objetivos da Lição

Ao final desta lição, o aluno deverá:

- (1) Entender a perspectiva de Deus sobre as responsabilidades e questões importantes dos anos de juventude.
- (2) Estar equipado para influenciar os jovens adultos a tomarem decisões sábias e obedecerem às instruções de Deus.

Esdras, Um Jovem Motivado

Quando Esdras era criança, os seus pais o ensinaram a trabalhar bem. Ele sempre ficava feliz quando tinha a chance de trabalhar e ganhar dinheiro. Ele sempre estava pronto para fazer qualquer trabalho que alguém pudesse contratá-lo para fazer. Quando era jovem, ele trabalhou com jardinagem, entrega de jornais e consertos de bicicletas. Esdras tinha interesse em ser um homem de negócios, mas ele sabia que Deus estava o chamando para o ministério, então, Esdras foi estudar em um instituto bíblico. Para pagar os seus custos no instituto, ele limpou escritórios, trabalhou em restaurantes e em jardinagem. Quando se graduou, começou o seu ministério, mas algumas vezes pintava casas ou fazia reparos em prédios, porque o seu ministério não o apoiava financeiramente. Ele sempre tentava priorizar as responsabilidades ministeriais e o desenvolvimento pessoal em vez de priorizar os lucros, embora tivesse uma esposa e um filho para sustentar. Em dado momento, o tempo de ser completamente sustentado no ministério chegou.

Maturidade e Caráter

► Um aluno deve ler 1 Timóteo 4:12 e Lamentações 3:27 para o grupo.

1 Timóteo foi escrito para um jovem adulto, o qual era responsável por supervisionar diversas igrejas. A partir de 1 Timóteo 4:12, nós vemos que Deus espera que os jovens adultos crentes sejam modelos de caráter e comportamento. Eles devem fazer disto uma prioridade: estarem firmes nas doutrinas cristãs. Também devem demonstrar pureza e amor altruísta em todas as interações com os outros. O seu comportamento e fala devem honrar a Deus e glorificá-Lo.

Jovens adultos crentes devem viver vidas cuidadosas e intencionais. Eles não devem usar erroneamente o poder que Deus lhes deu durante esse estágio da vida, e não devem desperdiçar as oportunidades para aprender, desenvolver habilidades, servir aos outros e assumir responsabilidades. Os anos da adolescência e do início da idade adulta não devem ser gastos em ambições egoístas. Esses são anos primordiais para crescimento e serviço.

Deus pode capacitar os jovens cristãos para aprenderem a ter autocontrole, a fim de serem frutíferos para Ele.⁴⁷

Trabalho

Perspectivas Sobre Trabalho

Em algumas culturas, é comum ver pessoas sentadas sem trabalhar muito, mesmo que sejam jovens e saudáveis. Embora tenham necessidades e sejam responsáveis por outros, elas não têm motivação para trabalhar. Alguns dizem que trabalhariam se fossem contratados com bons salários, e não estão dispostos a trabalhar por salários baixos ou ter funções que pareçam inferiores. Se não lucrarem pessoalmente, não se disponibilizam a trabalhar para melhorar o seu ambiente.

Algumas vezes, as pessoas que são contratadas ficam animadas por terem um trabalho. Talvez elas vivam em um país onde uma grande porcentagem das pessoas não é capaz de encontrar um bom emprego. Elas gostam de usar o uniforme da empresa e têm orgulho da sua posição no trabalho. Mas, enquanto aproveitam a sua posição, não pensam muito sobre como servir o empregador ou servir os clientes. Elas têm orgulho de serem parte da empresa, mas não entendem a razão de terem sido contratadas.

Em contraste às pessoas que se recusam a trabalhar, existem aqueles que estão muito focados na carreira ou em ganhar dinheiro. Talvez eles se mudem para um lugar onde o emprego paga um salário muito mais alto do que na região onde moram. Eles querem trabalhar e ganhar o máximo de dinheiro que puderem, mas negligenciam outras partes importantes da vida, como nutrir o seu relacionamento com Deus e com a sua família.

As pessoas em uma sociedade podem fazer essas coisas, mas os crentes não devem simplesmente fazer o que é normal para a sua cultura. Em vez disso, eles devem descobrir o que Deus está falando e, então, obedecê-Lo. A Bíblia fala muito sobre trabalho, diligência e produtividade.⁴⁸

A Origem do Trabalho

Deus é criativo (Salmos 104:24). Deus é produtivo (Salmos 104). Deus está sempre trabalhando e envolvido na vida individual das pessoas e nos assuntos mundiais de todos os tempos (João 5:17). Quando Deus criou os seres humanos, Ele os fez à Sua imagem, um reflexo dEle. Ele queria que as pessoas fossem criativas e administradoras produtivas da Sua criação. Deus deu à humanidade o domínio sobre todos os animais da terra, do oceano e do céu (Gênesis 1:26). Ele nos fez como administradores e mordomos dos recursos da terra (Gênesis 1:28-30).

⁴⁷ Para mais conteúdo sobre este assunto, veja a Lição 12 do curso *Formação Espiritual*, disponível em Shepherds Global Classroom.

⁴⁸ Para mais conteúdo sobre este assunto, veja a Lição 3 do curso *Vida Cristã Prática*, disponível em Shepherds Global Classroom.

O trabalho faz parte do projeto de Deus para a vida humana. Desde o começo, Deus deu às pessoas grandes responsabilidades. Cada um de nós irá responder a Ele por termos fielmente feito, ou não, o trabalho que Ele tinha para nós.

Princípios de Provérbios

O livro de Provérbios foi escrito especialmente para os jovens, ensinando-os a pensarem e se comportarem sabiamente. Provérbios tem muito a dizer sobre trabalho.

Os alunos devem ler cada passagem bíblica para o grupo.

► **Provérbios 6:6-11, Provérbios 10:5.** As formigas são bons exemplos para as pessoas:

- **Elas trabalham diligentemente, embora não haja ninguém forçando-as a trabalhar.** Não existe ninguém dizendo as formigas o que elas devem fazer ou como elas devem fazer, ainda assim, elas são produtivas. Com as formigas, aprendemos que não devemos ter que ser forçados a trabalhar; nós devemos **querer** trabalhar, porque é assim que Deus provê nas nossas necessidades.
- **Elas trabalham quando é tempo para trabalhar.** Existe o tempo para trabalhar, e existe o tempo para outras atividades e para o descanso. Pode ser útil perguntar: “O que eu deveria estar fazendo agora?”.
- **Elas trabalham enquanto ainda existe uma oportunidade para trabalhar.** As temporadas mudam, e a oportunidade para ganhar recursos pode passar. As nossas oportunidades também vêm e vão, portanto, devemos usar a oportunidade que temos agora, ou ela será desperdiçada.
- **Elas trabalham para que depois possam ter o alimento que precisam.** Nós não devemos dormir ou relaxar quando é tempo de trabalhar. Se nós formos preguiçosos quando deveríamos estar ocupados fazendo um bom trabalho, as nossas necessidades futuras não terão provisão. Nós devemos trabalhar **hoje** para satisfazer as necessidades de **amanhã**.

Provérbios 19:15, Provérbios 20:4, Provérbios 12:24. Deus criou o mundo de tal maneira que as nossas escolhas têm consequências reais (Gálatas 6:7).

Se nós continuamente escolhermos ser preguiçosos com o nosso corpo, iremos nos tornar fisicamente fracos. Se nós continuamente escolhermos ser preguiçosos em nossos pensamentos, a nossa capacidade de aprender, pensar e raciocinar irá diminuir.

Se nos recusarmos a trabalhar quando temos capacidade para tanto, Deus diz que mereceremos estar sem alimento (Leia 2 Tessalonicenses 3:6-12).

Se somos diligentes, Deus irá frequentemente nos recompensar com mais oportunidades e maiores responsabilidades.

Deus estabeleceu as consequências gerais para as nossas escolhas. Nós não podemos escolher as nossas consequências, mas podemos escolher o que iremos fazer!

Provérbios 14:23, Provérbios 20:6. Algumas pessoas pensam que elas são muito inteligentes, mas se recusam a trabalhar. Elas gostam de sonhar e falar sobre como as coisas deveriam ser feitas, mas elas mesmas não estão fazendo nada. Deus quer que nós realmente trabalhemos, não apenas falemos sobre isso. Ele quer que nós assumamos a responsabilidade e sejamos fiéis naquilo que dissemos que faríamos.

Provérbios 15:19. Algumas pessoas são preguiçosas na **forma** de fazerem as tarefas. Elas escolhem um caminho fácil, mesmo que não venham a ter o melhor resultado. Talvez elas estejam fazendo algo que seja mais barato, mas o produto não irá durar muito tempo. Talvez os seus métodos exijam menos esforços, mas o produto final terá baixa qualidade. Talvez elas estejam cedendo à pressão de outras pessoas em vez de estarem dispostas a superar os desafios e fazer o que é certo.

► Quais exemplos você consegue lembrar de vezes em que as pessoas são preguiçosas em seus métodos de trabalho?

Esse provérbio nos ensina que quando nós somos preguiçosos no que fazemos, mais tarde isso irá criar problemas para nós e para as outras pessoas. Mas quando fazemos o que é certo, somos recompensados com bons retornos. Devemos ser cuidadosos e minuciosos agora a fim de aproveitarmos os melhores resultados depois.

► Em quais exemplos você consegue pensar de vezes em que a preguiça levou a dificuldades e problemas? Em quais exemplos você consegue pensar de vezes em que a fidelidade e a diligência tiveram bons resultados?

Provérbios 12:11, Provérbios 21:20, Provérbios 28:19. Jovens adultos, Deus não lhes deu a força e a saúde que vocês têm para que possam desperdiçá-las com buscas inúteis. Ele confiou em vocês para serem bons administradores das suas habilidades físicas e mentais. Ele deu a vocês oportunidades de servi-Lo. Ser um fiel administrador irá exigir autocontrole. Vocês não serão capazes de satisfazer todos os desejos pelo prazer, mas terão que focar energia, recursos e tempo para satisfazer os propósitos de Deus.

Deus espera que vocês supram as suas próprias necessidades, as necessidades da sua família (1 Timóteo 5:8) e daqueles que são dignos de ajuda e não têm mais ninguém a quem recorrer (1 Timóteo 5:3-16, Efésios 4:28, Tiago 1:27, Tiago 2:15-16).

1 Tessalonicenses 4:11-12 diz:

Esforcem-se para ter uma vida tranquila, cuidar dos seus próprios negócios e trabalhar com as próprias mãos, como nós os instruímos; a fim de que andem decentemente aos olhos dos que são de fora e não dependam de ninguém.

Essa é a vontade de Deus para os crentes.

► Que tipos de trabalho os crentes devem estar dispostos a fazer? O *status* importa? Se sim, de que forma ou em que medida?

Nós iremos desenvolver o tópico sobre trabalho discutindo as finanças. Nós acabamos de discutir os motivos mais importantes pelos quais Deus quer que nós trabalhemos, incluindo provisão para as nossas necessidades e para as necessidades dos outros. O trabalho é a forma comum de Deus suprir as necessidades essenciais, como comida e roupas (1 Timóteo 6:8). Em muitos lugares, as pessoas ganham dinheiro trabalhando, o que elas então gastam em provisões materiais. Em outros lugares, as pessoas são pagas com comida, propriedades, ou serviços em vez de dinheiro. De qualquer forma, Deus está suprimo as necessidades das pessoas através do trabalho.

Finanças

Muitas passagens da Bíblia abordam o tema do dinheiro. Como nós pensamos e lidamos com o dinheiro afeta grandemente o nosso relacionamento com Deus e com as outras pessoas. Porque isso é muito importante, Deus deseja que nós tenhamos o correto entendimento sobre dinheiro e o seu uso.⁴⁹

Princípios de Provérbios

► Os alunos devem ler cada passagem bíblica para o grupo.

Qual é a fonte da nossa segurança?

1. Deus é o provedor do justo (Provérbios 10:3).
2. Nós não devemos amar as riquezas ou confiar nelas, porque elas são limitadas em poder e têm duração temporária (Provérbios 11:4, 28).

► Quais pensamentos, atitudes e ações demonstram confiança em Deus como nosso provedor e segurança?

Muitas coisas são mais importantes do que ser rico, por exemplo:

1. Ter um bom relacionamento com os outros (Provérbios 15:17).
2. Ter conhecimento e sabedoria (Provérbios 8:10-11).
3. Temor a Deus e ter um relacionamento correto com Ele (Provérbios 15:16).
4. Ter honra por causa do bom caráter (Provérbios 11:16).
5. Ser fiel, honesto e gentil (Provérbios 19:22).

► Quais desses exemplos é o mais desafiador para você por causa das suas circunstâncias?

Princípios para gerenciar o dinheiro corretamente:

1. Ganhar dinheiro através do trabalho diligente e fiel (Provérbios 10:4).
2. Guardar dinheiro pacientemente com o passar do tempo (Provérbios 13:11).

⁴⁹ Para mais conteúdo sobre este assunto, veja a Lição 9 de *Vida Cristã Prática*, disponível em Shepherds Global Classroom.

3. Honrar a Deus dando a primeira parte dos seus ganhos (Provérbios 3:9-10).
4. Ser generoso com os pobres (Provérbios 11:24-25, Provérbios 14:21, Provérbios 19:17, Provérbios 21:13).

► Em qual desses exemplos você tende a ter mais dificuldade?

Alertas contra o mau uso do dinheiro:

1. Nunca desobedeça à Palavra de Deus por uma chance de ganhar dinheiro (Provérbios 10:2, Provérbios 15:27).
2. Não tome decisões precipitadas ou descuidadas (Provérbios 21:5).
3. Não prometa pagar as dívidas de outras pessoas (Provérbios 6:1-5, Provérbios 17:18).

► Quais desses princípios de Provérbios são mais negligenciados na sua cultura?

Amigos Próximos

► Um aluno deve ler Provérbios 13:20 e 1 Coríntios 15:33 para o grupo.

Amizades próximas são umas das mais fortes influências na vida de um jovem adulto. Nós normalmente nos tornamos amigos de quem compartilha os nossos valores, mas uma amizade pode mudar as pessoas — para melhor ou para pior. Continuar sendo amigo próximo de alguém *irá* com o tempo o influenciar. As suas perspectivas, filosofias, prioridades, comportamento, escolhas e caráter serão afetados. O seu amigo mais próximo irá o influenciar com o seu exemplo, mas também com a aprovação ou desaprovação das suas escolhas e com palavras persuasivas.

► Cada aluno deve escrever o nome de 1 a 5 pessoas específicas em resposta a cada uma destas perguntas:

- Quem eu normalmente procuro para ter aprovação e afirmação?
- Com quem eu falo sobre os problemas da minha vida?
- De quem eu busco conselhos quando tenho que tomar alguma decisão?
- O comportamento de quem influencia o meu?
- Eu compartilho as filosofias de quem?

Pense sobre as pessoas cujos nomes você escreveu. Quais são as suas características? Como são os seus comportamentos? Como são as suas falas? Se você seguir os seus exemplos, você estará seguindo a Cristo? (1 Coríntios 11:1). Elas são pessoas marcadas pelas características a seguir?

- Elas temem ao Senhor (Deuteronômio 10:12, 20, Salmos 112:1).
- Elas estão sendo moldadas pela Palavra de Deus (João 17:14-17).
- Elas têm como maior prioridade agradar e obedecer ao Senhor em tudo (2 Coríntios 5:9-10).

Elas estão o influenciando em direção a uma caminhada próxima e obediente com Deus? Elas falam o que é verdade (o que se alinha com a Palavra de Deus), ou falam o que é mais fácil de ouvir? Elas o encorajam a fazer o que sente vontade de fazer, ou o encorajam a fazer o que é certo diante de Deus, mesmo quando isso é difícil?

Era uma vez um jovem que tinha influência. Os outros jovens olhavam para ele em busca de aprovação para o próprio comportamento. Quando eles diziam alguma coisa sarcástica ou grosseira, olhavam para ele, a fim de ver se ele estava sorrindo. Quando faziam algo rebelde, observavam para ver se ele piscaria o olho, mostrando aprovação. Eles queriam agradá-lo; mas nenhum deles parou para considerar estas questões: por que eu quero a aprovação **dele**? Ele é uma pessoa que eu deveria estar tentando agradar? O seu caráter e comportamento são um bom padrão pra mim?

É preciso esforço para pensar nessas questões. Os crentes devem ser intencionais nas escolhas de quem serão seus amigos próximos e maiores influenciadores. É claro, Deus deseja que o Seu povo influencie aqueles que são espiritualmente imaturos ou que ainda são incrédulos, mas essas pessoas não são qualificadas para serem as nossas companhias mais próximas, conselheiros ou influenciadores. Nós não devemos buscar a sua aprovação.

► Um aluno deve ler Salmos 101 para o grupo.

Esse salmo foi escrito pelo Rei Davi. Ele temia o Senhor e se comprometeu a viver uma vida de integridade. Ele sabia que as pessoas que ele permitisse influenciá-lo iriam ou ajudá-lo a cumprir essa promessa ou mantê-lo longe dela. Por causa disso, ele determinou que escolheria apenas pessoas fiéis e piedosas para serem os seus influenciadores.

Nós não somos reis como Davi foi e normalmente não temos a autoridade ou responsabilidade de punir malfeitores como Davi prometeu fazer. Ainda assim, nós devemos seguir o seu exemplo em outras maneiras. Nós devemos ter o compromisso de viver uma vida de integridade. Devemos determinar que iremos apenas escolher pessoas piedosas para serem nossos amigos mais próximos e grandes influenciadores.

Tomando Decisões

O início da vida adulta é um momento para tomar muitas decisões, algumas das quais terão consequências por toda a vida (ou mesmo **eternas**).⁵⁰ A seguir estão algumas das questões que nós devemos ter em mente quando consideramos as nossas escolhas:

- **Esta ação é consistente com quem Deus deseja que eu me torne?** A sociedade nos diz: “Seja você mesmo”; “Seja verdadeiro consigo mesmo”; “Siga o seu coração”. Mas nós somos chamados a sermos fiéis a Cristo, não a nós mesmos. Na verdade, Ele nos fala para dizermos “não” aos nossos próprios desejos quando eles estão em conflito com a obediência a Ele (Mateus 16:24-26). Deus nos chama para vivermos no Seu padrão de justiça. Ele descreve as pessoas que serão abençoadas: aqueles

⁵⁰ Para mais conteúdo sobre este assunto, veja a Lição 5 de *Vida Cristã Prática*, disponível em Shepherds Global Classroom.

que o temem e o obedecem em tudo (Salmos 15, Salmos 112, Mateus 5:3-11). À medida que fielmente o seguimos, nós nos tornamos as pessoas que Deus quer que sejamos.

- **Como esta ação irá afetar a minha reputação?** Nós construímos a nossa própria reputação com cada decisão que tomamos (Provérbios 20:11). É verdade que devemos nos importar mais com o que Deus pensa sobre nós, mas quando somos conhecidos pela integridade, influenciamos outros para o bem e nos tornamos testemunhas credíveis de Cristo. Provérbios 22:1 nos fala que nós devemos priorizar ter uma boa reputação acima de riquezas materiais.
- **Quais consequências seguirão esta escolha?** Provérbios 22:3 mostra que devemos nos preparar para o futuro tomando boas decisões hoje. Quando estamos pensando sobre as nossas opções, devemos considerar os prováveis resultados de cada uma delas. Como as nossas escolhas irão afetar a nossa vida e a vida dos outros?

Provérbios 4:23 nos fala que as nossas escolhas e comportamentos vêm das motivações do nosso coração. Se nós desejamos fazer boas escolhas que agradam a Deus, devemos garantir que sejamos leais a Ele (Deuteronômio 6:2, 5-6, Deuteronômio 13:4).

Saúde Física

Jovens adultos são responsáveis pelas suas escolhas pessoais, incluindo aquelas relacionadas ao que comem, às suas atividades físicas, à rotina de exercícios e ao hábito de sono. O autocontrole é importante em todas essas áreas (1 Coríntios 9:27). Os crentes devem lembrar que o corpo é o templo do Espírito Santo redimido pelo sangue de Cristo (1 Coríntios 6:19-20). Porque nós também somos servos de Deus, devemos cuidar do nosso corpo e nos disciplinarmos para fazermos boas escolhas em cada uma dessas atividades, a fim de estarmos na nossa melhor condição para Ele.⁵¹

► Um aluno deve ler 1 Coríntios 6:12-13, 19-20 e 1 Coríntios 10:31 para o grupo.

Pense sobre as suas escolhas de alimentos e porções na última semana. Talvez você teve uma abundância de comida, com muitas opções de escolha. Talvez você teve pouco para comer, com poucas opções. De qualquer maneira, a sua escolha de comida e bebida deve glorificar a Deus. Se fosse possível convidar Jesus para sentar e comer com você, a sua escolha de comida e porção seria a mesma que você normalmente escolhe? Isso pode parecer uma pergunta boba, mas talvez possa servir como um lembrete para ser pensativo, grato e controlado enquanto estiver comendo.

O sono é outra área na qual os crentes devem demonstrar autocontrole. Nós não devemos ser preguiçosos e dormir demais (Provérbios 6:10-11, Provérbios 20:13), porém Deus

⁵¹ Para mais conteúdo sobre este assunto, veja a Lição 13 de *Vida Cristã Prática*, disponível em Shepherds Global Classroom.

projetou o nosso corpo para precisar de um descanso regular e suficiente (Salmos 3:5). Adultos saudáveis normalmente precisam de 6-8 horas de sono todas as noites.

Eclesiastes 5:12 nos fala que dormir é uma recompensa para aqueles que trabalham diligentemente. Provérbios 3:24 e Salmos 4:8 falam do sono tranquilo e pacífico que Deus dá aos Seus filhos. Esse é o tipo de sono que restaura o nosso corpo. Com a paz de Deus, nós estamos livres das preocupações e situações do dia, sabendo que um Deus fiel está cuidando de nós. Um sono reparador revigora o corpo e a mente, nos preparando para as atividades e ministério vindouros.

Provérbios 3:24 é encontrado em uma parte do livro de Provérbios, a qual inclui instruções para viver uma vida cheia de sabedoria, entendimento e discricão. Se você deseja ter um sono tranquilo, deve tomar decisões sábias em outras áreas da sua vida, incluindo a quantidade de tempo assistindo à televisão ou filmes, navegando na internet, usando o celular e passando tempo com amigos.

O sono pode ser afetado pelas suas escolhas de alimentação e de porções ao longo do dia, a quantidade de exercícios que você fez, como você lidou com situações difíceis, ou como gastou o dinheiro. O sono pode ser tranquilo quando os nossos relacionamentos têm sido preenchidos com as características do fruto do Espírito listadas em Gálatas 5:22-23.

► Separe tempo para ler as referências bíblicas na seção acima. Avalie o seu sono com os princípios encontrados nessas passagens. Você está dando ao seu corpo o descanso necessário para funcionar devidamente, como Deus planejou? Observe o contexto dos versos de Salmos: Davi está escrevendo em algumas situações muito estressantes e, ainda assim, ele testifica sobre a fidelidade de Deus em ajudá-lo a restaurar o seu corpo através do sono.

Lidando Com o Estresse

Pelo desígnio de Deus, os primeiros anos da vida adulta são cheios de muitas responsabilidades e cuidados, os quais exigem atenção e causam estresse (Lamentações 3:27). A pessoa pode estar tentando terminar uma faculdade, começando um negócio e estar trabalhando em um emprego ou em vários empregos. Existem muitos relacionamentos que precisam do foco intencional de um jovem adulto. Finanças, necessidades de transporte e uma casa: tudo isso precisa de atenção, mas também causa estresse.

Estresse foi definido como “a resposta física e emocional a eventos que nos ameaçam ou desafiam”.⁵² Pense sobre como você vê as suas circunstâncias. Como você mentalmente trabalha numa situação pela qual está passando?

Quando alguma coisa está no futuro, como você pensa sobre isso? Quais emoções você se permite sentir em relação às possibilidades? Qual perspectiva influencia a sua forma de lidar

⁵² Robert S. Feldman, *Discovering the Lifespan*, 2nd ed. (Upper Saddle River, NJ: Pearson, 2012), 317.

com aquela situação? Qual é o seu temperamento e personalidade gerais (Provérbios 15:15)?

A sua perspectiva, temperamento e personalidade afetam como você responde às situações da vida e qual nível de estresse você irá experimentar. Embora o estresse seja uma parte normal da vida, a forma que você lida com o estresse é um assunto pessoal. A ansiedade algumas vezes causa dores de cabeça, dores musculares, doenças, pressão alta, úlcera e muitas outras deficiências mentais, emocionais e físicas (Provérbios 12:25). Uma resposta ruim ao estresse pode prejudicar grandemente o seu serviço a Cristo. Por causa disso, não é uma surpresa que a Palavra de Deus nos diz para não nos preocuparmos ou ficarmos ansiosos.

► Um aluno deve ler Mateus 6:34, 1 Pedro 5:7 e Salmos 105:4 para o grupo.

Quando nos deparamos com circunstâncias muito pesadas, nós devemos escolher depender e confiar em Deus — o único que não tem limitações. Ele é perfeito em força, sabedoria e bondade. Ele cuida dos Seus filhos perfeitamente e deseja que nós entendamos a nossa dependência nEle, levando a Ele todas as preocupações e buscando a Sua força. À medida que fazemos isso, Ele pode nos dar paz, descanso e tudo o que precisamos. Enquanto estivermos na fase da juventude, nós devemos aprender a manter uma quietude e tranquilidade diante de Deus e esperar que Ele nos guie (Salmos 46:10, Lamentações 3:25-27).

► Liste as situações estressantes que você está passando agora. Qual deveria ser a sua resposta baseado na Palavra de Deus?

Para Discussão em Grupo

► Quais ideias ou princípios desta lição foram novos para você? Quais outros princípios bíblicos você pensa que se relacionam a essas áreas da vida do jovem adulto?

► Como a sua vida pessoal será afetada pelo que você estudou nesta lição?

► Na sua igreja, quais desses tópicos precisam ser abordados mais entre os jovens adultos crentes?

► Como você pode influenciar os jovens adultos cristãos que você conhece a pensarem e se comportarem biblicamente nessas áreas da vida?

Oração

Pai Celestial,

Obrigado pela tua Palavra, que nos ensina a viver para Ti em todos os estágios da vida. Obrigado por nos preparares para vivermos uma vida frutífera e produtiva em nossos anos como jovens adultos.

Ajuda-nos a glorificar o Senhor sendo fiéis administradores da força, dos recursos e das oportunidades que Tu nos dás. Ajuda-nos a sermos influências piedosas aos outros e escolhermos amigos e conselheiros piedosos.

Que nós possamos tomar decisões sábias e Te honrar com o nosso corpo, mente e espírito.

Amém.

Tarefas da Lição

(1) Em 1 Timóteo 4:12, Paulo instruiu Timóteo a ser um exemplo em áreas específicas. Por escrito, defina cada uma dessas áreas. Depois descreva como cada uma delas pode ser vivida por um jovem adulto. Dê pelo menos um exemplo prático para cada uma.

(2) Escolha um dos tópicos desta lição:

- Maturidade e caráter;
- Trabalho;
- Finanças;
- Amigos próximos;
- Tomada de decisões;
- Saúde física;
- Estresse.

Escreva pelo menos três parágrafos sobre o tópico escolhido:

- Resuma os princípios bíblicos relacionados ao tópico.
- Explique algumas consequências positivas que surgem a partir da obediência a esses princípios.
- Descreva algumas consequências negativas que surgem quando esses princípios são negligenciados.

Quando você estiver escrevendo sobre as consequências positivas e negativas, certifique-se de pensar sobre os efeitos da escolha em diferentes pessoas: a própria pessoa, a sua família, a sua comunidade e a sua igreja.

Apêndice A

Respeito Pelas Mulheres

O Exemplo de Jesus Sobre o Respeito às Mulheres

As mulheres eram consideradas inferiores aos homens no mundo romano do primeiro século e no judaísmo. Uma visão de inferioridade das mulheres ainda persiste em muitas culturas ao redor do mundo — e em muitos lares. As mulheres são desrespeitadas, usadas como objeto sexual e abusadas. Mas o elevado respeito que Jesus tem pelas mulheres deve servir de exemplo para nós.

Para Cristo, as mulheres têm dignidade própria e valor igual ao dos homens. Jesus disse: “Vocês não leram que, no princípio, o Criador ‘os fez homem e mulher’?” (Mateus 19:4, Gênesis 1:27). As mulheres são criadas à imagem de Deus, assim como os homens também são. Como os homens, elas têm autoconsciência, liberdade pessoal, uma medida de autodeterminação e responsabilidade pessoal pelas suas ações. As mulheres são vistas por Jesus como pessoas genuínas, não simplesmente como objetos de desejo dos homens. Ele as viu como pessoas pelas quais Ele veio ao mundo (Lucas 8:1-3).

James Borland, John Piper e Wayne Grudem oferecem estes exemplos claros da elevada visão de Jesus sobre as mulheres e o Seu respeito por elas, conforme encontrados nos quatro evangelhos:

(1) Jesus regularmente falava diretamente com as mulheres enquanto estava em público.

Não era comum para um homem fazer isso nos dias de Jesus (João 4:27). Os discípulos se maravilharam ao verem Jesus falando com a mulher samaritana no poço de Sicar (João 4:7-26). Ele também falou livremente com a mulher encontrada em adultério (João 8:10-11). Lucas observa que Jesus falou publicamente com a viúva de Naim (Lucas 7:12-13), com a mulher com o fluxo de sangue (Lucas 8:48, Mateus 9:22, Marcos 5:34) e com uma mulher que o chamou no meio de uma multidão (Lucas 11:27-28). Jesus se dirigiu a uma mulher que estava encurvada há 18 anos (Lucas 13:12) e a um grupo de mulheres a caminho da crucificação (Lucas 23:27-31).

(2) Jesus demonstrou o Seu respeito e alta consideração pelas mulheres na forma que falava com elas.

Ele falava de uma maneira atenciosa e carinhosa. Mateus, Marcos e Lucas registram que Jesus se dirigiu à mulher com fluxo de sangue como uma “filha” e se referiu à mulher debilitada como uma “filha de Abraão” (Lucas 13:16). Ao chamá-las de “filhas de Abraão”, Jesus as colocou em uma posição espiritual igual à dos “filhos de Abraão”.

(3) Jesus demonstra o valor inerente da mulher ao considerá-la pessoalmente responsável pelos seus pecados.

Isso pode ser visto em Seu modo de lidar com a mulher no poço (João 4:16-18), com a mulher adúltera (João 8:10-11) e com a mulher pecadora que ungiu os Seus pés (Lucas 7:44-50). Os pecados delas não foram ignorados, mas confrontados. As Suas ações mostraram que cada mulher tinha liberdade pessoal, que elas eram responsáveis pelas próprias escolhas e deveriam lidar pessoalmente com as questões de pecado, arrependimento e perdão.

Como o Valor que Jesus Dá às Mulheres Deve Guiar a Igreja Hoje

O papel bíblico ideal da mulher no ministério e no lar está sendo discutido em muitas igrejas e denominações nos dias de hoje — como deve ser —, porém, o valor e a igualdade das mulheres como pessoas feitas à imagem de Deus **nunca** devem ser questionados. Jesus continuamente mostrou o valor e a dignidade das mulheres como pessoas. Jesus comissionou mulheres como as primeiras mensageiras da Sua ressurreição (João 20:17). Ele valorizou a comunhão, as orações, os serviços cristãos, o apoio financeiro e o testemunho delas. Jesus honrou as mulheres, ensinou as mulheres e ministrou às mulheres de maneira atenciosa.

O Respeito Pelas Mulheres Demonstrado no Novo Testamento

O exemplo do respeito de Jesus em relação às mulheres é visto na vida do Espírito Santo. No dia do Pentecostes, o Espírito Santo foi derramado nos filhos e nas filhas, nos servos e nas servas (Atos 2:17-18). O Espírito Santo não demonstrou parcialidade.

Em Romanos 16, Paulo elogia uma mulher, chamada Febe, como uma serva da igreja (versículo 1); ambos Priscila e Áquila como seus companheiros de trabalho em Cristo Jesus, os quais se arriscaram pela sua vida (versículos 3-4); Maria como alguém que trabalhou arduamente (versículo 6); Júnias como alguém notável entre os apóstolos (versículo 7); e também outras mulheres.

Em 1 Tessalonicenses, Paulo elogia a ternura e o amor maternal criados por Deus nas mulheres quando escreve: “Fomos bondosos quando estávamos entre vocês, como uma mãe que cuida dos próprios filhos” (1 Tessalonicenses 2:7). Em Efésios, ele ordena aos maridos que amem as suas esposas, “assim como Cristo amou a igreja e entregou-se por ela” e como a seu próprio corpo (Efésios 5:25, 28). Pedro apela aos maridos para que “sejam sábios no convívio com suas mulheres e tratem-nas com honra” (1 Pedro 3:7).

Claramente, as mulheres eram consideradas valiosas na igreja primitiva, e os homens eram ensinados a serem respeitosos com elas. Chegou a hora para os líderes espirituais de todo o mundo defenderem as mulheres e se levantarem contra a violência em todas as culturas. Chegou a hora de nós valorizarmos as mulheres como pessoas unicamente projetadas pelo seu Criador, à Sua imagem. Todo ensino sobre as distinções dos papéis do homem e da

mulher na igreja e no lar devem começar com esse fundamento, ou o ensinamento se tornará um caminho para o abuso.

Para Discussão em Grupo

- ▶ Descreva as distinções entre homens e mulheres que são praticadas em sua cultura. Como essas distinções poderiam ser reformadas com as aplicações cuidadosas das verdades bíblicas?
- ▶ De que forma as igrejas no seu país tratam diferente as mulheres e os homens? Existe diferença entre as igrejas e a cultura?
- ▶ Baseado no exemplo de Jesus, quais costumes deveriam mudar?

Apêndice B

Controle de Natalidade

Métodos de Prevenção de Gravidez

A ciência médica desenvolveu formas de prevenir a gravidez para aqueles que querem ter relação sexual, mas não desejam ter filhos. O termo usado para estes métodos de prevenção da gravidez se chama *contracepção*. Existem muitos métodos de contracepção:

1. Remédios que não permitem que o corpo da mulher produza um óvulo para ser fertilizado.
2. Remédios que fazem com que o óvulo morra depois da fecundação.
3. Aparelhos físicos que bloqueiam o esperma para não entrar na mulher.

Existe um período de fertilidade da mulher de alguns dias no mês. O casal pode aprender o sistema do corpo da mulher para que evitem ter relações sexuais durante o período fértil. Esse quarto método de prevenção da gravidez não é considerado como contraceptivo.

Motivos Pelos Quais As Pessoas Usam Contraceptivos

Algumas organizações recomendam o uso de camisinha para reduzir a propagação de doenças e prevenir a gravidez entre pessoas que não se limitam a ter relações sexuais com um cônjuge. O uso de contraceptivos fora do casamento não é discutido aqui, uma vez que a Bíblia condena a atividade sexual fora do casamento. Os cristãos evangélicos acreditam que a maneira certa de evitar doenças e prevenir a gravidez fora do casamento é reservar a atividade sexual apenas para o casamento.

Existem muitos motivos pelos quais alguns casais usam contraceptivos no casamento:

- Em muitos lugares, os médicos apelam para o uso de contraceptivos pelas famílias pobres — as quais lutam para sustentar muitos filhos —, com o intuito de terem menos filhos.
- Algumas vezes, o casal deseja esperar um tempo depois do casamento para ter filhos, porque precisam guardar dinheiro ou melhorar a sua condição de vida de alguma forma.
- O casal pode usar contraceptivos para aumentar a distância entre os nascimentos dos filhos.
- Algumas vezes, o casal usa contraceptivos porque sentem que já tem o número suficiente de filhos desejado e não querem mais nenhum.

- Algumas vezes, uma mulher tem problemas de saúde, e o médico aconselha o uso de contraceptivos, porque a gravidez pode ser perigosa para ela e para o bebê.

O Debate Entre as Igrejas a Respeito dos Contraceptivos

A Bíblia não fala especificamente se é certo ou não tentar prevenir a gravidez. A Igreja Católica Romana condena o uso de contraceptivos, mas permite o método de programação para evitar a gravidez. Alguns líderes da Igreja Ortodoxa Oriental se opõem à prevenção da gravidez, mas não todos. Entre as igrejas protestantes e evangélicas, existe uma variedade de doutrinas.

Os pontos a seguir são usados por algumas igrejas como motivos para proibir os contraceptivos. Depois de cada um deles há uma discussão com uma perspectiva adicional.

(1) Os filhos são uma bênção de Deus e um propósito do casamento.

A lição sobre a ausência de filhos descreve os filhos como bênçãos de Deus. Algumas igrejas creem que o valor dado por Deus aos filhos é o motivo para proibir os contraceptivos. Outros crentes dizem que, se eles têm filhos, não seria errado prevenir outras gravidezes, especialmente se existem preocupações de saúde ou desafios econômicos.

(2) Contraceptivos são usados para proteger as relações sexuais imorais das suas consequências.

O fato de que eles podem ser usados com propósitos imorais não é realmente relevante para a questão do seu uso entre casais casados.

(3) Contraceptivos tornam a atividade sexual egoísta e impura ao remover o legítimo propósito do sexo: a concepção de filhos.

Embora seja verdade que a atividade sexual pode ser egoísta e impura, ela também faz parte do relacionamento no casamento, e não apenas para o propósito de conceber filhos (1 Coríntios 7:3-5). A Bíblia nos diz que maridos e mulheres devem servir um ao outro nessa forma.

(4) Contraceptivos fazem da gravidez uma escolha humana, em vez de uma escolha de Deus.

Algumas igrejas acreditam que o casal deve confiar em Deus para lhe dar os filhos que eles devem ter, sem tentar controlar o tempo ou a quantidade. Outros cristãos dizem que nós somos responsáveis por tomar as decisões sobre todos os aspectos da nossa vida e podemos escolher evitar uma gravidez se estivermos tentando seguir as prioridades bíblicas.

Uma Questão de Consciência

Considerando que (1) a Bíblia não faz nenhuma declaração definitiva sobre os contraceptivos e (2) os evangélicos têm uma variedade de opiniões sobre essa questão, os

crentes devem respeitar as decisões dos outros crentes. O casal deve garantir que esteja submisso a Deus e seguindo as prioridades bíblicas e, então, orar pedindo sabedoria enquanto toma essa decisão.

Quando uma gravidez acontece, não existe nenhuma decisão a ser tomada sobre ter ou não o filho. As Escrituras afirmam que é errado cessar a vida de um filho no ventre. Uma vez que a vida humana começa na concepção, o uso de remédios que previnem o óvulo de viver depois da fecundação é errado. O casal que escolhe usar contraceptivos deve garantir que está usando algo para prevenir a gravidez, mas sem causar a morte do feto.

Fontes Recomendadas

Preparação Para o Casamento

Drescher, John. *For Better, For Worse*. Morgantown, PA: Masthof Press, 2012.

Thomas, Gary. *Casamento Sagrado*. Editora Esperança, 2º ed., 2022.

Casamento

Eggerichs, Emerson. *Amor e Respeito*. Editora Thomas Nelson Brasil, 2021.

Thomas, Gary. *Busca Sagrada*. Editora Central Gospel, 2018.

Sexualidade

Ferrer, Hillary. *Mama Bear Apologetics Guide to Sexuality: Empowering Your Kids to Understand and Live Out God's Design*. Eugene: Harvest House Publishers, 2021.

Sprinkle, Preston. *People to Be Loved: Why Homosexuality is not Just an Issue*. Grand Rapids: Zondervan, 2015.

Yuan, Christopher. *Holy Sexuality and the Gospel: Sex, Desire, and Relationships Shaped by God's Grand Story*. New York: Multnomah, 2018.

Shimer, Ted. *The Freedom Fight: The New Drug and the Truths That Set Us Free*. Houston: High Bridge Books, 2020.

Paternidade e Maternidade

Brown, Nadine M. *How to Have Kids with Character (Even if Your Kids are Characters)*. Wheaton: Tyndale House Publishers, Inc., 1990.

Chapman, Gary e Ross Campbell. *As 5 Linguagens do Amor das Crianças*, Editora Mundo Cristão, 1º ed., 2017.

Dobson, James. *Educando Meninos*. Editora Mundo Cristão, 2003.

Friedeman, Matt. *Discipleship in the Home: Teaching Children. Changing Lives*. Wilmore: Francis Asbury Society, 2010.

Hubbard, Ginger. *Não me Faça Contar Até Três!* Editora Fiel, 2018.

Mulvihill, Josh. *Biblical Worldview: What It Is, Why It Matters, and How to Shape the Worldview of the Next Generation*. Roanoke: Renew a nation, 2019.

Tripp, Tedd. *Pastoreando o Coração da Criança*. Editora Fiel 2º ed., 2017.

Família

Ferramentas de Ensino Para a Família. Shepherds Global Classroom, 2023. Disponível em <https://www.shepherdsglobal.org/downloads>

Garland, David and Diana Garland. *Flawed Families of the Bible*. Grand Rapids, MI: Brazos Press, 2007.

Mally, Sarah and Stephen Mally and Grace Mally. *Making Brothers and Sisters Best Friends*. Marion, IA: Tomorrow's Forefathers Inc, 2002.

Registro de Atividades

Nome do Aluno _____

Coloque um sinal quando a tarefa for realizada. Todas as tarefas devem ser realizadas com sucesso para o recebimento do certificado da Shepherds Global Classroom.

Lição	Tarefa 1	Tarefa 2	Tarefa 3	Tarefa 4
1				
2				
3				
4				
5				
6				
7				
8				
9				
10				
11				
12				
13				
14				
15				

A aplicação para obter um Certificado de Conclusão da Shepherds Global Classroom pode ser feita pelo nosso site em www.shepherdsglobal.org. Os certificados serão enviados digitalmente pelo presidente da SGC aos instrutores e facilitadores que completaram a aplicação em nome dos seus alunos.